CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 561 | S. PAULO — Terça-feira, 22 de Março de 1949 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.514

PERDEM TERRENO OS COMUNISTAS COMO FORÇA ELEITORAL NA FRANÇA

Sensivel perda de votos e de mandatos dos adeptos vermelhos nas eleições cantonais francesas

Elevadas as abstenções em todo o país — Vitoriosa predominancia do partido liderado pelo general De Gaulle

PARIS, 21 (A.F.P.) — As eleições de ontem na França marcaram um recuo do Partido Comunista.

A concentração degaulista manteve seus exitos anteriores, mas não marcou novos progressos sensiveis.

Atribui-se o recuo comunista à campanha dos seus lideres contra o Pacto do Atlantico e sobretudo às declarações de Maurice Thorez, sobre a eventualidade da entrada em Paris do Exercito Vermelho, combatendo qualquer agressor imperialista.

Acredita-se que, com o segundo escrutinio, acentuar-se-ão as vantagens do bloco governamental, não obstante os comunistas e degaulistas, como frações isoladas, possam obter maior numero de mandatos.

ELEIÇÕES EM PLENA ORDEM

PARIS, 21 (A.F.P.) — Decorreram em ordem as eleições cantonais de ontem na França.

Não houve qualquer incidente. As informações dos principais centros do país mostraram abstenções muito elevadas. Nessas eleições, foram escolhidos 1.489 conselheiros gerais, ou seja, a metade dos conselheiros eleitos em 1945, cujo mandato foi fixado em 3 anos, após o sorteio.

As eleições não se realizaram nos departamentos do país e do Sena, excluidos do pleito ,pelo seu estatuto especial.

Dez milhões de eleitores estavam inscritos para a batalha eleitoral, mas a abstenção, em grandes proporções, foi exagerada.

Haverá, domingo, o segundo escrutinio, para as cadeiras que não puderam ser decididas ontem.

O PRIMEIRO RESULTADO QUE CHEGOU A PARIS

PARIS, 21 (A.P.F.) — O primeiro resultado que chegou a Paris das eleições cantonais revelou a eleição do sr. Mitterand, catolico e socialista da resistencia, bem como secretario da presidencia do conselho, como encarregado das informações, O sr. Mitterand foi eleito no cantão de Montchauge, batendo um candidato comunista.

DERROTA DE DE GAULLE NA SUA CIDADE

PARIS, 21 (A.F.P.) — O candidato radical, dr. Colomb, venceu o seu competidor, Bouchet, filiado à Concentração do Povo Francês, sendo eleito conselheiro no cantão a que pertence Colombey-les-deux-Eglises.

Observa-se que o general De Gaulle reside em Colombey.

REELEITO QUEUILLE

PARIS, 21 (A.F.P.) — O sr. Henri Queuille, chefe do governo, foi reeleito conselheiro em Deuvic Dussel, com 1.957 votos. O candidato comunista obteve 814 votos, o camponês 177 e o do "Rassemblement du Peuple Français", 132.

RESULTADO DO PRIMEIRO ESCRUTINIO

PARIS, 24 (AFP) — O Ministerio do Interior divulgou o seguinte comunicado, indicando os resultados definitivos das opuração das eleições cantonais na França, realizadas ontem em primeiro escrutinio e que são os seguintes por Partido ou Grupo: — "Rassemblement de Peuple Français" e afiliados, votos: 1.821.021; Partido Comunista e afiliados, ... 1.689.764; Partido Socialista, SFIO, 1.206.985; Radicais independentes e independentes da direita, 855.252; Socialistas independentes e republicanos socialistas, não afiliados à R.P.F., .. 185.431; Coligação das Esquerdas Republicanas, 798.581; Movimento Republicano Popular, 579.390; Partido Republicano da Liberdade, 42.281.

De outra parte, segundo os resultados abrangendo 712 mandatos de conselheiros, esses mandatos assim se distribuem: — "Rassemblement du Peule Français" e afiliados 171 — Partido Comunista, 16; Partido Socialista 108; Coligação das Esquerdas Republicanas, 155; Movimento Republicano Popular, 35; Partido Republicano da Liberdade, 18; republicanos independentes e independentes, 107; moderados e diversos, 25; União Franco Muçulmana, 7; União Algeriana 5; União Democratica do Manifesto Algeriano, 2.

CANDIDATOS ELEITOS

PARIS, 21 (AFP) — Os resultados das eleições cantonais revelam as seguintes vitorias: — O sr. Edgard Faure, radical socialista e secretario do Estado para as finanças, foi eleito em Villars Ferlay, com 1.100 votos, contra 402 obtidos pelo candidato comunista;

Max Hyman, ex-ministro socialista e presidente do Conselho da Administração da Air France, foi eleito conselheiro em Valentay;

Louis Noguere, presidente da Alta Corte de Justiça, socialista, foi eleito em Thuir;

Louis Marin, republicano independente, foi eleito em Meurthe e Mosela;

Tanguy Pringent, ministro da Agricultura e deputado socialista, foi eleito em Lameur, departamento de Finisterra.

Disputarão o mandato, no segundo escrutinio, domingo, as seguintes personalidades: Paul Cost e Floret, ministro da França Ultramarina, do M. R. P.; Algustin Laurent, ex-ministro socialista; Pierre Cot, da União Republicana e Progressista, afiliada aos comunistas, e ex-ministro; Artur Ramette, deputado comunista; André Marie, ex-presidente do Conselho, da Coligação das Esquerdas Republicanas; Jules Ramarony, presidente da Comissão de Marinha Mercante da Assembléia Nacional, deputado da ação Camponesa; Chanoine Kir, republicano independente e deputado e prefeito de Dijon; René Mayer, deputado e ex-ministro, do Partido Socialista;

De um modo geral, a Coligação do Povo Frances recuperou algum terreno em certos centros mais populosos, mas não foram apreciaveis os seus sucessos. Sua porcentagem de votos é importante, mas permaneceu inferior ao conjunto dos partidos da coligação governamental.

O recuo mais sensivel é o Partido Comunista, que perdeu votos e mandatos. O retrocesso comunista foi acentuado quer nos cantões rurais como nas grandes cidades, inclusive Marselha, em relação aos votos obtidos pelo Partido nas eleições de 1946, de que resultou a atual assembléia Nacional Francesa.

POSIÇÃO DOS COMUNISTAS E DEGAULLISTAS

PARIS, 21 (AFP) — O sr. Robert Verdier, membro do Comité Executivo do Partido Socialista, a proposito das eleições de ontem, fez as seguintes declarações:

"Uma coisa é certa: o Partido Comunista e a Concentração do Povo Francês não conseguiram seus objetivos. Os comunistas queriam aproveitar as eleições cantonais para suscitar grande movimento contra a organização da Europa Ocidental, mas perderam votos, mesmo em relação às eleições gerais de 1946. Os degaullistas, por sua vez, desejavam mais um "referendum", ressaltando que o povo francês está com eles. Todavia, nota-se um recuo em relação às eleições municipais de novembro de 1947, que consagraram a aparição do degaullismo no cenario politico".

PARIS, 21 (France Presse) — "A Concentração do Povo Francês parece situar-se angularmente na frente nas eleições francesas tanto pelo numero de eleitos, como numero de sufragios", declarou o sr. Jacques Sountenne, secretario geral dessa organização.

"A Concentração do Povo Francês vem na frente de todas as outras formações demonstrando assim que pode continuar uma barreira contra os separatistas", acrescentou o sr. Soustenne.

BANIDO DO SETOR OCIDENTAL DE BERLIM O MARCO RUSSO



A GUERRA NA TERRA SANTA, que chegou a pôr em perigo a paz mundial, parece que caminha para uma solução definitiva. No clichê acima podemos notar: 1) Observadores da O. N. U., na frente de luta, controlam as linhas de tregua; 2) O mediador interino, Ralph Blanche, assina o acordo de armisticio entre Israel e Egito; 3) Um avião das Nações Unidas pronto para voar com seus representantes; 4) Os chefes das delegações judaicas e egipcia cumprimentam-se amigavelmente, depois da assinatura do acordo de paz.

Oficializado pelos governadores aliados, como moeda unica, o marco ocidental — Adotada a medida, por não haver mais esperança de um acôrdo com os sovieticos

BERLIM, 21 (AFP) — O marco oriental deixou de circular nos setores ocidentais de Berlim, como moeda legal, segundo decisão dos governos de ocupação francês, americano e inglês. A medida entrou em vigor domingo.

O MARCO OCIDENTAL COMO MOEDA UNICA

BERLIM, 21 (AFP) — Os Estados Unidos, a Inglaterra e a França, pelos seus governos de ocupação na Alemanha, instituiram o marco ocidental como moeda unica em Berlim — anuncia-se oficialmente.

A medida equivale à expulsão do marco soviético de Berlim, na zona controlada pelas nações ocidentais.

TERMINOU A TOLERANCIA

BERLIM, 21 (AFP) — Uma declaração comunm dos comandantes chefes da Inglaterra, França e Estados Unidos na Alemanha anunciou oficialmente "que o marco oriental cessou domingo, às 17 horas, CMT, de ser a moeda legal nos setores ocidentais de Berlim.

Segundo a declaração, as potencias ocidentais toleraram em junho de 1948 a circulação nos setores ocidentais de Berlim de dois marcos concorrentes — o soviético e o ocidental — na esperança de que seria ulteriormente realizado um acordo sobre uma moeda unica para Berlim, sob controle quadri-partite.

Esse controle — diz a declaração — não foi realizado. Berlim foi dividida administrativamente em duas cidades e o bloqueio soviético mantido. Consequentemente, a "expulsão" do marco oriental de Berlim é medida que se impõe imperativamente.

MOTIVOS DE ORDEM FINANCEIRA SOCIAL

BERLIM, 21 (AFP) — "A reforma monetaria que acaba de ser feita em Berlim não foi realizada com um verdadeiro objetivo politico" — declarou o general Ganeval, comandante francês nesta cidade, durante uma entrevista concedida à imprensa pelos três comandantes ocidentais. "Os motivos desta reforma — afirmou — são de ordem financeira e social. Graças à introdução do marco ocidental como moeda unica, tendo poder liberatorio para os impostos e o abastecimento, a municipalidade poderá sanear suas finanças. Da mesma forma, os encargos que pesam sobre os "Laender" das zonas ocidentais, em virtude do "deficit" do orçamento de Berlim, serão aliviados. E' certo, todavia, prosseguiu o general, que a reforma monetaria tomou um certo carater politico, não porque o desejassemos, mas porque, o governo militar soviético impôs o bloqueio. Este governo criou para nós varias dificuldades e nós procuramos fazer face às mesmas, sem nos importar com as repercussões politicas da medida."

Interrogado por um jornalista a respeito das consequencias que poderia ter a introdução do marco ocidental como unica moeda legal, na região ocidental de Berlim, o general Ganeval acentuou que duvidava que pudesse haver contra medidas nesse sentido por parte dos soviéticos. "Desde há varios meses — acrescentou — os russos não tomaram qualquer nova medida e isto mostra bem que as iniciativas começam a ser tomadas por outro campo."

O general Ganeval concluiu sua entrevista afirmando energicamente que o Banco Central de Berlim, que acaba de ser criado, não é uma sucursal do Banco dos Paises Alemães, embora esteja em relação com o mesmo.

DECLARAÇÃO DOS COMANDANTES ALIADOS

BERLIM, 21 (AFP) — E' a seguinte a declaração oficial dos generais Brian Robertson, da Inglaterra, Lucius Clay, dos Estados Unidos, e Pierre Koenig, da França, comandantes chefes das forças ocidentais de ocupação na Alemanha, sobre a instituição do marco ocidental como moeda unica em Berlim:

"O marco oriental deixou hoje, às 17 horas (GMT), de ser moeda legal nos setores ocidentais de Berlim. Em junho de 1948, as potencias ocidentais toleraram a circulação em seus setores de Berlim, de dois marcos, na esperança de que seria realizado posteriormente um acordo sobre a circulação de uma moeda unica, sob controle quadripartite. Este acordo não foi realizado e Berlim ficou dividida administrativamente em duas cidades. Por outro lado, o bloqueio foi mantido. Disso resultou que a situação monetaria de Berlim ficou sob o controle das autoridade soviéticas, já que a introdução de marcos orientais nos setores ocidentais escapa ao controle das autoridades aliadas bem como ao "Magistrado" de Berlim, unico organismo municipal alemão democratico e representativo. A situação assim criada foi ainda mais agravada pelo fato de que o curso do cambio se estabeleceu em cerca de 4 marcos orientais para 1 ocidental, o que deu nascimento a consideraveis desigualdades no salario real dos trabalhadores alemães, segundo seu empregador dispusesse, para paga-los, de marcos orientais ou ocidentais. Estas desigualdades foram se agravando cada vez mais. As potencias ocidentais poderiam te-las remediado ha muito tempo se não temessem prejudicar os esforços do Comité de Peritos Neutros, encarregados, pelo sr. Bramuglia, de buscar uma solução pa-

(Conclui na 2.a página).

CONSPIRA A U.R.S.S. COM AS NAÇÕES BALCANICAS PARA ELIMINAR O MARECHAL TITO DO GOVERNO IUGOSLAVO

AMPLA CAMPANHA SEPARATISTA E GUERRA PSICOLOGICA O PLANO CONTRA BELGRADO — AGENTES COMUNISTAS MOVIMENTAM-SE COM O PROPOSITO DE FOMENTAR A REVOLTA NO SEIO DA POPULAÇÃO

LONDRES, 21 (U. P.) — Peritos britanicos em assuntos dos Balcãs dizem que a União Soviética está apoiando as aspirações das minorias iugoslavas, com o proposito de provocar a quéda do governo do marechal Tito. Como exemplo, citam as noticias sobre movimentos de tropas nos paises vizinhos à Iugoslavia, como parte da guerra psicologica contra Tito. Afirmam que a verdadeira luta do "Cominform" contra Tito se manifesta no interior do país, onde os comunistas exploram a tensão entre os diversos grupos raciais e politico que integram o Estado iugoslavo.

STALIN PARTICIPA DA CAMPANHA

Os aludidos peritos acreditam que o marechal Stalin participa ativamente da campanha destinada a derrubar Tito. Recordam que ha anos Stalin trabalhou no seio da Comissão Iugoslava do Cominterm, organismo que precedeu ao "Cominform". Os lideres do Cominterm jamais consideraram a Iugoslavia como uma nação. Esperavam eles que a Iugoslavia se desintegrasse em varios Estados etnicos independentes, tais como a Croacia, Servia, Macedonia e Montenegro. O Cominter Pan-eslavo que se criou em Moscou durante a guerra compartilha va desse criterio. Os delegados da Iugoslavia ás conferencias pan-eslavas, celebradas durante a guerra, apresentavam-se sempre como servios, croatas, macedonicos, etc.

A formação do Estado iugoslavo federais foi a essencia da politica soviética sobre a Iugoslavia desde que terminou a guerra até que surgiu a desavença entre Stalin e Tito, ha cerca de um ano. Agora, a Russia está apoiando novamente as aspirações separatistas das distintas nacionalidades iugoslavas. O Kremlim, aparentemente, está confiante em que a Iugoslavia se desinteresse, a menos que surja novo regime que conte com o apoio soviético.

DESAGREGAÇÃO INSPIRADA FOR MOSCOU

Os centros potenciais dos disturbios na Iugoslavia são:

1.o — Maceconia, com um milhão de habitantes, onde o descontentamento contra Tito é fomentado por agentes comunistas, bulgarios, gregos e albaneses. Os macedonios, partidarios do "Cominform", estão comprometidos a estabelecer um Estado macedonio independente;

2.o — Montenegro, com 300 mil habitantes, que tem sido, tradicionalmente, a provincia mais russofila da Iugoslavia. Muitos dos mais proeminentes partidarios do "Cominform", entre os comunistas iugoslavos, são montenegrinos. Segundo informações oriundas dos Balcãs, os comunistas albaneses mantêm estreito contato com os montenegrinos que se opõem a Tito e estão exortando-os a levantar-se em armas;

3.o — Croacia, com três e meio milhões de habitantes, onde sempre houve vigorosa oposição a Tito, devido, especialmente, à influencia da Igreja Catolica. Uma revolução na Croacia seria "reacionaria" do ponto de vista russo; porem, se isso contribuisse para a quéda de Tito, o Kremlin dirigia que "o fim justifica os meios".

Alem dessas, existem outras regiões perigosas, nas quais Tito têm que se manter alerta, como por exemplo no norte da Servia, onde ha uma poderosa minoria de meio milhão de hungaros fortemente influenciados pelo regime comunista da Hungria, partidario do "Cominform" e no sul da Servia, onde ha uma minoria de 200 mil albaneses que é quase certo que passariam a formar parte da Albania se houvesse uma revolução.

O milhão e meio de muçulmanos que representam a decima parte da população total da Iugoslavia constitui outro problema para Tito. Haja visto que importantes nucleos da comunidade muçulmana têm sido antagonizados pelos recentes ataques do regime de Tito aos costumes e tradições religiosas.

Violento conflito entre fascistas e comunistas em Londres

LONDRES 21 (UP) — Violentos conflitos politicos tiveram lugar na Madrugada de hoje na parte norte de Londres entre Fascistas, comunistas e policiais.

E' grande o numero de feridos havidos no incidente.

ASSINATURA DO ACORDO ENTRE ISRAEL E O LIBANO

RAS EL NAKOURA, 21 (AFP) — O tratado de armisticio entre o Estado de Israel e o Libano foi parafrafado oficialmente esta noite, em Ras El Nakoura, pelas respectivas delegações.

O ato da cerimonia oficial de assinatura do acordo foi marcado para quarta-feira, nesta localidade.

Compõe-se, na maioria, de elementos liberais o Gabinete nacionalista chinês recem-formado

Espera-se que, dentro de poucas horas, seja o ministerio aprovado pelo presidente interino Li Tsung Yen — A futura politica do novo governo terá tendencia favoravel à União Sovietica

NANKIM, 21 (U. P.) — Espera-se dentro de 24 horas a aprovação do novo gabinete nacionalista chinês, cujas tendencias são mais acentuadamente pró Russia do que as do governo anterior.

FORMADO POR MINISTROS LIBERAIS

NANKIM, 21 (U. P.) — O primeiro ministro Ho Ying Ching anunciou hoje a formação de seu novo gabinete, a maioria do qual é formada por ministros liberais.

Em virtude desse fato, espera-se que a futura politica exterior da China seja mais favoravel à União Sovietica do que a desenvolvida pelo gabinete do ex-primeiro ministro Sun Fo.

NOMEADO O SR. LI TSUNG YEN PARA VICE-PRESIDENTE

NANKIM, 21 (AFP) — A nomeação do sr. Li Tsung Yen, como vice-presidente e presidente em exercicio da China nacionalista, tornou-se efetiva hoje.

Nessas condições, o sr. Li Tsung Yen pôde dar posse oficial ao novo governo, presidido pelo general Ho Ying Chin.

Na mesma ocasião, o presidente provisorio aceitou oficialmente a demissão do antigo gabinete, presidido pelo sr. Sun Fo.

COMO FICOU FORMADO O NOVO GABINETE

NANKIM, 21 (AFP) — O general Ho Ying Chin apresentou hoje seu novo gabinete, composto de 11 ministros, dos quais 7 sem pasta, ao presidente provisorio, sr. Li Tsung Yen.

A lista oficial será publicada amanhã. O novo gabinete está assim constituido:

PRIMEIRO MINISTRO — General Ho Ying Chin;

VICE PRIMEIRO MINISTRO — Chiah Ching, atualmente vice-presidente do Yuan Executivo;

INTERIOR — General Li Han Hun, atualmente chefe do estado maior pessoal do presidente provisorio Li Tsung Yen;

EXTERIOR — Fouping Chang, atualmente embaixador em Moscou;

DEFESA NACIONAL — General Hsu Young Youn, titular do mesmo posto no gabinete Sun Fo;

FINANÇAS — Liou Young Youn, governador do Bco. Central da China;

NEGOCIOS ECONOMICOS — Soun Youeh Chin, conservado nessa pasta, e que é tambem presidente da Comissão de Recursos Nacionais.

JUSTIÇA — Chang Chin, ex-viceministro do abastecimento;

EDUCAÇÃO — Hang Liwo, vice-ministro da Educação.

NEGOCIOS DA MONGOLIA E DO TIBETH — Pi Oun Ti;

NEGOCIOS DO ULTRAMAR — Tai Ouei Sheng.

O gabinete compreende alem disso 7 ministros sem pasta, dos quais tres ocupando as mesmas funções, no gabinete anterior, o general Chang Chin

(Conclui na 2.a página).

A PROPOSITO DE UM MANIFESTO

DOS ENGENHEIROS E MEDICOS DA PREFEITURA DE SÃO PAULO

A ASSOCIAÇÃO DOS ADVOGADOS DA PREFEITURA DE SÃO PAULO, tomando conhecimento de um manifesto dos Engenheiros e Medicos Municipais, publicado em alguns jornais de ontem, no qual se faz injusta referencia a um imaginario grupo de Advogados Municipais que, com sua "influencia pessoal", estaria prejudicando a pretendida e debatida equiparação de seus vencimentos, vem, para ressalva de suas atitudes, certo que até aqui preferiu manter-se em silencio, fazer público o seguinte:

1 — Trata-se, evidentemente, de uma arrojada afirmativa que não corresponde à realidade, pois é menos exato que haja, dentre os Advogados da Prefeitura, quem procure se imiscuir em questões de interesse peculiar àquelas duas nobres classes.

Intromissão dessa ordem, em verdade, não teria sentido, da mesma forma que não se justifica a campanha desenvolvida contra os Advogados, unicamente porque, extinto o regime de remuneração em que se encontravam, viram a sua condição assegurada por leis basicas que visaram, apenas, respeitar direitos adquiridos, decorrentes de uma situação jurídica definitivamente consolidada.

2 — A reestruturação das classes e carreiras do funcionalismo municipal é problema que pertine à Administração, e, constituida que é a Camara Municipal de vereadores integros e capazes, seria injurioso supor deixem-se êles arrastar por insinuações ou sugestões de terceiros.

3 — Todos os Advogados da Prefeitura de São Paulo, sem exceção de um só, receberão com a maior simpatia qualquer medida tendente a dar a cada um o que lhe deva caber, reconhecendo o que fôr verdadeiramente de justiça.

Essa a posição dos ADVOGADOS DA PREFEITURA DE SÃO PAULO.

ASSOCIAÇÃO DOS ADVOGADOS DA PREFEITURA DE SÃO PAULO

ESBOÇA-SE TAMBEM NA POLONIA UMA CAMPANHA POLITICA CONTRA O CLERO

VARSOVIA, 21 (U. P.) — O governo polonês declarou que um "crescente numero de sacerdotes está colaborando com grupos de delinquentes e antigovernamentais, agentes do imperialismo anglo-norte-americano".

O governo acusou tambem varios dignatarios da igreja de estarem provocando um ambiente de intranquilidade, através de cartas pastorais e instruções secretas.

Tais acusações foram feitas pelo ministro da Administração Publica, Pladiaw Woliki, numa declaração de oito pontos sobre a igreja, expedida depois de haver discutido assuntos não revelados com o bispo de Varsovia, Zygmunt Choromanski. Nessa declaração ,o governo prometeu não impedir a liberdade de culto sempre que não sejam violadas as leis do Estado. Os oito pontos contidos na citada declaração são os seguintes:

1.o — A maioria dos lideres da igreja apoiaram as opiniões do Vaticano sobre os territorios ocidentais da Polonia, os bispos Stanislaw Adamski, de Katowice e Czeclar Kaczmarek, de Kielde, tiveram atitude conciliatoria para com os alemães durante a guerra.

2.o — O governo não tolerará atitude alguma que venha a perturbar a paz.

3.o — O governo não tem o proposito de limitar a liberdade de culto.

4.o — A liberdade de culto não deve ser exercida de maneira contraria às disposições previstas em lei;

5.o — Conceder-se-ão direitos às escolas da igreja que atuem de conformidade com as leis do país. As atividades caritativas, depois de regularizadas e fiscalizadas pelo governo, terão livre permissão.

6.o — O Estado não intervirá em assuntos administrativos e internos da igreja.

7.o — Todo o clero leal e os representantes das instituições religiosas serão plenamente protegidas pelas autoridades, sob a lei atualmente em vigor;

8.o — O novo acôrdo entre a igreja e o Estado encontrará expressão na nova Constituição e "todos os passos da hierarquia da igreja para intercambio e sugestões concretas serão cordialmente recebidos".

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
22 DE MARÇO
Santa Catarina, Virgem

Santa Catarina, filha de Santa Brigida, posto que era princesa, não usava de preciosos vestidos. E para conservar o candor de sua inocencia, costumava dormir sobre a dura terra. No estado do matrimonio conservou intacta a flor da sua virgindade, induzindo o proprio esposo a viver castamente. Em companhia de sua Santa Mãe peregrinou e visitou devotamente os lugares de Roma, de Jerusalem e de outras cidades, condecorados com insignes reliquias.

Foi devotissima da Mãe de Deus, e costumava sempre, antes de empreender qualquer obra de alguma importancia, sauda-la com a reza de uma "Ave Maria", devoção que procurava insinuar nos corações dos seus domesticos, com grande utilidade sua, porque recebiam em recompensa muitos favores da Mãe Santissima. Fazia continuas suplicas à mesma Senhora pela conversão dos pecadores; porque se lhe não tiravam da lembrança chamas, que vira preparadas para seu castigo. Por morte de Santa Brigida, sua Mãe, que faleceu em Roma, voltou Catarina para a Suecia, onde feita religiosa, o seu fervor, a sua humildade e asperimas penitencias deram um novo resplendor à sua virtude. E não podendo na ultima enfermidade, por uma desordem do estomago, receber a Santa Eucaristia, fez com que tudo que lhe trouxessem e renovando na sua presença os mais fervorosos atos de fé, esperança e caridade, rendeu a Deus o seu espirito.

— São Paulo, bispo de Narbone, na França, no terceiro seculo; Satno Epafrodito, bispo de Terracin, na Italia, no primeiro seculo; S. Benevenuto, bispo da diocese de Osima, provincia de Ancone, no seculo treze (1.264-1283); Santa Léa, matrona romana de grande energia cristã, consoladora dos martires e protetora dos cristãos perseguidos no terceiro e quarto seculo, pois que morreu na cidade Santa em 804, completam os santos de hoje.

COMUNICADOS DA CURIA

CRISMAS — Durante o corrente mês, o sr. bispo auxiliar administrará o Santo Sacramento de crisma nas seguintes igrejas matrizes:

Domingo, às 10 horas, em Pirituba, e, às 14 horas, na Aclimação; dia 27, às 14 horas ,em São José, do Ipiranga.

Os cartões de crismas devem ser procurados, com antecedencia, nas respectivas matrizes.

PEDIDOS EM FAVOR DAS VITIMAS DA GUERRA — "Tendo alguns individuos inescrupulosos iIaqueado a boa fé e os sentimentos nobres do nosso povo, com pedidos de auxilio às vitimas da guerra, o cardeal Mota, para coibir esses abusos, avisa o revmo. clero e fieis do arcebispado que não atendam a tais pedidos, a não ser que seja apresentado algum documento da Nunciatura Apostolica permitindo esse trabalho.

LEI DO JEJUM E ABSTINENCIA — O senhor cardeal comunica ao revmo. clero e fieis do arcebispado, que o recente de. da S. C. do Concilio, que traz a data de 28 de janeiro de 1949 e só agora chegado oficialmente à Curia Metropolitana de São Paulo, estabelece os dias em que, partir do começo da Quaresma deste ano, os fieis todos do rito latino, ainda que membros de Ordens e Congregações Religiosas, devem observar a lei do jejum e abstinencia.

São estes os dias: — 1) — de jejum e abstinencia: — sexta-feira santa, vigilia da Assunção (14 de agosto) e vigilia do Natal (24 de dezembro); 2) — de abstinencia (sem jejum); todas as sextas-feiras do ano.

Nos dias de jejum permite-se, quer na refeição da manhã, quer na da noite, o uso de ovos e lacticinios.

LIGA DAS SENHORAS CATOLICAS

Conforme tem sido feito nos anos anteriores, a Liga das Senhoras Catolicas oferecerá às suas associadas, durante a presente quaresma, oportunidade para fazerem o seu retiro espiritual. As praticas estarão a cargo de d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar.

A abertura do retiro será no dia 28 do corrente às 17 horas, na capela da sede social à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 580.

Para esse retiro estão sendo expedidos convites a todas as senhoras associadas.

Reconhecidas as imunidades para os vereadores

A Lei Organica dos Municipios, cocorrencia de um dispositivo constitucional, dispôs que os vereadores gozariam de imunidades, dentro dos municipios que representavam, por palavras e votos proferidos no exercicio de seu mandato. Acontece, entretanto, que tal dispositivo constitucional foi fulminado de inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal, prejudicando, em consequencia, o que foi estatuido na Lei Organica.

Diante disso, a Companhia Municipal de Transportes Coletivos, por seus diretores, que se sentiram injuriados por um discurso pronunciado pelo vereador Cid Franco, intentaram contra o mesmo uma ação criminal.

Defendendo o edil ameaçado, o sr. Castro Neves, em longas e fundamentais razões, depois de contrariar o argumento desenvolvido pela queixosa, defende a imunidade dos vereadores, arrazoando com amplo conhecimento de causa e citando, inclusive, diversas opiniões de juristas conhecidos, que vieram em abono de sua tese.

Ontem, as Camaras Criminas Conjuntas se reuniram para julgar a ação intentada pela C.M.T.C. em sessão iniciada cerca de 13,50 e que terminou às 15 horas. Emitiram seus votos, seguidamente, os desembargadores Silos Cintra, Ulisses Doria, José Augusto de Lima e Bernardes Junior, que, após ouvir as razões do advogado Castro Neves, expostas oralmente, acolheram o principio da imunidade dos vereadores, pelo exercicio da função publica, não constituindo calunia, injuria ou difamação os conceitos emitidos pelos vereadores no exercicio do mandato.

O desembargador Paulo Costa tendo pedido vistas do processo, adiou a conclusão para a sessão de quarta-feira ou segunda feira proximas. Como faltam apenas tres votos, a causa defendida pelo sr. Castro Neves é vitoriosa, e ao vereador reconhecida sua imunidade; assim será posto termo ao processo intentado pela C.M.T.C. contra o sr. Cid Franco.

A causa que ontem teve seu julgamento inicial é de importancia fundamental, pois diz respeito a mais de 3.000 vereadores do Estado de S. Paulo.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMAO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 — Telefone: Resid. 51-4056

ULTIMA HORA ESPORTIVA

PELO CERTAME CONTINENTAL DE FUTEBOL

A delegação chilena que intervirá no certame continental de futebol a realizar-se no proximo dia 27, em São Paulo e no Rio de Janeiro, chegou ontem à noite à capital da Republica. Além da representação andina, já se encontram no Rio os selecionados do Equador, Peru' e Bolivia; faltam apenas os do Paraguai e Colombia, estando fixada a chegada de ambos para o proximo dia 25.

ABERTURA DA TEMPORADA

O inicio do certame dar-se-á no dia 27 proximo, às 16,30 horas, com o jogo entre as seleções do Brasil e provavelmente a do Equador.

Um desfile, no qual intervirão, além das delegações participantes, os nossos campeões de 1919 e 1922, e os juvenis brasileiros que levantaram, com brilho, o certame continental da Juventude da America, precederá ao embate inaugural.

TREINAM OS BRASILEIROS

O ultimo exercicio de conjunto da seleção brasileira será efetuado amanhã, à noite, no Estadio do Botafogo. Ao contrario dos ultimos ensaios realizados na Guanabara, o "apronto" de amanhã à tarde será publico. A Confederação Brasileira de Desportos fixou o preço de dez cruzeiros para qualquer localidade do Estadio do "glorioso".

BANIDO DO SETOR OCIDENTAL

(Conclusão da 1.a página).

ra o problema monetario de Berlim. Tendo, todavia, este Comitê, renunciado a prosseguir em seus trabalhos, as potencias ocidentais declaram não poder retardar por mais tempo uma medida que a situação economica de Berlim torna inevitavel. A decisão das potencias ocidentais foi levada ao conhecimento do president'e em exercicio do Conselho de Segurança de Lake Success".

A REGULAMENTAÇÃO DA MOEDA

BERLIM, 21 (AFP) — A ordem relativa à introdução do marco ocidental em Berlim, como unica moeda legal, nos setores inglês, francês e norte-americano desta capital, expulsando o marco sovietico, comporta as seguintes medidas especiais:

1) — a datar de vinte de março de 1949, às 23,59 horas locais, as cedulas e peças monetarias cunhadas em "deutschemarcks" ou "pfennings", emitidas pelo Banco dos Paises Alemães (Bank Deutscher Laender, constituirão o unico meio de pagamento legal nos setores americano, inglês e francês da Grande Berlim.

A detenção e o uso do marco oriental continuam a ser autorizados;

2) — O periodo transitorio para o uso do marco oriental é previsto até 31 de março de 1949, inclusive.

Os consumidores poderão pagar em marcos orientais os generos alimenticios sob racionamento, que figuram no cartão de alimentação do mês de março de 1949, inclusive;

3) — quando da distribuição dos cartões de racionamento para abril, cada portador poderá trocar 15 marcos orientais por ocidentais.

A partir de primeiro de abril de 1949, todos os generos alimenticios serão pagaveis em marcos ocidentais;

4) — Até o dia 20 de abril de 1949, os locatarios poderão pagar em marcos orientais o seu aluguel até a taxa de 50% ou seja até a concorrencia da metade dos contratos de locação;

5) — Os contribuintes poderão pagar os impostos vencidos em marcos orientais. As cotizações e seguros sociais para março poderão ser pagos até o dia 20 de abril de 1949, na proporção de 1|3 de marcos ocidentais e 2|3 em marcos orientais.

Os impostos cujo pagamento foi adiado poderão ser pagos em marcos orientais até o dia 30 de abril de 1949;

6) — Os salarios de março serão pagos até o dia 20 de março na mesma proporção anterior entre os marcos orientais e ocidentais. Todavia, os empregador deverão perceber em março, pelo menos, 50% dos seus salarios ou vencimentos em marcos ocidentais;

7) — são previstas medidas que permitam a troca igualitaria para o pagamento de impostos sobre salarios;

8) — A municipalidade dos setores ocidentais de Berlim receberá do Banco Central de Berlim as somas necessarias para cobrir as despesas extraordinarias resultantes da aplicação do novo regime monetario.

Além disso, poderá a mesma obter crediario, sem juros, por 30 dias, o que lhe permitirá cobrir o pagamento dos vencimentos, salarios e outras despesas indispensaveis, até o dia 20 de março de 1949;

9 — Será criada uma caixa de compensação de salarios para proceder à troca de vencimentos e salarios dos operarios e empregados que recebem cartões de racionamento nos setores ocidentais, mas que recebem salarios na zona ou no setor sovietico e de vencimentos e salarios de empregados ou salarios que rebem cartões de racionamento na zona ou setor sovietico, mas ganham seus salarios ou vencimentos nos setores ocidentais;

10) — Uma ordem prevê que a caixa de compensação deverá estabelecer um equilibrio entre as trocas de uma e de outra parte;

11) — São previstas severas penalidades, até 5 anos de prisão e 50 mil marcos de multa, para sancionar as infrações à mesma. Além disso, os contraventores poderão ser punidos com a retirada de sua patente e as somas fraudulentamente adquiridas poderão ser confiscadas.

Algodão dos EE. UU. para o Japão

NOVA YORK, 21 (AFP) — A intendencia americana solicitou a oferta de 40.550 fardos de algodão, destinados ao programa de abastecimento das necessidades civis no Japão.

NECROLOGIA

D. ELISA DE ARAUJO RIBEIRO DA SILVA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 78 anos de idade, a sra. d. Elisa de Araujo Ribeiro da Silva, viuva do sr. Antonio José Ribeiro da Silva. A extinta que era filha do sr. Joaquim Timoteo de Araujo Filho e de d. Maria Ozoria Leitão de Araujo, já falecidos, deixa os filhos — Joaquim Timoteo Ribeiro da Silva, casado com d. Georgina Ribeiro da Silva; Rafael Ribeiro da Silva, casado com d. Rosaura de Escobar Ribeiro da Silva; Hugo Ribeiro da Silva, casado com d. Dinah de Araujo Gois Ribeiro da Silva; Plinio Ribeiro da Silva, casado com d. Marina Helena Ribeiro da Silva; Cassio Ribeiro da Silva, casado com d. Heloiza Pupo Ribeiro da Silva; Eurico Ribeiro da Silva, casado com d. Carmelina Ribeiro da Silva; Hermano Ribeiro da Silva, já falecido; Antonio José Ribeiro da Silva, João Ribeiro da Silva e Francisco Ribeiro da Silva. Deixa tambem as irmãs — Suzana Araujo Quirino dos Santos, viuva do dr. José Augusto Quirino dos Santos; Olimpia Araujo Ribeiro da Silva, viuva do sr. Francisco José Riberio da Silva e Lidia de Araujo. Deixa ainda varios netos e sobrinhos e uma cunhada.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da alameda Rocha de Azevedo, 644, para o cemitério da Consolação. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

MENINO AMERICO LUIZ — Faleceu ontem, nesta capital, aos 12 anos de idade, o menino Americo Luiz, filho do sr. Claro Luiz Moreira e de d. Antonieta Visone. Deixa os irmãos — Osvaldo, José, Dorival e Eugenia Luiz Moreira.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Matarazzo, 140, para o cemitério do Araçá.

DOMINGOS TUCCI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 62 anos de idade o sr. Domingos Tucci, casado com d. Antonieta Guglielmi Tucci. Deixa os filhos — Rosa, casada com o sr. Modesto Matrarosa; Vicentina, casada com o sr. Antonio Fernande Benedeti; José, casado com d. Helena Minozzo; Conceta, Francisco, Eda, Arnaldo, Neide e Lucia. Deixa ainda varios irmãos.

O sepultamento realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Benjamim de Oliveira, 40, para o cemitério do Araçá. A familia enlutada solicita não sejam enviadas flores ou coroas.

D. ISABEL FERNANDES RIBAS GARCIA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 78 anos de idade, d. Isabel Fernandes Ribas Garcia, viuva do sr. João de Barros Garcia. Deixa filhos.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro do Hospital Cruz Azul, para o cemitério de Vila Mariana.

JOÃO DA FONSECA — Faleceu ontem, nesta capital, o sr. João da Fonseca, casado com d. Marcelina da Fonseca. Deixa as filha: Maria e Araci. Era irmão de — Virginia Costa, viuva do sr. José da Costa; Maria Luiza da Fonseca Valente, já falecida, que foi casada com o sr. José Gonçalves Valente e Antonio da Fonseca, casado com d. Iria Fonseca.

O sepultamento realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro do Necroterio do Hospital Santa Cecilia, para o cemitério de Vila Mariana. A familia solicita não sejam enviadas flores ou coroas.

D. ADELIA NOSCHESE BERTAGNI — Faleceu ontem nesta capital, aos 39 anos de idade, d. Adelia Noschese Bertagni, casada com o dr. Otaviano Leão Bertagni. Era filha do dr. Antonio Sousa Noschese e de d. Maria Musco Noschese. Deixa um filho — Fabio. Deixa ainda os irmãos — José Noschese, casado com d. Josefina Noschese; Pedro Noschese, casado com d. Santa Noschese; Rafael Noschese, casado com d. Zina dal Forno Noschese; Armando Noschese, casado com d. Nair Branco Noschese; Madalena Noschese, casada com o sr. Otavio Cintra Leite; Gioconda Noschese, casada com o sr. Renato Georgi; Carmem Noschesi, casada com o sr. Richard Roberts; e Marieta Noschese, casada com o eng. José Pestana Silva.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

GUILHERME THIELEKE — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 52 anos de idade, o sr. Guilherme Thieleke, casado com d. Ana Thieleke. Deixa os filhos: — Carlos Frederico e Ingeborg Thieleke. Deixa ainda uma irmã — Helena, casada com o sr. Ernesto Beren.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

FRANCISCO FERREIRA BARROS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 52 anos de idade o sr. Francisco Ferreira Barros, casado com d. Hilda Ferreira Barros. Deixa os irmãos — Guilhermino, Aurora, Raul, Deolinda, Alvaro e Maria.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

D. ALEXANDRINA DE OLIVEIRA CLOUZET — Faleceu ontem, nesta capital, aos 40 anos de idade, d. Alexandrina de Oliveira Clouzet, casada com o sr. Julio Clouzet.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

MIGUEL LAZZARO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 62 anos de idade, o sr. Miguel Lazzaro, casado com d. Rosa Daisa Lazzaro. Deixa os filhos — Leopoldo, casado com d. Benedita Antunes Lazzaro; Libia Lazzaro Afonso, casada com o sr. Antonio José Afonso; Gaetano, casado com d. Rosa Lazzaro; Francisca, casada com o sr. Fernando Bastos Coelho; Norma, casada com o sr. Luiz Novaes Andrade e De Pinedo Lazzaro.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

MANOEL PINTO JUNIOR — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 67 anos de idade, o sr. Manoel Pinto Junior, casado com d. Catarina Milan Pinto. Deixa os filhos — Arlindo Pinto, casado com d. Adriana Pinto; Manoel Pinto, casado com d. Leticia Davino Pinto; Maria de Lourdes Cruz, casada com o sr. Manoel Miranda Cruz; Adelaide Pinto da Costa, casada com o sr. Napoleão Roberto da Costa; Luis Pinto, casado com d. Emilia Pardini Pinto; Ofelia Pinto Rodrigues, casada com o sr. Domingos José Rodrigues.

O enterro realizou-se no mesmo dia, no cemitério da Consolação.

D. HELENE JACQUEY Faleceu anteontem, nesta capital aos 51 anos de idade, d. Helene Jacquey, casada com o sr. Maurice Jacquey. Deixa os filhos — Jacqueline Limay, casada com o sr. Jean Limay; Madaleine Jacquey Rinehart, casada com o sr. Jesse Rinehart e Simone Jacquey Negraes, casada com o sr. Guilherme Costa Negraes.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

D. COSMINA PEDUTO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 56 anos de idade, d. Cosmina Peduto, filha do sr. José Peduto e de d. Stela Peduto, já falecidos. Deixa irmãs.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Cardoso de Almeida 654, para o cemitério da Consolação. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

CANDIDO EMIDIO MAGALHAES — Faleceu anteontem nesta capital, aos 62 anos de idade, o sr. Candido Emidio Magalhães, viuvo de d. Teresa Rosa Carvalho. Deixa os filhos: Manoel, casado com d. Darida da Conceição Magalhães; Ana Joaquina, Adelino de Jesus; Arnaldo Assunção e Zulmira Augusto Magalhães.

O enterro realizou-se anteontem, no cemiterio do Braz.

D. EMILIA OLIVIA DA SILVA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 60 anos de idade, d. Emilia Olivia da Silva, viuva do sr. Francisco José Matias. Deixa os filhos: José, João, Davina, Osvaldo, Sinesio, Decio, Alfredo, Benedito, Maria, Benedita e Geraldo.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Vila Mariana.

D. CLARICE CARDOSO BARBOSA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 48 anos de idade, d. Clarice Cardoso Barbosa.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

D. CARMITA JOSÉ FERREIRA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 41 anos de idade, d. Carmita José Ferreira. Deixa os filhos: Alberto, Domingos, João e Maria José Ferreira.

O enterro realizou-se ontem no cemiterio de Vila Mariana.

JOSÉ SCANDURA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 64 anos de idade, o sr José Scandura, casado com d. Olga Scandura. Deixa os filhos: Angelina, Italia e Renata, casada com o sr. Heitor Gandra

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

D. MARIA JOSÉ RODRIGUES DE MATOS — Faleceu anteontem, nesta capital, d. Maria José Rodrigues de Matos, viuva do major José Bonifacio de Matos. Deixa os filhos: Luciola Pampiona, casada com o dr. Ubiratan Pampiona; Rute de Matos Rodrigues, casada com o dr. Alvaro da Cunha Rodrigues; comandante Rubem José Rodrigues de Matos, casado com d. Neusa Faveret de Matos; Lia e Celia. Deixa tambem os enteados: José Bonifacio de Matos Junior, casado com d. Maria de Matos; Ofelia Silveira, viuva do dr. Samuel Silveira; dr. Mario Porto de Matos, casado com d. Marieta Rodrigues de Matos; Jarbas Porto de Matos, casado com d. Alba Cruz de Matos; Decio Porto de Matos, já falecido, que foi casado com d. Marina Peake de Matos. Deixa os irmãos: prof. dr. José Antonio Fonseca Rodrigues, Almirante Afonso Fonseca Rodrigues; Alfredo Fonseca Rodrigues; Maria do Carmo Brandão, e os falecidos: José Artur Fonseca Rodrigues; dr. Joaquim Fonseca Rodrigues e Maria Tereza Fonseca Rodrigues.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

D. LUIZA GIAMUNDO ANUNCIATO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 56 anos de idade, d. Luiza Giamundo Anunciato, casada com o sr. Leonardo Anunciato. Deixa os filhos: Carmela Anunciato Bertoni, casada com o sr. Oscar Bertoni Garcia; Concilia Anunciato de Castro, casada com o sr. Romeu Carvalho de Castro; Mario Anunciato, casado com d. Maria Augusta Garcia Anunciato; Pedro Anunciato, casado com d. Tereza Valane Anunciato, Anielo Anunciato e Odete Anunciato.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Itabaiana, 474, para o cemiterio do Braz.

OSORIO DA SILVA MACHADO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 78 anos de idade, o sr. Osorio da Silva Machado, casado com d. Idalina Nogueira Machado. Deixa os filhos: João, Ananias, Homero, Maria das Dores, Ursulina, Aurora Olga, Mercedes, Maria do Carmo.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Braz.

HERMENEGILDO MUNGIOLI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 24 anos de idade, o sr. Hermenegildo Mungioli, filho do sr. Vicente Mungioli e de d. Elvira Pecora Mungioli. Deixa as irmãs: Leocrelia, casada com o dr. Orlando Braga e Edméa.

O sepultamento realizou-se no cemiterio São Paulo.

D. CESIRA GRIMALDI MILANI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 89 anos de idade, d. Cesira Grimaldi Milani, viuva do sr. Pascoal Milani. Deixa os filhos: Fioravanti, casado com d. Geni Lubert, casado com d. Nerina; Vitorio, casado com d. Andréa; Orlando, Rosa, Oceano e Claudionor. Era irmã de Geraldo Grimaldi e Alfredo Grimaldi já falecido.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Araçá.

NO PALACETE PRATES

Pela conservação das arvores da Praça da Republica manifestou-se ontem o P. R.

Encareceu o sr. Derville Allegretti a necessidade de imediato e intenso combate ao "bicho de cera" que destroi os platanos — Sugerida pelo sr. José de Moura a supressão do trafego de bondes na ladeira General Carneiro — Sofre alterações o Regimento Interno da Camara Municipal

Presidida pelo sr. Valerio Giuli e mais tarde pelo sr. Teixeira Pinto, a sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 14,45 horas. Após a leitura e aprovação da ata da sessão anterior, o sr. osé Estefo pediu a palavra para declarar que não participaria da votação do projeto de lei que dá a denominação de Jesuino de Arruda a uma das ruas da Capital, por ser parente do homenageado. Tomou posse o segundo suplente da bancada do P. S. P., sr. Francisco Perez, que substituirá por 30 dias o sr. André Nunes Junior. O sr. Janio Quadros falou sobre queixas que lhe têm sido encaminhadas e divulgadas pela imprensa e que dizem respeito ao trabalho quase desnecessario da Comissão de Arbitramento de Alugueis, da Prefeitura. O sr. Altimar Ribeiro de Lima pediu a palavra e a discussão sobre a materia foi adiada, tendo o sr. Janio Quadros estranhado a manobra do vereador governista.

SUPRESSÃO DO TRAFEGO DE BONDES NA LADEIRA GENERAL CARNEIRO

O orador seguinte, sr. José de Moura, defendeu um projeto de lei que suprime o trafego de bondes na ladeira General Carneiro. Disse que a medida é de absoluta necessidade, em face do numero elevado de desastres que têm ocorrido naquela ladeira. E' o seguinte o texto do projeto de lei apresentado pelo vereador da bancada republicana:

"Art. 1.o — Fica suprimido o trafego de bondes eletricos na rua General Carneiro.

Parag. 1.o — Os bondes que por ali trafegavam farão o retorno nos canteiros do Parque D. Pedro II ou da rua 25 de Março, a criterio da Diretoria do Serviço de Transito e da Secretaria de Obras da Municipalidade.

Art. 2.o — No local de retorno, a Prefeitura construirá abrigo para o publico.

Art. 3.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação revogando-se as disposições em contrario".

CONTRA A ELEVAÇÃO DA TAXA D'AGUA

O sr. Marrey Junior manifestou-se contra a elevação da taxa d'agua e o sr. Nicolau Tuma defendeu varias indicações, entre as quais a que solicita calçamento e iluminação para as ruas Carlos Steinen, Tutoia e Tumiaru'.

COMBATE À PRAGA QUE DESTROI AS ARVORES DA PRAÇA DA REPUBLICA

Repercutiu na Camara Municipal, através da indicação da bancada republicana que abaixo transcrevemos, a reportagem que o CORREIO PAULISTANO publicou em seis de fevereiro ultimo, sobre a necessidade de ser combatida a praga que destroi as arvores da praça da Republica. E' o seguinte o texto da indicação encaminhada pelo sr. Derville Allegretti e subscrita tambem pelos srs. José de Moura e Angelo Bortolo:

"Indicamos ao prefeito a necessidade de determinar o combate do inseto parasita, denominado "ceroplastes grandis", vulgarmente conhecido por "bicho de cera", que, ha anos, vem infestando os platanos da praça da Republica.

Acompanha a presente indicação, para ser encaminhado ao chefe do executivo municipal, um recorte do CORREIO PAULISTANO de 6 de fevereiro deste ano, onde está publicada uma reportagem a respeito, ilustrada com fotografias, de autoria do brilhante jornalista Moupyr Monteiro".

SOLUÇÃO PRECARIA E PRIMARIA

"O Partido Republicano, — disse o sr. Derville Alegretti — há muito tempo, inaugurou um Departamento por meio do qual procura conhecer, nos diversos bairros de nossa Capital, as necessidades do povo. Foi criado, então, em "O Correio Paulistano", uma secção denominada "Os bairros na berlinda".

Com os trabalhos feitos por brilhantes reporteres, tem o P. R. obtido os melhores resultados, de vez que pode, através dessa secção, atingir um dos seus grandes objetivos qual seja o de atender, no maximo possivel, às necessidades da população paulistana.

Entre os varios assuntos ventilados nessas reportagens há as célebres arvores da Praça da Republica. Refiro-me, sr. presidente aos platanos que, pouco a pouco, vão desaparecendo daquela Praça.

E, que os insetos parasitarios os "ceroplastes grandis", vulgarmente denominados "bicho de cera", vem, de alguns anos, destruindo lentamente essas arvores.

A Prefeitura tem resolvido o problema de uma maneira muito simples: a machado. Quando os platanos se encontram em situação precaria, ao em vez dela, a Prefeitura, combater o insentos para cujo combate não faltam meios e recursos, resolve rapidamente a situação utilizando-se do machado, tornando, assim, a velha Praça da Republica quase completamente desarborizada.

Sr. presidente, o jornalista Moupyr Monteiro, após ter publicado a sua utilissima reportagem, e com anuencia do meu Partido, enviou à minha bancada, nesta Camara, o recorte que instruiu a indicação ora lida.

Mas nada foi resolvido. Essa é a razão porque juntei na indicação um recorte do "Correio Paulistano", da brilhante reportagem, ilustrada por fotografias tiradas no local.

Sr. presidente, solicito de v. excia. que a indicação tenha o seu encaminhamento com urgencia que se impõe, conforme o pedido feito, como tambem requeiro que ao oficio a ser enviado ao Executivo anexe v. excia., o recorte que a acompanha."

A POLICIA INTERFERE NOS PREPARATIVOS DO CONGRESSO DA PAZ

O sr. Otobrini Costa justificou varias indicações, ao passo que o sr. Cunha Matos referiu-se à publicação do manifesto de enegenheiros e medicos, repelindo insinuações que visaram os vereadores. O sr. Janio Quadros informou ao plenario que participara da reunião preparatoria do Congresso de Paz, realizada na Biblioteca Municipal. Ao sair, foi procurado por um grupo de senhoras que lhe declarou ter a policia efetuado a prisão de varias pessoas que se dedicam aos trabalhos preparatorios do certame e que colocavam cartazes em muros e paredes. Protestou contra as prisões. Justificou ainda requerimentos em que pediu seja enviada à edilidade a relação dos funcionarios nomeados ou contratados pela Secretaria da Educação, durante a ausencia do sr. Elias Siqueira Cavalcanti e desejou saber por que motivo um empregado do sr. Silvio Newton Sá e Silva, locador do predio onde funciona a Secretaria da Educação da Prefeitura e suplente de vereador do P.S.P., continua a morar nos fundos do predio.

NOVAS DENUNCIAS CONTRA O ABRIGO DE MENORES

Denunciou o sr. Cid Franco novas irregularidades no Abrigo de Menores, que visitara em companhia do deputado estadual Castro Neves. Exibiu fotografias em plenario e disse que dezenas de crianças foram recolhidas a um porão, convivendo com anormais que ali tambem foram colocados. Numa jaula, sem luz e sem ar, mas cheia de moscas, se encontravam dois debeis mentais, como feras. Informaram aos srs. Cid Franco e Castro Neves que os anormais e invalidos estão provisoriamente no porão fetido, mas que serão transferidos para um pavilhão especial cujas obras já se iniciaram e que deverão estar concluidas dentro de quinze dias. Por ultimo, lembrou que enquanto as crianças estão mal alojadas, ao lado do abrigo precario existem duas belas vivendas, que são as residencias dos dois administradores, um que está afastado e outro que exerce o cargo. Dirigiu um apelo ao governador do Estado para que visite o Abrigo de Menores, lembrando que recentemente os paulistas auxiliaram as crianças italianas, vitimas de guerra e que as crianças de nosso Estado e de nosso pais tambem necessitam de amparo.

JORGE V JA' MORREU, EXCELENCIA...

Em longo discurso, o sr. Mario Otobrini Costa pediu ao plenario que autorizasse a inserção em ata de um voto de jubilo pelo fato de o soberano inglês ter restabelecido a saude. Alguem declarou que a Camara Municipal já agora não quer entrar apenas na esfera nacional, mas, transpondo-a, se preocupa com assuntos internacionais. O certo é que com frequencia o sr. Mario Otobrini Costa falava em Jorge V, tendo o sr. Nicolau Tuma, num aparte delicado, informado ao orador: — "Parece-me que Jorge V já morreu, excelencia. Creio que v. exc. quer referir-se a Jorge VI, não é verdade?

O orador quase perdeu o fio do discurso, confirmando:

"Sim, exc., estou falando de Jorge VI...

VOTADO EM SEGUNDA DISCUSSÃO O REGIMENTO INTERNO

O primeiro item da ordem do dia dispunha sobre a segundo discussão e votação das emendas propostas ao Regimento Interno. O padre Arnaldo Morais Arruda congratulou-se com o plenario por ter sido aceita sua sugestão proposta no ano passado. Durante a discussão das emendas, usaram da palavra varios oradores.

Os debates em torno da materia estenderam-se das 17,15 às 20 horas, tendo o plenario votado apenas 45 das 51 emendas propostas. A de numero 46 dava à mesa a competencia de "nomear, promover, remover, transferir, exonerar e demitir funcionarios da Camara, conceder-lhes licença, afastamento, ferias, disponibilidade, aposentadoria, acrescimo de vencimentos na forma da lei, assegurar-lhes a responsabilidade civil e criminal, devendo as nomeações ser referendadas pela Camara e não chegou a ser votada porque alguns vereadores, prevendo que a mesma seria aprovada, retiraram-se do plenario. Com 22 edis presentes, a sessão encerrou-se.

HOMENAGEM AO SR. CID FRANCO

O sr. Cid Franco comunicou a mesa que o Tribunal de Justiça, na sessão de ontem, pelo voto favoravel de quatro desembargadores, concedeu-lhe "habeas-corpus" no procesos que contra ele é movido pela C. M. T. C. Um dos desembargadores pediu vistas do processo . Levantou-se o sr. Janio Quadros e declarou que a vitoria conseguida pelo sr. Cid Franco não era apenas dele, mas da Camara Municipal e da vontade popular, que não pode ter seus representantes sem imunidades. A mesa associou-se à homenagem.

REVALORIZAÇÃO DOS VENCIMENTOS DO FUNCIONALISMO

Realiza-se hoje, às 14,30 horas, a sessão extraordinaria convocada para a discussão e votação do projeto de lei 6-A, que dispõe sobre a revalorização dos vencimentos do funcionalismo municipal.

EMENDAS MAIS IMPORTANTES APROVADAS

Entre as emendas aprovadas visando a reforma do regimento interno, destacam-se a que dá ao expediente o prazo improrrogavel de hora e meia, proposta pelo sr. Decio Grisi. A que determina que as sessões ordinarias sejam iniciadas às 14 horas, a que estabelece que as reuniões das comissões permanentes serão semanais e publicas ,considerando-se a ausencia do verendor à reunião como falta à sessão e consequente perda do "jeton", de autoria do sr. Janio Quadros, a que estabelece que os requerimentos só serão discutidos na ordem do dia da sessão imediata, após sua apresentação, de autoria dos srs. Roberto Gomes Pedrosa e Decio Grisi, a que limita a quinze minutos o prazo para a discussão de requerimentos, bem como justificação de projetos de lei e indicações, de autoria do sr. Derville Allegretti, a que dispõe sobre licença do prefeito e de vereadores, as quais só serão concedidas pela Camara Municipal, e a que faculta ao presidente a iniciativa de convocar sessões extraordinarias, desde que projetos de lei ou requerimentos em pauta na ordem do dia não tenham sido votados.

Esperado em São Paulo o secretario da Agricultura de Minas Gerais

A fim de pronunciar uma conferencia na sede da Associação Comercial e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, no proximo dia 24, subordinada ao titulo "Plano de Recuperação Economica do Estado de Minas Gerais", virá a São Paulo o sr. Americo René Gianeti, secretario da Agricultura daquele Estado. A palestra terá inicio às 18 horas de quinta-feira proxima, na sede das entidades citadas, no Viaduto Boa Vista, 67, 11.o andar.

ACORDO INTERNACIONAL SOBRE O TRIGO

LONDRES, 21 (AFP) — Espera-se que o acordo internacional sobre o trigo seja assinado em Washington, depois de amanhã.

Compõe-se na maioria

(Conclusão da 1.a página).

Chun, Chi Chin Hwa e o gen. Chang Chu, e mais o sr. Hoatyotsu, ex-embaixador em Ankara, e o independente Mote Hwey.

Os dois outros ministros sem pasta devem ser indicados pelo Partido Socialista Democrata e pelo grupo da Jovem China.

Os membros do Comitê Permanente do Comitê Central do Kuomintang aprovaram a lista do novo governo, numa recepção dada pelo presidente provisorio Li Tsung Yen.

O novo gabinete prestará juramento dentro de poucos dias.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima página).

não identificado, que se evadiu, atropelou Mario Agostinho Vite, de 32 anos, solteiro, domiciliado à rua Capitães Generais, 606. O jovem, sofreu gravissimos ferimentos, e foi removido para o Hospital das Clinicas, onde veio a falecer horas depois. O corpo foi recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá.

AFOGAMENTOS

Na tarde de ontem, cerca das 15 horas, foi retirado das aguas do rio Tietê o corpo de Americo Luiz Moreira, de 12 anos, domiciliado à rua Matarazzo, 140.

— Numa lagoa existente na rua Fernando Moreira, em Santo Amaro, às 8 horas de domingo, pereceu afogado o menino João Carlos, de 12 anos, filho de Carlos Ferreira Engler, residente à rua Americo Brasiliense.

TRES PESSOAS FERIDAS NUMA COLISÃO

No cruzamento da rua Marquês de Itu', com a rua Bento Freitas, domingo, às 16 horas, verificou-se violenta colisão entre o auto de aluguel chapa 4-45-65, dirigido por José Claudio de Oliveira, de 44 anos, casado, residente à rua Jaceguai, 104, e o particular de chapa 2-38-75, guiado por Pedro Birolo. Em consequencia do acidente sairam feridos, alem do motorista do primeiro veiculo, Bela Friedmann, de 40 anos, casada, e sua filha Eda, de 10 anos, domiciliados à rua Tamandaré, 52. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Policia Central, que mandou remover as vitimas para o posto da Assistencia, onde foram pensadas.

COLISÃO DE VEICULOS

Na avenida Celso Garcia, proximo ao predio 4.514, aos primeiros minutos da madrugada de anteontem, o auto de aluguel de chapa 4-05-07, guiado pelo motorista Wilson Melão, colidiu com o auto de aluguel de chapa 4-46-20, conduzido por Nelson Augusto. No desastre feriu-se Paulino de Laurentis, de 48 anos, casada, residente à rua Comendador Cantinho, 263. A vitima foi medicada no posto da Assistencia.

CADAVER IDENTIFICADO

O Serviço de Identificação do Departamento de Investigações estabeleceu, pela pesquisa das impressões digitais, a identidade do cadaver de uma desconhecida que se encontrava no necroterio do Araçá, procedente do Hospital das Clinicas. Trata-se de Isolina Antonio ou Isolina Maria Joaquina, que, ao ser identificada em 9-3-918, declarou ser filha de Nicolau Luiz Antonio e de Joaquina Luiz Antonio, com 32 anos de idade, de nacionalidade brasileira, natural de Barra Mansa, Est. de Rio de Janeiro, de estado civil solteira, de profissão cozinheira e residir à rua Victorino Camillo n.o 5. Como caracteres cromaticos, foram assinalados: cutis preta, cabelos carapinhos e sobrancelhas e olhos castanhos escuros.

Veja a utilidade de um EXAUSTOR Contact

CALOR
CHEIRO DE FRITURAS
FUMAÇA
AR VICIADO
PAREDES ENCARDIDAS
DESCONFORTO

Agora sim, cozinhar é um prazer! A cozinha está sempre limpa, o ar sempre puro e agradável. Trabalha-se sem cansar! Instale na sua cozinha, também, um Exaustor Contact. É fácil de colocar. O preço é baixo e o consumo de energia igual ao de uma pequena lâmpada!

GABRIEL GONÇALVES S/A — R. Gal. Carneiro, 67 - Tel. 2-8461 ★ CASA B. SANT'ANA DE ELET. LTDA. — Rua Direita, 43 - Tel. 2-2779

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

DOMINADA A SESSÃO PELOS ULTIMOS ACONTECIMENTOS POLITICOS

CRITICAS AO PRESIDENTE DUTRA REVIDADAS PELO LIDER DA MAIORIA

RIO, 21 ("Correio") — Esperava-se que a conferencia de Petropolis repercutisse na sessão de hoje da Camara, e, com efeito, tal se verificou pela palavra de dois ardorosos adversarios da situação: o sr. Café Filho e o sr. Barreto Pinto.

O primeiro reproduziu da tribuna o que havia antecipado pela imprensa em relação ao seu pensamento sobre o encontro politico daquela cidade fluminense. O primeiro aspecto estranhavel do acontecimento — disse o representante potiguár — era a discussão em torno da sucessão sem se cogitar de nomes. E, aventa a suspeita de que o presidente Dutra teria insinuado ao sr. Milton Campos a aceitar a sua candidatura, com um fim politco de evitar a cristalização do nome do brigadeiro Eduardo Gomes para a mesma investidura no seio da U. D. N.

O sr. Afonso Arinos replicou que ainda não se sabia ao certo o que se teria conversado em Petropolis ,enquanto o sr. Plinio Barreto acrescentou que o brigadeiro Eduardo Gomes seria o candidato ideal do seu partido. O sr. José Augusto aparteou tambem para dizer que jamais o sr. Milton Campos concorreria para exclusão do nome do ilustre militar da eventual planificação de sua candidatura.

O sr. Café Filho continuou, porém, na sua critica, e em dado momento declarou que quem precipitou o problema da sucessão foi o sr. Getulio Vargas, com a sua recente entrevista que dividiu as atuais forças politicas em tres grupos: os que apoiam o brigadeiro Eduardo Gomes, os que apoiam o sr. Nereu Ramos e os que apoiam o proprio sr. Getulio Vargas.

A uma certa insinuação em relação à posição do presidente Dutra, o sr. Acurcio Torres revidou acentuando que o general Dutra não permanecerá no governo nem mais um minutos além da data prevista pela Constituição.

O sr. Barreto Pinto aparaceu então e seguiu nas aguas do seu antecessor, não só criticando a conferencia politica de Petropolis como, principalmente, deitando propaganda do sr. Getulio Vargas. Foi menos expressivo, entretanto, que o sr. Café Filho que, afinal, não se utilizou da linguagem e da atitude debochada do representante trabalhista.

Dois projetos de lei foram apresentados durante a sessão. O primeiro, do sr. Plinio Barreto, modificando dispositivos do imposto de renda. O segundo pelo sr. Café Filho, estabelecendo a representação de peças teatrais de autores brasileiros, pelas companhias de teatro, na proporção de uma para duas estrangeiras.

A seguir, o sr. Coelho Rodrigues criticou o tratamento que se dá aos portadores de titulos de divida interna, prometendo apresentar um projeto de lei que obrigará o resgate de, no minimo, vinte milhões de cruzeiros anualmente, daquela divida.

Falou depois o sr. Osorio Tuiutí a respeito da situação do Brasil, diante do problema dos combustiveis. O presidente anunciou que, a pedido do sr. Hermes Lima, o substituisse na Comissão de Justiça, pelo sr. Domingos Velasco.

Anunciou tambem, que estava em pauta, para receber emendas, durante tres dias, o projeto que trata da reforma do regimento interno da casa.

Em ordem do dia foram votados diversos projetos, sem qualquer importancia real. Trata-se de materia de rotina que, afinal, tem que ser votada. Finalmente, entrou-se na discussão do projeto que abre credito para atender ao pagamento de contribuição do Brasil à Organização de Alimentação e Agricultura.

O sr. Pedro Pomar manifestou-se contra o projeto e o sr. Campos Vergal pediu o adiamento. A casa rejeitou o pedido, mas o sr. Acurcio Torres requereu fosse a materia adiada por 48 horas.

A sessão do Senado

Em debate a proposição que reorganiza o Tribunal de Contas da União

RIO, 21 ("CORREIO") — Não havendo oradores inscritos no Senado, passou-se à ordem do dia, constante da votação em discussão unica, da proposição numero 84, que reorganiza o Tribunal de Contas da União, em face da Constituição de 1946, com emendas de plenario e das comissões da Constituição e Justiça e de Finanças, e pareceres numeros 102, e 104 da primeira dessas comissões, e 103 e 105 da segunda.

As emendas que provocaram mais intensos debates foram as dos srs. Atilio Vivaqua e Felinto Muller.

A do sr. Atilio Vivaqua, que foi o relator da materia na Comissão de Justiça, de que é presidente, é aseguinte; de numero 40: "Ao numero II do artigo 8.o substitua-se por: "é vedado ao ministro do Tribunal de Contas:

I — exercer, ainda quando em disponibilidade, outro emprego publico, salvo o magisterio secundario e superior;

II — exercer comissão remunerada;

III — exercer qualquer profissão liberal, emprego particular, ser comerciante, socio, gerente ou diretor de sociedades comerciais, salvo acionista de sociedades anonimas ou em comanditas por ações".

E' tambem aprovada a sub-emenda do sr. Felinto Muller, com a seguinte redação:

"I — exercer, ainda quando em disponibilidade, qualquer outra função publica, salvo o magisterio secundario ou superior, as funções eletivas, as de ministro de Estado ou de cargos federais, a cujos titulares sejam conferidas atribuições ou honras e prerrofativas correspondentes às de ministro de Estado."

Acrescente-se onde convier: — "Art. — O afastamento do ministro do Tribunal a fim de exercer funções publicas não compreendidas na proibição do numero I do artigo 8.o. verifica-se para todos os efeitos, após a respectiva comunicação ao presidente do Tribunal".

Estes os capitulos mais importantes do projeto que ainda hoje não foi aprovado por falta de quorum, mas que teve uma declaração de voto contrario do sr. José Americo.

Recolhimento de dinheiro para resgate de emissão

RIO, 21 (Asapress) — Segundo informações obtidas pela reportagem e cumprindo a politica deflacionaria do governo, já foram retirados da circulação Cr$ 270.000.000,00.

Segundo o diretor da Caixa de Amortização, foram recolhidos ao Banco do Brasil o mês passado, para serem incinerados, Cr$ 120.000.000,00.

* * *

RIO, 21 (Asapress) — A Caixa de Amortização recolheu em janeiro, para resgate da emissão feita para a Carteira de Redescontos, a importancia de Cr$ 120.000.000,00.

Vencimento dos extranumerarios da Central

RIO, 21 ("Correio") — A Central do Brasil foi citada, na pessoa do seu diretor, para contestar a ação proposta no Juizo da Terceira Vara da Fazenda, para que seja reconhecida aos servidores extranumerarios a percepção do aumento de vencimentos a começar de 1.o de agosto do ano proximo findo.

O pedido dos extranumerarios está fundamentado na lei 488 e no artigo 23 do Ato das Disposições Transitorias da Constituição.

Repercussão da conferencia politica de Petropolis

DEPÕEM OS DIRIGENTES PARTIDARIOS SOBRE O ENCONTRO DO GENERAL DUTRA COM O SR. MILTON CAMPOS — NADA DE DEFINITIVO, APENAS PRELIMINARES — NOTA OFICIAL DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA — O PROBLEMA DA SUCESSÃO SERA' EXAMINADO NA BASE DO ACORDO INTERPARTIDARIO

RIO, 21 ("Correio") — O assunto do dia é a conferencia politica de Petropolis. Nada, porém, até agora, transpirou de modo a permitir a definição dos motivos que a inspiraram, apesar das conjeturas que se vêm fazendo a respeito.

Nem os proprios lideres politicos querem adiantar qualquer coisa relacionada com o importante conclave. Interpelado pela reportagem, ao sair da séde do P.S.D., na manhã de hoje, o sr. Nereu Ramos disse-lhe:

— "Como presidente de um partido politico ainda não estou habilitado a fazer declarações. Falarei assim que ouvir os meus correligionarios, por intermedio dos orgãos do partido.

Antes, não se compreenderia".

Por sua vez, o sr. Prado Kelly assim falou sobre o mesmo acontecimento: "A conferencia foi de preliminares, isto é, indica tão só o desejo de que os partidos possam estudar em comum o problema da sucessão presidencial, no sentido de que um candidato possa ter o apoio das duas correntes mais representativas da opinião nacional, satisfazendo assim as aspirações do povo".

Interpelado se se cogitaria de um candidato unico para o proximo pleito eleitoral, e se o brigadeiro Eduardo Gomes não poderia ser esse candidato, o presidente da U.D.N. replicou: "O nome de Eduardo Gomes representa para nós da U.D.N. uma bandeira. Porém, a conferencia foi de preliminares, e o seu exato sentido deve ser entendido como um desejo do general Dutra de que o problema seja estudado dentro dos partidos sem quebra do acôrdo interpartidario".

NOTA OFICIAL SOBRE O ENCONTRO

RIO, 21 (ASAPRESS) — Sobre o encontro do governador Milton Campos com o presidente da Republica, foi distribuida a seguinte nota oficial:

"O governador Milton Campos esteve, sexta-feira ultima, no Palacio Rio Negro, em Petropolis, em visita ao general Eurico Gaspar Dutra, presidente da Republica. O governador do Estado de Minas Gerais fez-se acompanhar dos srs. Pedro Aleixo e Rodrigues Seabra, e membros de seu gabinete, tendo mantido prolongada palestra com o chefe do governo, ao qual expôs varios problemas daquela unidade federativa e relacionados com a administração federal. Ss. excias. examinaram, outrossim, questões de ordem geral, verificando-se inteira identidade de pontos de vista àcerca do acordo interpartidario, cuja continuidade foi considerada da maior utilidade pelo presidente Dutra e pelo governador Milton Campos, entendendo-se que o problema da sucessão presidencial deverá ser examinado em função desse acordo no devido tempo. Nessa palestra tambem ficaram assinaladas a possibilidade e a conveniencia de um entendimento entre as diferentes correntes democraticas que dividem as simpatias do povo mineiro, havendo os dois iminentes homens publicos se manifestado inteiramente interessados nesse mesmo entendimento".

IRA' AO RIO O SR. MANGABEIRA

RIO, 21 ("Correio") — Em suas declarações de hoje à imprensa sobre a confefencia de Petropolis, o deputado Prado Kelly, presidente da U.D.N., informou que o governador Otavio Mangabeira deverá chegar ao Rio em principio de abril proximo, devendo conferenciar nessa ocasião com o presidente da Republica.

E respondendo a uma pergunta sobre a questão das candidaturas à proxima sucessão presidencial, assunto que teria sido ventilado naquela conferencia, o lider udenista acentuou:

"Acredito que dentro em breve o problema venha a ser discutido dentro dos partidos, mesmo porque a estes cabe normalmente a indicação de seus candidatos".

NO SENADO

RIO, 21 ("Correio") — Não foi no plenario que o Senado registrou a repercussão ali do acontecimento politico de Petropolis, e sim no gabinete do sr Melo Viana, a portas fechadas.

Por mais de duas horas lá permaneceram trancados os srs. Georgino Avelino, Góis Monteiro e Agamenon Magalhães. Daí a pouco entrou no gabinete o sr. Nereu Ramos, que tudo indicava ter sido chamado pelos tres primeiros.

E cerca de meia hora mais esteve fechada a sala, ao fim de cujo tempo sairam as personagens do misterioso encontro. Abordado pelos jornalistas presentes, o sr. Góis Monteiro disse-lhes:

"Não me avistei com ninguem; estive apenas tirando sangue..."

De braços dados apareceram os srs. Nereu Ramos e Agamenon Magalhães, rindo de qualquer coisa que os jornalistas não puderam decifrar.

FALA O SR. ÁCURCIO TORRES

RIO, 21 ("Correio") — Segundo se depreende das declarações do sr. Acurcio Torres, lider da maioria na Camara dos Deputados, sobre a conferencia do Rio Negro, em Petropolis, essas conversações iniciadas pelo presidente da Republica poderão reproduzir-se com outros lideres politicos do país.

Disse ele:

— "Estou tomando conhecimento pelos jornais da conferencia. Minha impressão porém, é a de todo o mundo: o presidente da Republica quer resolver o problema da sucessão, preservando o acordo interpartidario, o que é sem duvida, da maior utilidade e importancia para a pacificação politica do país.

Outros por certo se seguirão com altas personalidades brasileiras".

A POSIÇÃO DE MINAS

RIO, 21 (Asapress) — O sr. Carlos Luz, a respeito da conferencia do presidente Dutra com o sr. Milton Campos, declarou o seguinte:

"Julgo da maior importancia para Minas e para o Brasil o encontro que o governador de Minas acaba de ter com o presidente da Republica. As declarações que o chefe da Nação fez nessa oportunidade são de grande sabedoria politica e tranquilizam o país".

Interrogado sobre se achava possivel um entendimento em Minas, o sr. Carlos Luz respondeu: "Sim, sem a menor duvida. Colocado o problema de maneira elevada como foi pelo presidente Dutra e pelo governador Milton Campos, diversas correntes politicas do Estado encontrarão, certamente, uma formula digna e impessoal que as congregue em beneficio de Minas e do país".

VISITA DO GOVERNADOR MINEIRO AO BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

PETROPOLIS, 21 (Asapress) — O sr. Milton Campos, às 3 horas de ontem, deixou o Hotel Quitandinha, acompanhado pela sua comitiva e pelo sr. Odilon Braga. Antes, porém, de seguir para Minas, visitou o brigadeiro Eduardo Gomes, na rua Doze de Março, no edificio Centenario, onde o brigadeiro possui um apartamento. O encontro durou cerca de dez minutos, saindo todos juntos. Na rua, o sr. Milton Campos despediu-se de todos e seguiu para Minas.

A reportagem abordou o brigadeiro Eduardo Gomes, que alegou completo desconhecimento dos assuntos tratados na conferencia do Rio Negro, limitando-se a dizer que a visita do sr. Milton Campos lhe proporcionara grande alegria. A reportagem não desistiu do arredio e o brigadeiro, finalmente disse: — "Estou afastado da politica".

Presume-se, no entanto, que o sr. Milton Campos lhe tenha feito um ligeiro relato da conferencia do Rio Negro.

COLABORAÇÃO DO P. S. D.

RIO, 21 (Asapress) — Tem-se a impressão nos meios politicos que o general Dutra, se já não comunicou ao sr. Benedito Valadares os seus desejos de unificação da politica mineira, o fará brevemente.

Ao que se diz, o presidente Dutra recomendará ao PSD mineiro uma atitude de mais estreito entendimento com o Palacio da Liberdade.

Acredita-se que o sr. Benedito Valacares não encontrará dificuldades irremoviveis para concretizar a politica preconizada pelo chefe da nação.

MINAS — BASE DA SUCESSÃO

RIO, 21 (Asapress) — Segundo os jornais vespertinos, uma das principais consequencias do encontro entre o governador mineiro e o presidente da Republica foi o desanuviamento dos espiritos.

A conferencia teve o merito de colocar publicamente e em terreno seguro a questão da sucessão presidencial.

Ao que tudo indica, Minas Gerais será a base da sucessão futura.

COMPLETO ÊXITO DO SENADOR BERNARDES FILHO

RIO, 21 (Asapress) — Os deputados Eusebio Mendes e Juarez de Sousa Carmo, este vice-presidente da Assembléia mineira, salientaram que o senador Bernardes Filho teve o mais completo êxito na missão que lhe foi dada pelo general Dutra de convidar o governador Milton Campos. Salientaram ainda que Minas é sempre um bastião de nacionalidade, com que sempre pode contar o país no momento das decisões. As disputas partidarias nunca fazem esquecer ali o que deve ser a influencia da montanha, quando se acham em jogo os superiores interesses do Brasil.

AVISTOU-SE NOVAMENTE COM O GENERAL DUTRA O SENADOR BERNARDES FILHO

RIO, 21 (Asapress) — O senador Bernardes Filho, no sabado, cerca das 17 horas, voltou ao Rio Negro para uma troca de impressões com o general Dutra, que confirmou os propositos externados pelo sr. Milton Campos. O senador novamente ouviu do presidente da Republica que, tanto ele como o governador Milton Campos, pensam de modo identico quanto ao problema sucessorio, mantendo uma preocupação de ordem superior no que se refere ao assunto.

Ao que corre nos meios politicos, a conferencia do governador mineiro com o presidente da Republica abriu varias perspectivas: — 1.o — a unificação da politica mineira; 2.o — a segurança de que os partidos serão ouvidos na questão sucessoria, não havendo o que se temia, uma politica de governadores; 3.o — a manutenção do atual Ministerio, acabando-se assim de vez com todos os rumores em contrario, que prejudicavam a marcha dos negocios publicos.

FALA O SR. JURACI MAGALHÃES

RIO, 21 (Asapress) — O sr. Juraci Magalhães deu as seguintes impressões sobre o encontro do sr. Milton Campos com o presidente Dutra: — "A universidade da sabedoria politica do Brasil está nas Alterosas. O governador Milton Campos, uma vez mais, revelou aquele senso de medida, que é apanagio dos autenticos mineiros".

SATISFEITO O GOVERNADOR MILTON CAMPOS

RIO, 21 (Asapress) — Noticias vindas de Belo Horizonte informam que o governador Milton Campos declarou à reportagem da capital mineira ter voltado satisfeito de seu encontro com o presidente da Republica.

Visita do embaixador britanico

No proximo dia 22 deverá chegar a São Paulo, viajando de avião, o embaixador da Grã Bretanha, no Brasil, sir Nevile Montague Butler, acompanhado de sua esposa lady Butler, suas duas filhas e funcionarios da embaixada.

Durante sua permanencia em São Paulo, que será de apenas um dia, sir Nevile fará um discurso na ocasião do almoço anual da Camara de Comercio Britanica, no Automovel Clube. No dia 23 sir Nevile seguirá com sua comitiva para Curitiba.

HOMENAGEM A MARK CLARK

RIO, 21 (Asapress) — Hoje, à tarde, na embaixada dos Estados Unidos, a secção do Distrito Federal da Associação dos Ex-Combatentes prestará significativas homenagens ao general Mark Clark. Será entregue ao cabo de guerra aliado o diploma de socio honorario daquela associação. A cerimonia será presidida pelo general Delmiro Pereira de Andrade, presidente da entidade, e contará com a presença de todos os elementos que participaram da FEB, FAB e forças navais durante a guerra.

Reafirma o general Canrobert sua não participação politica

LIVRAMENTO (Rio Grande do Sul) 21 (Asapress) — Durante sua visita a esta cidade, o ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, falando à imprensa no Clube Comercial, fez as seguintes declarações:

"Não sou politico. Gosto de falar claramente e não abuso... Mas, convenhamos, que a discrição é uma virtude combatida. Vejamos, para exemplificar, o caso verdadeiramente tipico da transfiguração de certas palavras minhas das declarações que prestei ao "Diario de Noticias". Disse então que o Exercito nacional jamais empossaria homens como Luiz Carlos Prestes. Entretanto, com surpresa, verifiquei depois que minhas palavras procuraram um paralelo entre a pessoa do chefe comunista e a do sr. Getulio Vargas. Esse paralelo surgiu sem que o tivesse feito e, portanto, à minha revelia".

Atendendo à solicitação de um jornalista, o ministro da Guerra declarou ainda que estava inteiramente de acordo com a opinião do sr. Borges de Medeiros no debate sobre a sucessão presidencial, que somente poderia prejudicar o atual governo.

Terminando suas declarações, disse o sr. Canrobert Pereira da Costa:

"Não sou politico e, com satisfação e orgulho, afirmo que as forças armadas não tratam absolutamente de politica, nem nada parecido. Posso morrer amanhã ou depois, mas essa satisfação ninguem poderá me tirar. Sou medularmente verde-oliva. Tudo o que disserem relacionando meu nome com a politica, será mera invencionice".

O Exercito e as questões da politica partidaria

Advertencia do general José Pessoa à sua tropa — Recomenda cuidado com os "obreiros diabolicos de documentos falsos" que põem em perigo o regime atual

RIO, 21 ("Correio") — O gen. José Pessôa, comandante da Zona Militar Sul, em virtude do atual momento politico, em que conversações são iniciadas entre os altos chefes politicos, sobre o palpitante problema da sucessão presidencial, resolveu lançar uma proclamação às tropas sob seu comando, vasada nos seguintes termos:

"O sr. presidente da Republica, com a alta responsabilidade de seu cargo, acaba de iniciar as conversações sobre a sucessão presidencial.

Na qualidade de comandante da Zona Militar Sul e com o objetivo de orientar os meus subordinados diretos, devo esclarecer que, vivendo à margem delas, não devemos participar das questões politicas de ordem partidaria, como, aliás, é de nossa obrigação, em face da Constituição e dos regulamentos militares em vigor.

Os onze generais que, comigo, têm a responsabilidade das tropas da Z. M. S., sediadas no Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, vivem entregues exclusivamente aos afanosos deveres de organizar a defesa desse setor sensivel das nossas fronteiras e não dispõem de tempo para darem atenção a interesses politicos de quem quer que seja.

A sucessão presidencial é assunto que, particularmente, interessa a todos os brasileiros, mas os militares devem se manter fora das disputa partidarias, acatando a decisão das urnas, a qual representa a vontade soberana do povo.

Dentro do regime democratico em que vivemos e de acordo com as leis vigentes do país, se alguem pode se candidatar e ter o seu nome registrado perante os altos orgãos eleitorais, assegurando o direito de ser votado, é indiscutivel, se eleito, deve ser empossado, não pelo Exercito, que não tem tal missão, mas pelas instituições politicas, às quais deve a força armada manter e garantir, de acordo com a Constituição que juramos defender.

Quanto ao candidato, o que desejam certamente todos os brasileiros, é que a escolha recaia num homem de experiencia, que já tenha dado provas de bom administrador, que inspire simpatia e confiança na opinião nacional, capaz de selecionar e resolver os nossos grandes problemas economicos, de fortalecer fisicamente a nossa gente e reeducar o país; enfim, um verdadeiro estadista, de saber e inatacavel probidade.

Não podemos duvidar da nobreza e do patriotismo do nosso povo, pois este saberá repudiar, negando-lhes os votos, aos inimigos e traidores da Patria, capazes de vender seus proprios cidadãos, como Judas fez ao seu Deus, ou os que possam praticar liberticidio, em flagrante abuso à nossa boa fé e ao respeito que devemos ter às leis e à propria Nação.

Assim sendo, tenhamos particular cuidado com o desenrolar da campanha presidencial, que ora se projeta no cenario nacional. Já se ouvem os rumores e as ameaças, mas os chefes militares, ciosos das imposições de suas responsabilidades, não devem dar importancia às predicas envolventes, aos "slogans" proferidos pelos contumazes aproveitadores, às frases feitas, aos tabús rotulados de "forças ocultas", "comunismo", "forças desagregadoras", etc., pois esta é a terminologia manhosa dos politicos sem escrupulos e sem patriotismo.

Hoje, não mais permitiremos explorações com o nome da nossa classe nem seremos ludibriados pelos obreiros diabolicos de documentos falsos, pois ainda nos recordamos da monstruosa aventura politica, oriunda de absurdas maquinações pela qual brasileiros ambiciosos assaltaram o poder e, perante a Nação, feriram profundamente o Exercito na sua honra, na sua hierarquia e no seu decôro, fazendo de seu crime o crime de toda uma classe.

Portanto, continuemos firmes e alerta à frente das nossas tropas, cumprindo com o nosso dever, instruindo e disciplinando os nossos homens e elevando bem alta a tradição gloriosa do nosso Exercito".

Expectativa no caso da carne

RIO, 21 (Asapress) — Continua a expectativa em torno do caso da carne, aguardando-se a palavra do presidente da Republica sobre a exposição que lhe foi entregue pelo sr. Carlos de Sousa Duarte, ministro interino da Agricultura. Este, nada quís adiantar à reportagem, dizendo que o assunto está em mãos do presidente da Republica e não pode, por uma questão de hierarquia e de etica profissional, adiantar qualquer coisa sobre o assunto antes do presidente da Republica falar a respeito.

15.ª Exposiçãa Agro-Pecuaria Regional do Triangulo Mineiro

BELO HORIZONTE, 21 (Asapress) — Sob os auspicios da Sociedade Rural do Triangulo Mineiro, realizar-se-á em Uberaba, no period de 3 a 8 de maio proximo a XV Exposição Agro-Pecuaria Regional.

Previstas novas agitações em Alagoas

MACEIÓ, 21 (Asapress) — O "Jornal de Alagoas" prevê novas agitações politicas do Estado em virtude da luta pela presidencia da Assembléia Legislativa, em torno da qual já foram iniciadas as negociações. O P.S.D. pretendia manter o presidente Manuel Valente, bem como conservar a primeira secretaria da Mesa, porem o P.T.B. e o P.S.T. estão empenhados em eleger uma Mesa que lhes seja favoravel, não tendo ainda a U.D.N. se definido. Os candidatos do P.S.D. e P.S.T. seriam escolhidos entre os srs. Francisco Arlindo, João Climaco e Sigenando Nabuco.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Atrasada a discussão e votação dos projetos

QUATRO ITENS APENAS NA ORDEM DO DIA DE ONTEM

A ordem do dia de ontem, dos trabalhos da Camara, foi uma das menores destes ultimos mêses. Apenas quatro itens e assim mesmo de proposições sem a importancia que caraterisa inumeras outras dos deputados e do executivo. Hoje, a ordem do dia consta de apenas seis itens, sendo que os três ultimos projetos foram incluidos por força da aprovação de um requerimento que permitiu excluir o pronunciamento das diversas comissões permanentes.

Isto está acontecendo porque, embora a sessão legislativa de 49 tivesse sido instalada a 14 do corrente, até hoje, a não ser udenistas e pessepistas, não foram indicados os nomes dos parlamentares das demais bancadas para integrarem as comissões permanentes. Estes orgãos, por força de dispositivo regimental, são chamadas a opinar, obrigatoriamente, em todos os projetos de lei, quer sejam de iniciativa individual dos deputados, da Mesa ou do executivo, e as proposições entregues nos ultimos dias do ano e no corrente, permanecem aguardando seu encaminhamento regimental.

E' bem verdade que o presidente já fez um apelo aos lideres para que indicassem os nomes de seus liderados para comporem aqueles orgãos, coisa que até agora não foi feito.

No P.S.D. existem dificuldades de ordem interna que não puderam ser superadas, e no P.T.B. o problema maior é que se pretende excluir os chamados dissidentes e colaboracionistas, daí advindo questões que não podem ser resolvidas tão facilmente como se esperava.

Acontece, entretanto, que questões internas, de forma alguma, deveriam atingir ao Plenario, chegando a este estado de coisas já conhecido: dando motivo a deficiencia e atraso nos trabalhos ordinarios do Plenario.

Espera-se, para a defesa do proprio Poder Legislativo, que tais fatos sejam esclarecidos sem mais demora, pois os interesses da coletividade bandeirante não podem ficar subordinadas a questiunculas de ordem puramente partidaria.

REUNIÃO DOS LIDERES DE BANCADA

Convocados pelo sr. Brasilio Machado Neto, e sob sua presidencia, reuniram-se ontem os lideres de todas as bancadas da Camara, com exceção do P.D.C. e P.R.P. para tomar conhecimento de diversas medidas de ordem administrativa e regimental, que devem ser efetivadas dentro de poucos dias.

As questões foram expostas pelo presidente da Mesa e tiveram boa acolhida por parte de todos os presentes que se comprometeram a apoiar as realizações que sejam efetivadas no interesse do bom andamento dos trabalhos legislativos. Ainda hoje o sr. Brasilio Machado Neto deverá detalhar, à imprensa, quais os planos a serem concretizados dentro em pouco.

REARTICULAÇÃO INTEGRALISTA EM PERNAMBUCO

RECIFE, 21 (ASAPRESS) — A imprensa continua clamando contra a rearticulação integralista aqui, tendo em vista o discurso pronunciado por um lider integralista na Concentração Cristã do Parque 13 de Maio. A "Folha da Manhã", depois de criticar novamente a ação daquele lider integralista, aproveitando a ocasião de uma concentração religiosa para fazer propaganda politica, diz que "já agora os integralistas não seriam capazes de negar, fazendo falar na concentração das forças cristãs o malassombrado orador, que agiram em face de um plano devidamente estudado".

CONVERSA MOLE...

A comida dos bichos

HOUVE por aí um barulho de todos os diabos por causa da mania do prefeito carioca. Este cidadão gosta de bichos. E tem especial predileção pela girafa. Até aqui, nada de mais.

Sucede, porem, que o prefeito da Cidade Maravilhosa gosta das girafas e quer que todo mundo goste. Mas, como houve protestos quanto à importação das mesmas, ele agiu muito bem: "Pois eu pago do meu bolso um casal de girafas." Ainda assim, o clamor continuou. Que se tratava de uma preocupação futil; que isso de girafas para o Jardim Zoologico é secundario, pois há problemas muito mais importantes a cuidar; que o girafismo não se coaduna com uma grande Capital, onde todo mundo já está farto de lidar com os animais que imitam as criaturas humanas e, até, escrevem livros, artigos de jornal, manipulam a politica, pintam o bode.

Mas, a verdadeira causa desses protestos não veio a furo. Houve por parte dos protestantes (não me refiro aos partidarios da Reforma luterana, é claro) o secreto pudor de confessar em publico e raso o motivo da implicancia com a mania girafista do prefeito. Ocultaram-no, recalcaram-no; nem por isso a coisa passou desapercebida.

Se há no Rio um Jardim Zoologico, para edificação da gurisada e tambem dos adultos; se esse Jardim Zoologico está subordinado administrativamente à Prefeitura, por que tamanha bagunça? Em todas as grandes Capitais do mundo há desses parques de Aclimação. Assim, podem os civilizados observar como vivem os animais selvagens; podem os alunos fazer um curso de zoologia experimental; podem as damas elegantes, orgulhosas de sua beleza e distinção, mirar-se nalguns exemplares de orangotangos, modelo remanescente do que deviam ser nossos longinquos antepassados. Se essas damas não saírem do Zoo completamente inclinadas à humildade filosofica, ao verificar que, por mais harmoniosa que sejam as suas formas, por mais requintados os seus gostos, não passam de macacas evoluidas, então o mundo está literalmente perdido.

Mas, como ia dizendo, a grita contra a importação de girafas tem um movel encoberto, e esse movel é a crise de alimentos. Grande parte da população carioca, segundo os nutrologos, almoça e janta simulacros de alimentação. Sem mencionar aqueles que, por desgraça comem pasteis de brisa e bolos de ventos. Uma desgraça como nunca se viu outra igual neste "país essencialmente agricola e pastoril". Vai daí, ao saber que a Prefeitura está importando bichos para o Zoo, houve naturais ressentimentos. Como assim? Então, nós aqui a fazer cruz na boca, e as verbas da Prefeitura engrossando para matar a fome dos bichos? Num tempo em que a criatura humana — animais racionais — mal consegue um bife, é justo que a Prefeitura despenda milhares de contos para alimentar onças, tigres, leões, leopardos, hienas, e outros animais insaciaveis como certos sujeitos que rondam a "caixinha" do governador, roidos por uma "angustia existencialista"?

— Mas, seu Simão as girafas são herbivoras, e herva não falta neste país "essencialmente agricola e pastoril..."

Bem sei, bem sei; mas a ciencia já descobriu que o capim pode ser perfeitamente servido nas mesas de luxe, como alimento de primeira ordem. Não está longe o tempo em que... E' preciso pôr mais na carta?

SIMÃO, O CAOLHO.

NO PALACIO 9 DE JULHO

VOLTA A SER VENTILADA a necessidade do planejamento agrario

SEM AMPARO À AGRICULTURA E' IMPOSSIVEL A FIXAÇÃO DO HOMEM À GLEBA — O SR. ERNESTO MONTE ABORDOU A TESE FOCALIZANDO NOVAMENTE A SITUAÇÃO DA LAVOURA PAULISTA

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta às 14,30 horas. Os trabalhos são iniciados com a leitura da ata da sessão anterior que a aprova sem debate. Em seguida é dado conhecimento da materia referente ao expediente.

PROBLEMAS AGRICOLAS

Como primeiro orador vai à tribuna o sr. Ernesto Monte. A Mesa, antes, comunica ao plenario haver o sr. Brasilio Machado Neto deixado a presidencia a fim de, em companhia do sr. Osni Silveira, fazer uma visita oficial às autoridades militares. O mesmo sucedia com os srs. Alfredo Farhat e Joviano Alvim, incumbidos de visitar os secretarios de Estado.

Começando sua oração o sr. Ernesto Monte que louva a investidura do sr. Malta Cardoso à presidencia da Sociedade Rural Brasileira. Versa o orador sobre assuntos agricolas e a situação aflitiva que o Estado atravessa em face da não fixação do homem na gleba. A certa altura diz que, excluidas as culturas do algodão e do café, nada mais resta como fonte de economia.

O segundo orador, sr. Pinheiro Junior, refere-se à mensagem que o Executivo enviará à Assembléia dentro de 10 dias, cuidando da reestruturação do funcionalismo estadual e do professorado.

O terceiro orador da hora do expediente, o sr. Leonidas Camarinha, leu da tribuna uma entrevista concedida pelo secretario da Justiça à imprensa, diante do rumor feito em torno do Abrigo de Menores, da Penha.

O sr. Lincoln Feliciano, em aparte, disse estranhar que o orador, pertencente ao P.S.D., que está em oposição construtiva ao governo, viesse da tribuna fazer a defesa do Executivo.

A confusão se estabeleceu no plenario, até que o orador adiantou não conceder daí por diante mais apartes ao sr. Lincoln Feliciano e que tampouco discutiria com o mesmo assuntos partidarios.

Dado o termino da hora do expediente ficou o orador inscrito para prosseguir em explicação pessoal.

ORDEM DO DIA

Constante da Ordem do Dia foi aprovada a seguinte materia: em terceira discussão o projeto de lei n. 584, de iniciativa do Executivo, declarando de utilidade publica, a fim de ser desapropriado pelo Estado, um imovel situado em Sorocaba, necessario à instalação da Delegação Regional da Fazenda; em primeira discussão o projeto de lei n. 455, revogando o paragrafo unico do art. n. 25 da Lei Organica dos Municipios e o requerimento n. 87, solicitando a transcrição nos Anais da Casa da Mensagem do sr. presidente da Republica ao Congresso Nacional, na instalação de sua sessão de 1949.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Em explicação pessoal fala o sr. Cunha Lima sobre questões trabalhistas e fiscalização do trabalho. O orador critica a deficiencia do serviço de fiscalização do Departamento Estadual do Trabalho, que permite o emprego de menores de 14 anos. Disse que, a Assembléia concedeu ao Executivo 17 milhões de cruzeiros, como foi solicitado, porém, apesar de dar-lhe todos os meios não póde assistir a melhora dos serviços afetos àquele departamento do qual é titular o sr. José João Abdala.

O orador referiu-se ao discurso pronunciado pelo ministro do Trabalho, em sua recente visita a Sorocaba, quando aquele titular acentuou que o maior problema contra o qual se bate o trabalhador é o referente à casa propria. No entanto, a culpa da existencia de tal problema deve ser atribuida exclusivamente ao Executivo que deve à Fundação da Casa Popular 50 milhões de cruzeiros. Porisso não se constroi casa para operario.

O terceiro orador, sr. Valentim Amaral reportou-se a um artigo inserto no jornal "A Gazeta", focalizando o numero elevado de projetos existentes na Assembléia, numa longa e prejudicial tramitação pelas comissões. Disse que subscrevia tão judiciosa observação.

O sr. Valentim Amaral ao endossar as considerações do articulista provocou violentos apartes dos deputados que o ouviam, exaltando-se o sr. Lincol Feliciano que disse de sua estranheza em ouvir de um colega criticas injustas à propria Assembléia. Ameaçou tumultuar a sessão, sendo a Mesa forçada a intervir para voltar a harmonia ao plenario.

Findo o discurso do sr. Valentim Amaral, o sr. Nelson Fernandes dá por encerrada a sessão, sendo convocada outra para hoje, à hora regimental.

OLHANDO PARA O MAR

FRANCISCO PATI

É meu desejo aproveitar o éco das novas homenagens que a cidade de Santos prestou à memoria de tres filhos ilustres, — Vicente, Martins Fontes e Paulo Gonçalves — para dizer que o poeta de "Verão", perpetuado em granito na praia, deveria estar olhando para o mar, de costas para a cidade.

Como os leitores sabem a herma do poeta está de costas para o mar, o "belo mar selvagem".

Já é tarde para uma sugestão. Visitei, porém, ultimamente, a Ilha Porchat, e convenci-me de que lá em cima a herma do artista de "Arlequinada" ficaria às mil maravilhas. Já subi ao Pão de Açucar, já subi ao Corcovado, tenho grimpado outras montanhas, mas nenhuma paisagem me encheu tanto a vista como a que se descortina lá do alto. Vê-se o mar de ponta a ponta e a cidade junto ao mar, com uns ares de escrava indolente, cheia daqueles movimentos sinuosos e languidos que a gente vê no palco dos nossos teatros, em noites de "ballet russe". Já uma vez escrevi que Copacabana me dá a impressão de ter sido cortada a canivete na terra. Santos, não. Santos, vista do ponto culminante da Ilha Porchat, parece ter sido amorosamente desenhada por um aquarelista insigne...

Recitei, lá daquelas alturas, uns versos do "Anadiómene", nos "Poemas Olimpicos":

"E a agua de Cipro beija-lhe, em [surdina,
A pureza das curvas modelares".

Não é este o momento de se discutir a quem deve pertencer o cetro de "poeta do mar", se a Vicente de Carvalho, com o seu "Mar, belo mar selvagem", se a Martins Fontes, com a sua "Sonata Apaixonada". Os versos de ambos se ressentem da paisagem que os inspirou e há neles aquela cadencia, aquela preguiça, aquela nostalgia que a gente, mesmo sem ser poeta, descobre no marulho das ondas, quando se desfazem em espuma, na areia. Martins Fontes, todavia, quiz ser pastor na Ilha Porchat. Seu soneto em alexandrinos intitulado "Pagão" poderia servir, por isso, de justificativa à trasladação da herma. O soneto começa com a descrição da ilha sob o ponto de vista geografico: posição e limites. Segue-se a enunciação do desejo do poeta, o qual, "tembiando a avena, ao som da quebrança do oceano", diz que gostaria de cantar, de coração estuante, "o esplendor das ninfas e das rosas".

Vicente de Carvalho amou o mar, ao qual se comparou, no famoso poema: "... eu sou como tu mesmo — uma alma sobre a qual o céu resplende". Aliás, na carta a Valdomiro Silveira, cheia de preciosas indicações autobiograficas, reitera semelhante afeição, dizendo, com um lindo alexandrino, que "o mar é para mim como o céu para o crente". Mas em seu "Sonho póstumo" esqueceu-se dele. Como "ultima vontade" manifestou o desejo de ser poupado "à cova escura e fria" e de acabar alegremente "num largo descampado", com "o esplendor do vasto céu tranquilo" por cima, "e a primavera ao lado".

Martins Fontes amou o mar, viveu junto ao mar e enchia-se de orgulho pelo seu "coração de oceano". O mar, para ele, era um "sublime exagero", conforme se lê nas "Palavras romanticas".

"O céu, o sol, o mar, o proprio amor [materno,
Tudo quanto parece infinito ou eterno,
É sublime exagero..."

Haveria, na minha opinião, um meio de conciliar o interesse urbanistico de Santos e o dos amigos e admiradores dos grandes poetas que de lá nos vieram.

Eu, por mim, colocaria Martins Fontes na Ilha Porchat, e Vicente de Carvalho em Santa Teresinha. Ambos olhando para o mar. Ambos dominando a cidade. Observa Emerson em "Homens representativos" que a vida só é bôa e toleravel porque acreditamos nos grandes homens. A natureza existe por causa do melhor. Nessas condições, acreditando nos seus filhos ilustres Santos a si mesma se enaltece. Enchendo de hermas as suas praias e de retratos a sua biblioteca publica, mostra-nos a excelencia da sua formação moral. Os grandes homens são "a terra sadia", diz Emerson. É como se tivesse querido dizer que os homens pequeninos (os que não sabem sobrepor-se às proprias paixões e aos proprios instintos) são a terra pôdre!

Santos é feliz, pois ainda acredita na poesia.

Sucessão presidencial

Reuniram-se em Petropolis, sob a inspiração e ação coordenadora do general-presidente Eurico Dutra, alguns elementos de destaque que figuram no acordo interpartidario, a fim de abrir a questão sucessoria. Não é possivel protela-la por mais tempo.

Note-se que os elementos que integram aquele acordo, graças ao qual o general-presidente Eurico Dutra pôde, até aqui, realizar um governo fertil em resultados administrativos, por haver obtido uma atmosfera politica de concordia e boa vontade, já por mais de uma vez haviam manifestado seu proposito de adiar para 1950 a abertura dos debates. Esteve presente, a convite do presidente da Republica, o sr. Milton de Campos, governador de Minas, tendo sido intermediario do encontro o senador Artur Bernardes Filho, do Partido Republicano. Dentro das normas que até aqui vêm prevalecendo, graças às quais os partidos politicos, sem perda de sua autonomia, antes reservando-se o direito de criticar os atos oficiais, colaboram na obra de restauração do país, a reunião de Petropolis marcou o primeiro entendimento concreto para encarar o problema em seus multiplos e relevantes aspectos.

Dissemos que os elementos presentes já haviam manifestado, de publico, sua opinião quanto à necessidade de adiar as discussões, transferindo-as para o ano vindouro.

Nesse caso, por que então decidiram antecipa-las? Como se poderia compreender semelhante reconsideração dos protestos em que vinham perseverando, de adiar os entendimentos, por julga-los prematuros, e não só isto, por admitir que a agitação do problema só pode perturbar a aceleração administrativa, no momento em que a nação tanto precisa de um esforço conjugado nesse sentido?

Ora, as perguntas que acabamos de fazer seriam perfeitamente dispensaveis, se a opinião publica estivesse mais esclarecida a respeito do assunto; se, exatamente, interesses ocultos empenhados em desvia-la do seu fulcro, não tivessem contribuido para abreviar o encontro na cidade serrana.

O jogo das candidaturas, ao contrario do que muita gente supõe, notadamente as camadas laboriosas dispondo de pouco tempo para cuidar de politica, está sendo objeto de ambições espurias e combinações de bastidores, desde que o país entrou na orbita da legalidade. A principio, o governo federal não deu ao caso grande apreço; inclinado a *fazer* administração e só administração, achava que tudo quanto fosse desviar-se dessa rota seria antipatriotico. Ter-se-ia obstinado nessa diretriz, se fatos bem conhecidos e alarmantes, tomando dia a dia cada vez maiores proporções, não o fossem alertar em suas tarefas diuturnas de recuperação economica.

"Alea jacta est". A primeira reunião já foi realizada. Não ha mais como deferir para um futuro relativamente distante aquilo que deve ser, quanto antes, decidido entre os membros do acordo interpartidario. No ponto em que se acham as manobras até aqui realizadas na sombra pelos ambiciosos sem escrupulos, para empalmar a presidencia da Republica no vindouro exercicio, toda e qualquer negligencia por parte dos ditos membros, sob a égide do presidente da Republica, é que seria obra impatriotica, falseando os principios democraticos, cooperando-se, por omissão, na obra sinistra desenvolvida pelos solertes demagogos.

A materia é tanto mais importante quanto esses implacaveis demagogos dispõem, já, de um forte trampolim — São Paulo — para saltar sobre o Catete. Recursos extorquidos ao suado labor da população de Piratininga enchem as arcas dos aventureiros. Todo mundo sabe isso, mas bem raros são aqueles que se mostraram até aqui dispostos a empreender desassombradamente a luta para evitar mais essa desgraça. Os poucos espiritos avisados viam, com horror, a inercia, a desprecavida tendencia para o fatalismo nas hostes às quais incumbe empunhar as armas do bom combate.

Mas, o encontro de Petropolis nos abre novas perspectivas. O governo federal, reunindo em torno de si os lidadores da democracia, provou que não se deixará entorpecer por um otimismo facil e aproveitou muitissimo bem a experiencia do passado de ontem, quando atitudes como essa criaram para a nossa patria a deploravel situação em que nos debatemos, de que a maior vitima é São Paulo.

Repitamos, pois, com os velhos romanos: Alea jacta est".

O JURI AO TEMPO DA QUESTÃO CAPISTRANO

ALMEIDA MAGALHÃES

A Questão Capistrano, fonte inspiradora do romance "Casa de Pensão" de Aluisio Azevedo e ha pouco focalizada pelo escritor Raimundo de Meneses, em "Investigações", ilumina um momento da historia social do Brasil e da cronica forense no setor do crime, documentando o que foi o juri naquela época, como agiam seus funcionarios, advogados, oficiais de justiça, testemunhas, e a maneira por que se comportava a opinião publica em face dos crimes de repercussão.

Esse comportamento era sempre de simpatia pelo delinquente, maximé se de homicidio passional.

A Questão Capistrano subministra exemplo tipico dessa reação do povo, que forçosamente encontraria ressonancia no juri, orgão de seu pronunciamento.

Na primeira fase, quando do processo e julgamento de João Capistrano da Cunha, o criminoso monopoliza a maioria das simpatias populares e a totalidade no meio dos estudantes, a cuja classe pertencem as duas figuras principais. Capistrano — defendido por tres advogados: Saldanha Marinho, Duque Estrada Teixeira e Pinto Junior, e acusado pelo promotor Ferreira de Oliveira, com a assistencia do advogado da parte contraria Busch Varela — é absolvido. Os debates foram entrecortados por manifestações da assistencia e o réu recebeu ao sair verdadeira ovação da massa e foi homenageado com um banquete pelos colegas.

Tais manifestações não se limitaram, entretanto, às homenagens ao criminoso absolvido. Estenderam-se em ataques e picardias à familia da vitima, principalmente ao mais visado de seus membros, ao estudante Alexandre Pereira, o João Coqueiro do romance.

Este vê agora uma irmã irremediavelmente perdida e apontada à execração publica, como ele mesmo. Sente-se envergonhado. Aquilo é a sua excomunhão do seio social. Mune-se de um revolver, ou melhor, os acontecimentos colocam-lhe à mão uma arma e, no dia seguinte ao do julgamento absolutorio, encontra, em plena via publica, o desvirginador vitorioso, alardeando, entre colegas, a alegria da absolvição. Aponta-lhe a arma e descarrega-a. E' agora um assassino.

Enquanto se prestam a Capistrano as derradeiras homenagens dos funerais, concorridissimos até por paredros politicos, naturalmente aí levados por Saldanha Marinho, um dos advogados da defesa, inicia-se o processo contra Coqueiro, que atrai agora a solidariedade popular e, o que é mais significativo, a solidariedade dos proprios estudantes, ontem vibrando unissonamente ao lado de Capistrano, o malogrado Amancio.

Desenrolou-se o juri de Coqueiro entre as mesmas exteriorizações que marcaram o de Amancio. O denunciado foi defendido pelo causidico Jansen de Castro Junior, que é o dr. Teles de Moura do romance aluisiano. Foi absolvido. "Ao final — escreve Raimundo de Meneses — logrou ele a absolvição por unanimidade de votos, coroada por uma salva de palmas da assistencia, sendo carregado em triunfo pelos colegas".

Os que mais se salientaram confortando Amancio, estão agora com João Coqueiro! O mesmo juri que absolvera o primeiro, absolve o segundo, unanimemente! Misterios do subconsciente social. E o juri é mesmo nos julgamentos, orgão desse subconsciente.

Os dois haviam sido mais vitimas da sociedade que de instintos perversos. E esta, tomando isso em consideração, absolveu-os a ambos.

Se ha quem pense assim, ha, por outro lado, a corrente mais forte, que vê em fatos semelhantes, evidente sintoma do deperecimento desse aparelho judiciario, que nos herdaram germanos, segundo a suposição lendaria, ou inglesa, conforme asserto mais aceitavel.

E' fato que impressiona a toda gente a decadencia da tribuna criminal no Brasil, a despeito do aparecimento, uma vez por outra, de algum advogado de merito que a visita rapido, como meteoro luminoso, dominando a curiosidade publica e a atenção de juristas.

No crime os advogados brasileiros são, em geral, "bissextos", como diria o poeta Manuel Bandeira. Frequentam pouco e a contragosto o tribunal do juri.

O fenomeno não é só de nossos dias, e não é apenas brasileiro.

Ha mais de meio seculo Francisco José Viveiros de Castro, com a reconhecida autoridade de promotor publico, de magistrado e criminalista, já o assinalava, procurando apontar-lhe as causas.

A deserção do foro criminal pelos mestres e sumidades, não constitui tambem episodio isolado. Marcha na razão direta do desprestigio da propria instituição e é, ao mesmo tempo, consequencia desse desprestigio. E isto, ainda, aqui como alhures.

Viveiros de Castro, que, além de outros titulos mencionados, foi professor de direito no Rio, resume, num de seus livros, "A nova escola penal", os pontos de vista de Gabriel Tarde, Loubet e Garofalo, contrarios ao tribunal popular, tal como foi organizado pela maioria dos povos latinos, e, no programa da disciplina para 1894, demonstra decidida tendencia, no sentido de uma reforma profunda do velho organismo judiciario, esposando a criação do juri tecnico.

Nelson Hungria, hoje, o mais recente dos oraculos, e um dos maiores de todos os tempos, em criminologia, sociologia criminal e exegese do nosso direito penal positivo, enfileira-se entre os autores nacionais e estrangeiros que fulminam o juri.

Esses escritores — principalmente Viveiros de Castro — são inclementes em relação aos patronos da defesa, sustentando o autor de "A nova escola penal" — ha mais de cinquenta anos — residir a desmoralização do tribunal popular na ignorancia dos defensores, no apoucamento de sua cultura, e notadamente no fato de estar a tribuna da defesa monopolizada pelo rabulismo, pela chicana e pelo patetico.

Naquele tempo, em França, refulgiam no pretorio do crime um Lachaud, um Berryer, um Jules Favre, um Léon Gambetta, um Waldeck-Rousseau, e na Italia Ferri estava constantemente na brecha, levando ao triunfo os postulados de sua escola penal.

Aqui uma especie de lei de Gresham, transportada do plano economico ao do fôro criminal, fez com que o mau advogado expulsasse da tribuna da defesa o bom advogado. E se assim é nas capitais pode-se bem calcular o que será no interior. O folclore brasileiro no genero é opulento e pitoresco. O anedotario conduz o tribunal do juri, especialmente o conselho de jurados pela rua da amargura...

Aluisio Azevedo trata mal os advogados que funcionaram na Questão Capistrano, com exceção talvez de Saldanha Marinho.

O retrato que recorta do dr. Teles de Moura, que encarne Jansen de Castro Junior, é absolutamente impiedoso. Impiedoso e injusto.

O proprio Viveiros de Castro, insuspeito, se lhe salienta o fisico desagradavel — ausencia de "eloquentia corporis" — faz-lhe justiça ao talento, à facundia tribunicia e à habilidade no patrocinio das causas criminais.

Outro advogado da Questão Capistrano muito elogiado por Viveiros de Castro, é Busch Varela, a quem aplica o qualificativo britanico de "debater", e que foi dos vanguardeiros, no foro carioca, das teorias dos autores italianos.

NOTAS & COMENTARIOS

AMADEU, O PARADIGMA

Roberto Moreira vai falar sobre Amadeu Amaral, na Faculdade de Direito. Vai reativar um pouco do antigo culto do ilustre homem de letras de Capivari, culto que a indiferença e o materialismo de nossos dias quase submergiram.

Amadeu Amaral era justamente o antipoda do comum dos homens de hoje. Poeta e prosador, estudioso como os que mais o têm sido, detinha no espirito uma riqueza de conhecimentos que faria inveja a muitos deputados e doutores... A lingua para ele não escondia segredos, e o seu "Dialeto caipira" é a prova de que se tratava de um investigador meticuloso e armado de heroica paciencia.

Mas aí estão apenas alguns traços da individualidade intelectual do grande paulista. E parece-nos que o que mais o extremaria da maior parte dos homens atuais, se ele fosse vivo, seria a sua inteireza moral, a indefectibilidade do seu carater de brasileiro pobre, que passou pela existencia.

"Triste e só, sem fazer nenhum [mal a ninguem".

E' que em Amadeu Amaral havia não somente inteligencia e cultura, mas tambem e principalmente muita bondade, retidão e honradez.

Aí está, portanto, um grande paradigma esquecido. Este esquecimento, como dissemos, se explica, atento o sentido utilitarista das atividades modernas, que dão aparente vitoria a todos os espiritos estreitamente positivos. Explica-se, mas não se justifica. Naturalmente Roberto Moreira vai dizer isso mesmo, e muito mais, na sua palestra evocativa, marcada para o dia 29 do corrente. Então ele fará ressurgir o vulto sereno e austero do semeador, que não fez outra coisa na vida senão dignificar a natureza humana em si mesmo, pelo proprio aperfeiçoamento, e demonstrar que Jesus não exagerou no Sermão da Montanha, ao dizer: — "Sêde perfeitos como é perfeito o vosso Pai, que está nos céus".

O OUTRO LADO DA VIDA

Não. Não se trata de repetir aqui o argumento do romance de Aldenoura de Sá Porto — "O outro lado da vida". Ao juntarmos essas expressões, apenas desejamos lembrar que a Prefeitura de S. Paulo, decidindo sobre um problema grave para a população paulistana, mais uma vez se esqueceu do outro lado da vida. Há dias, a Secretaria da Higiene da Prefeitura Municipal de S. Paulo elaborou um projeto que visa regulamentar as atividades das barracas e dos vendedores ambulantes no centro da cidade. Redigindo o documento, que neste momento se encontra em seu departamento juridico, houveram por bem os senhores redatores determinar que os verdureiros, vendedores de frutas, proprietarios de barracas e barraquinhas, caminhões e camionetes se afastem do centro da cidade. Centro da cidade, expressão muito elastica, é tudo que se encontra na area compreendida entre o Parque Pedro II, o largo do Arouche, a praça João Mendes e a Estação da Luz. Com referencia às famigeradas barracas e caminhões — que até o momento nada mais têm feito do que engordar seus proprietarios e ao mesmo tempo alardear os feitos do situacionismo — a medida foi muito bem tomada. Realmente, naquelas barracas, em que a todo momento deparavamos com o retrato do governador de São Paulo, vendia-se artigo ruim e caro. Não viemos nesta colunas defender os senhores proprietarios de barracas, gente bastante esperta e vivida para se defender a si propria, mesmo à custa do bolso da população... Queremos apenas lembrar a situação das populações mais modestas que habitam o centro da cidade e que não possuem carros que as levem até o mercado. Talvez o sr. prefeito ignora, mas não ignora o delegado titular da Secção de Quartos e Hoteis do Departamento de Investigações: — o numero dos que moram em casas de comodos, em porões e tugurios da pior especie sobrepuja no centro da cidade os que se encontram muito bem instalados. Quem percorre com os olhos superficialmente o que se convencionou chamar o centro da cidade geralmente esquece que a rua Marquês de Itú é um foco de tuberculosos, tantos são os porões infectos alugados à pobreza. Esquecem-se de que a rua do Carmo é um centro de pensões muito modestas, habitadas por estudantes e comerciarios que gostariam de ver diante de sua porta o homem que vende verduras frescas e frutas mais baratas. Quem percorrer com os olhos o centro da cidade deve atentar para os inumeros predios em construção, onde mourejam homens que trazem sua comida em marmitas. Esses se socorrem dos verdureiros, do vendedor de bananas e laranjas para suprir a má qualidade do seu almoço. Não se esqueça deles o sr. prefeito, antes de expulsar os vendedores ambulantes do centro da cidade. Quem mora em apartamento nem sempre é rico...

QUANDO A ESCOLA ERA RISONHA E FRANCA

Sim, em S. Paulo a escola era risonha e franca. Hoje, mestres e alunos encaram a situação com menor otimismo e sabem que as escolas são pequenas, acanhadas, severas, tristonhas. O numero de grupos escolares está bem aquém das necessidades da população infantil sempre em crescimento. São Paulo — o Estado lider da Federação em tudo que se relacionasse com o ensino primario — já não pode falar da escola risonha e franca a não ser que a coloque em dias saudosos do passado. Neste 1949, segundo dados coligidos em fontes fidedignas, ficaram sem escolas em nossa capital nada menos do que trinta mil crianças. A causa do fenomeno reside no pequeno numero de grupos escolares. São tão insuficientes para as necessidades da Paulicéia que os existentes se obrigam a desdobrar suas classes, diminuindo consequentemente o periodo de aula em cada sala. De quatro horas que era o horario antigo e o horario ainda vigente no interior do Estado de São Paulo, passaram os alunos a receber apenas tres horas de aula, o que evidentemente nenhum beneficio poderá prestar à formação intelectual da infancia. Ora, estes fatos são mais dignos de lastima quando se sabe que as proprias autoridades tentam uma justificativa esfarrapada apontando como causa do fenomeno a falta de verba. Esta desculpa já não satisfaz ninguem. Antes de tenta-la, deveriam as autoridades se lembrar de que o governador de S. Paulo é apontado em entrevistas de amigos e inimigos como o homem que está disposto a gastar dinheiro a rodo para ser eleito presidente da Republica. Fala-se abertamente em algo de podre que estaria a cheirar mal no reino da Dinamarca, insiste-se na existencia de "caixinhas" mais ou menos misteriosas e eficientissimas; nunca se falou tanto sobre negociatas e termos parecidos. Daí, ninguem mais se satisfazer com a desculpa de que não há grupos escolares porque não há verbas. Dinheiro há e... dinheiro haja!

CADEIAS PUBLICAS

Numa das ultimas sessões da Assembléia Legislativa do Estado debateu-se o problema das cadeias publicas, da capital como do interior.

Um sr. deputado, aludindo às do interior, declarou que se trata de "calabouços imundos", e carregando um pouco a mão na retorica disse que são verdadeiras "fabricas de cadaveres". Outro, visando principalmente a nossa Casa de Detenção, na avenida Tiradentes, assim se manifestou: — "Uma grande massa humana lá apodrece, tendo eu tido oportunidade de ver, em celas de 3 por 5, vinte e sete ou trinta detentos, amontoados uns por cima dos outros, sendo que, em celas de 8 por 8, se encontram cincoenta homens, numa promiscuidade desoladora".

Ambos os deputados leram provavelmente um livro do famoso reporter internacional Jack London, intitulado "Dante não viu nada". Poderiam, por isso, em colaboração, escrever, a respeito das cadeias de S. Paulo, outro com o mesmo titulo.

E', em verdade, bastante precaria a situação das prisões paulistas. A promiscuidade e o desasseio aumentam o castigo que a sociedade impõe aos homens que infringem disposições legais. Criminosos primarios vivem na maior camaradagem com os veteranos da delinquencia. Individuos sãos e individuos doentes, homens alterados da mente e homens de espirito normal, jazem nas mesmas celas. O desconforto é o mais completo possivel. A situação é por tal forma impressionante e intoleravel que, entre nós, o que detem os homens na pratica do crime não é propriamente a lei moral, mas o espectro da... cadeia publica.

Ao tempo em que a Guarda Nacional distribuia patentes por aí, todo mundo queria ser pelo menos major. Nem todos agiam por vaidade mas por precaução, porque uma patente de major dava direito à "sala livre" nas prisões do Estado...

O sr. Soares de Melo, presidente do Tribunal do Juri e juiz das execuções criminais, visitou, na semana passada, a Casa de Detenção, a titulo correcional. Não sabemos o que apurou o digno magistrado. Estamos certos, não obstante, de que os discursos proferidos na Assembléia Legislativa, se não lhe inspiraram a visita, pelo menos lhe orientaram os passos através das celas do velho predio da avenida Tiradentes, onde, no dizer de um deputado, "uma grande massa humana apodrece".

Concurso Internacional de Ensaios das Nações Unidas

Está aberto o II Concurso Internacional de Ensaios, promovido pela Organização das Nações Unidas, sobre o tema "Como Transformar em realidade a declaração universal dos direitos do homem".

Ao concurso estarão habilitados todos os candidatos entre 20 e 35 anos de idade, pertencentes a quaisquer organizações que tenham contato com as Nações Unidas ou seu Centro de Informações do Rio de Janeiro ou que sejam filiadas a entidades internacionais não governamentais.

Como premio, ficam instituidas dez bolsas de estudos de um mês para os candidatos de todo mundo, com viagem de ida-e-volta à sede da Organização nos Estados Unidos, inclusive uma diaria de dez dolares durante os 30 dias de estadia em Lake Success.

O julgamento dos trabalhos recebidos ficará, preliminarmente, a cargo de uma Comissão Nacional, que fará a seleção dos dois melhores ensaios apresentados no Brasil, devendo a escolha final ser feita por um Juri Internacional a ser nomeado.

O prazo para apresentação dos trabalhos no Brasil será o dia 16 de maio de 1949, impreterivelmente.

Para informações aos interessados, dispõe o Centro de Informações da ONU no Rio de Janeiro, à rua Mexico n. 11, sala 1401-B, de material de referencia, que pode ser imediatamente solicitado.

Independencia da Grecia

Transcorre no dia 25 a data aniversaria da proclamação da Independencia da Grecia.

Para comemorar essa efemeride, será efetuada uma solenidade de carater religioso, na Igreja Ortodoxa, à rua Itobi, 115.

Comunica-nos o dr. J. D. Leonidas, consul desse país, em São Paulo, que, por motivo de força maior, não haverá, neste ano, a recepção do costume, no consulado.

A esterilização do ouro

ALMIRO ALCANTARA

VOLTANDO, agora, à politica de esterilização do ouro, largamente seguida pelos Estados Unidos, cumpre-nos expôr os seus lineamentos gerais, pois diz, muito de perto, respeito ao problema do ouro e da estabilização cambial.

Tendo em vista as enormes reservas áureas americanas e suas tendencias inflacionistas potenciais, estimuladoras da expansão ilimitada do credito e das atitudes especulativas, resolveu o secretario do Tesouro, pela primeira vez, em dezembro de 1936, adotar uma politica "esterilizadora" de todo o ouro adicional que entrasse nos Estados, visando, destarte, freiar ou pelo menos neutralizar aquelas tendencias e impedir, de outro lado, que viessem a aumentar ainda mais os vultosos encaixes ou reservas moveis dos Bancos de Reserva Federais e Bancos membros e como meio de enfrentar todo e qualquer refluxo ou saida de ouro, sem uma redução correspondente dos recursos creditorios do país.

Assim, de acordo com essa politica, quando o ouro fosse recebido, quer proveniente de importações legitimas, quer de produção nova, o governo imediatamente comprava a quantidade adicional que afluisse ao país, não emitindo, como por vezes sucedia, novos meios de pagamento, com base nesse ouro, mas lançando mão dos recursos monetarios provenientes da venda de bonus governamentais. Para conseguir tal objetivo, costuma o Tesouro vender, no mercado, grande quantidade de titulos do governo num montante equivalente ao ouro importado (ao preço de $us. 35 por onça), imobilizando o metal adquirido numa "conta especial". Assim procedendo, alcança o Tesouro a finalidade colimada, isto é, impedia que o ouro influisse sobre a situação das reservas bancarias, visto como, por esse processo (como já explicamos em nossa monografia sobre a Reforma Bancaria), retira o governo da circulação largo volume de fundos, mantendo-os "ociosos" nos cofres do Tesouro Federal.

Inversamente, sempre que se esboça um movimento no sentido da evasão de ouro, os seus efeitos podem ser facilmente contrabalançados pelo metodo oposto de comprar, no mercado, as obrigações do governo em circulação, deste modo restituindo ao mercado os fundos que haviam sido retirados, influenciando, assim, as taxas do dinheiro e aliviando a escassez monetaria.

Em resumo, as operações acima citadas, tinham o merito inegavel de neutralizar os efeitos que as importações e exportações de ouro pudessem exercer sobre a politica monetaria seguida pelo governo, mantendo no nivel desejado o volume dos meios de pagamento em circulação, deste modo evitando os perigos sempre presentes da inflação e da deflação.

Entretanto, se a situação do credito no país chegasse a um ponto tal que exigisse uma expansão dos meios de pagamento, o ouro esterilizado podia ser liberado, como foi feito em abril de 1938, diz Young, mediante o deposito do ouro assim liberado (ou em certificados de ouro) nos Bancos de Reserva Federal. Releva assinalar, porem, que tal politica durou pouco tempo, devido ao aumento da divida por ela causado e consequente depressão comercial que se lhe seguiu.

* * *

Por se tratar, como vimos, de assunto intimamente relacionado com o problema do ouro e da estabilização, faremos, a seguir, algumas considerações sobre os principios e a técnica do chamado "Controle cambial", tão em uso nos países, desde a primeira grande guerra. Ora, como se sabe, o periodo abrangido pelos dois ultimos grandes conflitos mundiais foi profundamente agitado, tendo alterado, sensivelmente, as bases das economias nacionais e acarretado profundas modificações na politica pratica dos governos, relativa ao comercio internacional, politica essa ditada por um estreito nacionalismo economico, que acabou reduzindo as nações a verdadeiros compartimentos estanques. Tal politica, confinada dentro de tão acanhados limites, criou não pequenos obstaculos à livre circulação dos bens e serviços, devido, principalmente, às restrições impostas ao comercio internacional, tendo cada país agido "ad libitum", sem levar em conta os provaveis efeitos de sua politica interna sobre os demais países — esquecido de a prosperidade dos povos, depende, em larga escala, da cooperação e interdependencia economica entre eles vigorante. Essas restrições atingiram o auge quando da terrivel depressão que se seguiu à primeira grande guerra, impossibilitando o almejado processo de reerguimento e recuperação e criando novas perturbações e mal estar que culminaram, por um processo cumulativo, em novas e mais drasticas restrições.

Dentre as muitas modificações produzidas pela guerra de 1914, figuram a criação de novas fronteiras territoriais, de novos países, muitos deles sem unidades raciais ou vinculos historicos comuns; alterações substanciais nos canais do comercio; nos padrões de produção, na técnica industrial e em muitas outras relações economicas internacionais. Ora, o reajustamento reclamado pelo desequilibrio dominante era ainda mais agravado por aquelas restrições.

Não obstante, porém, as politicas nacionais contrastantes, havia generalizado um otimismo dos homens de negocios quanto ao rapido reavivamento da economia mundial. Infelizmente, diz Young, a politica dos Estados Unidos, nesses tormentosos anos de após-guerra, não foi de molde a evitar os antagonismos existentes, nem a impedir que o mal estar dominante levasse a novos desajustamentos. Como se sabe, a America do Norte entregou-se a um nocivo "isolacionismo", que afetou consideravelmente o curso dos negocios mundiais, tendo adotado uma politica "protecionista" à "outrance", graças à aprovação, em 1922 e em 1930, respectivamente, das leis denominadas "Fordney-McCumber Tariff" e "Hawley-Smoot Tariff". Ora, as tarifas alfandegarias estabelecidas por essas leis eram extremamente elevadas e estavam, ademais, em flagrante contradição com a situação dos Estados Unidos como principal nação credora, tendo impossibilitado que o pagamento dos "juros" e do "principal" das dividas fosse feito em mercadorias, o que fez com que afluisse àquele país grande quantidade de ouro proveniente das nações devedoras, ouro esse que, por seu turno, criou no país condições propicias às tendencias inflacionistas e especulativas, que culminaram no desastre bolsista de 1929.

Diante da situação criada pot essa atitude dos Estados Unidos, e impelidas pela forte pressão que se lhe seguiu, ensimesmaram-se as demais nações, como meio de se defenderem das adversas condições externas, tendo algumas dessas nações procurado obter o maior grau possivel de "auto-suficiencia". Por outro lado, a ruptura do comercio internacional e consequente retraimento dos mercados mundiais, desequilibraram ainda mais a balança de pagamentos, privando os países de cambio estrangeiro, enquanto outras dispunham de creditos no exterior, que não podiam ser transferidos. Premidas por essa carencia de cambio para solver seus compromissos, essas nações esforçaram-se por reduzir ao minimo suas importações, recorrendo a varios expedientes. Assim procediam, na esperança de reduzir a procura da escassa provisão de cambio estrangeiro e evitar futura depreciação de suas moedas. Contudo, o fator primordial da expulsão das mercadorias estrangeiras dos mercados internos, não foram propriamente as barreiras alfandegarias, mas a adoção de outros metodos mais diretos, tais como, o estabelecimento de quotas de importação, de regulamentações sanitárias, de licenças, do controle das taxas cambiais, de acordos "bilaterais", etc., os quais acabaram por fazer ruir definitivamente o comercio mundial.

Não se pense, porém, que o reativamento do comercio, que se seguiu como um corolario da recuperação, passadas as piores fases da depressão, tenha levado ao abandono dos metodos de controle até então empregados. Embora fossem eles abrandados, tais expedientes foram adaptados a novos fins e vieram a ser encarados como aspectos mais ou menos permanentes da ordem economica internacional, diz ainda John Parke Young, não obstante a repulsa que provocaram entre os economistas.

* * *

Cumpre lembrar que o termo "controle cambial", em seu sentido lato, diz respeito à regulamentação pelos governos das taxas e da provisão de cambios estrangeiros. Como já vimos antes, ele difere, notavelmente, da "estabilização cambial". O controle cambial, em seu sentido simples e original, assumiu particular importancia durante a 1.a grande guerra, com o proposito declarado de impedir a depreciação da moeda. Contudo, já antes da guerra, era habito dos Bancos Centrais empenhar-se em operações visivelmente destinadas a afetar, indiretamente, as taxas cambiais. Assim é que, as mudanças nas taxas de desconto dos Bancos Centrais visavam, principalmente, influenciar os movimentos do ouro e impedir a pressão externa sobre as taxas cambiais. Outra forma, prébélica, de regulamentação cambial, foi a geralmente conhecida pelo seu nome germanico, isto é, a "Devisenpolitik", ou politica das "divisas", utilizada com a finalidade precipua de reduzir ao minimo as flutuações "estacionais" das taxas de cambio, a qual equivalia a comprar cambio estrangeiro durante a estação das exportações, época em que era abundante a sua provisão, e vende-lo durante a estação das importações, com o proposito de "igualar" as taxas. Porem, geralmente falando, continua John Parke Young, o controle cambial foi de pouca importancia durante esse periodo, tendo as taxas ficado entregues quase que inteiramente aos proprios caprichos. Então, as principais nações do mundo regiam-se pelo padrão-ouro e enquanto este funcionou sem atritos e normalmente, como costumeiramente fazia, pelo menos na aparencia, não havia razão plausivel para perturbar o seu funcionamento automatico, recorrendo-se a medidas artificiais.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 102 "AMPARO"

Um pouco fora da época — mas não muito... — estamos homenageando a cidade de Amparo, que na semana passada viu transcorrer aniversario de sua autonomia municipal. O problema é de um amparense, S.O.S., que com o trabalho "Socorro" estampado em dezembro, inaugurou as homenagens municipalistas nesta secção.

HORIZONTAIS

1 — Bolo de farinha de arroz e azeite, usado na Asia. 4 — Titulo abissinio. 7 — Miseria, fome. 9 — Pitoresco lago da Italia. 10 — Aquele que tem por habito falar mal de alguem ou alguma coisa. 13 — Rio do Est. do Pará, afluente do Amazonas. 14 — Fluido transparente. 15 — 1100 em Roma. 16 — Alegrar-se. 18 — Botequim. 20 — Sigla de Antigo Testamento. 21 — Aparencia. 22 — Cidade da Rumenia, antiga capital da Moldavia. 25 — Cor do damasco. 28 — Sabio naturalista italiano, descobridor do ácaro da sarna. 30 — Unido. 31 — Membro guarnecido de penas.

VERTICAIS

1 — Sobrenome de uma heroina francesa. 2 — Tapume ou tecido de varas, erguido no rio para pesca. 3 — Diz-se do individuo demasiadamente apurado no trajar. 4 — O que alarga gradualmente (inv.). 5 — Grande afeição. 6 — Contração de Soror. 8 — Cordão ou correia com que se aperta uma peça de vestuario. 9 — Adverbio de lugar. 11 — Transportar-se de um lugar para outro. 12 — Fundador do Imperio Persa (sem a ultima). 17 — Queda completa de uma composição dramatica, musical, etc. (sem o F inicial). 19 — Esteiro ou braço de rio que se presta à navegação. 21 — Porto da Arabia, na entrada do mar Vermelho. 22 — Caminhava. 23 — Carta do baralho. 24 — O dia 15 de março, maio, julho e outubro, e o 13 dos outros mêses, no calendario romano. 25 — Arquipelago da Malasia holandesa. 26 — Nota musical. 27 — Reza.

Dicionario usado: "Pratico Ilustrado", de Jaime Seguier.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.o 101 "ANJO DAS CRIANÇAS"

HORIZ.: 1, soa, Brasil, Buava; 2 artarinas, Orieb; 3, italico, Leonardo; 4, riria, aerisação; 5, Angelo; dei; bimbi. VERT.: 1, saira; 2, nitro; 3, grata; 4, alie; 5, bria; 7, ano; 8, Sá; 9, Is; 10, ab; 11, lei; 12, term; 14, Bonzi; 15, Aaru; 16, cria; 17, veda; 18, (S)aboó.

Amanhã: Problema n. 102 — Barreira, de Spectator.

CORRESPONDENCIA

M CAMPOS (Capital) — Temos já alguns bons colaboradores nessa cidade. Ao rol, acrescentamos o amigo, cuja seta está bem desenhada; não tem compartimentos estanques; apenas três letras monofuncionais num total de 116; nenhum recurso nos conceitos, todos rigorosamente vernaculos; desenho pronto para a clicherie; solução em separado; em resumo, a colaboração ideal. Gratos.

VIGILANTE (Capital) — Como foi que levantamos a media de 20 por 100 nas imperfeições desta coluna diaria? Muito simples e admira que o seu raciocinio sherlockesco não atinasse: contamos, em nosso arquivo vinte cartas suas apontando deslises, desde conceitos errados a "gatos" de revisão, numeração atrapalhada, etc. Mas vamos levantar a sua luva: a segunda centena de problemas, recem-encetada, não acusará mais de dez por cento. Os leitores serão juizes e fiscais. Cada semana daremos o balanço: tantos pontos a seu favor, tantos a nosso. Uma aposta em livros? Seja. Escolhemos o nosso: um "Grand Larousse" Seculo XX. Queira escolher obra (ou obras) de valor correspondente e que possa ser adquirida no Brasil. E apronte-se para a derrota.

MUNICIPALISTA (Ouro Branco) — Para não sobrecarregar o espaço desta secção, pedimos à secção "Mosaicos de Vidro" que, matando dois coelhos de uma só cajadada, despache a sua carta: atenderá ao que nos solicita e cuidará dessa questão de datas, que lhe está afeta.

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE ITALIANA DE CULTURA "MUSE ITALICHE" — A fim de dar cumprimento aos dispositivos do Ministerio da Justiça, revisão dos Estatutos e eleição da Diretoria para o biênio de 21 de abril de 1949 a 21 de abril de 1951, realizou-se em sua séde social, à rua da Liberdade, 64, 2.o andar, a assembléia geral extraordinaria da Sociedade Italiana de Cultura "Muse Italiche". O sr. com. Francisco Pettinati foi convidado para presidir a mesa, tendo o sr. Giuseppe Falci iniciado a leitura dos estatutos que, após prolongada discussão foram aprovados. Seguiu-se a apresentação da chapa do novo Conselho, que foi aprovada por aclamação, passando o mesmo Conselho a eleger os membros da Diretoria que ficou assim constituida: presidente: com. Francisco Pettinati — vice-presidente: cav. prof. Pasquale Fratta — secretario: Giuseppe Falci — vice-secretario: Michele Fiorenza Calaté — tesoureiro: prof. Francisco Borrelli. Conselheiros: prof. Giovanni Quatro-Ciocchi, Emidio Falchi, dott. Andrea Ippolito, Ruggero Rizzeti, Giuseppe Lambertini Coscarella, Oreste Alcide Pelizzaro, Umberto Rastelli, Alfonso Orlandi, Giuseppe Barone, Francisco Contaldi.

CONSUL DA SUIÇA

Regressou da Europa, tendo reassumido as funções do seu cargo, o sr. E. Darbellay, consul da Suiça em São Paulo.

MOSAICOS DE VIDRO

De tempos em tempos surge nesta casa um "cético" para deplorar que em pleno século XX ainda haja quem leia os nossos horoscopos diarios e chegue a se orientar por eles. Não podemos compreender porque esse horror a uma ciencia que reune os mais antigos conhecimentos humanos, e que sistematizou toda a sabedoria de muitos séculos: a astrologia.

Com efeito. Velha como o mundo, datando dos tempos longinquos em que os pastores, ao apascentar os rebanhos primitivos, povoavam os lazeres da solidão com a observação dos fenomenos naturais, e principalmente o céu estrelado, foi a principio uma meditação espantada e quase religiosa, um vasto sonho de onde lentamente iam emergir principios e leis. Essa contemplação do céu trouxe uma primeira descoberta: que havia uma ordem e um ritmo quase imutavel nos corpos que giravam lá em cima. Pouco a pouco, esses homens que se achavam mais proximos da natureza do que nós, os requintados moradores do planeta no século XX, estavam de posse de um instinto e de uma intuição bem mais desenvolvida que atualmente. Acreditaram perceber obscuras influencias emanando dos astros em sua marcha regular; e passaram a uma crença, alimentada por numerosos fatos observados, que se corroboravam e se confirmavam. Partiam assim de raciocinios primarios analogicos para outros cada vez mais complexos. Não foi assim que se formaram todas as ciencias de que hoje nos orgulhamos? Não foi pelas enchentes do Nilo que deitou raizes a geometria?

Os nomades começaram tomando as proprias estrelas como guias. Era uma ciencia evidentemente envolta em superstições, com explicações lacunosas pela falta de espirito critico, pela ausencia de nossos maravilhosos instrumentos de ótica e tambem pela ignorancia de leis só muito posteriormente descobertas. Ciencia sobretudo religiosa, porque, por detras desses luminares noturnos, entreviam as fisionomias de deuses mais ou menos tutelares. Ciencia enfim confusa, adulterada de erros e de ingenuidade, e apesar de tudo, rica em intuições surpreendentes, em milhões de controles e de toda especie de cutros conhecimentos lentamente acumulados é que pouco a pouco iam se classificando.

Assim é que em Ninive e Babilonia se encontravam ao mesmo tempo altares elevados ao culto dos astros e observatorios para o estudo de seus movimentos.

Permita-nos o "cético" que ironicamente glosou nossas considerandas sobre o signo de Aries, aqui estampadas no domingo, que prossigamos, numa sequencia de três ou quatro croniquetas, durante esta semana, até deixarmos de uma vez por todas esclarecido o assunto.

O MUNICIPIO DO DIA — Santa Adelia, que hoje comemora o 33.o aniversario de autonomia municipal, é uma tranquila cidade de 12.000 habitantes na Araraquarense. O patrimonio em que se ergueu a povoação, foi doado pelo dr. Luiz Dumont, antigo proprietario da grande Fazenda Santa Sofia, localizada no atual territorio do municipio. O nome de Santa Adelia veio em face de um desejo do doador, de dar à localidade o nome de sua filha Adelia.

Na agiologia cristã, Santa Adelia foi a filha de Dagoberto II, rei da Australia, nascida no seculo XIII. Casou-se com Balduino, conde de Flandres, e, tendo enviuvado, tomou ordens, havendo atingido o posto de abadessa.

EFEMERIDES

Continental

1595 — Desembarca na America o inglês "sir" Walter Raleigh em busca do El-Dorado.

Nacionais:

1536 — Bula do Papa Paulo III estabelecendo no Brasil o Tribunal da Inquisição, que mais tarde condenaria o poeta Antonio José da Silva.

1694 — Lei proibindo a remessa da moeda provincial para fora do Brasil.

1794 — Nasce em Salvador da Bahia Francisco Gomes Brandão, que mais tarde mudou o nome para Francisco Gê de Acaiaba Montesuma. Foi visconde de Jequitinhonha e se distinguiu como tribuno inflamado e exaltado nacionalista.

1869 — Luiz Alves de Lima e Silva é agraciado com o titulo de duque de Caxias.

1889 — Terminam as obras de canalização de aguas para o Rio — a chamada "agua em seis dias" do engenheiro Frontin.

1892 — Morre em Nova Orleans, EE. UU., a jornalista brasileira Corina de Vivaldi Coaraci.

Municipais:

1916 — E' fundado o municipio de Santa Adelia.

1875 — Piquete é elevada a freguesia.

Instituto dos Advogados

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na sala "João Mendes", da Faculdade de Direito, uma sessão solene promovida pelo Instituto dos Advogados, na qual serão empossados os membros da nova Diretoria, bem como os novos socios.

São os seguintes os componentes da diretoria a ser empossada: presidente: prof. Paulo Barbosa de Campos Filho; 1.o vice-presidente dr. Filomeno J. da Costa; 2.o vice-presidente: dr. Frederico da Costa Carvalho; 1.o secretario: dr. José Barbosa de Almeida; 2.o secretario dr. Paulo Caineiro Maia; tesoureiro: dr. Noé Cesar: orador: prof. José Pedro Galvão de Souza; bibliotecario: dr. Moacir Lobo da Costa.

Saudando os novos socios, usará da palavra o dr. José Pedro Galvão de Sousa. Em nome dos recipiendários, discursará o dr. Licinio dos Santos Silva.

O HOROSCOPO:

Os nascidos entre 21 e 26 de março deverão estar alerta aos maus aspectos de Urano, que predispõem a acidentes, falta de exito, perda de dinheiro, gastos e mudanças felizes. O dia é favoravel para as coisas governadas por Mercurio: pactos, contratos, publicidade, literatura, viagens curtas. Cuidado com a má influencia de Netuno, no tocante a estudos, psicologia, metafisica.

O anjo do dia é Sitael,o espirito da verdade, e seus Salmos são o 3, 75, 145

MAIS DE 1 QUILO E MEIO DE PÓ

... É ASPIRADO PARA DENTRO DO MOTOR A CADA 1.600 QUILÔMETROS! MISTURADO COM O OLEO, ESTE PÓ AGE COMO SE FOSSE UMA LIXA, GASTANDO OS MANCAIS, CILINDROS, ETC...

EIS PORQUE É PRECISO MUDAR, COM FREQUENCIA, O OLEO DO CARTER.

A CADA ROTAÇÃO DO MOTOR O OLEO PRECISA LUBRIFICAR CERCA DE 7.600 CENTÍMETROS QUADRADOS DE SUPERFICIES MOVEIS. — SE UM CENTÍMETRO FICAR SEM LUBRIFICAÇÃO, PODERÁ CAUSAR SERIO DANO!

OS FILTROS DE AR, DE OLEO E A VENTILAÇÃO DO CARTER CONTRIBUEM PARA ELIMINAR ESSE PERIGO. MESMO ASSIM, POREM, POR SEGURANÇA, A SOCIEDADE DE ENGENHEIROS AUTOMOBILÍSTICOS (S. A. E.) RECOMENDA MUDAR O OLEO DEPOIS DE CADA 1.600 QUILÔMETROS. É MEDIDA DE PREVIDENCIA E ECONOMIA. E PREFIRA ESSOLUBE MOTOR OIL, VENDIDO SOMENTE EM LATAS FECHADAS. MUDE O OLEO, ANTES QUE SEJA TARDE.

Essolube Motor Oil

McCann

STANDARD OIL CO. OF BRAZIL
E SEUS REVENDEDORES
Esso

Ass. Brasileira de Metais

Dando inicio às suas atividades regionais de 1949, a Secção Regional de São Paulo da Associação Brasileira de Metais fará realizar no proximo dia 25 de março, sexta-feira, às 20,30 horas, no Instituto de Engenharia de S. Paulo, uma conferencia subordinada ao tema "Tarifas e Serviços Aduaneiros no Brasil", a cargo do engenheiro Eros Orosco, presidente da Secção Regional do Rio de Janeiro, da A.B.M. A referida conferencia é patrocinada tambem pelo Instituto de Engenharia de São Paulo e será seguida de debates livres sobre o tema focalizado.

O novo regime de fornecimento de eletricidade facilita

Todo Êste Confôrto!

A utilização dos aparelhos elétricos de sua casa, com o aproveitamento racional de energia dispendida, isto é, não permitir os aparelhos ligados fora das horas de utilização, permite obter com pequena despesa o confôrto que a eletricidade proporciona.

O DESPERDICIO DE ENERGIA AUMENTA A CONTA MENSAL E DIMINUE A VIDA DOS APARELHOS



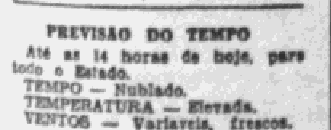
Norton

Boletim Meteorologico

21-3-949	Temperat. Max.	Min.	Chuva
LITORAL:			
Cananéia	30	24	0.0
Iguape	31	23	0.0
Itanhaem	30	20	0.0
Santos	30	20	0.0
São Sebastião	—	22	0.0
Ubatuba	—	20	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	31	18	4.0
Agua Branca	—	18	4.0
Horto Florestal	31	17	1.0
Avaré	31	18	0.3
Bebedouro	—	18	0.0
Botucatu'	31	19	0.0
Campinas	33	19	0.0
Colina	—	20	0.0
Itapetininga	—	20	25.0
Itu'	33	18	0.0
Limeira	31	16	5.0
Rib. Preto	—	22	0.0
Sta. Rita	32	19	0.0
São Carlos	—	18	0.0
Sorocaba	—	18	0.0
Tamoio	—	18	0.0
SERRA:			
Bananal	33	19	0.0
Guaratinguetá	32	17	0.0
Ibiti	—	18	0.0
OESTE:			
Araçatuba	—	21	0.0
Catanduva	—	21	0.0
Jaú'	—	20	0.0
Sta. Sofia	—	20	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado.
TEMPO — Nublado.
TEMPERATURA — Elevada.
VENTOS — Variaveis, frescos.



ESCOLAS E CURSOS

LIVROS DIDATICOS

Reiterados comentarios temos feito, nesta secção, com referencia à precariedade dos nossos livros didaticos.

No geral, infelizmente, são compendios repletos de vocabulos e frases inapropriadas, que só têm uma finalidade: tornar ainda mais dificil e, portanto, menos assimilavel, mais árido, o estudo de certas materias, cujo nome até mesmo horrorriza os alunos.

São livros baseados em métodos absolutos, ineficazes para as prementes exigencias da mentalidade moderna que os educadores de observação até mesmo pouco acentuada, verificam nos respectivos educandos.

Não se concebem mais livros eivados de teorias academicas, cujos autores, ao que parece, só têm por unica mira demonstrar o que se pode chamar de miope erudição, transformando o estudo em uma coisa aspera, inacessivel e antipatica.

A propria matematica, que é materia quase inacessivel a certas inteligencias, em virtude da sua dificil assimilação, sendo exposta sem adjetivação, sem circunloquios ou divagações sem merito pratico, exposta com clareza, torna-se até mesmo agradavel.

Conheci um educador, cujas aulas dessa materia tão complexa e aspera, eram autenticas tertulias, atraindo até mesmo os discipulos menos afeitos à materia dos calculos e dos numeros.

As aulas, devido a sua nitida compreensão da mentalidade dos ouvintes, eram intercaladas com fino humorismo e os alunos mais rebeldes, prestavam toda a atenção, assimilando com relativa facilidade as regras e resolvendo até os mais complicados problemas de matematica.

E' por isso mesmo, que nos comentarios de hoje, vamos ter oportunidade de fazer encomios entusiasticos ao livro epigrafado **Exames de Admissão ao Ginasio**, de autoria dos professores Luis Cardoso Rangel e Sertonio Cardoso Rangel (pai e filho) o primeiro lente do ginasio Estadual.

Nesse livro não sabemos o que mais admirar: se a singeleza do método, se o modo pratico que é proporcionado ao aluno para a assimilação das duas mais transcendentais materias expostas no compendio: português e aritmética.

Os autores que conhecem muito de perto as dificuldades e os ingentes empecilhos do estudo das ciencias da lingua e dos numeros, tiveram a feliz inspiração de elaborar um livro, que, reunindo as duas materias tão complexas, sob um método simples, pratico e por assim dizer "humano", tornaram menos árida a tarefa do educador e mais perfeito e accessivel a assimilação do aluno.

O seu sistama ou método, em absoluto, não contem academismo nem tão pouco adjetivação que podem ser muito bonitos e "luminosos", mas tornam dificil e demorada a compreensão.

E' por esse motivo que nós cumprimos prazeirosamente o dever de agradecer aos autores a oferta de um exemplar da importante e utiplissima obra, recomendando-a, com fervoroso empenho, aos educadores e á mocidade estudiosa. — F. AUGUSTO NUNES.

CURSO DE ESPERANTO — Terá inicio hoje, às 20 horas, na séde do São Paulo Esperanta Klubo, à rua José Bonifacio, 22, 2.o andar, um novo curso de Esperanto pelo metodo "Cseh", recentemente introduzido no Brasil.

Inscrições no local referido.

ESCOLA DE ENFERMAGEM — A Cruz Vermelha Brasileira convoca todas enfermeiras profissionais, Samaritanas, Enfermeiras do Lar e Socorristas para uma reunião na sua séde, dia 24, às 16 horas.

FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA — Realiza-se no dia 24, às 10 horas, a aula inaugural de ambos os cursos daquela Faculdade.

Essa aula, que será proferida pelo prof. Carlos Henrique Roberison Liberalli, versará sobre — "Os medicamenots odontologicos na Antiguidade".

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE S. PAULO — Realiza-se no dia 25, às 9 horas, no Anfiteatro D. da Faculdade de Medicina, a defesa de tese de doutoramento do medico Orlando Zamitti Mammana, que apresentou a seguinte dissertação: — "Estudo sobre as Aa. Hemorroidal Superior (A. rectalis cranialis) e Hemorroidal Media (A. rectalis caudalis), sua distribuição na porção perineal do intestino reto (Pars analis recti)".

A Comissão Julgadora é a seguinte: — professores Renato Locchi, Benedito Montenegro, Alipio Corrêa Neto, Eurico da Silva Bastos e docente livre Odorico Machado de Sousa.

A prova será publica.

CONCURSO PARA INSPETOR ESCOLAR — Está aberto nas Delegacias de Ensino, no prazo de 10 a 25 deste mês, o concurso para provimento de uma vaga de inspetor escolar.

CONCURSO DE INGRESSO NO MAGISTERIO SECUNDARIO E NORMAL — A prova didatica deste concurso, foi iniciada ontem, na sala 214, do Instituto de Educação Caetano de Campos, e prosseguirá hoje, de acordo com a seguinte ordem: — hoje — candidatos ns. 6, 7, 8, 9 e 10; — amanhã — candidatso ns. 11, 12, 13, 14 e 17; — dias 24 — candidatos ns. 18, 19, 20, 22, e 23; — 28 candidatos ns. 24, 25, 26, 27 e 28; — 29 — candidatos ns. 30, 31, 32 e 33; — 30 — candidatos ns. 34, 37, 39, 40 e 41; — 31 — candidatos ns. 42, 43, 44, 45 e 47.

A chamada será feita às 12,30 horas.

Os candidatos inscritos sob o numeros 48 a 120 serão chamados oportunamente.

EXTERNATO S. FRANCISCO DE ASSIS — Acham-se funcionando os cursos preliminares para ambos os sexos, neste estabelecimento de ensino gratuito, instalado ao lado da igreja de São Francisco das Chagas, no largo do mesmo nome.

Alem das aulas diurnas, há um curso noturno para operarios e empregados.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames de segunda epoca de hoje:

Primeiro ano — Introdução à Ciencia do Direito — às 9 horas — Sala João Monteiro — Prova oral, para todos os que prestaram a prova escrita, beneficiados pela lei n.o 619; — Direito Romano — Sala Dutra Rodrigues — Prova escrita, para os alunos beneficiados pela lei 619; — às 9 horas — de Alberto Marino Junior a Lenita dos Santos Carstens; — às 10 horas — de Lineu Schutzer a Wilson de Almeida; — Direiot Civil — às 14 horas — Sala Brazilio Machado — Prova escrita, para todos os alunos beneficiados pela lei n.o 619; — Teoria Geral do Estado — amanhã, às 9 horas — Prova escrita 2.a chamada; — Teoria Geral do Estado — amanhã, às 10 horas — Prova escrita para os beneficiados pela lei n.o 619; — Introdução à Ciencia do Direito — dia 24, às 18 horas — Prova escrita, para os beneficiados pela lei n.o 619, que requereram 2.a chamada.

Segundo ano — Direito Penal — às 8 horas — Sala Pires da Mota — Prova oral para todos os alunos que requereram. — Direito Constitucional — às 9 horas — Sala Avelar Brotero — Prova oral, para os alunos que tenham frequencia, de José Mario Junqueira de Azevedo a Orlando Churi Assad; — Direito Civil — Amanhã, às 9 e 10 horas — Prova escrita, para os alunos beneficiados pela lei n.o 619.

Terceiro ano — Direito Penal — às 8 horas — Sala Brazilio Machado — Prova escrita para os alunos beneficiados pela lei n.o 619; — Direito Penal — às 9 horas — Sala Frederico Steidel — Prova oral, para os alunos que tenham frequencia, de Acrisio Pacheco a Idati de Almeida Cassiano; — Direito Judiciario Civil — amanhã, às 9 e 10 horas — Prova escrita para os beneficiados pela lei n.o 619; — Direito Comercial — dia 24 — às 9 horas — Prova escrita, para os alunos beneficiados pela lei n.o 619, que requereram segunda chamada.

Quarto ano — Medicina Legal — Sala Alcantara Machado — Prova escrita para os alunos beneficiados pela lei n.o 619; — às 9 horas — de Adalto Gambassi de Araujo a José Albino Pereira; — às 10 horas — de José Biota Junior a Wilson Marchi; — Direito Penal — amanhã, às 11 horas — Prova escrita, para os alunos beneficiados pela lei n.o 619; — Medicina Legal — dia 24 — às 9 horas — Prova oral, segunda chamada; — Direito Civil — dia 24 — às 9 horas — Prova oral para os beneficiados pela lei n.o 619.

Quinto ano — Direito Internacional Privado — às 8,30 horas — Sala Amancio de Carvalho — Prova oral para todo s os alunos que prestaram a prova escrita em segunda chamada, mais os alunos que foram aprovados na dependencia do 4.o ano mais os que requereram segunda e ultima chamada; — Filosofia do Direito — Amanhã, às 10,30 horas — Prova escrita para os alunos que foram beneficiados pela lei n.o 6-9; — Direito Administrativo — amanhã, às 9 horas — Prova escrita, para os alunos que foram beneficiados pela lei n.o 619 e requereram segunda chamada.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — SANGUE E PRATA — Errol Flynn e Ann Sheridan — Proib. 10 anos. Atual Campos Filme 38. Nac. — Às 14, 16, 18 20 e 22 horas.

RITZ SÃO JOÃO — NO FRENESI DO DESEJO — Rossano Brazzi e Isa Pola — Proib. 18 anos. Esp. em Marcha, 256 — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Ultimo dia.

RITZ CONSOLAÇÃO — SANGUE E PRATA — Errol Flynn e Ann Sheridan — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 175 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas. Ultimo dia.

PHENIX — SANGUE E PRATA — Errol Flynn e Ann Sheridan — Proib. 10 anos — Comerciantes e Comerciarios — Nac. Às 15, 19,30 e 21,30 horas. Ultimo dia.

HOLLYWOOD — SANGUE E PRATA — Errol Flynn — UM HOMEM IRRESISTIVEL — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil, 98 — Nacl. — Às 19 horas. Ultimo dia.

PEDRO II — COMPRANDO BRIGA — Leon Errol — O DELEGADO E O HERDEIRO — Imp. 14 anos — Atula. em Revista, 92 — Nacional — Às 13,30 horas.

SANTA HELENA — MOEDA TRAIÇOEIRA — Albert Dekker — CHANTAGEM DUPLA — Proib. 14 anos — Not. da Semana 49x9 — Nacional — Às 13,10 hs.

RECREIO — O SIGNO DE ARIES — Suzan Peters — O DEMONIO NEGRO — Proib. 14 anos — Cin. Jornal, 274 — Nacional — Às 13 horas.

AVENIDA — O FILHO DO REBELDE — Patricia Roc — O MORRO DOS VENTOS UIVANTES — Proib. 10 anos. Imagem do Brasil. Nac. Às 10, 13, 16, 19 e 21,20 hs.

REX — PALAVRAS DE MULHER — Ramon Armengod — ANJOS DAS RUAS — O governador visita Ibirá — Nacional — Às 19 horas.

GLORIA — NAVIO DO DIABO — Richard Lane — O VALENTE DO ARIZONA — Proib. 10 anos — Turfe Gaucho — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — NA PONTA DA ESPADA — William Eythe — CAVALEIRO DESTEMIDO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 171 — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — PATINS DE PRATA — Belita — MULHER DESEJADA — Proib. 14 anos — Elaboração dos vinhos — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — HOMEM DOS MEUS AMORES — Glenn Ford — ALMA DE AVENTUREIRO — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil, 22 — Nacional — Às 19 horas.

IP. PALACIO — EM CADA CORAÇÃO UM PECADO — Ann Sheridan — JUNTOS PARA SEMPRE — Proib. 14 anos — Marcha em Revista, 4 — Nac. Às 18,50 hs.

JARAGUÁ — CANTO DA PRIMAVERA — B. Gigli — INTRUSO MISTERIOSO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 186 — Nacional — Às 19 horas.

CARLOS GOMES — TORNA A SORRENTO — Gino Becchi — DAMA DO LAGO — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha, 170 — Nacional — Às 18,50 horas.

ESPERIA — LUZ A' HUMANIDADE — James Lidon — NO FIM DA PICADA — Proib. 10 anos — Suplemento, 29 — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — A VIDA DE CARLOS GARDEL — Hugo Del Carril — MILHÕES PERIGOSOS — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 22 — Nac. Às 19,30 horas

S. GERALDO — SINBAD O MARUJO — Maureen O'Hara — A ORFAZINHA — J. Cinematografico — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — A FORNARINA — Lida Baarova — ESCAPE — Proib. 18 anos — Com. e Comerciarios no Vale do Paraíba — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

ASTORIA — AMOR DE MINHA VIDA — Paulette Goddard — A SOMBRA DA LEI — Flag. do Brasil, 12 — Nacional — Às 19,15 horas.

VITORIA — TESTAMENTO MACABRO — Carmen Morlay — DELICIOSO ENGANO — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 29 — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVÍ — A PONTE DO PERIGO — Adele Mara — VALENTIA DE FORASTEIRO — Proib. 10 anos — Visões do Brasil, 23 — Nacional — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — A TORTURA DE UM DESEJO — FIEL A MINHA MANEIRA — Proib. 18 anos — Esporte em Marcha, 251 — Nacional — Às 19 horas.

CATUMBÍ — LAÇOS ETERNOS — Deanna Durbin — MORTE AO AMANHECER — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — Às 19 horas.

VOGUE — O CASO ARNELO — John Hodiack — DON JUAN — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 14 e 19 horas.

RIALTO — PORTO DA TENTAÇÃO — Simone Simon — DELITO — Proib. 18 anos — Atual. em Revista, 87 — Nacional — Às 18,50 horas.

SÃO JORGE — CONFISSÃO — Hugo del Carril — DIAS ESCOLARES DE TOM BROWN — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — O SEGREDO DA PORTA FECHADA — Joan Bennett — CARTA DE UM VETERANO — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 187 — Nac. Às 19 horas.

PENHA — MORRO VORAZ — Margaret Lockwood — AGENTE DA SCOTLAND YARD — Proib. 10 anos — Uma esquina da Amazonia — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — RANCOR — Robert Mitchum — FAÇANHA INCRIVEL — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — JOE SOPAPO NÃO E' DE BRIGA — Leon Errol — CAIS DO OESTE — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — CAPRICHOS DA ROBERTA — Vitor McLaglen — MINEIROS CONTRABANDISTAS — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — MARUJOS DO AMOR — Gene Kelly — PERFUME DO ORIENTE — Proib. 10 anos — Visões do Brasil — Nacional — Às 18,40 horas.

CINEMUNDI — ROBIN HOOD — Errol Flynnn — UTAH TERRA SELVAGEM — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 32 — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Biacardine — Irmãos Wheeler — Piolin e Wilson — Nelson Dias — 2.a parte o drama em 3 atos: "LA CUMPARSITA" — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Henrique e Arrelia — Amelinha Rocha — Anky e Mory — Carmona e Romanita — 2.a parte a comedia: "O SOCRO DO DEFUNTO" — Às 21 horas.





A famosa Torre Farnese, onde o jovem Fabrice del Dongo é detido por crime de morte, ocupa importante papel no romance de Shtendal :A Cartuxa de Parma", cinematografada por Christian-Jaque como "Amantes Eternos".

Certos detalhes da descrição dão a entender que Sthendal tomou por modelo o palacete Saint-Auge existente em Roma durante o III seculo e que serviu durante muito tempo de prisão politica.

Algumas cenas deste local importante foram feitas em interiores de estudios mas uma nova Torre Farnese, para ser tomada do exterior, foi edificada em um terreno vizinho aos estudios Scalera.

A Torre ficou com 40 metros de altura contendo no interior (pequena Bastilha em Miniatura) aqueles engenhosos dispositivos de célas onde o governador Conti encarnado no filme pelo ator Aldo Silvani, pode dizer com enfase "Aqui não ha a menor esperança de fuga. Muitas ilusões, sim, e maiores decepções".

Esta produção está sendo exibida nos cines Art Palacio, Rosario, Esmeralda e Paramount.

Recital de Margarida Lopes de Almeida

Realiza-se hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, o anunciado recital da festejada declamadora patricia Margarida Lopes de Almeida, sob os auspicios da Associação Coral e Sinfonica de São Paulo.

Para essa reunião de arte, que está despertando intenso interesse em nossa sociedade, onde a aplaudida interprete da nossa poesia, goza do mais justo conceito, foi elaborado o seguinte programa:

I — Castro Alves, O laço de fita; Guerra Junqueiro, A Moleirinha; Artur Azevedo, Juvenal; Olavo Bilac, As Estrelas; Fernanda de Castro, Insatisfação; Manoel Bandeira, O Anel de Vidro; Afonso Lopes Vieira, A Dança do Vento.

II — Eugenio de Castro, A Virgem



dos Ladrões; François Coppée, L'un et l'Autre; Jean Richepin, Chanson de Marie des Anges; Edmond Rostand, Au Ciel; Ribeiro Couto, O Heroi que matara o reizinho inimigo; Alva Moreira, A menina quer saber; Fontoura Costa, São Trem.

III — Jorge de Lima, Poema das duas Mãozinhas; Rosalina Coelho Lisboa, Cativeiro; Gabriela Mistral, Noturno; Alfonsina Storni, Hombre Pequeñito; Virginia Victorino, Renuncia; Vicente de Carvalho, Pequenino Morto; Oliveira Ribeiro Neto, Canto da Gloria de Deus.



TEATRO SANTANA

OS ARTISTAS

Ugo D'Alessio e Nino Veglia

apresentam HOJE,

A's 21 horas, em "Avant-premiére"

SALVATORE CAFIERO e NUNZIA FUMO

Os fundadores da canção encenada na

Cia. de Arte Napolitana "Napoli Torna"

Dir. art. de AMEDEO GIRARD com a celebre canção encenada de S. CAFIERO

O' SOLE MIO

e grande ato variado.

Bilhetes à venda, das 10 horas em diante.

A partir de amanhã, duas sessões diarias às 20 e 22 horas.

Exposição de pintura

RAFAEL GALVEZ — Inaugura-se hoje, às 18 horas, na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, uma exposição de trabalhos do pintor Rafael Galvez.

CERAMICA ARTISTICA — Continua instalada na Galeria Prestes Maia, podendo ser visitada, diariamente, das 13 às 22 horas, uma exposição de trabalhos artisticos de ceramica, do prof. Murilo Dias da Cunha.

CONCERTO BACH — Realiza-se no dia 29, às 20,30 horas, no auditorio da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae", à rua Marques de Paranaguá, 111, um concerto organizado pela Sociedade Bach de São Paulo, com o concurso dos solistas Helio da Silva, Lothar Gebhart e dos Conjuntos Vocal e Instrumental dessa entidade.



MUSICA

CONCERTO DAS OBRAS DE BEETHOVEN PARA PIANO POR FRITZ JANK — O Departamento Municipal de Cultura fará realizar domingo, às 10 horas, no Teatro Municipal, o 6.o recital das obras de Beethoven, para piano, por Fritz Jank.

O programa será o seguinte: Sonata em do maior op. 2 n. 3; Sonata em re maior (Pastorale) op. 28; Sonata em sol menor op. 49 n. 1; Variações sobre uma canção suissa; Sonatina em sol maior; 6 danças campestres; 15 variações e fuga (Heroica) op. 35.

Os ingressos serão postos à venda, na bilheteria do Teatro, a partir das 10 horas de sabado e ao preço de Cr$ 5,00.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — E O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito — Catalano — Grande Otelo — Atlantida — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — AMANTES ETERNOS — Gerard Phelipe — Proib. 14 anos — Art Films — Marcha da Vida, 213 — Às 13,15, 15,30 17,45, 20 e 22,15 horas.

BANDEIRANTES — A RUA SEM NOME — Mark Stevens — Proib. 18 anos — Fox — J. Tela, 161 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — BUD ABOTT E LOU COSTELLO A'S VOLTAS COM OS FANTASMAS — Proib. 18 anos — Universal — C. Jornal, 277 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — A PECADORA — Ramon Armengod — Columbia — Flag. do Brasil, 31 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — AMANTES ETERNOS — Gerard Phelippe — Proib. 14 anos — Art Films — Carnaval de 1949 — Nacional — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

ESMERALDA — BUD ABOTT E LOU COSTELLO A'S VOLTAS COM OS FANTASMAS — Proib. 18 anos — Universal — J. Cinemat, 90 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — BUD ABOTT E LOU COSTELLO A'S VOLTAS COM OS FANTASMAS — Proib. 18 anos — Universal — F. Jornal, 91x14 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — BUD ABOTT E LOU COSTELLO A'S VOLTAS COM OS FANTASMAS — Proib. 18 anos — Universal — C. J. Inf. 156 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA' — BUD ABOTT E LOU COSTELLO A'S VOLTAS COM OS FANTASMAS — Proib. 14 anos — Universal — J. Cinemat, 49x9 — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PARATODOS — E O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito — Catalano — Grande Otelo — Atlantida — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — O FILHO DE TARZAN — Johnny Weissmuller — A VIDA RECOMEÇA — Proib. 14 anos — Esporte em Marcha, 146 — Desde 14 horas.

S. BENTO — O AMOR QUE ME DESTE — Clark Gable — MGM. — Inst. Cinemat, 3 — Às 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.

STA. CECILIA — TRAGICA PERSEGUIÇÃO — Andrea Checchi — Proib. 18 anos — APOSTA DE MA' FE' — Força e Luz — Nacional — Às 19,10 horas.

ODEON — Sala Azul — KAIS E LAILA — Filme oriental — Os Anjos das crianças em S. Paulo — Nacional — Às 15, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — ANGELINA A DEPUTADA — Anna Magnani — MASCARA DO SOMBRA — At. Campos, 23 — Às 14 e 19 horas.

CAPITOLIO — CISNE NEGRO — Tyronne Power — HENRIQUE IV — Proib. 14 anos — Pros. e Via Anhanguera — Nac. Às 19 horas.

PAULISTA — FESTA BRAVA — Esther Williams — Tecnicolor — CARLITOS CASANOVA — J. Cinemat, 88 — Às 19 horas.

BRASIL — INIMIGO X — Clark Gable — TENTADORA — Proib. 14 anos — Ref. de Abelhas em S. Paulo — Nacional — Às 19 hs.

ROIAL — ETERNO CONFLITO — Spencer Tracy — CARLITOS CASANOVA — Vis. do Brasil, 17 — Às 18,40 horas.

S. PAULO — CULPA ETERNA — Filme arabe — Cachoeira dos Indios — Às 15 e 19 horas.

PIRATININGA — TRAGICA PERSEGUIÇÃO — Andrea Checchi — APOSTA DE MA' FE' — Proib. 18 anos — Esporte em Marcha, 154 — Às 14 e 19 horas.

UNIVERSO — O DIABO BRANCO — Rossano Brazzi — CAMPEÃO DE LUVA BRANCA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 276. Às 19 hs.

BABILONIA — VOCÊ CONHECE SUSIE — Eddie Cantor — CIENTISTA DA FUZARCA — Comp. Cinemat, 4 — Às 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — TRAIÇÃO — George Raft — Proib. 14 anos — A VIDA RECOMEÇA — Not. Semana, 49x7 — Às 19 horas.

OLIMPIA — O DIABO BRANCO — Rossano Brazzi — CAMPEÃO DE LUVA BRANCA — Proib. 10 anos — F. Jornal, 90x14 — Às 19 horas.

LUX — ESCRAVA DO PANO VERDE — Paulette Goddard — A BELA E A FERA — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha, 146. Às 18,45 hs.

COLONIAL — PERDIDAS — Aldo Fabrizi — Proib. 18 anos — MULHER PECADO — Vale do Paraiba — Nacional — Às 18,50 horas.

S. PEDRO — INVERNO D'ALMA — Walter Pidgeon — BONITA COMO NUNCA — Col. de Ferais — Comerciais. Nac. Às 18,40 horas.

CAMBUCI — PERDIDAS — Aldo Fabrizi — Proib. 18 anos — MUHER PECADO — Marcha da Vida — Nacional — Às 18,50 horas

S. CAETANO — INVERNO D'ALMA — Walter Pidgeon — HOMEM SEM PATRIA — Esportes Aquaticos — Nac. — Às 18,30 horas.

RECREIO — MURO DE TREVAS — Robert Taylor — Proib. 14 anos — DICK TRACY CONTRA O MONSTRO — Boris Karloff — C. J. Inf. 136 — Às 19 horas.

METRO — A QUEDA DA BASTILHA — Ronald Colman, Elizabeth Allan — Compl. Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NOTAS DE ARTE

UM JOVEM PINTOR DESCONHECIDO

IBIAPABA DE OLIVEIRA MARTINS

Na Galeria de Arte Itapetininga acham-se expostos os trabalhos de pintura e desenho de um jovem praticamente desconhecido em S. Paulo. Trata-se de Onofre A. Penteado Neto, um rapaz com pouco mais de vinte anos, que expõe pela primeira vez em nossa Capital.

No Rio, onde residia, estudou durante dois anos na Escola Nacional de Belas Artes e, segundo diz, abandonou esse estabelecimento ao verificar que não lhe oferecia muitas possibilidades de enriquecimento cultural e artistico. A atual exposição é o resultado de três anos de trabalho.

Estivemos conversando com o jovem Onofre durante alguns minutos e verificamos o quanto se acha preocupado por certos problemas atualmente na mesa das discussões. Sua exposição é o testemunho mais eloquente dessa inquietação: Onofre faz questão de frisar que constitui o resultado de três anos de inquietação. Ao lado da primeira fase, evidentemente inspirada nos trabalhos de Portinari com seus punhos cerrados, suas figuras tragicas, — temos uma fase surrealista que nos pareceu a pior de todas. Nesta, o equilibrio, o senso de proporções que se nota na sua fase abstracionista estão ausentes. Alem dessas, durante algum tempo, Onofre andou empolgado pelas contribuições do cubismo. E' então a fase a que chama apolinea. Muita mudança para poucos anos de trabalho, — o que nos pode levar a acreditar seja o resultado de uma ansia de realizações pouco assentada na sensibilidade. Diante da idade do pintor, somos entretanto levados a justifica-la.

Alguns dos nossos criticos que confundem plástica e espessura de tinta veriam em Onofre um grande plástico. O rapaz não tem medo de gastar tinta e o faz com felicidade. Para alguma coisa lhe serviram os anos da Escola Nacional de Belas Artes. Tirando-se algumas telas de sua fase portinaresca, não encontramos em seus trabalhos muitas pinceladas sujas, reveladoras da falta de dominio da materia. Os que incorrem naquela confusão devem estar contentes com a exposição de Onofre e, certamente, desgostariam de ver uma mostra de Dufy. Para eles, o maior plástico nacional seria Pedro Alexandrino.

Infelizmente, estamos colocados por alguns de nossos amigos abstracionistas na categoria dos que não entendem, compreendem ou acreditam no abstracionismo. Daí talvez a heresia que vamos cometer; achamos que o jovem Onofre se desenvolve muito melhor em suas telas abstracionistas. Nestas não se coloca a luta entre um mundo e o artista que pretende domina-lo, compreende-lo ou é por ele dominado. Sem o objeto, o pincel corre facil, a disciplina é quase nula: basta um traço diagonal aqui para equilibrar com uma pincelada vertical ali; — é suficiente uma mancha vermelha num lado para ressaltar o verde de outro canto. O dificil para o artista é apreender a essencia de uma determinada realidade e expressa-la, — realidade que tanto pode ser a calma de um crepusculo quanto a candura de uma criança, o horror de uma batalha ou a alegria de um amor. Daí a facilidade que julgam encontrar na pintura não figurativa.

CURIOSIDADES Continental

O Sweepstake de 1948 foi ganho pelo cavalo Helíaco com o tempo de 191 segundos e 3/5, no percurso de 3.000 metros, grama pesada. Se êste famoso puro sangue fôsse um cavalo sobrenatural, que pudesse correr por tempo indeterminado a essa espantosa velocidade, levaria exatamente 6 h., 13' e 48", para percorrer os 350 quilômetros de cigarros Continental fumados num só dia em todo o Brasil.

Êste enorme volume de vendas é atestado seguro da alta qualidade dos cigarros Continental. Prefira também Continental.

LISO E COM PONTEIRA

CADA CIGARRO SOUZA CRUZ É SEMPRE O MELHOR EM SUA CLASSE.

COMPANHIA DE CIGARROS Souza Cruz

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. WASHINGTON OSORIO DE OLIVEIRA

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do dr. Washington Osorio de Oliveira, ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal, e figura destacada em nossos meios sociais e forenses.

* * *

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do prof. João Pedro Mendonça, diretor do Grupo Escolar "Arnaldo Barreto", em Tremembé da Cantareira.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Maria José, filha do sr. Moacir Liguori e da sra. d. Maria de Lourdes Liguori;

a srta. Egle, filha do sr. João B. Bortolato e da sra. d. Ursolina Bortolato;

a sra. d. Leonora Schiliró, esposa do sr. José Schiliro;

a sra. d. Elvira Lagonegro, esposa do sr. João Lagonegro;

o sr. Mario Sabola;

o sr. João Pascoal Vernier;

o sr. João Alcindo;

— Marlene, filha do sr. Nelson Zaragoza e de sua esposa sra. d. Maria Helena Zaragoza.

NUPCIAS

ENLACE NIGRI-KIBRIT

Realiza-se domingo, às 18 horas, no Templo Bethel, à rua Martinho Prado, 399, a cerimonia do enlace matrimonial do sr. Issac Kibrit, filho do sr. Gabriel Kibrit e da sra. d. Dora Kibrit, com a srta. Rosa Nigri, filha do sr. Carlos Nigri e da sra. d. Ester Nigri.

ENLACE AZEVEDO MARQUES-FIDELIS

Realiza-se dia 31, às 17,30 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Eduardo Antonio Fidelis, filho do sr. Baltazar Fidelis e da sra. d. Maria Rangel de Camargo Fidelis, com a srta. Maria Tereza Azevedo Marques, filha do dr. Frederico Roberto de Azevedo Marques e da sra. d. Lucia Barros de Azevedo Marques.

ENLACE LETIERE-QUEIROZ

Realizou-se sabado, às 17,30 horas, na basilica abacial de São Bento, o enlace matrimonial do dr. Asdrubal do Nascimento Queiroz, filho do sr. João Queiroz e da sra. d. Maria Inacia do Nascimento Queiroz, com a srta. Aurora Djanira D'Anunciação Letiere, filha do sr. Francisco Letiere e da sra d. Carmelina Pagano Letiere.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, o dr. Armando Gomes e srta. Luiza Georgina Letiere, e, por parte do noivo, o sr. Dimas Monteiro de Castro e srta. Olga do Nascimento. O ator religioso foi paraninfado, por parte da noiva, pelo sr. Francisco Letiere e d. Carmelina Pagano Letiere, e, por parte do noivo, pelo dr. Armando Ladeira de Araujo Teixeira e sra.

* * *

Comemoram hoje, seu 16.o aniversario de casamento o casal Paiva Netto- Iaura Paiva.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Albertina, filha do sr. Aristides de Castro, funcionario do Palacio da Justiça, e de sua esposa, sra. d. Albertina Bueno de Castro.

HOMENAGENS

PROF. SOARES DE FARIA

A Academia de Letras da Faculdade de Direito fará realizar no dia 5 de abril, às 16 horas, na Casa Anglo Brasileira, um chá de despedida dos "imortais" que deixam as Arcadas. Na mesma ocasião será prestada uma homenagem ao prof. Sebastião Soares de Faria, presidente honorario da Academia de Letras da Faculdade de Direito de São Paulo.

As adesões poderão ser dadas na portaria da Faculdade de Direito, com o sr. Epaminondas.

ANTONIO E JOSÉ GERALDO VIEIRA

Escritores de São Paulo, vão homenagear os srs. Antonio Candido e José Geraldo Vieira, presidente e vice-presidente da Associação Brasileira dos Escritores, secção de São Paulo, em 1948, com um coquetel, sexta-feira, às 18 horas, no Clube dos Artistas e Amigos da Arte.

A comissão organizadora composta dos srs. Alessio Cicarini, Caio Prado, Carmen de Almeida, Sergio Milliet e Tarsila do Amaral, pede que as adesões sejam enviadas à sede da ABDE, telefone 3-2381, e do Clube dos Artistas, à rua Barão de Itapetininga, 70.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A A. D. Floresta fará realizar, domingo, das 14,30 horas em diante, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar domingo, das 20 horas em diante, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

ECONOMIA CLUBE — O Economia Clube fará realizar domingo das 14 às 18,30 horas, nos salões do Esporte Clube Pinheiros, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube, fará realizar domingo das 15,30, às 18,30 horas, em sua séde social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

LORD CLUBE — O Lorde Clube fará realizar domingo, das 14.30 horas em diante, nos salões do Clube Suiço, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

BAILES DE ALELUIA

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar, dia 16, sabado de Aleluia, no Ginasio de sua praça de esportes, a partir das 22 horas, um baile oferecido aos socios e familias.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Em ação de graças pelo restabelecimento do sr. Alberico Sponza, presidente do diretorio do P. R. de Santa Ifigenia e membro da Comissão Coordenadora da Politica da Capital do tradicional partido, será celebrada uma missa na igreja D. Bosco (Bom Retiro) no dia 24, quinta-feira, às 8,30 horas.

Santa Casa de Misericordia

INSTITUTO DE CARDIOLOGIA

Comemorando o dia de São José, 19 de março de 1949, foi inaugurado a aparelho de Raio X, primeiro do nucleo que constituirá o Instituto de Cardiologia anexo à 2.a Clínica Medica de Homens do Hospital Central da Santa Casa, doado pelo Jockey Club de São Paulo.

Estiveram presentes, além do Presidente do Jockey Club, dr. Luiz Nazareno de Assumpção, e seus companheiros de Diretoria, Octavio Caiuby Salles, Nelson Coutinho e José Martiniano Rodrigues Alves Filho, o Provedor da Irmandade da Santa Casa, dr. José Cassio de Macedo Soares, o Diretor Clinico do Hospital, dr. José Ayres Netto, o Chefe da 2.a Clinica, dr. José Inácio Lobo, e seus auxiliares dr. Luiz Marinho Junior, dr. Edgard Sant'Ana, dr. Antonio Renato Caccuri e dr. Dante Giorgi, e mais os Mesarios prof. dr. Ovidio Pires de Campos, Francisco G. Andrade Machado, dr. Luiz Pinto Serva, dr. Alipio Canteiro, dr. Antonio Camargo Vianna, dr. Zeferino do Amaral.

O dr. Luiz Marinho Junior, em nome dos Medicos da 2.a Clinica Medica congratulou-se com a Administração da Santa Casa pela inauguração do aparelho de Raio X, que tanta falta fazia e agora, graças a benevolencia do Jockey Club, pôde ser realizada a velha aspiração dos medicos. Esperava que o Jockey Club não desamparasse estas obras de caridade.

Em seguida falou o dr. José Ayres Netto, Diretor Clinico que, dirigindo-se ao dr. Luiz Nazareno de Assumpção, Presidente da velha sociedade paulista, disse que o Jockey Club através de suas diretorias tem sido um amigo da Santa Casa realizando corridas para auxilia-la em favor dos doentes nela internados, cooperando sempre para os serviços assistenciais aqui existentes como demonstrava sua doação para o Banco de Sangue e para reforma do material Cirurgico, e agora para os aparelhos cuja inauguração se acabava de fazer. Todos esses gestos de liberalidade tinham tornado o Jockey Club credor da gratidão da Santa Casa, que, por isso, inscrevera aquela instituição entre os seus Irmãos Protetores.

Por fim, usou da palavra o Presidente do Jockey Club que disse que a Santa Casa nada tinha a agradecer ao Jockey Club, pois, bem pesadas as coisas, era este que devia agradecer a ela o prestigio que dava ao Club solicitando dele donativos para serem aproveitados com tanta utilidade, e fazendo, com a solenidade daquele instante obra de verdadeira e inteligente divulgação das possibilidades que o Jockey Club tem de se transformar em utilissima instituição na Cidade, quando, livre da tremenda e ilicita concorrencia que hoje lhe fazem os "Book-Makers", os seus recursos serão suficientes não apenas para o seu objetivo principal no setor equino da industria pastoril, senão tambem para liderar as iniciativas, que são tantas e tão belas na Cidade, em pról da Assistência Social.

RADIO

CANÇÃO BRASILEIRA DE ANIVERSARIO

"HAPPY BIRTHDAY"

E' muito conhecida a canção americana destinada a festas de aniversarios, cantada, entre nós em inglês e em português, (no vernaculo apenas uma curta parte), o que, de forma alguma, tira à peça a sua origem e carateristicas.

A Radio Excelsior quer dar aos brasileiros uma canção propria, com nossos motivos, adequada aos nossos costumes, seja na letra, seja na musica. Para tanto, instituiu um concurso dando normas completas. A "Canção de Aniversario" — esse será o titulo obrigatoriamente — se constituirá de uma quadra, com versos em qualquer metrificação, brancos ou rimados, sendo, a musica baseada em motivos folcloricos brasileiros, nunca regionais, para ser difundida em todo o país, podendo concorrer nacionais ou estrangeiros. O julgamento será feito por uma comissão composta de dois poetas, dois musicos e um critico musical, o premio pode ser divido entre o autor da musica e o da letra, na hipotese de parceria, sendo de dez mil cruzeiros e unico.

Vemos aí uma iniciativa muito interessante, um passo para a defesa da nossa musica, infelizmente, tão desprezada pelo radio em beneficio das peças estrangeiras. Só em discos e em direitos autorais, quanto dinheiro não vai para o estrangeiro nas execuções de "Happy Birthday"? E todo esse dinheiro poderia ficar aqui mesmo, em favor de um nosso autor, extendendo esse beneficio à nossa propria musica, ao patrimonio nacional. A "Canção de Aniversario" merece, pois, a atenção dos nossos compositores e poetas. E, sem qualquer intenção de trocadilho, enviamos parabens à Excelsior pela iniciativa. — EDU'.

NOTICIARIO

Ana Maria Gonzalez, cantora mexicana, está sendo esperada no Rio para uma temporada radiofonica; uma de nossas emissoras tambem oferecerá uma série de suas audições.

* * *

Está passando muito mal, segundo informa o prezado colega Ricardo Galeno, da cronica carioca, Lauro Maia, compositor conhecido e autor de "Eu vi um leão".

* * *

Raramente o cronista ouve o teatro de Manuel Durães na Recorde sem se sentir na obrigação de elogiar o querido artista pernambucano e seus companheiros. E isto ainda aconteceu mais uma vez domingo ultimo. Durães é sempre Durães.

* * *

VAI SERVIR NA BBC

Seguiu, ontem, com destino a Londres, pelo avião da Panair do Brasil, o sr. José Murilo de Carvalho, que servia no Escritorio de Informações das Nações Unidas, no Rio de Janeiro e foi selecionado para integrar o quadro de redatores dos programas latino-americanos da British Boadcasting Corporation, na capital britanica.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÕES REALIZADAS EM 21 DE MARÇO

SESSÃO DE CAMARAS CONJUNTAS CRIMINAIS — Presidencia do sr. desemb. Manuel Carlos — Secretariada pelo chefe de secção, sr. Carlos Guilherme de Miranda.

A hora legal, presentes os srs. desembargadores, Bernardes Junior, Renato Gonçalves, Paulo Costa, Sylos Cintra e Fernandes Martins, foram iniciados os trabalhos com a leitura e aprovação da ata da sessão anterior. Compareceu a seguir o sr. desemb. Augusto de Lima, deixando de comparecer por motivo justificado o sr. desemb. Azevedo Marques — Alexandre Xaku Junior. Adiado.

24.419 — Ubatuba — Paciente, Milton Fontes cu Manoel Firmo Cabrinha. Não tomaram conhecimento.

24.831 — Mirassol — Paciente, João Radi, decmb. Azevedo Harques. Adiado.

RECURSO DE "HABEAS CORPUS" — 25.054 — Santos — Rec., Antonio Sierra, Drocleclo Freire Costa, Luiz Rafussi e outros. Negaram provimento.

24.612 — Amparo — Paciente, Luiz Gonzaga de Almeida. Negaram a ordem.

SESSÃO DAS CAMARAS CONJUNTAS CIVEIS (EXTRAORDINARIA)

Presidencia do sr. desembargador Almeida Ferrari. Secretariada pelo chefe de secção sr. José Diniz da Silva.

A hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Macedo Vieira, Paulo Colombo, Leme da Silva, Frederico Roberto, Mario Masagão, Pedro Chaves, Percival de Oliveira, Barbosa de Almeida, Pinto do Amaral, Aguiar Vallim, Oliveira Lima, Moraes Barros, Camargo Aranha, Carneiro Lacerda, Justino Pinheiro, Vasconcelos Leme, David Filho, Camara Leal, Juarez Bezerra, Vasco Conceição, Barros Monteiro e, convocados, Thrasybulo de Albuquerque e Custodio da Silveira, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

41.563 — Pirajuí — Imp. dr. Antonio de Almeida Cintra e outro. Impda., A Egregia 4.a Camara Civil do Tribunal de Justiça. Adiado.

AGRAVO DE DESPACHO — 34.939 — Lins — Ag. Altino Monteiro de Souza, sua mulher e outros. Agdos. João Bernardino de Faria e sua mulher. Negaram provimento.

REVISTA NA APELAÇÃO: — 35.464 — Santos — Rec. dr. Aladar Benerenr. Recdo. Manoel Frederico. Adiado.

AÇÕES RESCISORIAS — 31.221 — Santos — Autor, João Batista da Fonseca. Reus, Julio Seco de Carvalho e Maria Costa Carvalho. Julgaram improcedente.

REVISTAS NAS APELAÇÕES — 39.765 — Rancharia — Recorrentes, José Belon Fernandes e sua mulher. Recorrido, Manuel Lopes Teixeira. Indeferiram.

AÇÃO RESCISORIA — 39.355 — São José dos Campos — Autor, Inocencio Marques. Réu, José Mariano, Relator, o sr. desemb Aguiar Vallim. Julgaram improcedente, por, unanimidade de votos.

REVISTA NO RECURSO EX-OFFICICIO — 32.980 — São Carlos — Rec. Municipalidade de São Carlos, Recdo., Guerino Fr.sca.

REVISTA NO AGRAVO DE INSTRUMENTO — 37.888 — Pinhal — Rec. Esp. de João Jacob Tavares. Recda., Fazenda do Estado

AÇÃO RESCISORIA — 38.112 — Taubaté — Autora, Fazenda do Estado. Réu, Vitor Ardito. Julgaram improcedente a ação.

REVISTA NA APELAÇÕES — 35.483 — Bauru — Rec., José Franco e outros. Recdos., José Forneti e outro. Não conheceram da revista.

38.135 — Serra Negra — Rec., José Pedro Salomão e outros. Recdos., Luiz Rodrigues Fróes e outros. Indeferiram.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Alipio Bastos — Julgando procedente a ação movida por Alcides Corrêa Lacerda c| Adão Urigh; julgando procedente o pedido de extinção de obrigações requerida por Amin D. Ezar, nos autos da sua falencia; julgando saneados os processos seguintes — Executivo — dr. Atos Ribeiro e João Ribeiro e João Vieira de Moraes c| Nazareno Ernesto Pizetta e Ema Bastos Rodrigues; Ind. Textil Calfat S. A. Eugenio Bortolomei; Nicola Felizola e outros c| Pedro Zongrandi e outros; Julio Silva Monteiro e outros c| Abilio de Barros; Rubens Lakdrieros c| Antonio Malester; Disso. Soc. — José Raimundo da Silva e Silverio F. dos Santos; R. de Posse — Eugenio Xavier de Oliveira e s| mulher c| Augusto Fernando e s| mulher; Francisco Moraes Garcia c| Eloi Teixeira: despejo José Moura Bastos c| José Maria.

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO, Dr. Ianard dos Reis — Mantendo a decisão agravada na ação entre Dolores Roque da Silva e Prod. Alimenticios Maiks Ltda.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCES-
nesto Teixeira de Carvalho.
SÕES, Dr. Julio D'Elboux Guimarães — Julgando o calculo no inventario de Er-

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 6.a Vara Criminal, dr. João Pinto Cavalcante, condenou: Manoel Ramos de Melo, por delito de receptação, a 2 anos e 4 mezes de reclusão e multa de Cr$ 1.000,00; Brasilio Rodrigues da Silva, por ferimentos culposos, a 2 meses de reclusão.

— O juiz da 12.a Vara Criminal, dr. Francisco Mota Junior condenou: José Geraldo de Oliveira, por vadiagem, a 3 mezes de prisão simples e de internação, por 2 anos, em colonia agricola; e Luiz Patricio, por falsa mendicancia, a 2 mezes de prisão simples e de internação, por 2 anos, em colonia agricola.

— O juiz da 7.a Vara Criminal, dr. Itagiba Porto, condenou: Naftal Wladylaw e Renato da Silva Lima, por ferimentos culposos, aquele a 3 meses e 15 dias de detenção e este, a 2 mezes e 10 dias de detenção.

— Pelo juiz da 8.a Vara Criminal, dr. Daniel Carneiro Sobrinho foi condenado Manoel Leandro Dias, por ferimentos leves, a 3 mezes de detenção.

ABSOLVIDO POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 8.a Vara Criminal absolveu da culpa Maria Emilia Loureiro Dias, acusada de ter vendido farinha estragada, nociva, portanto, à saude publica.

O CRIME DA RUA JACEGUAI. PRONUNCIA DE DORIVAL AUGUSTO DE SOUSA — Pelo juiz preparador do Juri, dr. Murilo de Matos Faria, foi pronunciado, ontem, Dorival Augusto de Sousa Lima, acusado de haver, no dia 17 de novembro de 1947, cerca das 21 horas, num comodo da casa n. 220, da rua Jaceguai, assassinado, a tiros, Larissa Pluncbinski, com quem vivia maritalmente.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. José Soares de Melo, promotor publico, dr. Joaquim Ferreira de Oliveira e escrivão, sr. Inacio Lucas. Entrou em debate o processo em que é reu Toshio Hirama acusado de haver assassinado Miporo Nitto a tiros de revolver, no dia 16 de agosto de 1946, na cidade de Tupã. Defendeu-o o dr. Francisco Luiz Ribeiro e Conselho Julgador ficou assim constituido. drs. Americo de Moura, José Olimpio de Carvalho, Armando de Arruda Pereira, Moacir do Amaral Santos, Alarico Franco Caiubi, Pedro de Almeida Moura e Numa do Vale Gurgel. Por cinco votos, foi o acusado condenado a oito anos de reclusão.

TEATROS

COMUNICADOS

"A... RESPEITOSA", NO MUNICIPAL — O "Teatro Popular de Arte" dirigido por Sandro dará mais algumas representações de "A... respeitosa", a peça de Sartre que tanto sucesso vem alcançando no Teatro Municipal. Assim, de quarta-feira até domingo à tarde será apresentada "A... respeitosa" para atender a pedidos.

Olga Navarro tem o papel principal secundada por Lazzrini, Vila e J. Maia.

Os bilhetes já estão à venda na bilheteria do Teatro, para todos os espetaculos.

FU' MANCHU", NO ODEON — O magico Fu' Manchu apresentará hoje, às 20 e 22 horas, na sala Vermelha do Cine Odeon, a revista "O dragão de fogo", com varios quadros de magicas e ilusionismo.

"ANTES DO CAFE'" E "PIF-PAF" — Hoje, às 21 horas, será apresentado o monologo de Eugene O'Neill, "Antes do Café", na interpretação de Madalena Nicol, e a comedia de Abilio Pereira de Almeida, "Pif-Paf", pelo Grupo de Teatro Experimental.

"O' SOLE MIO" — Em espetaculo completo, às 21 horas, estreia hoje no Teatro Santana com a canção encenada "O' sole mio", a Companhia de Arte Napolitana "Napoli Torna", organizada na Italia pelos atores Ugo D'Alessio de Nino Veglia e de que fazem parte, entre outros elementos do teatro napolitano, os festejados artistas Salvador Cafiero e Nunzia Fumo, organizadores e fundadores da canção encenada.

Mercadante S/A. - Comercio de Automoveis

SEDE: — S. JOSE' DO CAMPOS, A' PRAÇA AFONSO PENA, ESQ. AV. 24 DE OUTUBRO s|n.

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento às obrigações legais e estatutarias, vimos submeter à vossa apreciação, o "BALANÇO GERAL" da Sociedade, encerrado em 31 de Dezembro de 1948, bem como a "DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS" e o "PARECER DO CONSELHO FISCAL", ficando esta Diretoria ao vosso inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos.

A DIRETORIA

São José dos Campos, 8 de Março de 1949.

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

REALIZAVEL			
Disponivel			
Caixa	16.357,00		
Caixa em Bancos	57.310,40	73.667,40	
Diversos			
Titulos a Receber	1.238.746,10		
Contas Correntes	145.081,80	1.383.827,90	
Inventario			
Mercadorias		666.107,60	
Longo Prazo			
Contas a Receber em Liquidação		90.795,20	2.214.398,10
IMOBILIZADO			
Fixo			
Terrenos, Predios e Benfeitorias		772.780,00	
Estavel			
Maquinas, Ferramentas e Equipamentos	305.131,42		
Moveis e Utensilios	156.788,00		
Caução — Agua, Luz, Telefone, etc.	2.060,60		
Apolices, Ações, Hipotecas, etc.	28.435,00		
Obrigações de Guerra	6.350,10		
Veiculos	36.900,00	535.665,12	1.308.445,12
			3.522.843,22
COMPENSAÇÃO			
Titulos a Receber Descontados com Bancos		206.294,50	
Titulos a Receber Caucionados com Bancos		594.653,20	
Titulos a Receber em Cobrança com Bancos		500,00	
Caução da Diretoria		40.000,00	841.447,70

PASSIVO

EXIGIVEL			
Curto Prazo			
Contas a Pagar	428.601,50		
Bancos do Vale do Paraiba S|A. — C| Caução	142.909,30		
Banco do Brasil S|A. — C| Caução	109.436,20	680.947,00	
Longo Prazo			
Titulos a Pagar		673.600,00	1.354.547,00
NÃO EXIGIVEL			
Capital — Realizado		1.000.000,00	
Fundo de Reserva Especial		905.175,28	
Fundo de Reesrva Legal		24.823,40	
Fundo de Depreciação de Maquinas, Ferramentas e Equipamentos		101.347,10	
Fundo de Depreciação de Moveis e Utensilios		47.906,10	
Fundo de Depreciação de Veiculos		11.070,00	
Fundo de Amortização para Contas a Receber em Liquidação		54.563,40	
Lucros em Suspenso:			
Saldo anterior	3.844,08		
Saldo deste exercicio	19.566,86	23.410,94	2.168.296,22
			3.522.843,22
COMPENSAÇÃO			
Valores Descontados com Bancos		206.294,50	
Valores Caucionados com Bancos		594.653,20	
Valores em Cobrança com Bancos		500,00	
Ações Caucionadas		40.000,00	841.447,70

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO

DESPESAS GERAIS			
Honorarios, Ordenados e Gratificações, Fretes e Carretos, Despesas de Representação, Comissões e Outras		1.852.525,24	
IMPOSTOS			
Federais, Estaduais e Municipais		123.327,60	
JUROS E DESCONTOS		116.584,20	
INSTITUTOS DE APOSENTADORIA E L.B.A.		59.670,00	
DEPRECIAÇÕES			
Maquinas, Ferramentas e Equipamentos	30.513,10		
Moveis e Utensilios	15.678,80		
Veiculos	3.690,00	49.881,90	
AMORTIZAÇÕES			
Em Contas a Receber em Liquidação	18.159,00		
Em Mercadorias em Desuso	5.160,60	23.319,60	
FUNDO DE RESERVA LEGAL		2.174,10	2.227.482,64
LUCROS EM SUSPENSO			
Saldo que se transfere para o exercicio seguinte			19.566,86
			2.247.049,50

CREDITO

Resultado das Operações Sociais	2.147.879,40
Rendas Diversas	3.023,60
Juros e Descontos	94.026,30
Comissões	2.120,20
	2.247.049,50

São José dos Campos, 8 de março de 1949

ARARY MERCADANTE LOUREIRO, Diretor Presidente — MARIA JOSE' MERCADANTE LOUREIRO, Diretor Vice Presidente — BENEDITO MERCADANTE, Diretor Gerente — PEDRO SANT'ANA, Diretor Secretario — EDESIO AUGUSTO SOARES, Guarda-Livros Reg. n. 20.291, C.R.C. Est.S. Paulo Reg.n. 12.002

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de MERCADANTE S|A. — COMERCIO DE AUTOMOVEIS, tendo examinado o Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1948, e a Demonstração da conta "LUCROS E PERDAS" é de parecer que sejam estes documentos aprovados, pois traduzem fielmente a situação dos negocios da firma no exercicio findo.

São José dos Campos, 10 de março de 1949.

NOEMIO DE ARRUDA CARVALHO — DOMINGOS SANTOS PINTO FILHO — JOSE' LAURIVAL DE PAULA, 1.o Suplente

Secção Comercial

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — As mesmas razões impediram maior movimentação no mercado de disponivel na semana passada, perduram ainda no inicio dos trabalhos de ontem, continuando calmo e pouco movimentado o mercado.

ENTREGA DIRETA — O mercado de entrega direta funcionou estavel tendo no fechamento as seguintes cotações: Março Cr$ 98,50; março a junho de 1949 Cr$ 96,00; julho a dezembro de 1949 Cr$ 101,00; janeiro a junho de 1950 Cr$ 103,50. Mercado estavel.

VENDAS NO DISPONIVEL — Segundo o Sindicato dos Corretores do Café as vendas do dia 19 foram de [illegible].376 sacas e somando o total do mês 410.640 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — As entradas de ontem foram de 29.259 sacas e passando os embarques para 30.517 sacas e constando a existencia de 1.992.675 sacas.

As passagens orçaram em 30.195 sacas e os despachos foram de 101.474 sacas.

PREÇOS NO DISPONIVEL — Tipo 4 — Cafés moles Cr$ 93,00; Duros Cr$ 87,50. Tipo 5 — Rio — Cr$ 61,50.

Mercado, calmo.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 21.

CONTRATO B

	Abert.	Fech.
Março	67,80	67,80
Maio	68,00	68,00
Julho	68,00	68,00
Setembro	69,00	69,00
Dezembro	70,00	70,00
Janeiro	70,00	70,00
Mercado	Parl.	Parl.
Vendas	—	—

CONTRATO C

	Abert.	Fech.
Março	98,20	98,20
Maio	98,50	98,50
Julho	100,50	100,30
Setembro	100,40	100,40
Dezembro	100,40	100,30
Janeiro	100,80	100,80
Mercado	Calm.	Est.
Vendas	500	500

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 21.

	Sacas
Passagens	
Hoje	30.195
Desde 1.o do mês	313.823
Desde 1.o de julho	5.146.399
Entradas	
Hoje	29.259
Desde 1.o do mês	363.952
Desde 1.o de julho	7.551.61
Embarques	
Hoje	30.517
Desde 1.o do mês	525.646
Desde 1.o de julho	8.070.744
Despachos	
Hoje	101.474
Desde 1.o do mês	644.066
Desde 1.o de julho	8.166.704
Existencia	
Hoje	1.992.675

CRONICA DIARIA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 21 (N.P.) — O ritmo das transações na Bolsa de Valores diminuiu , ao que parece, à espera do mês de abril, quando a "Wall Street" acredita que se responderá à pergunta sobre se o país faz frente à depressão ou se se trate meramente de um revés nos negocios, proprios desta temporada.

—— Os preços ferroviarios e as ações industriais sofreram ligeira baixa e as de empresas de serviço publico registraram uma alta insignificante.

—— As ações petroliferas, ferroviarias e automobilisticas fecharam irregulares, com a maioria delas em baixa.

—— Os cereais, em baixa, com exceção da aveia que fechou irregular.

—— O algodão em baixa de um a oito pontos.

—— Foram vendidas 620.000 obrigações no valor de 2.700.000 dolares.

CAMBIO

S. PAULO

Taxas de compradores fornecidas pelo Banco do Brasil.

S. Nova York, Cr$ 18,38, Londres, (pronta) Cr$ 74,07,14 Santiago (peso) Cr$ 0,59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.82,52; Montevideu, Cr$ 8.11,48; Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,00, Stokholmo (coroa) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr.$ 0,41.93; Paris (franco) Cr$ 0,06,97; Berna, vista, Cr$ 4.25,96; Lisboa, vista, Cr.$ 0.74,41; coroa checa, Cr.$ 0.36,76; Amsterdam, 6.92,93.

Vendedores: — Sobre Nova York, Cr$ 18,72; Londres, Cr$ 75.44,16; Santiago (peso) Cr$ 0.60,39; La Paz (peso) Cr$ 0,44,57; Buenos Aires (peso) Cr$ 3.92,04; Montevidéu Cr$ 8.42.24; Madrid, Cr$ 1.70,96; — Copenhague, Cr $3.90,08; Stockholmo (coroa) Cr $5.21,09; Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71; Paris (franco) Cr$ 0.07,11; Berna, vista Cr$ 4.37,38; Cr.$ 0.37,44; Amsterdam, 7.05.74. Para compra de ouro Cr.$ 20.81,76 a grama.

CURSO OFICIAL DE CAMBIO EM 21-3-1949

MERCADO LIVRE

Para curso oficial, a Bolsa de Valores, afixou no dia de ontem, as seguintes taxas:

Paises	Taxas
Estados Unidos	18,72
Inglaterra	75,44.16
Espanha	1,70.96
Suécia	5,21.09
Portugal	0.75.79
Belgica	0.47.71
França	0.07.11
Checoslovaquia	0.37.44
Dinamarca	3.90.08
Taxa média da libra do mês de fevereiro de 1949	75,44.16

TAXAS DE DESCONTO

Inglaterra 2 o|o — India 3 o|o, — Estados Unidos 1 1|2 o|o — Belgica 3 1|2 o|o, — Checoslovaquia 2 |12 o|o. — Dinamarca 3 1|2 o|o. — França 3 o|o, — Holanda 2 1|2 o|o, — Italia 5 1|2 o|o, — Noruega 2 1|2 o|o, — Portugal 2 |12 o|o, — Espanha 4 1|2 o|o, — Suecia 2 1|2 o|o, Suiça 11|2 o|o, — Polonia 3 |12 o|o, — Rumania 5 o|o, — Nova Zelandia 2 o|o.

TITULOS

S. PAULO

O movimento de vendas registradas ontem na Bolsa apresentou uma soma total de 4.662.665,50 cruzeiros, assim divididos, em papeis publicos .... 2.710.394,50 cruzeiro s e em negocios em torno de titulos particulares, ... 1.952.271 cruzeiros.

BOLETIM DAS MEDIAS DOS NEGOCIOS REALIZADOS COM OS TITULOS DA DIVIDA PUBLICA DO ESTADO DE S. PAULO PARA EFEITO DE CONVERSÃO

N.o 50|49

Obrigações:	
"1921" 7 o|o	895,00
"Profilaxia da Lepra", 7 o|o	700,00
Apolices	
"Populares" 5 o|o	206,52
"Unificadas" 6 o|o	623,22
"Ferroviarias" 7 o|o	685,30
"Rodoviarias" 7 o|o	709,16
"Unilformizadas" 8 o|o	914,00

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices	Cr.$
12 Populares	207,00
53 Populares	206.50
20 Est. S. Paulo, Rod.	705,00
100 Idem, idem	710,00
37 Federais, port.	670,00
120 Est. Minas Gerais, serie "A"	173,00
3 Idem série "C"	155,00
2 Idem, série "A"	170,00
12 Uniformizadas	916,00
42 Idem	915,00
33 Idem	912,00
41 Unificadas	620,00
6 Idem	629,00
200 Idem	623,00
50 Idem	622 00
9 Est. R. G. Sul, rod.	920,00
47 Est. Esp. Santo	460 00
1600 Est. Ferroviarias	685,00
10 Est. Ferroviarias	689.00
560 Est. Ferroviarias	683,00
6 Est. Ferroviarias	690,00
170 Est. Ferroviarias	686,00
Obrigações:	
18 Est. "1921"	825,00
173 Est. Prof. Lepra	700,00
5 Emprest. Externo Federal "1911" Plano B	2.000,00
3 Emprest. Externo Federal "1911" £ 500	10.000,00
Federais de Guerra:	
100 de 5.000,00	3.490,00
53 de 5.000,00	3.485,00
214 de 1.000,00	695,00
9 de 500,00	344,00
106 de 100,00	68,00
Letras:	
300 Camara Capital "1913"	74,00
Ações:	
11 Cia. Paulista, port.	171,00
400 Idem, nom.	161,00
128 Idem, nom.	160,00
8 Idem, port.	169.00
128 Idem, nom.	162,00
1603 Ind. Bras. Mat. Plast.	1.000,00
250 Moinho Santista	192,00
80 Cia. Seg. Imobiliaria	1.000,00
80 Casa Anglo Bras.	75,00
246 Banco Comercial	302,00
270 Banco Itau' com 80o|o	119,00

BOLSA DE SÃO PAULO

Cotações do dia 21:

	Vend.	Comp.
Obrigações:		
Federais:		
Guerra 5.000,00	3.488,00	3.480,00
Guerra 1.000,00	697,00	695,00
Guerra 500,00	—	344,00
Guerra 200,00	—	136,00
Guerra 100,00	—	68,00
Apolices:		
Populares	207,00	206,00
Est. Rodv.	—	710,00
Uniform. port.	920,00	912.00
Unificadas	624,00	623,00
Est. Ferroviarias	688,00	686.00
Est. Esp. Santo	475,00	—
Est. Esp. Santo	—	910,00
Est. R. G. S. Rdv.	—	910,00
Estaduais:		
"1929"	860,00	820,00
"1931"	—	810,00
"1933"	—	820,00
"1937"	—	830,00
"1938"	—	840,00
"1942"	—	800,00
Letras:		
"1913"	80,00	74,00
"1925"	—	82,00
Ações de bancos:		
America S. A.	—	200,00
Bras. Descontos	—	195,00
Bras. p|A. Sul	—	203,00
Central de Credito	—	203,00
Com. S. Paulo	304,00	302,00
Com. Ind. S. Paulo	—	400,00
Cruzeiro do Sul	—	290,00
Est. S. Paulo c/ e s| garantia	360,00	320,00
Industr. S. Paulo	—	180,00
Itaú c| 80 %	—	119,00
Mercanti S. Paulo	—	250,00
Noroeste S. Paulo	—	430,00
Paulista Comercio	200,00	180,00
São Paulo	252,00	243,00
Sul Am. do Brasil	—	174,00
Industrial c| 50%	—	90,00
Nacion. Imobiliario	—	190,00
Band. Comercio	—	170,00
C. Banc Amaral	—	200,00
Ações de Companhias:		
C. A. I. C.	—	225,00
Ind. Bras Meias, pref.	170,00	—
M. Est. Ferro nom.	70,00	50,00
Moinho Santista	—	180,00
P. Est. Ferro nom.	—	162,00
P. Estr. Fero port.	—	169,00
S. Paulo Alp. ord.	460,00	—
S. P. Alp pref.	165,00	155,00
Ref. Paulista	—	25.000,00
Lab. Novoterapica	—	1.000,00
Taubaté Ind. int.	450,00	—
Taubaté Id. c|50%	350,00	—
Fab. Nac. Vagões	1.900,00	—
Debentures:		
Cia. Nac. Estamparia	150,00	135,00

ALGODÃO

S. PAULO

O mercado de algodão funcionou ontem sem nenhum movimento de vendas, fechando com alta parcial, sendo de 20 centavos em outubro e dezembro e de 50 centavos em janeiro. O disponivel fechou calmo, com seus preços inalterados. Em Nova York o termo abriu calmo, com alta e baixa de 1 a 3 pontos, fechando estavel, com baixa de 1 a 8 pontos. O disponivel fechou com baixa de 8 pontos.

Contrato "B"

	Aebrt.	Fech
Março	—	—
Maio	196,50	197,00
Junho	195,00	195,00
Julho	193,50	194,00
Outubro	193,50	194,00
Janeiro	193,50	194,00

— Não houve negocios.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
Tipo 2	214,00	215,00
Tipo 3	213,00	214,00
Tipo 3|4	210,00	211,00
Tipo 4	206,00	207,00
Tipo 4|5	201,00	202,00
Tipo 5	194,00	195,00
Tipo 5|6	182,00	183,00
Tipo 6	169,00	170,00
Tipo 6|7	163,00	164,00
Tipo 7	163,00	164,00
Tipo 8	159,00	160,00
Tipo 9	156,00	157,00

No disponivel — Esse mercado funcionou calmo e inalterado.

SAFRA DE 1949

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

Data	Cabot. Quilos	Exterior Quilos
De 1|1 a 28|2	231.085	16.380.462
De 1|3 a 17|3	112.424	3.704.352
Em 18|3	—	49.444
TOTAL	343.509	20.134.258

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21.

Preços de Matas, tipo "5" — compradores	190,00
Sertões, tipo "5"	215,00
Entradas:	
Desde ontem em scs. de 60 quilos	—
Desde 1.o de set. p.p.	190.306
Exportação	—
Consumo	2.661
Consumo	700

Mercado, calmo.

ACUCAR

S PAULO

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias:

(60 quilos)	Cr$
Refinado, filtrado	200.00
Moido, branco	166,70
Cristal — do Norte	167,70
Somenos Idem	157,70
Demerara, idem	153,80
Mascavo	145,90

DAS USINAS DO ESTADO

(Posto vagão)

Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.o jato	167,00
Moido, branco	158,00
Cristal	153,00
Idem. 2.o jato	147,00

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21.

Preços de:	Cr.$
Usina de primeira	155,00
Usina de segunda	—
Cristais	126,00
Demeraras	90,00
Terceira sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavos	32,50

ENTRADAS

	Sacas
Desde ontem	—
Desde 1.o de setembro p.p.	6.965.670
Exportação	—
Existencia	1.286.562
Consumo	4.000

Mercado — Estavel.

Colchão
EPEDA-JUNIOR
E' MENOR APENAS NO PREÇO
Custa 30% menos que Epeda-Luxo e possui o MESMO Molejo Patente Epeda, de um só fio de aço, sem emendas, mundialmente famoso e garantido por patente universal. A diferença de preço não prejudica as qualidades de conforto e durabilidade, pois está apenas nisto:
EPEDA-JUNIOR — Estofamento de algodão em pluma, de primeira qualidade. Cobertura de resistente tecido estampado.
EPEDA-LUXO — Estofamento de superior crina animal. Cobertura de finissimo tecido gobelin.
J. V.
ÚNICOS FABRICANTES PARA O BRASIL
INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A.
Rua Catharina Braida, 79 - Tels 9-2486 9-3857 - 9-5607 - São Paulo
AGENTE NO RIO:
A. P. SIMÕES
Rua Visconde de Inhaúma, 64 - 1.º - Fone 43-9533

Sociedade Anonima Fabril «Santa Luiza»

TIETÊ — E. S. PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo dispositivo de lei e de acôrdo com os Estatutos, vimos submeter à vossa apreciação e exame, o Balanço, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1948. Tais peças e respectivos comprovantes, que se acham à vossa disposição na séde social, dar-vos-ão conhecimento exato da situação da nossa Sociedade. Entretanto, acha-se esta Diretoria à vossa disposição para dar todo e qualquer esclarecimento que reclamardes.

Tietê, 17 de janeiro de 1949

(a) LUIZ RODRIGUES DE MORAES — Presidente

(a) BENTO ANTONIO DE MORAES — Diretor

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

	CR$	CR$
IMOBILIZADO:		
Predios e Terrenos		1.500.000,00
ESTAVEL:		
Moveis e Utensilios	37.793,80	
Oficina Mecanica	10.958,30	
Maquinismos e Acessorios	5.152.283,00	
Instalação Elétrica	75.185,10	
Benfeitorias	17.866,30	
Acessorios de Maquinas	32.827,30	
Cooperativa de Seguros	3.500,00	5.330.413,80
DISPONIVEL:		
Caixa	32.378,10	
Contas Correntes	1.860.622,20	1.893.000,30
REALIZAVEL A CURTO PRAZO:		
Fabricação	201.440,70	
Materia Prima	410.177,90	
Almoxarifado	256.895,90	
Selos e Estampilhas	10.812,10	
Produtos Manufaturados	1.088.051,80	
Contas Correntes	5.597.619,70	
Combustiveis	73.510,10	
Imposto de Consumo	466,70	7.638.974,90
REALIZAVEL A LONGO PRAZO:		
Obrigações de Guerra	270.131,60	
Certificado de Equipamento	2.519,20	
Banco do Brasil S/A. — Ag. de Sorocaba — C/Dep. Obrigatorios	251.980,40	524.631,20
CONTAS DE RESULTADO PENDENTES:		
Seguros		145.514,20
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE:		
Ações Gaucionadas	60.000,00	
Obrigações de Guerra, em Garantia	252.300,00	
Obrigações de Guerra, em Custodia	36.600,00	348.900,00
SOMA CR$		17.381.434,40

PASSIVO

	CR$	CR$
NÃO EXIGIVEL:		
Capital	6.200.000,00	
Fundo de Reserva	1.238.892,90	
Fundo de Depreciação de Maquinismos	2.519.438,70	
Lucros Suspensos	3.110,80	
Fundo para Aquisição e Substituição de Maquinas	1.496.661,60	11.558.104,00
EXIGIVEL A CURTO PRAZO:		
Percentagem da Diretoria	528.323,80	
Gratificações	497.014,30	
Contribuições a Pagar	9.033,30	
Dividendos não Reclamados	15.941,60	
Ordenados e Salarios a Pagar	179.651,00	
Dividendo	1.260.000,00	
Contas Correntes	143.677,60	2.633.641,60
LUCROS:		
Lucros e Perdas		2.840.788,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Caução da Diretoria	60.000,00	
Obrigações de Guerra Depositadas	288.900,00	348.900,00
SOMA CR$		17.381.434,40

S. E. ou O.

Tietê, 31 de dezembro de 1948

(a) LUIZ RODRIGUES DE MORAES — Presidente

(a) BENTO ANTONIO DE MORAES — Diretor

(a) MARTINHO JOSE' RODRIGUES
Contador — Registro 28.298 — D. E. C. — C. R. C.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO

A Moveis & Utensilios		4.199,20
" Fabricação		213.364,50
" Oficina Mecanica		1.217,60
" Instalação Eletrica		8.353,90
" Benfeitorias		1.985,20
" Acessorios de Maquinas		32.827,30
" Ordenados do Pessoal		152.966,00
" Imposto Sindical		3.376,50
" Vencimentos da Diretoria		36.000,00
" Drogas e Tintas		241.373,60
" Ingredientes		131.885,60
" Força Eletrica		79.531,00
" Materia Prima		2.426.137,70
" Materiais Diversos		255.319,60
" Lei de Férias		99.893,70
" Donativos		20.000,00
" Contribuições Sociais		45.618,10
" Seguros		75.558,70
" Lubrificantes		21.014,60
" Indenizações		67.842,20
" Combustiveis		90.444,30
" Impostos		376.852,70
" Mão de Obra		1.753.788,30
" I. A. P. dos Industriarios		66.094,90
" Selos e Estampilhas		199.221,50
" Comissões		190.806,20
" Despesas Gerais		111.272,00
" Fretes e Carretos		82.306,80
" Fundo de Reserva		176.107,90
" Percentagem da Diretoria		528.323,80
" Fundo de Depreciação de Maquinismos		515.228,30
" Dividendo		1.260.000,00
" Gratificações		497.014,30
SALDO		
Que passa para o exercicio de 1949, a saber:		
Que passou do exercicio de 1947, Cr$	2.295.304,40	
Do presente exercicio ...... CR$	545.484,40	2.840.788,80
SOMA CR$		12.606.714,90

CREDITO

Saldo que passou do exercicio de 1947	2.295.304,40
De Veiculos	15.608,40
" Fios	100.399,80
" Rendas Diversas	36.375,00
" Juros de Titulos da Divida Publica	17.364,00
" Juros e Descontos	162.760,20
" Residuos	114.681,60
" Fabricação	201.440,70
" Produtos Manufaturados	9.662.780,80
SOMA CR$	12.606.714,90

S. E. OU O.

Tietê, 31 de dezembro de 1948.

(a) LUIZ RODRIGUES DE MORAES — Presidente

(a) BENTO ANTONIO DE MORAES — Diretor

(a) MARTINHO JOSE' RODRIGUES
Contador — Registro 28.298 — D. E. C. — C. R. C.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Dando cumprimento às nossas atribuições de membros do Conselho Fiscal da Sociedade Anonima Fabril "Santa Luiza", procedemos a minucioso exame nos documentos, livros e contas do exercicio findo em 31 de dezembro de 1948 e tendo encontrado tudo em perfeita ordem e de conformidade com o Balanço Geral encerrado na data supra, somos de parecer que o Balanço, conta de Lucros e Perdas e outras contas sejam plenamente aprovados pelos senhores Acionistas em Assembléia Geral.

Tietê, 29 de janeiro de 1949.

(a) OTÁVIO DAL COLÉTO
(a) ANTONIO JOSE' PEREIRA
(a) BENEDICTO RODRIGUES DE ALMEIDA

GENEROS

ALFAFA — Mercado calmo na base de 1.35 para o tipo especial.

ALHO — Estavel esse mercado, permanecendo seus preços os seguintes: Nacional de primeira, 17,00; idem, de segunda, 16,00 — de terceira, 15,00.

AMENDOIM — Não houve alterações nesse mercado.

ARROZ — Passou a regular frouxo, nas seguintes bases:

Amarelão extra, nominal, especial, 330,00; superior, 315,00; bom, 305,00; regular, nominal. — Agulha extra, nominal, especial, 310,00; superior, 295,00; bom, 285,00 e regular 275,00.

MEIO ARROZ: — Mercado frouxo sem alterações de preços.

QUIRERA: — Inalterado frouxo.

BANHA: — Não cotada.

BATATA: — Continua calmo, com seus preços nas mesmas bases anteriores.

CAROÇO DE ALGODÃO: — Não cotado.

CEBOLA: — Mercado calmo na base de 100,00 para o tipo Pera e nominal o tipo Canaria.

ERVILHA: — Nominal.

FARINHA DE MANDIOCA: — Branca do Estado, 90,00 — Do R. Grande do Sul, 92,00.

FARINHA DE TRIGO: — Preços tabelados.

FEIJÃO — Esse mercado sofreu alteração somente para o tipo Roxinho do Paraná, cuja base atual é de 150,00. Para os demais tipos permanecem as mesmas bass eanteriores com mercado frouxo.

LENTILHA — Inalterado, estavel.

MAMONA — Mercado calmo na base de 1,90 para vendedores.

MILHO — Frouxo esse mercado sendo seus preços atuais os seguintes: Amarelinho (velho), sem comprador, amarelo, 99,00 — amarelão, 98,00.

Festa do Regulamento no Liceu Coração de Jesus

Assinalando o inicio do ano letivo e homenageando S. José, o Liceu Coração de Jesus, realizou anteontem, domingo, a tradicional comemoração salesiana da "Festa do Regulamento", com desenvolvida parte religiosa e social dedicada aos corpos docente e discente do Internato e Externato, inspetores federais e autoridades.

Às 17 horas foi oferecido um jantar aos inspetores federais, professores e autoridades religiosas, tendo se sentado à mesa que o presidiu d. Ricardo Pittini, arcebispo de Santo Domingo e primaz da America; monsenhor Joseph Mac Lenghlin, dos Estados Unidos; padre dr. João Resende Costa, inspetor salesiano da inspetoria do sul do Brasil; padre Alcides Lana, inspetor salesiano do Centro do Brasil; padre Hugo Neves, diretor do Colegio São Manuel, de Lavrinhas; padre Leonardo Jacuzzi, diretor do Liceu Coração de Jesus e da Faculdade de Estudos Economicos; padres Otacilio de Oliveira, Avelino Canazza e prof. Alfredo Gomes, presidente da Congregação do Corpo Docente Externo no Liceu e lente da Faculdade de Estudos Economicos da Pontificia Universidade Catolica.

Coube ao prof. Alfredo Gomes proferir a oração oficial, havendo discorrido sobre a significação das comemorações, tecendo considerações oportunas sobre a atual crise que angustia a humanidade, destacando a posição que devem tomar as sentinelas da civilização cristã.

Seguiu-se, com a palavra, o padre dr. João Resende Costa que saudou d Ricardo Pittini que percorre as Americas em missão cultural e a serviço da grandiosa idéia de se erguer o majestoso monumento a Cristovão Colombo. Traçou o escorço biografico desse ilustre antiste salesiano, uma das figuras de maior relevo da Igreja pela sua cultura e pela sua virtude que o fazem exemplo dos mais valiosos.

O arcebispo primaz da America, d. Pittini, em formosa oração proferida em espanhol, reportou-se às palavras do prof. Alfredo Gomes para exalta-lhe os conceitos, dissertando, numa demonstração de profundo conhecimento dos atuais problemas sociais e de comovente piedade, sobre a necessidade de se não poupar esforços pela elevação do homem ao plano harmonioso da aproximação de Deus pela conquista da perfeição, declarando que o homem do nosso tempo não pode e não deve prescindir de Jesus Cristo e da sua divina Palavra.

As 19 horas, no teatro do Liceu Coração de Jesus, procedeu-se à solene leitura do Regulamento para os alunos internos, tendo nessa ocasião falado o prof. dr. Valdemar Baroni Santos que abordou o tema: "Fatores que influem na formação do homem".

D. Ricardo Pittini, encerrou a sessão solene dirigindo expressivas palavras aos alunos.

No Rio o governador de Alagoas

RIO, 21 (Asapress) — Por via maritima chegou a esta Capital, onde demorar-se-à alguns dias a fim de tratar de assuntos politicos e administrativos de seu Estado, Alagoas, o sr. Silvestre Péricles de Góis Monteiro.



EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

S. PAULO — Terça-feira, 22 de Março de 1949

Como autentico campeão, Villoresi sagrou-se vencedor do IV Grande Premio "Cidade de São Paulo"

Enorme assistencia presenciou o magno certame — Francisco Marques classificou-se em segundo lugar — Farina registrou o melhor tempo da volta — Chico Landi teve contra si a má sorte — Belo gesto esportivo de Credentino — Inqualificavel atitude de Casini — Transcorrer da competição — Classificação geral — Outros detalhes





Flagrante da sensacional saida dos concorrentes do IV Grande Premio "Cidade de S. Paulo"; à esquerda, Luigi Villoresi, o vencedor e Francisco Marques, 2.o colocado, ao receber das mãos do cap. Vicente Saguas Presas Jr., o troféu ofertado pelo diretor do Departamento do Serviço do Transito, ao 1.o corredor nacional.

Perante enorme assistencia calculada em cerca de oitenta mil pessoas, realizou-se anteontem, no majestoso autodromo de Interlagos, a disputa do IV Grande Premio "Cidade de São Paulo", promovido pelo entusiasta esportista Arnaldo Borghi e patrocinado pelo Automovel Clube do Brasil.

A prova maxima do automobilismo brasileiro congregou este ano as maiores expressões do esporte do volante, notadamente os famosos "ases" Luigi Villoresi, Giusepo Farina e Alberto Ascari, italianos, e o nosso consagrado campeão Chico Landi, pilotos com classificação internacional entre os melhores do mundo.

REPRESENTANTES DO A. C. A.

Acompanhados pelo consul Manuel de Teffé, presidente da C. E. do A. C. B., compareceram à competição o sr. Francesco Borgonovo, representante do A. C. A. e diversos membros da embaixada Argentina.

Os ilustres visitantes teceram palavras de elogio quanto ao magnifico traçado e pista do autodromo de Interlagos, sendo, de mutuo acordo com os membros do A. C. B., aventada a hipotese de ser disputado um Campeonato Sul-Americano de Automobilismo nesse local

O VENCEDOR

Luigi Villoresi, campeão mundial, sagrou-se vencedor do IV Grande Premio "Cidade de São Paulo", com relativa facilidade, após serem eliminados Farina e Landi, por avarias em seus carros, e Ascari, que se atrasou em consequencia de diversas paradas no box.

Correndo com bastante regularidade e demonstrando intensa tenacidade, Francisco Marques e Antonio Fernandes da Silva, classificaram-se em honrosos 2.o e 3.o lugares.

PERSEGUIDO PELA MA'-SORTE

Enquanto pôde dispor de sua "Maserati" não obstante ser a potencia do motor menor que os das maquinas dos italianos, Chico Landi lutou titanicamente com os "ases" peninsulares, proporcionando um empolgante espetaculo à grande assistencia.

Na 8.a volta, quando ia inicia-la, o denodado Chico Landi viu-se obrigado a abandonar a pista por haver fundido o mancal da biéla.

A retirada do consagrado campeão, esperança dos brasileiros, consternou os presentes, que lamentaram a má sorte do bravo piloto patricio.

BELO GESTO ESPORTIVO

Ao ter ciencia do sucedido ao seu companheiro de equipe, Francisco Credentino teve um belo gesto esportivo, que o recomenda à admiração dos afeiçoados do esporte do volante.

Parado no box, na 11.a volta, cedeu seu carro a Chico Landi, a fim de que ele prosseguisse a corrida, dando Credentino uma demonstração cabal de educação esportiva.

INQUALIFICAVEL ATITUDE

Ao inverso da atitude de Credentino, somos forçados a verberar acremente o inqualificavel procedimento de Henrique Casini, que não soube cumprir a palavra empenhada.

Consoante noticiamos, em entendimento havido entre ele e o cel. Santa Rosa, ficara decidido que Casini cederia a sua "Alfa" a Landi, que por sua vez emprestaria a sua "Maserati" ao volante carioca.

Tendo acertado, e confiante na palavra de Casini, os organizadores da temporada internacional tomaram providencias urgentes para transportar o carro por via aérea.

Um avião especialmente fretado ficou à disposição de Casini no aeroporto Santos Dumont por longas horas e, sem a menor consideração ele não embarcou a "Alfa".

Tal procedimento é passivel de uma severa penalidade a ser aplicada pelo A C. B., como um corretivo à atitude inqualificavel e anti-esportiva do piloto carioca.

A atitude de Casini teve a pior repercussão possivel. Já se vê que não merece ter em suas mãos um carro com o qual tantas glorias foram conquistadas por Chico Landi para o Brasil. A deselegancia de Casini é incompreensivel, sendo indigno de figurar no rol dos corredores brasileiros.

TRANSCORRER DA COMPETIÇÃO

Os concorrentes, para a disputa do IV Grande Premio "Cidade de São Paulo", formaram nos seguintes pelotões de saída:

1.a Fila — N.o 36 Farina (italiano), com "Ferrari"; N.o 22 — Ascari (italiano), com "Mascrati"; N.o 2 Chico Landi (brasileiro), com "Maserati" e N.o 6 — Jaime Neves (brasileiro), com "Alfa Romeo".

2.a Fila — N.o 8 — Francisco Marques (brasileiro), com Maserati; N.o 12 — Francisco Credentino (brasileiro) com "Maserati" e N.o 32 — Viloresi (italiano), com "Maserati".

3.a Fila — N.o 10 — Hans Bavache, (brasileiro), com "Alfa Romeo"; N.o 14 — Antonio Parra (brasileiro), com "Alfa Romeo"; N.o 14 — Moacir Carlos Leite (brasileiro), com "Maserati" e N.o 16 — Antonio F. da Silva (português), com "Maserati".

4.a Fila — N.o 20 — Osmar F. Lage (brasileiro), com "Maserati",

Precisamente às 15,48 horas é dado o sinal de partida, tomando a frente Farina, seguido de Chico Landi, Viloresi, Ascari e Fernandes, vindo os demais a pequena distancia. Apenas Ravache não acompanhou o pelotão por haver falhado o motor,

Na passagem da reta grande trava-se um renhido duelo entre Farina e Landi, conseguindo o campeão brasileiro supera-lo na curva com arrojo e pericia.

A 1.a volta é cumprida, passando na frente Landi perseguido a curta distancia por Farina, Ascari e Viloresi, passando a seguir Marques, Credentino, Fernandes e já distanciados os restantes.

Forçando a marcha, Viloresi toma a dianteira, comandando o pelotão na 2.a volta escoltado de perto por Landi, Farina e Ascari, conservando os demais a mesma ordem da passagem anterior. Abandona a prova Moacir, que sofreu avaria no cano do oleo de seu carro.

Superiores em potencia de motores, os italianos assumem a liderança da corrida com Villoresi, Farina e Ascari nas principais colocações, vindo em 4.o lugar Chico Landi ao ser completada a 3.a volta Não houve alteração em relação aos demais competidores.

Ainda Villoresi na frente na 4.a volta, acompanhado por Farina, Ascari e Landi, mudando Jaime de posição com Fernandes, ficando em 6.o um pouco atrás Marques. Entra no box Parra com o cano da bomba de oleo partido, abandonando a prova.

Imprimindo alta velocidade, Farina assume o comando da corrida na 5.a volta, ficando Villoresi, 2.o colocado, distanciado uns trezentos metros. Bem para trás ficam Ascari e Landi, conservando os demais a mesma colocação.

VOLTA MAIS RAPIDA

O ponteiro distancia-se mais do pelotão, assinalando, na 6.a volta, o melhor tempo com 3' 47" e 6|10, não sendo batido o recorde estabelecido no ano passado por Chico Landi com .. 3' e 43".

Na 7.a volta, a passagem dos corredores matem-se estavel e ao ser iniciada a 8.a, foi Chico Landi forçado a abandonar a pista por haver fundido o mancal da biela.

Até a 9.a volta a ordem continua inalterada, quando Farina entra no box para mudança de rodas, perdendo o 1.o lugar para Viloresi, que a mantem por uma volta apenas, por ser obrigado tambem a substituir os pneus.

Ascari assume a liderança nas 11.a e 12.a voltas e, forçado a entrar no box, perde-a novamente para Viloresi, na 13.a volta, que a mantem até o termino da corrida.

Na 1.a volta, Ascari socorre-se outra vez dos serviços mecanicos, passando Fernandes da Silva a ocupar o 2.o posto, seguido a curta distancia por Marques, que lhe move tenaz perseguição.

Antes de completar a 15.a colta, na altura da curva do lago, Farina perde a roda direita traseira, vendo-se obrigado a desistir. Quatro voltas são completadas com Villoresi, Fernandes, Marques, Ascari e Landi, obedecendo essas colocações. Ao percorrerem a derradeira, Fernandes foi inesperadamente superado por Marques, que o desaloja do 2.o lugar.

A linha de chegada foi transposta ao fim da corrida por Villoresi, Marques, Fernandes, Ascari e Landi, que obtiveram as seguintes classificações:

1.o Lugar — N.o 32 — Luigi Villoresi (italiano), com "Maserati". Tempo 1 horas 20' 30" e 9|10, dando a média horaria de 119.011; 2.o N.o 8 — Francisco Marques, (brasileiro", com "Maserati. Tempo 1 hora 22' 50 e 8|10, obtendo 115.776, de média horaria; 3.o — N.o 16 — Antonio Fernandes da Silva (português), com "Maserati". Tempo 1 hora 22' 51" e 7|10, dando a média horaria de ...... 115.856; 4.o — N. 22 — Alberto Ascari (italiano), com "Maserati" e 5.o — N.o 12 — Chico Landi (brasileiro), com "Maserati".

Ascari e Landi só completaram 19 voltas.

SALATIEL DE CAMPOS

A data de hoje é particularmente grata a quantos trabalham no "Correio Paulistano", especialmente aos que mourejam na Secção de Esportes pois assinala a passagem do aniversario natalicio de seu chefe, dr. Salatiel de Campos.

Elemento de destaque e prestigio na imprensa especializada, o aniversariante por varios anos tem sido eleito membro do Conselho Deliberativo da Associação Paulista de Imprensa, tendo sido diretor do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, membro do Conselho Superior da Associação dos Cronistas Esportivos, socio honorario de varios clubes da Capital e atual presidente da Feedração Paulista de Ciclismo e Motociclismo.

As inumeras felicitações que o nosso prezado companheiro deverá receber hoje, juntamos prazeirosamente as nossas.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 21 — O Icaraí sagrou-se tetracampeão infanto juvenil da natação metropolitana, vencendo o campeonato por uma diferença de 78 pontos. A contagem geral foi a seguinte: Icaraí, 300; Fluminense, 222; Tijuca, 109; Botafogo, 48; Guanabara, 47; Gragoatá, 36; Flamengo e Santa Teresa 14; America, 9; Vasco, 7.

—— A delegação peruana, no gramado do Flamengo, durante 45 minutos, realizou movimentado treino individual e bate bola, tendo os jogadores evidenciado boa disposição. O proximo exercicio será amanhã, no estadio do Vasco.

—— A delegação equatoriana ao Sul-Americano de Futebol, chegada sabado a esta capital, esteve, a passeio, em Copacabana. Hoje, treinará em conjunto no campo do Botafogo.

—— Chegará hoje a esta capital a delegação chilena composta de 35 pessoas. Amanhã virá a segunda parte dos bolivianos. A 24 estarão aqui os colombianos e a 25 os paraguaios.

—— O "crack" peruano Arturo Fernandez, que assistiu, em companhia de colegas, o treino dos brasileiros, fez elogio dos jogadores nacionais. Arturo Fernandez disse que Danilo e Zizinho foram os elementos que mais o agradaram. Afirmou ainda considerar o quadro brasileiro favorito do certame.

—— Somente depois do ensaio noturno de quarta-feira é que serão escolhidos os 22 homens do selecionado brasileiro. Leonidas já restabelecido, formará a dupla com Otavio. Barbosa, Castilho, Augusto, Santos, Wilson, Mauro, Ely, Bauer, Danilo, Rui, Noronha e Bigode estão mais ou menos com a sua escolha garantida.

—— Encontra-se no Rio desde ontem a delegação do C. A. Aguada, campeão uruguaio de basquetebol de 48, que veio, a convite do Flamengo, realizar uma temporada nesta capital, extendendo a excursão depois a São Paulo e Belo Horizonte. O campeão uruguaio estreará amanhã, na quadra do Tijuca. O seu adversario deverá ser a seleção paulista de basquetebol. Se esta não puder chegar a tempo, será substituida pelo quadro do Tijuca.

—— Informa-se que o Flamengo está disposto a negociar com o Bangu', por 150.000 cruzeiros, a transferencia do arqueiro Luiz Borracha.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

GIJO INGRESSARIA NO BANGU' — Noticias vindas da Guanabara informam que o tecnico sampaulino Vicente Feola teria entrado em entendimentos com o Bangú, para a cessão do atestado liberatorio do arqueiro Gijo, que vem militando no "mais querido" há varios anos, com pleno sucesso. As negociações para a transferencia de Gijo deveriam ser concluidas satisfatoriamente ainda esta semana.

• • •

SIMÃO GANHOU O POSTO — O ponta esquerda Simão, da Portuguesa de Desportos, convocado recentemente para os treinos preparatorios do selecionado brasileiro, nos dois ultimos exercicios teria conseguido agradar a Flavio Costa, treinador da seleção brasileira. Adianta-se nos circulos esportivos da "Cidade Maravilhosa" que o tecnico cruzmaltino teria anunciado que o avante pernambucano iria fazer jús a um lugar no selecionado nacional.

• • •

PREMIANDO OS "PERIQUITOS" — Pelo brilhante triunfo conquistado, domingo ultimo, em Lins, sobre o Linense, cada profissional esmeraldino que integrou a delegação alvi-verde àquela cidade será gratificado com 200 cruzeiros.

• • •

A GRATIFICAÇÃO DO "VOVÔ" — O Ipiranga "goleou", anteontem, no gramado da rua dos Sorocabanos, a representação do Votorantim, de Sorocaba. Os paredros do alvi-negro, satisfeitos com a conduta de seus profissionais, resolveram autorizar a tesouraria a entregar o premio de 100 cruzeiros a cada um dos valores que tomaram parte naquela contenda.

Campeonato Capixaba

VITORIA, 21 (Asapress) — Em disputa do campeonato local, o Colatinense, de Colatina, venceu o Vale do Rio Doce, desta Capital, por 6 a 0.

Sociedade Anonima Ventiladores Zauli

RUA GARIBALDI, 539 — TEL. 51-5163 — SÃO PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De acordo com as prescrições legais e de nossos estatutos, apresentamos ao exame e apreciação de VV. SS. o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1948, bem como a demonstração da conta de Lucros Perdas acompanhados do parecer do Conselho Fiscal. — Na nossa séde social estaremos à sua disposição para lhes prestar as informações e esclarecimentos que nos forem solicitados.

São Paulo, 16 de fevereiro de 1949

A DIRETORIA

(aa) Dr. Arrigo Zauli

BALANÇO GERAL PROCEDIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

DISPONIVEL		
Caixa		47.744,70
REALIZAVEL		
Devedores em C| Correntes	430.997,50	
Estoques	657.492,50	
Descontos a receber	2.874,40	1.091.364,40
IMOBILIZADO		
Maquinas e Aparelhos	637.442,00	
Veiculos	105.247,90	
Ferramentas e Utensilios	23.006,40	
Moveis e Instalações	235.050,10	
Marcas e Patentes	2,00	
Deposito e Cauções	3.174,00	1.003.922,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações caucionadas	10.000,00	
Bancos C| Cobrança	11.000,00	
Bancos C| Caução	169.849,50	190.849,50
		2.333.881,00

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL				
Capital		500.000,00		
Fundos de:				
Depreciação	420.647,80			
Indeniz. Empregados .	90.000,00			
Reserva legal	5.975,90			
Reserva especial	11.951,70		528.575,40	1.028.575,40
EXIGIVEL				
a curto prazo:				
Bancos C| Movimento .	127.460,20			
Dupl. a Pagar	128.874,20			
Titulos Descontados ..	64.970,00			
Inst. de Previdencia ..	40.123,60			
Despesas a Pagar	143.967,30			
Cred. em C| Corrente	318.396,70		823.792,00	
a longo prazo:				
C|C. Particulares			206.074,50	
a prazo indeterminado:				
Dividendos	84.000,00			
Lucros e Perdas — saldo p| outro exercicio	589,60		84.589,60	1.114.456,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Caução da Diretoria		10.000,00		
Titulos em Cobrança		11.000,00		
Titulos em Caução		169.849,50		190.849,50
				2.333.881,00

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DÉBITO

DESPESAS GERAIS		
Impostos, salarios, férias, comissões, descontos, Institutos de Previdencia, despesas gerais e outros encargos		2.500.777,30
DEPRECIAÇÕES		
Sobre maquinismo, instalações, moveis, modelos, veiculos e ferramentas e utensilios		179.028,00
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO		
Fundo de previsão indeniz. empreg. ..	17.000,00	
Fundo de reserva legal	5.975,90	
Fundo de reserva especial	11.951,70	
Dividendos a distribuir	84.000,00	
Saldo para outro exercicio	589,60	119.517,20
		2.799.322,50

CRÉDITO

Resultado das operações sociais deste exercicio	2.799.322,50
	2.799.322,50

São Paulo, 16 de fevereiro de 1949

(a).—.Jatyr Couto — Contador — Reg. C. R. C. n.o 2.367

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da "SOCIEDADE ANONIMA VENTI LADORES ZAULI", abaixo assinados, tendo examinado o Balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1948, bem como os livros, documentos, contas e arquivos, declaram que encontram tudo em perfeita ordem, sendo os livros escriturados com clareza e exatidão. — Em consequencia, são de parecer que o referido Balanço e respectivas contas podem ser aprovadas pela Assembléia dos Senhores Acionistas

São Paulo, 16 de fevereiro de 1940

(aa) EMILIO DIVANI
(aa) HENRIQUE PERAZZI
(aa) DR. EMILIO IPPOLITO

HERENCIA, A EGUA MAIS VELOZ DO MOMENTO

A filha de Sargento conquistou esse titulo com sua facil vitoria no premio "Velocidade" — Kelly ganhou o pareo "Elias Fausto Pacheco Jordão" — Luna deixou a turma dos perdedores da geração — Perobinha, Flip Junior, Ballet, Inquieto e Jeitosa, os demais ganhadores da tarde — Resultados gerais das diversas carreiras — Varias

Tarde festiva a de anteontem, em Cidade Jardim. Sol aberto, muita animação, ricas toilletes de cores vivas exibidas pelas jovens frequentadoras do nosso hipodromo e um publico que super-lotava as diversas tribunas. Resultados esperados nas diversas carreiras e grandes apostas. Resultado — sucesso estrondoso do festival.

Herencia escreveu mais uma pagina de gloria para a criação indigena. A filha de Sargento correspondeu inteiramente à preferencia da "catedra" e ganhou o "Velocidade", pareo central do festival, sem grande trabalho e sem dar susto. Correu no bolo até a saida da variante, mas aí se fez presente. Em poucos galões apareceu em segundo e não foi dificil desfazer a vantagem que havia conquistado a Faiança. Alcançou a ponteira ainda nos trezentos metros e, quando entendeu seu piloto, passou para o posto de comando, sem mais se aperceber da presença das adversarias.

Ramon Pacheco deu à filha de Sargento uma direção calma e acertada. E ficou tão contente o bridão andino com o sucesso, que se descuidou, quando tentava parar a Herencia, e foi cuspido. Caiu, mas caiu com a gloria de ter levado a nacional à vitoria.

O dominio da elevage indigena foi quase esmagador na grande carreira. Herencia e Faiança nos primeiros pontos; Hulha e Chala nas colocações imediatas a de Doctor's Dilema, que apareceu no final para pagar o terceiro placé.

As importadas de cartaz ainda estão correndo.

PEROBINHA, FACIL

Eleita favorita no hipodromo, Perobinha logrou corresponder inteiramente e nem deu susto. Largou em segundo e nesse posto se conservou até os 600 metros, onde passou facilmente por Astuciosa, para galopar em primeiro até o disco.

Astuciosa chegou a perder o segundo, mas Chereta parou depois e a pilotada de Pinheiro recuperou a segunda colocação.

Mal corrida, muito mal corrida a Chereta. Foi, ficou, tornou a ir e... perdeu as pernas.

LUNA, OUTRA FAVORITA

Luna, que na estréia dera boa impressão de suas qualidades, defendeu agora o voto da "catedra" e correspondeu inteiramente. Largou com os primeiros e nos trezentos metros trazia dominada a situação, para ganhar sem dar trabalho ao mestre Gonzalez.

O segundo lugar foi mais disputado. Campeador, Maitaca e Isaura alcançaram a linha de sentença em aparente empate, mas o "olho mecanico" deu o segundo a Maitaca e o terceiro a Campeador.

FLIP JUNIOR E A UNICA DO OLAVO

Disputa interessante a do 3.o pareo. Barbazul parecia o ganhador certo defronte às sociais, mas "chorou" de dar dó no final. E foi suplantado ao mesmo tempo por Flip Junior, Voadora II, Eia e Boricano, que passaram então a lutar pela vitoria. E o Olavo "empurrou" o Flip Junior para lograr a primeira da tarde.

Flip Junior não era o favorito em "vencedor", mas o era em "placés". Stone, o preferido em "vencedor", não apareceu.

BALLET E LAÇO A LAÇO

Ballet subiu de turma e não respeitou os novos adversarios. Ganhou de ponta a ponta e zombando dos esforços de Ampero, em toda a reta. Ampero, destacado favorito, não teve outro remedio senão se contentar com o segundo posto.

Doll, muito falada, nunca apareceu.

INQUIETO DE "QUEIXO TORTO"

De laço a laço, sem nunca se aperceber da presença dos adversarios, Inquieto, sob a monta de Zamudio, correspondeu ao grande favoritismo a que foi elevado. No final, como sempre, Zamudio ainda tocava. Não que fosse necessario, mas por precaução.

Coran e Al Arussa disputaram o segundo em toda a reta, defendendo-se aquele e atacando a egua. Mas o "olho mecanico" deu ao cavalo o segundo lugar.

KELLY CORRESPONDEU

Kelly e Abanero foram os visados pelos apostadores, vendendo a egua cerca de mil poules a mais do que o cavalo. E correspondeu ao favoritismo a filha de Clarete, que ganhou bem, entrando descolocado o Abanero, que abriu na entrada da reta.

Kelly correu sempre em segundo e quando entendeu Osorio, defronte às tribunas, assumiu o comando.

Marfada correu muito e pagou o terceiro placé.

JEITOSA E A MAIOR POULE DA TARDE

Jeitosa, bem conduzida por Gonzalez, ganhou o ultimo pareo da tarde. Não foi facil a sua vitoria, mas foi legitima e o bastante para pagar a maior poule da tarde — 76|10.

Ibis correu muito e terminou em bom segundo.

A favorita Help salvou apenas o terceiro placé. O Olavo "enterrou o time". Andou "encaixotado" a curva toda e até na reta. Só no final surgiu uma abertura e por alí se meteu, para não "banhar" inteiramente a "catedra".

Cinco joqueis suspensos

A comissão de corridas do Jockey Club de S. Paulo, em sua reunião de ontem, deliberou suspender até 28 do corrente os joqueis Luiz Osorio, Olavo Rosa, Noé Monteiro e W. Ozimo Silva por terem prejudicado os competidores, montando, respectivamente, Caaimbela, Giralda, Perobinha e Norma.

O mesmo orgão julgador deliberou suspender até 4 de abril proximo o joquei V. Pinheiro Filho, por ter prejudicado seus competidores, montando Venia.

MORREU MACEGÃO

Vitima de um mal subito durante a disputa do 5.o pareo da sabatina, Macegão fechou a rair. E ao deixar a pista parecia sentido e muito afrontado. Levado de volta às cocheiras, agravou-se o mal e nada puderam fazer o veterinario e o treinador Vivico. Morreu Macegão vitimado por um mal cardiaco.

1.o PAREO — 1.609 METROS

1.o, Perobinha, 56 ks., N. Monteiro; 2.o, Astuciosa, 56 ys., V. Pinheiro Filho; 3.o, Chereta, 56 ks., A. Nobrega; 4.o, Cibalena, 53 ks., W. Mazala; 5.o, Cigarrilha, 56 ks., V. Martin. Tempo: 102" 8|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 27,00. Placés: Cr$ 18,00 e Cr$ 31,00. Movimento: Cr$ 405.060,00. Tratador: E. Campozani. Criador: Teotonio Lara Campos Netto. Proprietario: E. & B. Saboya.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Malandro e Faenza.

QUANTO PAGARIAM...

1 Astuciosa	61,00	3 Cibalena	29,00
2 Chereta	59,00	4 Cigarrilha	47,00



Comoda a vitoria de Perobinha, favorita no hipodromo. Astuciosa logrou o segundo e Chereta perdeu as pernas.

—:o:—

2.o PAREO — 800 METROS

1.o, Luna, 55 ks., L. Gonzalez; 2.o, Maitaca, 53 ks., O. Rosa; 3.o, Campeador, 55 ks., R. Zamudio; 4.o, Isaura, 53 ks., J. Nascimento; 5.o, Bebett, 53 ks., L. Osorio; 6.o, Embetara, 53 ks., P. Vaz; 7.o, Icléa, 53 1|2 ks., G. Greme. Tempo: 47" 3|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 14,00. Placés: Cr$ 12,00 e Cr$ 20,00. Movimento: Cr$ 581.110,00. Tratador: J. Canales. Criador: Candido Guine de Paula Machado. Proprietario: J. & R. Barreto.

A ganhadora é castanha, tem 2 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Maranta e Quilôa.

QUANTO PAGARIAM...

1 Campeador	115,00	4 Icléa	497,00
2 Babett	386,00	5 Isaura	59,00
3 Embetara	91,00	7 Maitaca	81,00



Vitoria facil a de Luna na eliminatoria. Gonzalez não teve trabalho. Juntos, Maitaca, Campeador e Isaura, acusando o "olho mecanico" essa ordem.

—:o:—

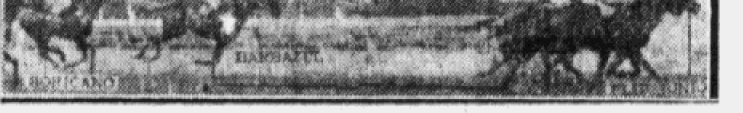
3.o PAREO — 1.000 METROS

1.o, Flip Junior, 54 ks., O. Rosa; 2.o, Voadora II, 52 ks., J. Nascimento; 3.o Eia 49 ks. E. Rosa; 4.o Boricano 54 ks. G. Costa; 5.o Barbazul 49 ks., F. Sobreiro; 6.o, Ouropel, 53 ks., H. Molina; 7.o, Stone, 58 ks., R. Benitez; 8.o, Perfumado, 50 ks., A. Tucilo; 9.o, Chico Prisca, 51 ks. M. Cataldi. Tempo: 60" 3|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 36,00. Placés: Cr$ 17,00, Cr$ 30,00 e Cr$ 46,00. Movimento: Cr$ 876.600,00. Tratador: João Duarte. Proprietario: Theodorico Prado Martins.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Paquete e Solitaria.

QUANTO PAGARIAM...

1 Stone	31,00	6 Eia	214,00
2 Chico Prisca	562,00	7 Ouropel	169,00
4 Barbazul	51,00	8 Voadora II	127,00
5 Boricano	55,00	9 Perfumado	131,00



Final dificil, como se vê. Mas o Olavo resolveu para Flip Junior a situação, deixando Voadora II e Eia nas colocações seguintes.

—:o:—

4.o PAREO — 1.500 METROS

1.o, Ballet, 53 ks., P. Vaz; 2.o, Ampero, 55 ks., L. Gonzalez; 3.o, Artuelia, 53 ks., L. Lobo; 4.o, Doll, 53 ks., A. Cataldi. Não correu Jamuri. Tempo: 91" 9|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 47,00. Placés: Cr$ 15,00 e Cr$ 12,00. Movimento: Cr$ 713.400,00. Tratador: W. P. Mendes. Criador: Haras Patente. Proprietario: Stud Paulista.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Rao Raja e Romana.

QUANTO PAGARIAM...

1 Ampero	14,00	4 Doll	32,00
2 Artuelia	229,00		



Facil até a vitoria de Ballet, que não respeitou os novos adversarios. Ampero, grande favorito, em segundo.

—:o:—

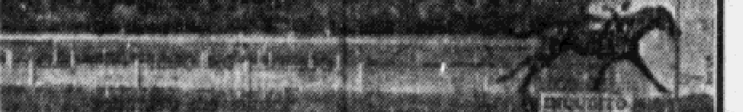
5.o PAREO — 1.800 METROS

1.o, Inquieto, 56 ks., R. Zamudio; 2.o, Coran, 56 ks., J. Nascimento; 3.o, Al Arussa, 54 ks., O. Rosa; 4.o, Aprumado, 56 ks., E. Vieira; 5.o, Theira, 51 ks., S. P. Ribeiro. Não correu Gibelino. Tempo: 11" 8|10". Rateios: Vencedor, Cr$ 26,00. Placés: Cr$ 19,00 e Cr$ 31,00. Movimento: Cr$ 844.530,00. Tratador: G. Enriques. Criador: Candido Guine de Paula Machado. Proprietario: Stud Primavera.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Chirgwin e Prateada.

QUANTO PAGARIAM...

1 Aprumado	35,00	5 Al Arussa	38,00
2 Coran	51,00	6 Theira	81,00



De galope a vitoria de Inquieto, embora com o Zamudio solicitando sempre. Coran em segundo, segundo a chapa do "olho mecanico", e Al Arussa alí.

—:o:—

6.o PAREO — 1.000 METROS

1.o, Herencia, 53 ks., R. Pacheco; 2.o, Falança, 52 ks., E. Garcia; 3.o, Doctor's Dilema, 58 ks., A. Cataldi; 4.o, Hulha, 55 ks., L. Gonzalez; 5.o, Chala, 55 ks., O. Rosa; 6.o, Gamuza, 57 ks., P. Vaz; 7.o, Careful, 58 ks., E. Silva; 8.o, Caaimbela, 55 ks., L. Osorio; 9.o, Fucha, 59 ks., A. Nobrega; 10.o Pobre Nena, 59 ks., R. Urbina; 11.o, Zonnie Gem, 58 ks., R. Zamudio; 12.o, Vividora, 57 ks., G. Costa. Não correu Nata Linda. Tempo: 58" 2|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 25,00. Placés: Cr$ 16,00, Cr$ 20,00 e Cr$ 75,00. Movimento: Cr$ 993.680,00. Tratador: J. Enrich. Criador: Haras Riachuelo S. A. Proprietario: Stud Fazenda Moya.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Sargento e Caama.

QUANTO PAGARIAM...

1-2 Fucha-B. Gem	178,00	9 Caaimbela	485,00
4-5-6 Pob. N., Gamuz., Viv.	31,00	10 Chala	174,00
7 Careful	629,00	11 Hulha	72,00
8 D. Dilema	337,00	13 Faiança	47,00



Herenci enriqueceu o seu cartel de feitos. Ganhou comodamente a grande carreira, conservando Falança o segundo e aparecendo a inglesa Doctor's Dilema no terceiro placé.

—:o:—

7.o PAREO — 1.400 METROS

1.o, Kelly, 53 ks., L. Osorio; 2.o, Guazil, 54 ks., E. Vieira; 3.o, Marfada, 53 ks., V. Pinheiro Filho; 4.o, Abanero, 52 ks., J. Nascimento; 5.o, Malandrinho, 55 1|2 ks., P. Vaz; 6.o, Calouro, 58 ks., A. Nobrega; 7.o, Forasteiro, 56 ks., L. Gonzalez; 8.o, Hadifah, 54 ks., R. Pacheco. Tempo: 85" 2|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 25,00. Placés: Cr$ 17,00, Cr$ 36,00 e Cr$ 38,00. Movimento: Cr$ 1.059.610,00. Tratador: R. Cesar. Criador: Roberto Alves de Almeida. Proprietario: Sud Porto Reliz.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Clarete e Carafea.

QUANTO PAGARIAM...

1 Calouro	126,00	5 Abanero	27,00
2 Forasteiro	89,00	7 Malandrinho	71,00
3 Guazil	166,00	8 Marfada	176,00
4 Hadifah	240,00		



Kelly, a favorita, derrotou com sobras o Guazil, que fez todo o "train" da carreira. Em terceiro Marfada.

—:o:—

8.o PAREO — 1.500 METROS

1.o, Jeitosa, 55 ks., L. Gonzalez; 2.o, Ibis, 53 ks., E. Vieira; 3.o, Help, 53 ks., O. Rosa; 4.o, Kacy, 55 ks., L. Osorio; 5.o, Amorosa, 53 ks. V. Pinheiro Filho; 6.o, Vila Franca, 53 ks., R. Zamudio; 7.o, Chiclet, 55 ks., G. Costa; 8.o, Jundiá, 55 ks., P. Vaz. Tempo: 93". Rateios: Vencedor, Cr$ 76,00. Placés: Cr$ 20,00, Cr$ 25,00 e Cr$ 14,00. Movimento: Cr$ 1.098.850,00. Tratador: A. Fabri. Criador: Candido Guine de Paulo Machado. Proprietario: Stud Carmen.

A ganhadora é zaina, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Six Avril e Verra II.

QUANTO PAGARIAM...

1 Chiclet	54,00	5 Help	22,00
2 Jundiá	79,00	6 Ibis	204,00
3 Kacy	299,00	8 Vila Franca	37,00
4 Amorosa	528,00		



Não foi das mais faceis a vitoria de Jeitosa, mas foi legitima. Help apareceu num modesto terceiro.

—:o:—

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	Cr$	6.572.840,00
MOVIMENTO DOS CONCURSOS	Cr$	257.070,00
MOVIMENTO DOS PORTÕES	Cr$	51.135,00

Raia de grama leve.

SETE PROVAS NO PROGRAMA DA SABATINA

O PAREO DOS ESTRANGEIROS EM 1.200 METROS E' O GRANDE ATRATIVO

Ficou ontem à tarde formado o seguinte programa de sete provas para as corridas de sabado, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 35.000,00 — 7.000,00 — 800 metros.

	Quilos
1 Granito	55
2 Igiol	55
3 Luar	55
4 Furiosa	53

2.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.300 metros.

	Quilos
1 Existencia	58
2 Sweet Lips	58
3 Três Pontas	58
4 Guarauna	56
5 Cigal	54
6 Flagelo	54

3.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 18.00,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.0000,00 — 1.500 metros.

	Quilos
1 Brucutú	58
2 Forragel	58
3 Bilitis	56
4 Arranchador	54
5 Beatriz	48
6 Casiotauro	48
7 Magestoso	46

4.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.200 metros.

	Quilos
1 A.B.C.	55
1 Edilio	55
3 Jaboty	55
4 Juçapé	55
5 Quartáu	55
6 Tizio	55
7 Maracatí	53

5.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.200 metros.

	Quilos
1 Prince Igor	59
2 Legendary Maid	57
3 Prior	55
4 Venia	55
5 Zoco	53
6 Gamuza	51

6.o PAREO — Às 16,3o horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.

	Quilos
1 Fakir	55
2 Jacareí	55
3 Amorosa	53
4 Bolena	53
5 Help	53
6 Ibis	53

7.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

	Quilos
1 Guaçu'	58
2 Sinclair	56
3 Brahma	54
4 Diamantino	54
5 Hele	54
6 Sorose	52
7 Canelita	48

O 1.o, 4.o e 5.o pareo serão realizados na pista de grama, os demais na de areia.

O 3.o pareo é reservado à aprendizes de 2.a e 3.a categorias.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Clube de São Paulo, nas corridas de anteontem:

BOLO SIMPLES: 1 vencedor, com 6 pontos, cabendo ao mesmo: Cr$ .. 20.671,10.

BOLO DUPLO: 6 vencedores, com 10 pontos, cabendo a cada um: Cr$ .. 6.693,20.

BETTING SIMPLES: 62 vencedores, cabendo a cada um: Cr$ 473,70.

BETTING DUPLO: 1 vencedor, cabendo-lhe: Cr$ 87.918,40.

Cavalos de raça da Argentina passam de avião para os EE. UU.

Num cliper cargueiro da Pan American World Airways, passaram, ontem, pelo Rio, procedentes de Buenos Aires, com destino a Miami, dois conhecidos parelheiros da criação puro sangue na Argentina, Renown e Chiloe. Os corredores vão consignados à sra. Ruth Strickland de Manzano Small.

Cia. Industrial de Tecidos "ALFO"

Senhores Acionistas

Dando cumprimento às obrigações legais e estatutarias, vimos submeter à vossa apreciação o Balanço Geral da Sociedade, encerrado em 31 de Dezembro, bem como a demonstração da conta de Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal, ficando esta Diretoria ao vosso inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO		
Maquinismos	2.197.398,60	
Desenhos	281.248,40	
Acessorios	277.092,30	
Moveis e Utensilios	31.760,00	
Cauções	10.337,00	2.797.836,30
DISPONIVEL		
Caixa	25.490,30	
Bancos	1.915.871,40	1.941.361,70
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Duplicatas a Receber	1.131.840,20	
Contas Correntes	208.534,30	
Obrigações de Guerra	26.298,90	
Sul America Capitalização	65.401,20	
Ações de Companhia	5.000,00	
Materias Primas	528.274,30	1.965.348,90
Soma do Ativo		6.704.546,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	60.000,00	
Bancos C| Cobrança	1.128.584,10	1.188.584,10
		7.893.131,00

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	3.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	140.679,50	
Fundo de Depreciação	1.284.946,10	
Fundo de Reserva Especial	553.240,10	
Fundo p. Renovação de Maquinismos	212.455,80	
Fundo p. Contas Duvidosas	113.184,00	
Lucros e Perdas	17.510,50	5.322.016,00
EXIGIVEL — CURTO PRAZO		
Contas Correntes — sem juros	754.359,80	
Porcentagem da Diretoria	100.000,00	
Dividendos	300.000,00	
Contas a Pagar	228.171,10	1.382.530,90
Soma do Passivo		6.704.546,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	60.000,00	
Duplicatas em Cobrança	1.128.584,10	1.188.584,10
		7.893.131,00

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO

DESPESAS GERAIS		
Honorarios Operarios. Seguros, Férias, Gratificações, Aposentadoria, L. B. A., Sesi, e Senai		1.383.546,40
Alugueis, Fretes e Carretos, Força e Luz, Despesas de Escritorio e Div. Despesas		406.996,20
Impostos, Imposto Sindical, Imposto s| a Renda		628.501,50
MATERIAS PRIMAS		
Consumidas no ano		3.055.392,40
MAQUINISMOS		
10% s| Cr$ 2.197.398,60		219.739,90
DESENHOS		
10% s| Cr$ 281.248,40		28.124,80
MOVEIS E UTENSILIOS		
10% s| Cr$ 31.760,00		3.176,00
ACESSORIOS		
10% s| Cr$ 277.092,30		27.709,20
CONTAS DUVIDOSAS		
Fundo de Provisão de 10% s| Cr$ 1.131.840,20		113.184,00
		5.866.370,40
Saldo do exercicio anterior	3.954,20	
Lucro liquido deste exercicio	498.480,30	
	502.434,50	
Fundo de Reserva Legal	24.924,00	
Fundo de Reserva Especial	60.000,00	
Porcentagem da Diretoria	100.000,00	
Dividendos — 10% sobre o Capital	300.000,00	
Saldo que passa para o exercicio seguinte	17.510,50	502.434,50
		6.368.804,90

CRÉDITO

Saldo do exercicio anterior	3.954,20
MERCADORIAS	
Importancia desta conta	5.610.903,50
MATERIAS PRIMAS	
Estoque existente	528.274,30
FUNDO P. CONTAS DUVIDOSAS	
Reversão desta conta	105.647,80
JUROS E DESCONTOS	
Saldo desta conta	120.025,10
	6.368.804,90

ANTONIO CARLOS GONÇALVES FONTES
Diretor-Presidente

ALFREDO ALBINI
Diretor-Gerente

Auditora Brasileira Ltda. S|C. Peritos em Contabilidade C. R. C. — 9
ANTONIO FERREIRA PORTO
Diretor
Cons. Reg. Contabilidade — 664

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal, infra assinados, tendo examinado detidamente a contabilidade e respectivos comprovantes, bem como o Balanço Geral e a conta de Lucros e Perdas referentes ao exercicio de 1948, acharam tudo em perfeita ordem e clareza, pelo que são de parecer que essas contas sejam aprovadas pela Assembléia Geral dos Srs. Acionistas.

São Paulo, 18 de Março de 1949

ARMENIO SODRE' PIRES
HERCULE ALFREDO FERIOLI
ALBERTO HERTZER

Por 5 a 0, o Ipiranga derrotou o Votorantim, de Sorocaba

Na peleja intermunicipal, efetuada anteontem, no estadio "Nami Jafet", entre os quadros do Ipiranga, desta capital, e do Votorantim, de Sorocaba, a representação do gremio da Colina Historica reabilitou-se do insucesso sofrido quando do ultimo encontro com os sorocabanos derrotando-os por 5x0.

O embate, aguardado com relativo interesse, atraiu regular assistencia. Todavia, o futebol posto em pratica pelos litigantes não agradou. Os visitantes descontrolaram-se com o primeiro tento do "vovô", marcado aos 5 minutos iniciais e, como era natural, jamais chegaram a agir com a segurança que lhes é peculiar.

O Ipiranga jogou praticamente à vontade e, portanto, aquele resultado não pode servir como argumento de sua forma atual, pois em nenhum momento da luta os visitantes esboçaram qualquer reação que o obrigasse a jogar com precaução. Foi uma peleja facil unicamente em consequencia do desacerto com que atuaram os rapazes do Votorantim, que nem ao menos foram, anteontem à tarde, a sombra do que são quando atuam em Sorocaba.

Eis as equipes:

IPIRANGA: Rafael; Giancoli e Homero; Belmiro (Reinaldo) Renato e Dema; Castro, Rubens, Orlandinho, Bibe e Minelli.

VOTORANTIM: Paiaiá; Gali e Dedé; Nego (Jacó), Volpi e Alfonso; Mimoso, Teixeira, Romeu (Flavito), Mi-cey (Alfredinho) e Daniel (Mickey).

Os tentos foram de autoria de Bibe (2), Castro, Rubens e Orlandinho. A arbitragem esteve a cargo do juiz José de Paula, cujo trabalho foi satisfatorio e a renda atingiu a 15.334 cruzeiros.

O Internacional derrotou a Ponte Preta

LIMEIRA, 20 (Asapress) — O jogo entre o Internacional, local, e a Ponte Preta, da cidade de Campinas, terminou com a vitoria do primeiro pela contagem de 2 tentos a 1.

Os paulistas sagraram-se campeões brasileiros de atletismo

Um espetaculo soberbo foi proporcionado aos adeptos do esporte-base — Stela Ardinghi foi a autora da melhor "performance" do certame

Um acontecimento de grande projeção nos circulos esportivos de nossa terra registrou a disputa do Campeonato Brasileiro de Atletismo. Tudo contribuiu para que o certame maximo nacional registrasse amplo sucesso, ressaltando assim os efeitos de uma campanha desenvolvida em todos os recantos da chamada zona sul, particularmente em São Paulo, sem duvida, o grande celeiro do esporte-base de nossa terra.

O publico numeroso que nas tardes de sabado e domingo levou o seu aplauso aos organizadores e dirigentes do certame, fe-lo empolgado pelas perspectivas que a grande competição reunia, conhecidos como eram os resultados obtidos nas preparações efetuadas em nossa capital e em outras capitais dos Estados participantes.

Realmente o torneio efetuado na pista do Jardim Europa empolgou a todos os que o assistiram. Ofereceu aspectos interessantes em quase todas as especialidades, e bem assim revelou a supremacia dos paulistas em todos os setores, mercê da orientação segura imprimida ao periodo de preparação e a alta compreensão de todos os inscritos.

Prova indiscutivel do trabalho dos paulistas, tivemo-la em relação ao numero de inscritos. Nada menos de 53 atletas competiram pela primeira vez no certame maximo nacional, circunstancia que evidencia os efeitos da campanha de restauração do nosso potencial esportivo, com o lançamento da nova geração do atletismo.

Está, pois, de parabens a Federação Paulista de Atletismo pela magnifica organização emprestada ao Campeonato Brasileiro de Atletismo, assegurando assim o exito impar registrado nas três tardes da ultima semana. E' de se ressaltar tambem nestas colunas a contribuição valiosa do E. C. Pinheiros, pois não fosse as excelentes condições do estadio, certamente inumeras dificuldades teriam concorrido para empanar o brilho deste importante acontecimento.

Marchamos assim com grandes possibilidades de chegar à data do sul-americano em grande forma e com grandes esperanças de sucesso.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados assinalados na ultima etapa do Campeonato Brasileiro de Atletismo:

100 metros rasos

A prova dos 100 metros rasos, pelas suas caraterísticas, constituiu um dos grandes atrativos da jornada de encerramento do certame maximo nacional. Os indices técnicos marcados nas semi-finais e a aprimorada forma dos principais velocistas nacionais indicava uma finalissima sensacional. Realmente o "tiro" decisivo foi uma das mais expressivas demonstrações destes ultimos tempos na distancia, evidenciando-se mais uma vez Haroldo Pereira da Silva, um atleta de predicados excepcionais e capaz de registrar feitos ainda mais positivos, pois que agora começa a adquirir o traquejo proprio dos campeões. O guanabarino Alexandre Pereira Neto constituiu um dos mais serios rivais de Haroldo, entretanto, classificou-se em segundo lugar, relativamente distanciado do vencedor. Em terceiro lugar destacou-se o paranaense Roberto Flavio Taddei, um atleta de possibilidades razoaveis.

A CLASSIFICAÇÃO: 1.o — Haroldo Pereira da Silva, São Paulo, 10"6; 2.o, Alexandre Pereira Neto, Distrito Federal, 10"9; 3.o — Roberto Flavio Taddei, Paraná, 11"1.

400 metros rasos

Empolgante, não resta a duvida, foi a disputa dos 400 metros rasos. Depois de equilibradissimas semi-finais, tivemos o "tiro" decisivo, que reuniu a nata dos especialistas, e por isso foi aguardado com incontido entusiasmo dos adeptos do esporte-base. Rosalvo da Costa Ramos, o veterano atleta guanabarino, numa demonstração absoluta das suas possibilidades, cumpriu em magnifico estilo o percurso, transpondo a meta de chegada com o indice técnico de 49"5, resultado sobremodo animador. João de Oliveira, o novato da equipe bandeirante que com tanto destaque se portou no revezamento da distancia, bisou a sua extraordinaria atuação, sagrando-se vice-campeão. Mario Carvalho Pini, outro atleta experimentado, foi o terceiro colocado, dando mais uma mostra indiscutivel de sua forma atual e das probabilidades de integrar a equipe nacional que vai ao Peru' no mês vindouro.

A CLASSIFICAÇÃO: 1.o — Rosalvo da Costa Ramos, Distrito Federal, 49"5; 2.o — João Oliveira, São Paulo, 50"; 3.o — Mario Carvalho Pini, São Paulo, 50"4.

5.000 metros rasos

Os melhores fundistas voltaram a se exibir na tarde de ontem na pista do Pinheiros. A prova dos 5.000 metros, a despeito das suas carteristicas, logrou despertar vivo interesse entre os assistentes, e por isso foi acompanhada com entusiasmo em todos os seus lances. João Soares Oitica, esse destacado valor do atletismo brasileiro no setor de fundo, brindou os afeiçoados do esporte-base com uma exibição de classe, a despeito de não lograr um grande resultado técnico. Impôs-se com firmeza frente aos melhores especialistas, e destarte sagrou-se campeão brasileiro da distancia, tendo sido acompanhado na sua corrida vitoriosa pelos seus companheiros de equipe, José da Silva e Germano Belchior. O carioca Geraldo Caetano Felipe, a maior expressão guanabarina no setor de fundo, classificou-se em 4.o lugar, bem distanciado de Belchior.

A CLASSIFICAÇÃO: 1.o — João Soares Oitica, São Paulo, 15'26"5; 2.o — José da Silva, São Paulo, 15'49"4; 3.o — Germano Belchior, São Paulo, 15'50"3.

A meia maratona

Precisamente às 16 horas, deixaram o estadio do Jardim Europa os fundistas inscritos para a prova da meia maratona, ou seja, de 20.000 metros rasos. Desde a saida do estadio do Pinheiros formou-se o trio paulista integrado por Gonçalves, Rodrigues e Castro, e nessa ordem se mantiveram através do longo percurso cumprido. Joaquim Gonçalves da Silva, fazendo alarde de sua classe, avantajou-se consideravelmente dos demais participantes, tendo concluido a prova com a vantagem de cerca de 500 metros sobre José Rodrigues dos Santos, que foi o vice-campeão. Rui Dias de Castro foi o terceiro, tendo o recordista gaucho Rui Barbosa, relativamente distanciado do registrado a quarta colocação. Em todo o percurso os participantes foram alvo da manifestação dos apreciadores da modalidade.

A CLASSIFICAÇÃO: 1.o — Joaquim Gonçalves da Silva, São Paulo, 1 h. 10'47"1; 2.o — José Rodrigues dos Santos, 1 h. 12'34"3; 3.o — Rui Dias de Castro, São Paulo, 1 h. 14"42"2.

Revezamento 4x100 metros

O revezamento 4x100 metros, uma prova que sempre agrada aos apreciadores do esporte-base, proporcionou a grande surpresa do certame.

Contando com excelentes velocistas em seu conjunto, candidatavam-se os paulistas ao posto principal, ainda mais que os cariocas se viram desfalcados de Helio Coutinho da Silva. A realidade, entretanto, foi bem diversa, pois os cariocas lograram magnifico triunfo, e esse feito magnifico, foi devido, não resta duvida, a Geraldo de Oliveira, o reserva que surpreendeu. A quipe paulista classificou-se em segundo lugar, com dois decimos, diferença que revela com eloquencia o que foi a sensacional pugna em que se empenharam as equipes de São Paulo e do Distrito Federal.

A CLASSIFICAÇÃO: 1.o — Turma do Distrito Federal (Alexandre, Geraldo, Edgard e Zanoni), 42"9; 2.o — Turma de São Paulo (Dirceu, Nabuco, Puschnick e Haroldo), 43"1; 3.o — Turma do Paraná (Leonidas, Roberto, Ernesto e Sebastião), 44"5.

Salto em altura

Excelente, sob todos os aspectos, foi a disputa da prova de salto em altura. O "duelo" travado pela conquista dos postos de frente foi uma das caraterísticas principais da competição entre os melhores especialistas do país. Geraldo de Oliveira saiu-se muito bem do encargo que lhe foi atribuido, logrando transpôr o sarrafo a 1,85, indice realmente expressivo. Adilton Luz acompanhou-o nesta arrancada brilhante, perdendo a posição de vanguarda por diferença de tentativa, o que evidencia a sua forma atual. Antonio Carlos Sodré Padilha, Alberto Bacan e Pedro Magalhães Padilha, todos paulistas, obtiveram as classificações subsequentes, sendo que os dois primeiros dentro das suas possibilidades habituais, enquanto que o ultimo não confirmou os resultados obtidos na preparação.

A CLASSIFICAÇÃO: 1.o — Geraldo de Oliveira, Distrito Federal, 1,85; 2.o — Adilton Luz, Distrito Federal, 1,85; 3.o — Antonio Carlos Sodré Padilha, São Paulo, 1,80.

Arremesso do peso

O grupo de arremessadores que se apresentou domingo para a prova de peso impressionou bem pela forma fisica que ostentavam. Nadim Severo Marreis, um dos mais fortes arremessadores nacionais, triunfou nitidamente com 13,82, secundado por Emilio Stelig, seu companheiro de turma. Ricieri Ortigara, em quem os paulistas depositavam fundadas esperanças, correspondeu amplamente, embora não conseguisse ir além de 13,98, indice que tem confirmado constantemente, sem grande esforço. Pelo porte dos participantes, esta especialidade logrou atrair as atenções do numeroso publico que afluiu à praça esportiva do Jardim Europa. E' preciso que os mentores do esporte-base nacional procurem por todos os meios o melhor aproveitamento possivel de Nadim, porque ele poderá conseguir indices de maior expressão, restando apenas corrigir alguns defeitos que com o tempo tornar-se-ão dificeis de eliminar. Stelig realizou boa serie, enquanto que Dembrais não foi bem sucedido, a despeito do seu empenho.

A CLASSIFICAÇÃO: 1.o — Nadim Severo, Marreis, D. Federal, 13,83; 2.o Emilio Henrique Stelig, Distrito Federal, 13,11; 3.o — Ricieri Ortigara, São Paulo, 12,98.

O CERTAME FEMININO

O certame feminino na jornada de encerramento, contou com mais quatro provas e apresentou os seguintes resultados:

Revezamento 4x100 metros

Empolgante, realmente empolgante, foi a disputa do revezamento feminino. A equipe paulista, integrada por consagradas velocistas nacionais, marcou um triunfo de primeira grandeza, ao superar turmas muito bem constituidas e de possibilidades excepcionais. Stela, Clara, Melania e Benedita formaram o quarteto que deu a São Paulo uma vitoria de grande expressão. O segundo posto coube à equipe do Rio Grande do Sul, que levou de vencida o conjunto guanabarino, com uma vantagem de 1"8, revelando assim a classe das suas integrantes. Constituiu surpreza para todos a classificação inferior da turma do Distrito Federal que, na pior das hipoteses, deveria ser vice-campeã, conhecidas como são as possibilidades das atletas que a integraram.

A CLASSIFICAÇÃO: 1.o — turma de São Paulo (Stela, Clara, Melania e Benedita), 50"4; 2.o — turma do Rio Grande do Sul (Lisarb, Luci, Isabel e Anelise), 53"; 3.o — turma do Distrito Federal (Nair, Glicinia, Teodora e Helena), 54"8.

Salto em altura

Na prova de salto em altura Elisabeth Clara Mueller teve mais uma excelente oportunidade de revelar as suas qualidades. Venceu com autoridade e foi secundada pela sua companheira de turma Hilda Lassen, uma atleta que ultimamente vem se revelando. Ainda em terceiro lugar tivemos outra paulista, Dalce Taino. Os resultados foram satisfatorios, revelando as possibilidades das nossas atletas neste importante setor do aeletismo. Babet Zoet tambem competiu em salto, entretanto, não foi além de 1,35, seguindo-se as catarinenses Collin e Schneider.

A CLASSIFICAÇÃO: 1.o — Elisabeth Clara Mueller, São Paulo, 1,50; 2.o — Hilda Lasse, São Paulo, 1,50; 3.o — Dalce Taino São Paulo 1,45.

80 metros com barreiras

A prova de maior rendimento técnicos, indiscutivelmente, foi a de 80 metros com barreiras. Stela Ardinghi, consagrada recordista nacional, que tinha como companheira de titulo a destacada atleta Wanda dos Santos, logrou isolar na tabela das melhores "performances" registradas no Brasil, ao estabelecer o magnifico indice de 11"7, um resultado realmente notavel e que diz bem das suas qualidades e da sua grande classe. Wanda dos Santos, vice-campeã, confirmou os seus resultados anteriores, pois registrou o tempo de 12", até então recorde brasileiro da distancia. Ficou Stela a dois decimos da marca continental, devendo-se salientar que o resultado de 11"5 Noemi Simoneto conseguiu apenas uma vez, sendo que a marca da jovem paulista já havia sido atingida em treinamento.

A CLASSIFICAÇÃO: 1.o — Stela Ardinghi, São Paulo, 11"7 (recorde brasileiro); 2.o — Wanda dos Santos, São Paulo, 12"; 3.o — Benedita de Oliveira, São Paulo, 12"2.

Arremesso do disco

Na prova de arremesso do disco tambem os resultados corresponderam amplamente. Babet Zoet, a consagrada atleta guanabarina, confirmou os seus sucessos anteriores, obtendo o honroso titulo de campeã. Excelente tambem foi a conduta da paulista Maria Helena Rangel, outra especialista que se encontra em fase de grandes progressos no terreno técnico. Registramos tambem a presença de Elisabeth Clara Mueller, que aos poucos vae se adaptando àquela especialidade, ameaçando desde já as posições de consagradas militantes de longos periodos. Agradaram, não resta duvida, as demonstrações das nossas campeãs, porque os indices alcançados são a promessa risonha de melhores dias.

A CLASSIFICAÇÃO: 1.o — Babet Zoet, Distrito Federal, 35'05; 2.o — Maria Helena Rangel, São Paulo, 33,64; 6.o — Elisabeth Clara Mueller. São Paulo, 32,08.

O decatlo

O decatlo, a despeito de monotonia propria do seu desenrolar, arrebatou a numerosa assistencia. Quando se anunciou que Celso Doria recuperava pouco a pouco o terreno perdido na jornada anterior, os adeptos da empolgante modalidade mantiveram-se em constante expectativa, acompanhando todos os lances do certame.

Julio Baumgarten, um jovem que se destacou na ultima temporada oficial do esporte-base paulista, colheu na tarde de domingo um dos mais expressivos triunfos da sua brilhante carreira. Venceu a prova do decatlo com resultado altamente significativo, colocando-se assim entre os melhores decatletas nacionais.

Depois de uma arrancada fulminante no segundo periodo, Celso Pinheiro Doria obteve o vice-titulo, ao superar por apreciavel margem o guanabarino Raimundo Dias Rodrigues, cujas possibilidades de exito eram bastante animadoras. O gaucho Schenk Filho colocou-se em quarto lugar, revelando boas condições de preparo fisico e técnico.

A CLASSIFICAÇÃO: 1.o — Julio Baumgarten, São Paulo, 5.923 pontos; 2.o — Celso Pinheiro Doria, S. Paulo, 5.718 pontos; 3.o — Raimundo Dias Rodrigues, Distrito Federal, 5.648 pontos.

A contagem final

A classificação dos concorrentes ao XV Campeonato Brasileiro de Atletismo Masculino, foi a seguinte:

Lugar		Pontos
1.o	São Paulo (campeão) ..	328
2.o	D. Federal (v.-campeão)	201
3.o	R. Grande do Sul	69
4.o	Paraná	39
5.o	Santa Catarina	9

A colocação dos participantes do V Campeonato Brasileiro de Atletismo Feminino, foi a seguinte:

Lugar		Pontos
1.o	São Paulo (campeão) ..	162
2.o	D. Federal (v.-campeão)	46
3.o	Rio Grande do Sul	36
4.o	Santa Catarina	9
5.o	Paraná	0

Brilhante atuação do Nacional em Ribeirão Preto

O Nacional excursionou, domingo ultimo, a Ribeirão Preto, onde enfrentou o destacado conjunto do Botafogo, um dos quadros mais categorizados, não só da "Capital do Café", como da Alta Mogiana. A peleja entre botafoguenses e nacionalistas foi bastante movimentada, disputada com ardor e terminou sem abertura de contagem, reflexo do equilibrio de forças existente entre os litigantes. Cumpre notar, que, muito embora a representação do Botafogo tivesse jogado com acerto, os companheiros de Charuto, em tarde inspirada, chegaram até a fazer jus ao triunfo.

Será corrido domingo o Premio «Rafael de Aguiar»

AMPERO, DARIK, EXEMPLO, GOSTOSÃO, JABORANDÍ E POROSA ANOTADOS NA IMPORTANTE PROVA

O Jockey Club de São Paulo organizou ontem à tarde, o seguinte programa de oito carreiras para a reunião de domingo, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Às 13,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.300 metros.

		Quilos
1	Dona Boa	56
2	Dryade	56
3	Giralda	56
4	Hinny	56
5	Isca	56
6	Negra Maria	56

2.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.200 metros.

		Quilos
1	Andaluz	55
2	Bataclan	55
3	Harakiri	55
(4	Juca	55
(5	Fiorella	53
6	Chana	53
7	Cleveland	53
8	Diri	53

3.o PAREO — Às 14.30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.

		Quilos
1	Flip Junior	58
2	Stone	58
3	Ureno	56
4	Bicudo	54
5	Analy	52
(6	Barbazul	52
(7	Pirajá	52
8	Curucaca	52
9	Urbeja	50

4.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.609 metros.

		Quilos
1	Cabo Negro	58
(2	Palmar	58
(3	Andrada	52
4	Literal	56
5	Euskal Buru'	54
6	Jamaican View	54

5.o PAREO — "Rafael Aguiar" — Às 15,30 horas — Cr$ 50.000,00 — 12.500,00 — 5.000,00 e 5% — 1.800 metros.

		Quilos
1	Ampero	58
2	Darik	58
3	Exemplo	58
4	Gostosão	58
5	Jaborandi	58
6	Porosa	56

6.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 35.000,00 — 12.250,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — 800 metros.

		Quilos
1	Araçá	55
2	Baritono	55
3	Bromo	55
4	Campeador	55
5	Carol	55
6	Galanteio	55
(7	More or Less	55
(8	Gold Girl	53
9	Embaúba	53
10	Isaura	53
11	Princeza d'Oeste	53
12	Maitaca	53

7.o PAREO — Às 16.30 horas — Cr$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

		Quilos
1	Horsa	58
2	Janda	58
3	Kid Glove	58
4	Malmiquer	58
5	Cabotino	56
6	Dansarino	56
7	Platinada	56
8	Altita	54
9	Hecuba	54
10	Katurrita	54
11	Maracatu'	54
12	Reprise	54

8.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

		Quilos
1	Calouro	58
2	Kelly	56
3	Guazil	54
4	Kent	54
5	Basca	52
6	Delgada	52
7	Halcon	52
8	Malandrinho	52

Nota — Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

HIPODROMO BRASILEIRO

Resultados gerais das carreiras de anteontem

RIO, 21 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de ontem, à tarde, no hipodromo do Jockey Club Brasileiro:

1.o Pareo — 1.000 metros — Cr$ .... 20.000,00 — 1.o, Espantoso; 2.o, Don Eviraldo — Vencedor Cr$ 11,00; dupla (11) Cr$ 11,00.

2.o Pareo — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — 1.o, Lipari; 2.o, Baueyx — Vencedor Cr$ 15,00; dupla (23) Cr$ 209,50.

3.o Pareo — 800 metros — Cr$ .... 4.000,00 — 1.o, Serra Negra; 2.o, Nuvem. Vencedor Cr$ 71,00; dupla (12) Cr$ 42,00; placés Cr$ 11,00 e 15,00.

4.o Pareo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — 1.o, Nativo; 2.o, M. Henriette — Vencedor Cr$ 16,00; dupla (13) Cr$ 42,00; placés Cr$ 11,00 e 15,00.

5.o Pareo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — 1.o, Alpina; 2.o, Jabo-ticaba; 3.o Vespa — Vencedor Cr$ 31,00; dupla (12) Cr$ 36,00; placés Cr$ 16,00; 45,00 e 28,00.

6.o Pareo — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — 1.o, Cabana; 2.o, Magali — Vencedor Cr$ 28,00; dupla (23) Cr$ 76,50; placés, Cr$ 15,00 e 24,00.

7.o Pareo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — 1.o, Bozambo; 2.o, Winning Post; 3.o, Don Fradique — Vencedor Cr$ 41,00; dupla (12) Cr$ 67,00; placés Cr$ 15,00, 16,50 e 18,00.

8.o Pareo — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — 1.o, Levers' Moon; 2.o, Intermezzo; 3.o, Luetzow — Vencedor Cr$ 10,50; dupla (13) Cr$ 32,00; placês Cr$ 10,00, 10,00 e 10,00.

9.o Pareo — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00 — 1.o, Carnavalesca; 2.o, Hivon — Vencedor Cr$ 32,50; dupla (34) Cr$ 41,00; placés Cr$ 18,50 e 19,00.

Buzaid venceu facil o melhor pareo de domingo em Campinas

Macanudo, Já Sei!, Londrina III e Andaluz, os demais ganhadores

CAMPINAS, 21 ("Correio") — Cinco pareos foram disputados, ontem, no Hipodromo do Bomfim. A chuva torrencial, que desabou por ocasião da disputa do segundo pareo, muito contribuiu para o fracasso da reunião turfistica, no que diz respeito à parte financeira.

A carreira principal, corrida na distancia de 1.500 metros, foi levantada por Buzaid, que correu na ponta desde o pulo inicial. Portou-se muito bem o L. Acuña no dorso do filho de Galene. Samoa formou a dupla, tendo escoltado o vencedor em todo o percurso. Em terceiro finalizou Groselha, longe porém.

MACANUDO GANHOU O PAREO INICIAL

Bonita vitória obteve o Macanudo no primeiro pareo da reunião. Correndo de alcance, dominou o favorito Guarachain, já nos ultimos galões. O vencedor foi dirigido, com bastante acerto, pelo aprendiz Dendico Garcia.

SOB FORTE AGUACEIRO, VENCEU A TORDILHA JA' SEI!

A partida foi dada sob uma chuva torrencial, que desabara logo após o hasteamento da bandeira. Somente nos foi possivel identificar os pareleiros quando estes já se encontravam no meio da reta de chegada. A tordilha Já Sei!, escoltada por Halifax III, comandava o lote e, nessa ordem, cruzam o disco. Dalmacia colocou-se em terceiro, muito proxima dos primeiros.

LONDRINA III GANHOU FACIL

Muito facil foi a vitoria de Londrina III no terceiro pareo da "domingueira". Assumindo a ponta logo na partida, abriu varios corpos de luz sobre os seus adversarios. O resto foi facil. Apenas galopou na frente da turma. Em segundo, longe, chegou Festa que, embora "caindo", conseguiu resistir à investida de Lundum, una investida, aliás, tão lerda que dava mesmo a impressão de que era apenas para assustar e não para passar...

ANDALUZ, A "BARBADA", CORRESPONDEU

Andaluz ganhou de ponta a ponta o pareo final do "meeting". Seus adversarios nunca chegaram a pôr em perigo a sua vitória, muito embora não houvesse muita luz de diferença deste para os mesmos. Mas cruzou o disco de galope, enquanto que a Jupiá foi muito castigada para poder manter-se a apenas um corpo do vencedor. O Orotildes Amaral nada precisou fazer, segurando-se apenas para não cair.

MOVIMENTO TÉCNICO

1.o Pareo — 900 metros

1.o, Macanudo, 56 kls., D. Garcia; 2.o, Guarachain, 56 kls., A. Castro; 3.o Cruzeiro, 53 kls., O. Amaral; 4.o, Alegrete, 53 kls., O. Clemente. Tempo: 59" 3|5. Rateios: vencedor (1) Cr$ 17,00; dupla (12) Cr$ 11,00. Movimento: Cr$ 10.360,00. Tratador: E. Pereira. Proprietario: Stud Serra d'Agua.

O ganhador é preto, tem 4 anos, nasceu em Minas Gerais e é filho de Tangará e Bailarina N. N.

2.o Pareo — 1.200 metros

1.o, Já Sei!, 54 kls., A. Castro; 2.o, Halifax III, 56 kls., L. Acuña; 3.o, Dalmacia, 54 kls., D. Garcia; 4.o, Destroyer, 56 kls., D. M. Pacheco; 5.o, Velomar, 56 kls., O. Clemente; 6.o, Agata II, 54 kls., O. Amaral. Tempo: 80". Rateios: vencedora (1) Cr$ .... 26,00; dupla (14) Cr$ 38,00. Movimento: Cr$ 18.420,00. Tratador: A. Nobrega. Proprietario Vasco Di Giulio.

A ganhadora é tordilha, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Spearwort e Good Money.

3o Pareo — 1.200 metros

1.o, Londrina III,54 kls., A. Castro; 2.o, Festa, 54 kls., O. Amaral; 3.o, Lundum, 56 kls., J. P. Gonçalves; 4.o, Xenozinho, 56 kls., L. Acuña; 5.o, Almofadinha, 54 kls., O. Clemente. Tempo: 79" 1|5. Rateios: vencedora (2) Cr$ 26,00; dupla (23) Cr$ 84,00. Movimento: Cr$ 18.790,00. Tratador: M Nobrega. Proprietario: Theotonio Lara Campos Junior.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Luminar e Lakin.

4.o Pareo — 1.500 metros

1.o, Buzaid, 57 kls., L. Acuña; 2.o, Samoa, 50 kls., O. Amaral; 3.o, Groselha, 58 kls., A Castro; 4.o, Concurso, 51 kls., D. Garcia; 5.o, Piloto, 52 kls., J. Alves. Não correu: Stainless Tempo: 98" 2|5. Rateios: vencedor (2) Cr$ 41,00; dupla (12) Cr$ 29,00. Movimento: Cr$ 22.800,00. Tratador: M. Nobrega, Proprietario: Azem A. Azem.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Galeno e Salmuera.

5.o Pareo — 1.500 metros

1.o, Andaluz, 56 kls., O. Amaral; 2.o, Jupiá, 51 kls., A. Castro; 3o., Jararaca II, 48 kls., D. Garcia; 4.o, Escoteira, 51 kls., D. M. Pacheco; 5.o Jaraúna, 49 kls., J. P. Gonçalves. Tempo: 99" 3|5. Rateios: vencedor (1) Cr$ 26,00; dupla (12) Cr$ 17,00. Movimento: Cr$ 20.420,00. Tratador: B. Amaral. Proprietario: Raul Veiga de Barros.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Oran e Meridiana.

Movimento da Casa das Apostas .. .. Cr$ 90.790,00
Movimento dos Concursos .. .. Cr$ 1.515,00

TOTAL .. .. Cr$ 92.305,00
Renda dos Portões .. Cr$ 1.250,00

J—J

RAIAS: No 1.o pareo, areia leve; no 2.o páreo, areia macia e do 3.o pareo em diante, areia pesada.

FUTEBOL VARZEANO

A. A. RECREATIVA CARANDIRU, 1 VS. SANTA MARIA F. C., 2

Realizou-se, domingo ultimo, a esperada partida de futebol entre os disciplinados conjuntos da A. A. Recreativa Carandiru' e do Santa Maria F. C. A peleja transcorreu na melhor ordem, com boas jogadas de ambas as partes. O Santa Maria, aproveitando-se de duas oportunidades, consignou os pontos da vitoria. 2 a 1, a favor do Santa Maria, foi o resultado final do encontro. O Carandiru' jogou com a seguinte organização: Zeca; Nazareth e Garoto; Mané, Passarela e Armando; Rodrigues, Servilho, Alemão, Reinaldo e Pinguim. Na partida preliminar venceu o Carandiru' po 4 a 2.

AIMBERE' F. C. 2 vs. GLORIOSO DO BRAZ F. C. 2

Enfentando, pela segunda vez, os valorosos quadros do Glorioso do Braz, o Aimberé F. C., após renhida luta, manteve-se invito. 2 a 2 foi o resultado da peleja. Aires e Chaveta foram os autores dos pontos do Aimberé, que alinhou o seguinte "onze": Zinho; Avelino e Zacarias; Jure, Euclides e Durval; Nelsinho, Aires, Alberto, Chaveta e Matias. No jogo dos aspirantes, venceu o Aimberé por 3 a 0.

COMERCIAL DA MOOCA F. C., 6 vs. MORCEGO F. C., 3

Em bem disputada partida de futebol, o Comercial, da Moóca, abateu o seu disciplinado adversario, o Morcego, pela expressiva contagem de 6 tentos a 3. Marcaram para o Comercial: Agnelo (5) e Alcino. Eis o quadro do vencedor: Paulo, Heraldo e Herminio; Bonfim (Morangão), Diogo, Banho e Alcino; Quim, Agnelo, Zeca e Zezé. Na preliminar ainda venceu o Comercial por 2 a 1.

C. E. GATO PRETO, 3 vs. VOLUNTARIOS DA PATRIA F. C. 0

Enfrentando o veterano Voluntarios da Patria, o Gato Preto obteve expressiva vitoria ao vencer o seu adversario pela contagem de 3 pontos a 0. Foram marcadores dos tentos Ricardo, Wallace e Renato II. O conjunto do Gato Preto jogou com a seguinte constituição: Oreste, Sergio e Renato II; Flavio, Silvio e Teodoro; Ricardo, Wallace, Wilson (Viana) Marron e Rui No jogo dos segundos quadros venceu o Voluntarios da Patria por 2 a 1.

G. R. ESTRELA DA PENHA, 5 vs. EXTRA AMERICA, 2

No campo do America, o Estrela da Penha enfrentou o clube local em bem disputada partida de futebol, sagrando-se vencedor pela contagem de 5 tentos a 2, pontos de autoria de Walter (3) e Tião (2). Na preliminar a vitoria coube ao America por 3 a 1.

SALADA F. C., 3 vs. C. A. LAPA, 1

Em sua série de vitorias, o Salada, bi-campeão da LECI, enfrentou o C. A. Lapa, em disputa de duas partidas de futebol, saindo vitorioso pela contagem de 3 tentos a 1. Foram marcadores dos pontos do vencedor João, Aurelio e Tite. Eis como jogou o quadro principal do campeão leciano: Nelson, Celso e Batata (Navalha), Japonês, Walter e Paulo; Blau (Frederico), Teleco, João, Tite e Aurelio. No jogo secundario ainda venceu o Salada por 4x2.



CORREIO MILITAR

RIO, 20 (Correio) — Requerimentos Despachados pela D.P.E. — Vivaldo Ciracy Soares da Gama, 1.o tenente da arma de Infantaria, pertencente ao Regimento Escola de Infantaria, pedindo permissão para contrair matrimonio com a srta. Vanda Mascarenhas Ferreira, brasileira, residente à rua Professor Gabizo n. 245, Tijuca, nesta capital: — "Deferido. Em 18-III-1949".

— Osvaldo Alves Cruz, 2.o tenente R|2, convocado, da arma de Infantaria, aluno do Curso de Oficiais da Reserva, anexo ao Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, pedindo permissão para contrair matrimonio com a srta. Marina Costa, brasileira, residente à rua Marquês de Herval n. 157, na cidade de Caçapava, Estado de S. Paulo: — "Deferido. Em 18-III-1949".

— Alcides José D'Andréia Pinto, aluno do 1.o ando do curso de Cavalaria do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Curitiba, pedindo transferencia daquele Centro para o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro: — "Deferido. Em 18-III-1949".

— José Honorio da Silva, aluno do 1.o ano do curso de Infantaria do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Curitiba, pedindo transferencia daquele Centro para o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro: — "Deferido. Em 18-III-1949".

TRANSFERENCIA DE OFICIAL: — Por necessidade do serviço o diretor da D. P. E. transferiu do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral e exonerou das funções que exerce no Departamento Tecnico e de Produções do Exercito, o capitão da arma de Artilharia Paulo de Oliveira e Silva, matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais no corrente ano.

GRIPE NA ESCOLA PREPARATORIA DE S. PAULO — A proposito de uma nota divulgada na imprensa sob o titulo acima, podemos informar hoje, com segurança, que o surto de gripe irrompido na Escola Preparatoria de São Paulo foi completamente dominado, existindo atualmente apenas 20 casos, todos de carater benigno.

ATOS DO CHEFE DO D. G. A. — Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Aristoteles de Lima Camara, Rodolfo Lazaroto, Alvaro Soares, Adelgicio Correia de Almeida, Augusto Riesemberg Sobrinho, José Fioroni, Guarim Dias Marques, Beltrão de Sousa Dinis, Constancia Neves Pessoa, Orival Peres e Antonio Paduas Sousa dos Reis; indeferidos os de Mario Campos Lustosa de Aragão, Vandick Cruz, Joaquim Oliveira Marcondes, Valdomiro de Oliveira, Marino Garcia Lacerda, Julio Guedes da Luz, e Edgar Noronha; e mandando aguardar existencia da cotaprevista no aviso 118 de Gervasio Esteves de Lima.

ALTERAÇÃO NO CALENDARIO DO ANO DE INSTRUÇÃO — O general Zenobio da Costa, comandante da 1.a R. M., alterou do modo abaixo, as datas previstas no calendário para o ano de instrução de 1949: a) periodo de adaptação, inicio a 31 de março; b) curso de formação de graduados do pessoal do serviço e de qualificação particularizada, encerramento a 31 de julho; c) cursos de aplicação de graduados, e do pessoal de serviço, inicio a 1.o de agosto. II. Fica sem efeito a letra "d" n. 1, da letra "D" pag. 16) do item II das diretrizes gerais de instrução para o ano 1949-50.

CARTEIRA HIPOTECARIA E IMOBILIARIA DO CLUBE MILITAR — Comunicam-nos: — "I — Pede-se aos oficiais da inatividade, socios da Carteira Hipotecária e Imobiliaria, assim como aos herdeiros dos já falecidos, comparecerem à sede da Carteira, a partir da proxima terça-feira, dia 22 do corrente, de 14 às 18 horas, a fim de receberem as suas fichas dos oficiais da ativa, socios da Carteira, serão entregues diretamente em suas unidades".

"CIRCULO MILITAR DE SÃO PAULO"

Reunião da Diretoria — Está designada para o dia 24 do corrente, com inicio às 9,00 horas, em sua séde, a reunião mensal da Diretoria do Circulo Militar de São Paulo, devendo a mesma comparecer todos os srs oficiais diretores.

Departamentos Esportivos, Social e Recreativo — Ficam os srs. membros desses Departamentos convocados para uma reunião, em conjunto, para o proximo sabado, dia 26, às 16 30, horas na sede do C. M. S. P.

Reunião dançante — Deverá realizar-se no dia 26 do corrente, das 20,00 às 24 horas, mais uma vesperal dançante promovida pelo Circulo Militar e dedicada aos socios e familias. Esse festival terá lugar na séde do Gremio Civico Tamandaré, à praça da Republica 64 — 8.o andar, gentilmente cedida pela sua diretoria.

4.a CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

Vencimento de Inativos — O chefe da 4.a C. R. avisa aos interessados que os vencimentos do corrente mês de março, dos inativos que percebem pela referida Repartição, serão pagos nos dias e horarios abaixo: — dia 28-3-49 — das 12 às 16 horas — Oficiais Generais, Superiores e Capitães — dia 29-3-49 — das 12 às 16 horas — Oficiais subalternos; — dia 30-3-49 — das 8 às 12 horas — praças em geral — dia 1-4-49 — das 12 às 16 horas — serão pagos os descontos internos, tais como aluguels de casa, etc.

A partir do dia 5 de abril proximo, em qualquer terça ou sexta-feira, das 13 às 16 horas, serão pagos, em cheques contra a Caixa Economica Federal de São Paulo, os que tiveram deixado de comparecer nos dias designados.

De acordo com o disposto no paragrafo 6.o do art. 24 da Lei n. 488, de 15 de novembro de 1948, não poderão ser pagos vencimentos aos oficiais e praças da inatividade que não tiverem apresentado seus titulos (carta patente ou provisão de reforma) para fins de apostila.

Avisa-se aos inativos que percebem mais de Cr$24.000,00 anuais, de que deverão apresentar na séde da C. R., até o dia 30 de abril proximo, o recibo referente a entrega na repartição competente de suas declarações de rendimentos, sem o que ficarão impossibilitados de receber seus vencimentos a partir de 1.o de maio proximo, conforme dispõe o Regulamento do Imposto de Renda.

Conforme comunicação do sr. Chefe do D. G. A., terminará no dia 6 de abril proximo, o prazo de validade da concessão em carater provisorio do Salario-Familia, devendo ser cancelados os beneficios que não tenham sido concedidos em carater definitivo de acordo com o estabelecido na portaria n. 136 de 6-12-1949. Os pedidos de concessão deverão ser feitos em formularios proprios e acompanhados dos documentos previstos na mesma portaria.

CIVIS CHAMADOS A 4.a C. R.

Solicita-se o comparecimento à 1.a Seção da 4.a C. R. dos srs. Gonçalo Paes Machado, José Benedito Ribeiro, José Cardinal Filho (este munido de certidão de nascimento de inteiro teôr), Orosimbo Moscato, Luis Cristovão Buira, Serafim Maria Viola, Henrique Batista Junior e Americo Branco de Miranda.

CIA. ESTRADA DE FERRO DO DOURADO

ATA DA 1.ª REUNIÃO DA ASSEMBLE'IA GERAL DE LIQUIDAÇÃO

Aos dezesseis dias do mês de novembro de mil novecentos e quarenta e oito, às dezesseis horas, na sede social da Companhia Estrada de Ferro do Dourado, em liquidação, à rua Libero Badaró n.o 39, nesta Capital do Estado de São Paulo, reuniram-se os acionistas que constam da lista de assinaturas no Livro de Presença, representando 91.511 ações, do total de cento e cinco mil ações, que constituem o capital social ,em Assembléia Geral de Liquidação, conforme editais publicados nos dias 14, 21 e 28 de outubro ultimo, em primeira convocação, e 10, 11 e 12 do corrente mês de novembro, em segunda convocação, todos no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e "Correio Paulistano", a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: — a) — estado de liquidação e prestação de contas; b) — outros assuntos de interesse social. — Verificado o comparecimento do numero legal de acionistas, o Liquidante da Companhia, sr. Dr. Mario Achilles Pereira de Barros, assumiu a presedencia da mesa e pediu à Assembléia que designasse um acionista para dirigir os trabalhos da reunião. — Por proposta do acionista sr. Dr. Luiz Pinto Serva, unanimemente aprovada, é aclamado para presidir os trabalhos, o sr. Dr. Antonio Carlos de Salles Filho que, aceitando, indica para secretariar os trabalhos o sr. Aristides Marcondes de Souza. Por determinação do sr. Presidente, o sr. Secretario procedeu a leitura dos Editais de Convocação. — Finda a leitura o sr. Presidente pede, tambem, que proceda a leitura da ata do Conselho Fiscal, que é do seguinte teor: — "Aos dez dias do mês de outubro de mil novecentos e quarenta e oito, nesta cidade de São Paulo, na sede desta Companhia, à rua Libero Badaró n.o 39, reuniram-se, às quatorze horas, os membros do Conselho Fiscal desta Companhia, eleitos para o periodo da liquidação; srs. Dr. Osorio Alves Cardoso, Dr. José de Souza Queiroz Filho e Paulo José da Costa, convocados pelo primeiro, a fim de satisfazerem as exigencias do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940. — Do exame a que submeteram os livros e papeis, verificaram estar tudo em perfeita ordem e a escrita em dia. — Verificaram ainda que, de conformidade com o resolvido em assembléia geral extraordinaria de 9-12-47 foi efetivada a venda do Acervo Social à Cia. Paulista de Estradas de Ferro pelo valor total de Cr$ 12.345.429,90, tudo de acordo com a escritura lavrada em 24 de abril deste ano, em notas do 23.o Tabelião desta Capital. — Constataram que a importancia total de Cr$ .... 12.345.429,90 foi entregue ao liquidante da Companhia, Dr. Mario Achilles Pereira de Barros. — Constataram, tambem, que, com o produto da venda desse acervo, foi feita a partilha para o resgate integral do Capital, que era formado de 105.000 ações, do que resultou um rateio de Cr$ 117,57.5 por ação. — Constataram, ainda, que já foram resgatadas as seguintes ações: — 93.654 ações, que pertenciam à Cia. Paulista de Estradas de Ferro; 317 ações que pertenciam à Da. Olivia Florence; 375 ações, que pertenciam ao Dr. Temistocles Marcondes Ferreira; 419 ações, que pertenciam ao sr. Aristides Marcondes de Souza; 379 ações, que pertenciam ao sr. Manoel Octaviano Marcondes de Souza; 651 ações, que pertenciam aos srs. Sampaio Moreira, Filho & Cia.; 12 ações, que pertenciam ao sr. Joaquim Fonseca Bicudo; 12 ações, que pertenciam à Da. Tereza Bicudo de Almeida Prado; 12 ações, que pertenciam à Da. Ana Fonseca Bicudo; 12 ações, que pertenciam ao sr. Luiz Gonzaga Bicudo; 12 ações, que pertenciam ao sr. José Fonseca Bicudo; 21 ações, que pertenciam à Da. Zilda Raquel Pires Cotching; 1.405 ações, que pertenciam ao sr. Conde Silvio de Alvares Penteado; 12 ações, que pertenciam ao sr. João Fonseca Bicudo; 370 ações, que pertenciam à Da. Indalice Marcondes Ferreira e 5 ações, que pertenciam ao Dr. Lindolpho Marcondes Ferreira, somando o total de 97.668 ações. — Para o resgate dessas ações, foi dispendida a importancia total de Cr$ 11.483.208,80, ficando, em deposito no Banco de São Paulo S. A., à disposição do sr. Liquidante, para resgate das 7.332 ações restantes, o saldo de Cr$ 866.819,10, inclusive Cr$ .... 4.598,00 de juros creditados pelo Banco, já deduzida a importancia de Cr$ ... 31,50 de despesas com certidão da Ata da Assembléia que aprovou a alienação do capital social. — Nessas condições entendem que podem dar, como dão, sua aquiescencia à aprovação das contas examinadas, bem como a todos os atos praticados pelo sr. Liquidante, até a presente data". — Finda a leitura da ata do Conselho Fiscal, o sr. Presidente declara acharem-se sobre a mesa os documentos referentes a aquisição das 97.668 ações, bem como o balancete de contas correntes do Banco de São Paulo S. A., no qual se verifica a existencia do saldo a favor da Cia. Estrada de Ferro do Dourado, em liquidação, documentos esses que poderão ser examinados pelos senhores acionistas, e sobre os quais o Liquidante prestará todos os esclarecimentos que lhe forem pedidos. — Pede a palavra o acionista sr. Dr. Luiz Pinto Serva e propõe que a Assembléia aprove, unanimemente, os documentos ora submetidos ao exame dos senhores acionistas. — Posta em discussão, foi a proposta unanimemente aprovada, tendo se abstido de votar o sr. Liquidante, pelo que o sr. Presidente declara aprovado o modo pela qual se está processando a liquidação da Companhia, bem como a prestação de contas do sr. Liquidante, até o dia 10 de outubro do corrente ano. — O sr. Presidente declarou que daria a palavra a quem dela quizesse fazer uso. — Ninguem a solicitou, pelo que o sr. Presidente, agradecendo o comparecimento dos srs. Acionistas, declarou encerrada a sessão, e suspendeu pelo tempo necessario a lavratura da ata. — Reaberta a mesma, foi a ata lida, submetida a discussão, e aprovada por unanimidade, sendo em seguida assinada pelos membros da mesa e pelos senhores acionistas presentes. — Desta ata lavrada sob ditado do sr. Secretario, no livro proprio, foram extraidas duas copias autenticas, para os fins legais. — (aa.) A. C. de Salles Filho — Presidente, Aristides Marcondes de Sousa — Secretario, pela Companhia Paulista de Estradas de Ferro, A. de Padua Salles — Diretor-Presidente, Luiz Pinto Serva, Mario A. Pereira de Barros, A. C. de Salles Filho, Aristides Marcondes de Souza.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA ESTRADA DE FERRO DO DOURADO, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 40.421, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 8 de março corrente, a ata da 1.a reunião da assembléia geral de liquidação, realizada em 16 de novembro de 1948, na qual foi relatado e balanceado o estado de liquidação da sociedade, e prestadas contas dos atos e operações praticados pelo liquidante, até o dia 10 de outubro de 1948, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 11 de março de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — a.) Guiomar de Andrade Mendes.

Atlante S. A. — Industrias Medico-Odontologicas

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 31 de Março do corrente ano, às 17 horas, na sede social, à rua Scuvero, 152, com entrada pela rua Diogo Vaz, 85, a fim de deliberarem sobre:

a) Relatorio da Diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948;

b) eleição da Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes;

c) assuntos diversos.

São Paulo, 21 de Março de 1949.

p. A Diretoria
Gentil L. Martins
Diretor-Presidente

LABORATIL S/A.

INDUSTRIA FARMACEUTICA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os acionistas, para a reunião da Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 22 de abril de 1949, às 15 horas, em sua sede à praça Benedito Calixto, 133,nesta, para, nos termos dos Estatutos Sociais, deliberarem sobre a ordem do dia:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas, parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948.

b) Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para este exercicio.

c) Indicação do procurador da Sociedade.

Ficam desde já à disposição dos acionistas em nossa sede os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 18 de março de 1949.

A DIRETORIA

COMPANHIA PAULISTA DE TRANSPORTES

Faz-se publico que, no Escritorio Central desta Companhia, sito à rua Libero Badaró n. 39, se acham à disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 5 de março de 1949.

ANTONIO PRADO JUNIOR — Diretor-Presidente.

Companhia Mecanica Itaúna S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da Companhia Mecanica Itaúna S. A., a se reunirem em assembléia geral ordinaria no dia 22 de Abril de 1949, às 16 horas, no escritorio central da Companhia à rua São Bento n.o 480 — 5.o andar, nesta capital, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: — a) — Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral e demais contas referentes ao exercicio de 1948, bem como do parecer do Conselho Fiscal; b) — Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1949; c) — Assuntos diversos.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas na sede da Companhia, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.o 2.627 de 26-9-1940.

São Paulo, 18 de Março de 1949.

A DIRETORIA.

Dr Jorge de Andrade — Presidente.

COMPANHIA IMOBILIARIA MORUMBY

São convidados os Senhores Acionistas da COMPANHIA IMOBILIARIA MORUMBY a se reunirem no dia 31 de março de 1949, em Assembléia Geral Ordinaria, que terá lugar na séde social, à rua Marconi, n. 53, 3.o andar, às 17 horas, a fim de:

a) deliberarem sobre as contas, balanço, relatorio e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro p. findo;

b) elegerem os membros do Conselho Fiscal para o corrente exercicio e fixarem os honorarios dos mesmos;

c) elegerem, em virtude de renuncia apresentada pelo Diretor-Gerente, o seu substituto.

São Paulo, 20 de março de 1949.

(a.a.) FABIO DA SILVA PRADO — Diretor-Presidente.

LUIZ OLIVEIRA DE BARROS — Diretor-Superintendente.

JORGE ALVES DE LIMA — Diretor-Gerente.

COUPON RECLAME

Sorteio da

S. A. PERFUMARIA ROGER CHERAMY

Carta Patente n.o 162

COUPON GRATUITO

VALOR EM MERCADORIAS

Realizado ontem

Prêmios	Cr$
1.o — 12.969	200,00
2.o — 12.634	100,00
3.o — 19.754	80,00
4.o — 07.709	60,00
5.o — 07.103	50,00
6.o — 04.258	30,00
7.o — 18.989	20,00

Tecelagem Brasil S/A.

RUA SÃO JORGE N. 168

RELATORIO DA DIRETORIA

SENHORES ACIONISTAS:

Temos o prazer de apresentar a apreciação de Vv. Ss. o balanço encerrado em 31 de dezembro de 1948, a demonstração da conta de Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal, os quais esperamos sejam aprovados.

São Paulo, 10 de março de 1949

GABRIEL SIMÃO
JAMIL SIMÃO
Diretores

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

	CR$	CR$	CR$
IMOBILIZADO			
Maquinismos	1.281.607,20		
Moveis e Utensilios	98.783,90		
Acessórios	145.091,90		
	1.525.483,00		
Menos:			
Res. p/Depreciação	696.241,60	829.241,40	
Cauções		10.840,00	840.081,40
DISPONIVEL			
Caixa		18.203,40	
Bancos		86.339,30	104.542,70
REALIZAVEL			
Ações de outras Companhias		1.800,00	
Titulos à Receber		560.095,60	
Titulos em Cobranças		402.420,10	
Contas Correntes		5.784,20	
Titulos Caucionados		716.037,50	
Titulos Capitalizados		172.650,00	
Estoques:			
Mercadorias		3.082.941,40	
Materia Prima		1.400.781,70	6.542.510,50
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Seguros a Vencer		20.488,10	
Impostos de Consumo		26.225,20	
Imposto s/Vendas e Consignações		1.992,40	48.705,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas		20.000,00	
Titulos da Capitalização		2.500.000,00	2.520.000,00
			10.055.840,30

PASSIVO

	CR$	CR$
NÃO EXIGIVEL		
Capital	4.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	105.323,10	
Res. p/Substituições	167.140,00	
Fundo para Amortização	126.520,00	
Lucros e Perdas	115.422,10	4.514.405,20
EXIGIVEL		
Titulos a Pagar	254.596,90	
Contas a Pagar	184.319,90	
Contas Correntes	2.582.518,30	3.021.435,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	20.000,00	
Titulos a Capitalizar	2.500.000,00	2.520.000,00
		10.055.840,30

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS PARA O ANO FINDO EM 31-12-1948

DÉBITO

	CR$
Impostos	728.909,80
Comissões	68.643,40
Juros e Descontos	153.002,20
Despesas Gerais	1.061.596,10
Despesas Bancarias	36.765,50
Seguros	59.353,60
Institutos de Previdencia	123.492,90
Reserva para Depreciações	181.566,70
Reserva para Descontos	19.900,20
Perdas Diversas	24.203,60
Saldo do Lucro Liquido do Exercicio	80.733,90
	2.538.167,90
Reserva Legal	4.036,70
Fundo para Amortização	8.073,40
Saldo Disponivel p/ o exercicio seguinte	115.422,10
	127.532,20

CRÉDITO

	CR$
MERCADORIAS	
Lucro Bruto Verificado	2.470.741,80
Rendas Diversas	67.426,10
Saldo não Distribuidos dos Lucros Anteriores	46.798,30
Lucro Liquido deste Exercicio	80.733,90
	2.538.167,90
	127.532,20

GABRIEL SIMÃO
JAMIL SIMÃO
Diretores

MOACYR ALBERTO GASPARETTO
Contador. Reg. n. 38.936 na D. E. C. e n. 5.234 no C. R. C.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Tecelagem Brasil S/A., depois de terem examinado o seu balanço e demais contas referentes ao exercicio de 1948 bem como livros, arquivos e documentos, tendo-os encontrado em perfeita ordem e escriturados com clareza, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembléia.

São Paulo, 10 março de 1949

EMILIO IPPOLITO
JOÃO MERCHED ABBUB
FELIPE JORGE FERES

DISTRIBUIDORA DE MATERIAIS SODIMA S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas para a assembléia geral ordinaria a ser realizada na séde social, à rua 15 de Novembro, 228, 5.o andar, salas 501|2|6|7, nesta capital, às 9 horas do dia 13 de abril do corrente ano, e que terá por fim:

a) deliberar sobre o balanço, contas de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948,e bem assim sobre o relatorio da Diretoria referente ao mesmo exercicio;

b) eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos;

c) eleição da nova Diretoria e fixação dos honorarios para o novo exercicio.

São Paulo, 15 de março de 1949.

Pela Diretoria:
ANTONIO BARRETO PO'VOA — Diretor Sup.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

Realiza-se hoje uma reunião conjunta extraordinaria da diretoria e do conselho Deliberativo da Associação Paulista de imprensa, às 19 horas, na séde da entidade, à rua 15 de Novembro, 233 — 5.o andar.

Cruz Vermelha Brasileira

Filial de São Paulo

"RIFA DE UM PONTIAC" — A Cruz Vermelha Brasileira, Filial de São Paulo, iniciou a venda de bilhetes da rifa de um "Pontiac", cuja renda total reverterá para a construção de um novo pavilhão anexo ao Hospital de Crianças, junto à estrada que conduz ao aeroporto.

Trata-se de um belissimo carro, sedan, 4 portas, cor cinza, tipo luxo, que se acha em exposição na Mesbla S. A. (rua 24 de Maio esquina D. José de Barros), onde os bilhetes poderão ser procurados.

Os bilhetes estão sendo vendidos: Séde da Cruz Vermelha Brasileira, Filial de S. Paulo, rua Libero Badaró, 595; Mesbla S. A., rua 24 de Maio, 141; av. do Estado 4952; Agencia Pinheiros, Butantã, 219; Restaurante da Casa Anglo Brasileira Agencia Cook, Praça do Patriarca; Galeria Paulista de Modas; Marcel Modas, rua Direita, Prado Dantas, rua José Bonifacio, 313; Casa Clark, rua São Bento 264; Loja Prado, rua 24 de Maio 67; Kopenhagem, rua Barão de Itapetininga 92; Confeitaria e Bar das Bandeiras, praça das Bandeiras 47.

Cada Bilhete: Cr$ 20,00. Envelope fechado contendo 5 bilhetes (numeros não seguidos) Cr$ 100,00.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — Bento Horta, rua Florencio de Abreu n. 325, 2.o andar, aos c| Salvador Horta São Paulo — Dr. Miguel Olive, rua D. João V, Lapa — Gilda e Vitor Dalmazo, av. Cons. Rodrigues Alves, 2131 — Mario Henas, rua Direita n. 36 — 1.o andar, sala 19 — Odair Camargo, Segunda Inspetoria Fiscal, rua 15 de Novembro, 228 — Polipaper — Joaquim Cesar Mafra, rua Luiz Goes, 595.

PIANOS BRASIL S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Segunda Convocação

Não tendo se realizado, por falta de numero legal, a Assembléia Geral Ordinaria em primeira convocação no dia 16 do corrente, são convidados os senhores acionistas a se reunirem em segunda convocação no dia 31 do corrente, às 10 horas, na séde social à rua Stela n. 63, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercicio de 1948;

b) Eleição da nova Diretoria, membros e suplentes do Conselho Fiscal para o ano de 1949 e fixação de suas remunerações;

c) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

São Paulo, 21 de março de 1949.

EDUARDO SANDOLI — Presidente.

COMPANHIA AGRICOLA E PASTORIL DE GOIÁS

Comunicamos aos Senhores Acionistas, que se acham à sua disposição na séde social, à rua Dr. Falcão Filho n. 56 — 10.o andar — sala 1061, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 18 de março de 1949.

Marcos Antonio Monteiro de Barros
Diretor-Presidente

PE'TER MURANYI INDUSTRIA E COMERCIO S/A.

Ficam convidados os srs. Acionistas da firma PÉTER MURANYI INDUSTRIA E COMERCIO S. A. para se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, no dia 20 de Abril de 1949, às 10 horas, na sede social à Rua Florida, n.o 110, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre:

a) Leitura e discussão do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, encerrado em 31-12-1948, e Parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes;

c) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se, desde já, na sede social, à disposição dos srs. Acionistas, os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 17 de Março de 1949.

PÉTER MURANYI
Diretor-Presidente.

TECELAGEM DE SEDA SANTA THEREZINHA S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 22 de abril p. f., às 14 horas, a fim de tomarem conhecimento, discutirem e deliberarem sobre:

a) Relatorio, balanço, contas de lucros e perdas e respectiva aplicação, demais atos da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal.

b) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal.

c) Assuntos de interesse social.

Acham-se desde já à disposição dos senhores acionistas, na séde da Sociedade, todos os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 17 de março de 1949.

Tecelagem de Seda Sta. Therezinha S.A.
PHELIPPE AZER MALUF.

ORQUIMA INDUSTRIAS QUIMICAS REUNIDAS S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas da ORQUIMA, INDUSTRIAS QUIMICAS REUNIDAS S. A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na séde da Sociedade, à rua Libero Badaró, 158, 6.o andar, no dia 22 de abril de 1949, às 17 horas, a fim de tomarem conhecimento e resolverem sobre a seguinte ordem do dia:

1. Proposta da Diretoria, já com parecer favoravel do Conselho Fiscal, sobre a reforma do Artigo n. 3 dos Estatutos da Companhia.
2. Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 18 de março de 1949.

DR. PAULO ALVARO DE ASSUMPÇÃO — Diretor-Presidente.

DR. KURT WEIL — Diretor-Superintendente.

FIAÇÃO PROGRESSO S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se a 30 do corrente mês, às 14 horas, em sua sede social, à Rua Marina Crespi, 195-215, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do relatorio da Diretoria, balanço, demonstração de contas de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo a 31 de Dezembro de 1948.

b) Eleição dos membros da Diretoria.

c) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o presente exercicio e fixação dos honorarios dos efetivos.

d) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 18 de Março de 1949.

ALBERTO FERRABINO
Diretor-Presidente.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Faz-se público que, no Escritório Central desta Companhia, sito à rua Líbero Badaró n. 39, acham-se à disposição dos Srs. Acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 18 de Março de 1949.

A. de Padua Salles
Diretor-Presidente

Serraria Luzitana S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os srs. Acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 25 de abril, às 14 horas, em sua sede social à rua Santa Catarina, 44, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre a apresentação de contas da Diretoria, Relatorio, Balanço Geral, demonstração de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal.

Outrossim, comunicam que se encontram à disposição dos srs. Acionistas, na sede da Sociedade, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n. 2627.

Promissão, 20 de março de 1949.

Joaquim Carvalho
Diretor Presidente

LABORATORIOS ANDRÓMACO S/A.

Rua da Independencia, 706
SÃO PAULO

ASSEMBLE'IA ORDINARIA

Convidam-se os srs acionistas, para a Assembléia Ordinaria que terá lugar no dia 31 de março p futuro, às 10 horas, na séde social à rua da Independencia, 706, para aprovação das contas do exercicio findo, eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal.

São Paulo, 19 de março de 1949.

A Diretoria:
Manoel de Mattos Ayres
Teodoro Roviralta Rocamora.

COMPANHIA DE AGRICULTURA, IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

Faz-se publico que no Escritorio Central desta Companhia, sito à rua Libero Badaró, 39, se acham à disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto n. 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 21 de março de 1949.

ANTONIO PRADO JUNIOR — Presidente

CIA. COMERCIAL PASTORIL E AGRICOLA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Nos termos da Lei e de acordo com os estatutos sociais, são convidados os srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 26 de março de 1949, às 14 horas, na séde social à rua Bôa Vista n.o 127, 1.o andar, sala 105, para tratarem do exame das contas da Diretoria, discussão e deliberação sobre o Balanço, tomar conhecimento do Parecer do Conselho Fiscal, eleição do Conselho Fiscal e assuntos de interesse social.

São Paulo, 16 de março de 1949.

Cia. Comercial Pastoril e Agricola
Jayme R. Wright.
Diretor.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112

SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .... 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 .... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 .... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRASO FIXO:
2 meses .... 5 % a. a.;
6 meses .... 4 % a. a.;

DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:
90 dias .... 4 ½ % a. a.
60 dias .... 4 % a. a.
30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a. 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANDA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

MAQUINAS YORK S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas:

Cumprindo disposições legais e estatutárias esta Diretoria tem o prazer de submeter à sua apreciação e estudo, para ser objeto de deliberação e aprovação em Assembléia, o Balanço Geral da sociedade acompanhado da demonstração da conta de Lucros e Perdas e do parecer do Conselho Fiscal, relativos ao primeiro exercício social encerrado a 31 de Dezembro de 1948.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO:			
Maquinismos e Acessorios		1.466.659,90	
Moveis e Utensilios	187.055,80		
Moveis e Utensilios — Filial	39.310,00	226.365,80	
Cauções	4.351,00		
Cauções — Filial	500,00	4.851,00	
Veiculos		239.112,00	1.936.988,70
DISPONIVEL:			
Caixa		5.284,00	
Bancos C/Movimento		12.665,50	17.949,50
REALIZAVEL:			
Titulos a Receber		2.267.416,60	
Contas Correntes		490.911,50	
Bancos C/Importação		132.662,80	
Bancos C/Vinculada		36.997,60	
Mercadorias — Matriz e Filial		5.129.303,60	
Secção Industrial C/Materiais		94.800,00	8.152.092,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:			
Bancos C/Caução		1.782.261,80	
Ações Caucionadas		30.000,00	1.812.261,80
		Cr$	11.919.292,10

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL			
Capital		5.000.000,00	
Fundo de Reserva		18.934,70	
Lucros Suspensos		6.742,20	5.025.676,90
EXIGÍVEL:			
Bancos C/Garantidas		1.200.914,80	
Contas Correntes — Garantidas		26.662,20	
Contas Correntes		1.051.491,80	
Contas a Pagar		93.395,00	
Duplicatas a Pagar		379.320,80	
Impostos a Pagar		54.288,00	
Ordenados a Pagar		49.479,70	
Titulos a Pagar		1.596.276,90	
Titulos Descontados		276.507,00	
Gratificação da Diretoria	53.017,20		
Dividendos a Distribuir	300.000,00	353.017,20	5.081.353,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:			
Titulos Caucionados		1.782.261,80	
Caução da Diretoria		30.000,00	1.812.261,80
		Cr$	11.919.292,10

OSWALDO HAMMERSHMID
Diretor-Presidente

S. E. ou O.
MIECZYSLAW PUSZET
Diretor-Vice-Presidente

J. USHYMA
Contador — Reg. 70.332

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DESPESAS

ENCARGOS DO EXERCÍCIO		
DESPESAS GERAIS	2.119.618,40	
DESPESAS GERAIS — FILIAL	171.541,40	2.291.159,80
SECÇÃO INDUSTRIAL C/DESPESAS		1.075.256,90
DESCONTOS		58.535,00
JUROS		387.514,30
IMPOSTOS E TAXAS		86.552,00
COMISSÕES		255.937,20
SELOS DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES		186.083,70
GARAGE C/ DESPESAS		14.793,10
VEÍCULOS — Depreciação de 20% s/Cr$ 298.890,00	59.778,00	
MOVEIS E UTENSILIOS — Depreciação de 10% s/Cr$ 207.839,90	20.784,00	
MAQUINISMOS E ACESSÓRIOS — Depreciação de 10% sobre Cr$ 1.629.622,90	162.963,00	243.525,00
Distribuição do Lucro:		
FUNDO DE RESERVA	18.934,70	
GRATIFICAÇÃO DIRETORIA	53.017,20	
DIVIDENDOS A DISTRIBUIR	300.000,00	
LUCROS SUSPENSOS	6.742,20	378.694,10
	Cr$	4.978.051,10

RECEITA

PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS:	
MERCADORIAS — Lucro bruto apurado nesta conta	4.963.071,10
GARAGE CONTA DE RECEITA — Idem idem idem idem	14.980,00
Cr$	4.978.051,10

OSWALDO HAMMERSHMID
Diretor-Presidente

MIECZYSLAW PUSZET
Diretor-Vice-Presidente

J. USHYMA
Contador — Reg. 70.332

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A REVISORA CONTÁBIL AUXILIAR DE SÃO PAULO S/A. — Peritos em Contabilidade, — pelo seu Diretor infra-assinado, contador legalmente habilitado, CERTIFICA a exatidão do presente Balanço da MAQUINAS YORK S/A., levantado em 31 de Dezembro de 1948, o qual corresponde fielmente, à situação nessa data, de acôrdo com os livros e os documentos examinados.

São Paulo, 14 de Janeiro de 1949

REVISORA CONTÁBIL AUXILIAR DE SÃO PAULO S/A. — Peritos em Contabilidade

a) JOSÉ DIAS CUNDARI
Diretor
Contador C.R.C. 2.652

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal de Máquinas York S/A., tendo examinado as contas da Diretoria, o Balanço Geral e a demonstração da conta de Lucros e Perdas relativos ao exercício social encerrado em 31 de Dezembro de 1948, são de parecer que os documentos examinados se encontram na mais perfeita ordem e atendem às disposições legais e aos Estatutos Sociais em vigôr, pelo que recomendam a sua aprovação pela Assembléia.

ALFREDO H. O. SCHURIG FILHO — GUIDO GIACOMINELLI — RAUL GOMES

FABRICA DE PAPEL "N. S. APARECIDA" S/A.

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 24 DE FEVEREIRO DE 1949

Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro de mil, novecentos e quarenta e nove às quatorze horas na séde social, da Fabrica de Papel "N. S. Aparecida" S. A., à rua Joaquim Carlos, 419, nesta Capital do Estado de São Paulo reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinaria os acionistas que assinaram o "Livro de Presença" de acionistas. — Não tendo comparecido, para sentimento de todos, o diretor-presidente, sr. João de Andrade Costa, por motivo de doença, os acionistas presentes, designaram para substitui-lo nos trabalhos o sr. Ary de Andrade Costa, diretor-comercial. — Assim, assumindo seu lugar na mesa o presidente designado, nos termos do paragrafo unico do artigo 21 dos estatutos sociais e artigo 104 da Lei das Sociedades Anonimas, declarou iniciados os trabalhos da Assembléia convidando a mim, Antonio de Andrade Costa, para servir como secretario, ao que acedi. — Declarou em seguida, o presidente da mesa, que, de acordo com a convocação devidamente feita por convites publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e "Correio Paulistano", nos dias 16, 17 e 18 do corrente mês, a presente assembléia tinha por fim tomar conhecimento e deliberar sobre uma proposta da Diretoria para alteração dos estatutos sociais, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal, determinando a mim, secretario, que procedesse a leitura daqueles documentos, o que fiz, sendo os mesmos do teôr seguinte: — "PROPOSTA DA DIRETORIA" — Srs. Acionistas. — Tendo em vista a experiencia decorrente da aplicação dos atuais estatutos sociais, com os encargos atribuidos aos diversos diretores, nas varias localidades e estabelecimentos em que a sociedade exerce as suas atividades, a Diretoria chegou a conclusão de que é de todo conveniente a alteração dos estatutos sociais, criando-se mais um cargo de diretor efetivo, tambem com a denominação de diretor-comercial, de modo a ficar esse setor dividido entre dois diretores. — Assim, seria alterado o artigo 9.o dos estatutos sociais, que, passaria a ter a seguinte redação, mantidos os seus quatro paragrafos: — Artigo 9.o — A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta de seis diretores efetivos e um diretor-adjunto, sendo os primeiros denominados, diretor-presidente, diretor-gerente, diretor-industrial, diretor-secretario e dois com a denominação de diretor-comercial, eleitos designadamente pela Assembléia Geral, com o mandato por um ano, podendo ser reeleito". — A Diretoria está certa de que os srs. acionistas, bem compreendendo as vantagens da alteração proposta, darão a sua aprovação à mesma. — São Paulo, 12 de fevereiro de 1949. — as.) Francisco José de Andrade Costa, João José da Costa Valle, Antonio de Andrade Costa, Ary de Andrade Costa. — "Parecer do Conselho Fiscal": — Os abaixo-assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da "Fabrica de Papel "N. S. Aparecida" S. A., havendo tomado conhecimento da proposta da Diretoria para alteração do artigo 9.o dos estatutos sociais, chegaram a conclusão de que essa alteração atende aos interesses da sociedade, pelo que propõem aos srs. acionistas a aprovação da mesma. — São Paulo, 14 de fevereiro de 1949. — as.) Americo Alves Pereira Filho, José Gomes Leite, Joaquim Villela O. Marcondes. — Neste ato pediu a palavra o acionista sr. Pedro Gad, que declarou estar de pleno acordo com a proposta da Diretoria, que, aliás representa exatamente, o pensamento da maioria dos acionistas da sociedade. — Ninguem mais havendo pedido a palavra para discutir o assunto, o sr. Presidente da mesa, submeteu aquela proposta a votação dos senhores acionistas, sendo a mesma aprovada por unanimidade pelo que ficou alterado o artigo 9.o dos estatutos sociais, que passou a ter a redação constante da proposta da Diretoria, já acima transcrita. — Em seguida, pelos atuais diretores, presentes a esta assembléia, foi dito que, em virtude da alteração dos estatutos sociais, ora aprovada, renunciavam em carater irrevogavel os respectivos mandatos, a fim de que se pudesse proceder ao preenchimento regular dos cargos da diretoria em nova eleição. — Submetido o assunto à deliberação dos srs. acionistas foram aceitas as renuncias e exonerados os mesmos de qualquer responsabilidade com referencia as operações realizadas até esta data. — A seguir, passou-se a eleição para o cargo de diretores, com observancia do disposto a respeito, na lei e nos estatutos sociais, verificando-se haverem sido eleitos para os cargos da Diretoria, os senhores: — Diretor-presidente, sr. João de Andrade Costa, brasileiro, casado, residente à rua Afonso Pena, 57 no Rio de Janeiro; diretor-gerente, sr. João José da Costa Valle, brasileiro, casado, residente à rua Guapiara, 23, no Rio de Janeiro; diretor-secretario, Dr. Antonio de Andrade Costa, brasileiro, solteiro, residente à rua Panamá, 144, nesta Capital; diretor-industrial, sr. Francisco José de Andrade Costa, brasileiro, casado, residente à rua Ferreira Cardoso, 41 no Rio de Janeiro; diretor-comercial, sr. Ary de Andrade Costa, brasileiro, casado, residente à rua Comandante Cordeiro de Faria, 47, no Rio de Janeiro; diretor-comercial, sr. Dr. Paulo Saldanha Bandeira de Mello, brasileiro, casado, residente à rua Apucarana, 150, no Rio de Janeiro; diretor-adjunto, sr. Oswaldo da Silva Pereira, brasileiro, casado, residente à rua Costa Braga, 54, em Guaratinguetá; todos com o mandato por um ano, e até a Assembléia Geral Ordinaria de 1950. — Neste ato pediu a palavra o acionista sr. Pedro Gad, que propôs fossem mantidos os honorarios já fixados para os diretores efetivos, na importancia de Cr $10.000,00 (dez mil cruzeiros) mensais e diretor-adjunto em Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros) mensais, até deliberação posterior. — Posta esta proposta em discussão e ninguem havendo pedido a palavra, foi a mesma devidamente aprovada, deixando de votar aqueles que, legalmente, não o poderiam fazer. — Finalmente o senhor presidente da mesa, consultou a assembléia sobre a ultima parte da ordem do dia, ninguem havendo se manifestado. — Nada mais havendo a tratar, o presidente da mesa, consultou, digo, declarou encerrada a assembléia, determinando a lavratura da presente ata, que foi escrita sob meu ditado e é assinada por mim, Antonio de Andrade Costa, secretario, juntamente com todos os acionistas presentes, depois de lida e achada conforme. — São Paulo, 24 de fevereiro de 1949. — Antonio de Andrade Costa, secretario, João José da Costa Valle, Francisco José de Andrade Costa, Paulo Saldanha Bandeira de Mello, Ary de Andrade Costa, Pedro Gad, Oswaldo da Silva Pereira, José Reis Martines, Maria Amelia de Andrade Costa e Americo Alves Pereira Filho.

A presente constitui copia autentica do livro proprio da sociedade.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1949.

Dr. Antonio de Andrade Costa — Secretario.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

P. 6.648

CERTIDÃO

Certifico que a FABRICA DE PAPEL "N. S. APARECIDA" S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 40.513, por despacho da Junta Comercial em sessão de 15 de março corrente, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 24 de fevereiro p. findo pela qual foram alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 18 de março de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

Selada com Cr$ 2,00 Estaduais. — Carimbo da Junta Comercial. — Sec. Protocolo — Informações.

INSTITUTO LORENZINI S/A.

Produtos Terapêuticos Biológicos

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

AVISO DE CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 22 de abril de 1949, às 15 horas, na séde social, à rua Conselheiro Brotero, 1.263, nesta Capital, para ser discutida a seguinte ordem do dia:

1.o) Aprovação do Balanço e da demonstração da conta "Lucros e perdas", em 31-12-48.

2.o) Eleição da Diretoria, dos Membros do Conselho Fiscal e do Conselho Consultivo para o proximo exercicio.

3.o) Distribuição dos lucros.

4.o) Várias.

Os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-Lei 2.627 de 26 de setembro de 1940 encontram-se à disposição dos srs. Acionistas na séde social.

De acôrdo com o art. 14 dos Estatutos Sociais, terão direito a voto os Acionistas que depositarem suas ações tres dias antes da Assembléia, na caixa social.

São Paulo, 19 de março de 1949.

A DIRETORIA.

COMPANHIA AGRICOLA FAZENDA SÃO MARTINHO

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Convidam-se os senhores acionistas para uma Assembléia Geral Extraordinaria, a se realizar em 31 do mês de março do corrente ano, às 14 horas, na séde social, à rua de São Bento n. 197 — 2.o andar, a fim de deliberarem sobre:

1.o) Aumento do Capital;

2.o) Alteração dos Estatutos;

3.o) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 21 de março de 1949.

DR. LUIZ DA SILVA PRADO — Diretor-Presidente.

INDUSTRIAS QUIMICAS "ELPIS" SOCIEDADE ANONIMA

"EM LIQUIDAÇÃO"

Ficam convocados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no proximo dia 31 do corrente, às 14 horas, na séde social à Avenida Santos Dumont n. 393 em Santo André, a fim de tomarem conhecimento da seguinte ordem do dia:

1.o) Tomarem conhecimento dos assuntos relativos a liquidação;

2.o) Assuntos diversos.

Santo André, 18 de março de 1949.

Industrias Quimicas "Elpis" S. A. — Em Liquidação.

ARTHUR GIANNOTTI
Liquidatario.

CONFEITARIA E RESTAURANTE FASANO S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas da Confeitaria e Restaurante Fasano S A. para se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no proximo dia 30 do corrente, às 18 horas, na séde social à rua Vieira de Carvalho n. 48, nesta capital, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) — leitura, exame e discussão do relatorio da Diretoria, balanços e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948;

b) — eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1949.

São Paulo, 19 de março de 1949.

A Diretoria:

FIDELIS MARIO FASANO — Dir. Presidente.

RUGGERO FASANO — Dir. Superintendente.

LUIZ SANTOYO — Diretor-Comercial.

ALEXANDRE GHELARDINI — Dir. Industrial.

DONATO FRANCISCO SASSI — Dir. Tesoureiro.

JOSE' ZECCHINI — Dir. Gerente.

Cia. Indutrial e Exportadora de Couros e Peles — Itatiba

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no proximo dia 26 de abril vindouro, às dezesseis horas, na sede social, à rua Braulio Gomes n.o 25, nesta Capital, a fim de tomar conhecimento e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) Discussão e aprovação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal.

b) Eleição dos membros da Diretoria para o trienio 1949-1951.

c) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplenpara o ano de 1949.

Encontram-se à disposição dos srs. Acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.o ... 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 15 de março de 1949.

Dr. Paulo Quartim Barbosa
Diretor-Presidente.

COMPANHIA AÇUCAREIRA BARBACENA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 28 de abril de 1949, às 14 horas em sua séde social na Fazenda Barbacena, municipio de Pontal, comarca de Sertãozinho, neste Estado, para nos termos dos Estatutos Sociais, deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatorio da Diretoria, Balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas, parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948;

b) — Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o corrente exercicio;

c) — Eleição da Diretoria;

d) — Fixação da remuneração ao Conselho Fiscal e honorarios da Diretoria.

Outrossim, ficam desde já à disposição dos senhores acionistas na séde social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Pontal, 18 de março de 1949.

A DIRETORIA

CARLOS OPPENHEIMER COMERCIO E REPRESENTACÕES S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Convocação

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde social, à rua Florencio de Abreu n. 737, nesta capital, no dia 13 de abril de 1949, às 14 horas, para tomarem conhecimento e deliberação sobre:

a) Relatorio da Diretoria, Copia do Balanço e da Demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal.

b) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e respectivos Suplentes e fixação de seus honorarios.

c) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se desde já, à disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 18 de março de 1949.

Carlos Oppenheimer Comercio e Representações S/A.

a.) CARLOS OPPENHEIMER — Diretor-Presidente.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

CAIXAS DE MADEIRA

PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A.

Grande fabricação de embalagens de madeira — Caixas "Taylor" — Leves — Inviolaveis — Dispensam prêgos — Fechadas com arame — Entrega imediata

PINHO DO PARANA'

RUA TAQUARI, 600 (MOO'CA) — SÃO PAULO
Telefones 9-3232 e 9-3233

BAR RESTAURANTE LEÃO ?

Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SÃO JOÃO, 251 (Perto do Correio e Telegrafo)

SOBRADO — LUZ

Em lugar residencial, vende-se um, contendo: Jardim, hall, de entrada, sala de visitas, sala de jantar, copa, cozinha, dispensa, quintal c| WC e tanque; em cima, 3 otimos dormitorios independentes; hall, banheiro e terraço. — Todos os melhoramentos, inclusive gás ligado. Construção de 10 anos. — Preço Cr.$ 310.000,00. — Facilita-se parte. — Entrega-se vaga na escritura. — Ver e tratar das 14 às 18 horas, à Trav. Salvador Leme n. 17 c| o proprietario.

NO PASSADO E NO PRESENTE...
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

Auxilie o Abrigo de Menores "Maria Imaculada"

de MOCO'CA deste Estado Instituição que tem prestado reais serviços aos menores desamparados. Os donativos podem ser entregues neste jornal.

"INDUSTRIAS DE PAPEL J. COSTA E RIBEIRO S. A."

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 26 DE FEVEREIRO DE 1949

Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro de mil novecentos e quarenta e nove, às 10 horas, na sede social, à rua Joaquim Carlos n.o 419, nesta Capital do Estado de São Paulo, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria, os acionistas de "Industrias de Papel J. Costa e Ribeiro S. A.", que assinaram o "Livro de Presença de Acionistas". — Nos termos do artigo 21 dos Estatutos Sociais, foi designado pelos presentes acionistas, para presidir os trabalhos, o Diretor-Comercial, sr. Ary de Andrade Costa, em substituição ao sr. Diretor-Presidente, sr. João de Andrade Costa, que para o sentimento de todos deixou de comparecer por motivo de doença. — Empossado, declarou o presidente da mesa, abertos os trabalhos, depois de haver verificado a existencia de numero legal, representando a maioria do capital social, convidando a mim, Antonio de Andrade Costa, para secretariar os trabalhos, ao que acedi. — Dando inicio à Assembléia, declarou o sr. Presidente da Mesa, que de acordo com a convocação devidamente feita por convites publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, nos dias 21, 22 e 23 do mês de janeiro p. findo e no "Correio Paulistano", nos dias 21, 25 e 26 tambem do mês de janeiro p. findo, a presente assembléia tinha por fim tomar conhecimento, discutir e deliberar sobre as contas, Relatorio da Diretoria, balanço e demais documentos referentes ao exercicio de 1948, bem como sobre o parecer do Conselho Fiscal, relativo aos mesmos, e ainda, proceder à eleição dos Membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, aqueles para o novo mandato e estes para servirem no exercicio de 1949. — Neste ato, pediu a palavra o acionista sr. José Reis Martines, o qual solicitou ao sr. Presidente da Mesa, que fosse submetida à discussão e aprovação da Assembléia, sua proposta no sentido de ser dispensada a leitura dos documentos referidos, uma vez que os mesmos foram publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, no dia 15 de fevereiro corrente e no "Correio Paulistano", no dia 13 do mesmo mês de fevereiro corrente, e assim, já devem ser do pleno conhecimento dos senhores acionistas. Essa proposta foi aprovada sem discussão. — Em seguida, o sr. Presidente da Mesa, submeteu à discussão as contas e relatorio da Diretoria, com o parecer do Conselho Fiscal. — Ninguem havendo pedido a palavra, foram os mesmos devidamente aprovados, deixando de discutir e votar aqueles que, legalmente, estavam impedidos de o fazer. — Prosseguido, disse o sr. Presidente da Mesa, que de acordo com a ordem do dia, os senhores acionistas deveriam proceder à eleição dos Membros da Diretoria, para o novo mandato. — Pediu a palavra, neste ato, o acionista sr. José Reis Martines, que solicitou ao sr. Presidente da Mesa, submetesse à aprovação da Assembléia, a sua proposta para ratificação da deliberação da Assembléia Geral Extraordinaria, dos senhores acionistas, realizada às nove horas desta mesma data, na parte referente à eleição dos Membros da Diretoria para o novo mandato. — Ninguem havendo pedido a palavra, foi a proposta acima submetida à votação, sendo devidamente aprovada, com as abstenções legais, ficando assim ratificado o seguinte resultado: — para Diretores Efetivos: — Diretor-Presidente, Sr. João de Andrade Costa, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Afonso Pena, numero cincoenta e sete, no Distrito Federal; para Diretor-Gerente, sr. Antonio de Andrade Costa, brasileiro, solteiro, engenheiro, residente à rua Panamá numero cento e quarenta e quatro, na Capital do Estado de São Paulo; para Diretor-Comercial, sr. Ary de Andrade Costa, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Comandante Cordeiro de Faria numero quarenta e sete, no Distrito Federal e sr. Paulo Saldanha Bandeira de Mello, brasileiro, casado, engenheiro, residente à rua Apucarana numero cento e cincoenta, no Distrito Federal; para Diretor-Industrial, sr. Francisco José de Andrade Costa, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Ferreira Cardoso numero quarenta e um, no Distrito Federal e finalmente para Diretor-Secretario, sr. João José da Costa Valle, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Guapiara numero vinte e tres, no Distrito Federal. — Para Diretores Adjuntos: — Sr. Gabriel Korruquian, brasileiro, casado, residente à rua Pelotas numero cento e dezoito, na Capital do Estado de São Paulo e sr. Antenor Soares da Silveira, brasileiro, casado, residente à rua Canindé numero quarenta e quatro, no Distrito Federal, os quais foram desde logo empossados, com mandato até Assembléia Geral Ordinaria de mil novecentos e cincoenta, a contar desta data, nos termos do artigo 6.o dos Estatutos Sociais, sem prejuizo do cumprimento das exigencias estatutarias e legais. — Neste ato pediu a palavra o acionista sr. José Reis Martines, que propôs fossem mantidos, para os Diretores Efetivos, os honorarios já fixados, pela Assembléia Geral Extraordinaria, desta data, até deliberação posterior. — Ninguem tendo se manifestado, o sr. Presidente da Mesa, submeteu essa proposta à votação, sendo aprovada devidamente, deixando de votar aqueles que, legalmente, não o poderiam fazer. — Passou-se a seguir à eleição dos Membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, nas mesmas condições, verificando-se haverem sido eleitos, para o exercicio de mil novecentos e quarenta e nove, como membros efetivos, os senhores: — José Milani Junior, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Minas Gerais numero cento e trinta e oito; Pedro Gad, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Bartira numero duzentos e trinta e oito, e Pedro de Assis Oliveira, brasileiro, viuvo, industrial, residente à rua Guatemala numero cento e trinta e seis, todos na Capital do Estado de São Paulo: — como membros suplentes os senhores: — Jorge Saraiva, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Maestro Cardim, numero seiscentos e setenta e oito; Ivo Ferreira da Silva, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Haddock Lobo numero duzentos e oitenta e um, e Francisco de Andrade Souza Netto, brasileiro, desquitado, residente à rua França numero trezentos e trinta e seis, todos na Capital do Estado de São Paulo. — Pediu a palavra, neste ato, o acionista sr. José Reis Martines, que propôs fossem afixados os honorarios dos Membros do Conselho Fiscal efetivos, em Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) anuais. — Não tendo havido discussão quanto a essa proposta, o sr. Presidente da Mesa submeteu-a à votação, verificando-se a sua aprovação unanime, com as abstenções legais. — Em seguida, pelo sr. Presidente da Mesa, foi declarado que, pondo em discussão o item 4.o da ordem do dia, sugeria à Assembléia que se manifestasse sobre o saldo de Cr$ .... 3.193.561,60 (tres milhões, cento e noventa e tres mil, quinhentos e sessenta e um cruzeiros e sessenta centavos), que figura na conta de Lucros e Perdas e correspondente aos lucros em suspenso do exercicio de 1948. — Pediu a palavra, neste ato, o acionista sr. José Reis Martines, que solicitou ao sr. Presidente da Mesa, fosse submetida à aprovação da Assembléia a sua proposta de ser distribuido um dividendo correspondente à 4% (quatro por cento), qual seja, Cr$ 80,00 (oitenta cruzeiros) por ação, no total de Cr$ 1.600.000,00 (um milhão e seiscentos mil cruzeiros), utilizando-se para tal fim do saldo disponivel acima mencionado, conservando-se em suspenso, na propria conta de Lucros e Perdas, para o fim de melhor consolidar a situação financeira da Sociedade, o saldo de Cr$ 1.593.561,60 (um milhão, quinhentos e noventa e tres mil, quinhentos e sessenta e um cruzeiros e sessenta centavos). — Ninguem tendo se manifestado, o sr. Presidente da Mesa, submeteu essa proposta à votação, verificando-se ter sido devidamente aprovada, deixando de discutir e votar aqueles que, por lei, não o poderiam fazer. — Prosseguindo, o sr. Presidente da Mesa deu a palavra a quem quisesse fazer uso. — Pedindo, ainda uma vez, a palavra, o acionista sr. José Reis Martines, solicitou ao Presidente da Mesa, que submetesse à aprovação da Assembléia a sua sugestão de ser lavrado um voto de louvor à Diretoria, pela maneira com que conduziu os negocios e interesses da Sociedade, extensivo, igualmente, aos auxiliares e operarios pela dedicada colaboração emprestada à firma. — Ninguem havendo pedido a palavra, o sr. Presidente da Mesa, submeteu essa sugestão à votação, tendo sido aprovada devidamente, com as abstenções legais. Ninguem mais tendo querido fazer uso da palavra e nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente da Mesa declarou encerrados os trabalhos, determinando a lavratura da presente ata, que foi escrita sob meu ditado e assinada por mim, Antonio de Andrade Costa, servindo como Secretario, juntamente com todos os acionistas presentes, depois de lida e achada conforme. — São Paulo, 26 de fevereiro de 1949. — as.) Antonio de Andrade Costa — Secretario, Ary de Andrade Costa, Paulo Saldanha Bandeira de Mello, Francisco José de Andrade Costa, João José da Costa Valle, José Reis Martines, Gabriel Korruquian.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que as INDUSTRIAS DE PAPEL "J. COSTA E RIBEIRO" S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 40.536 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 15 de março de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 26 de fevereiro de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 18 de março de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — a.) Guiomar de Andrade Mendes.

SAMA S/A. — Serviços Acumuladores Maquinas Acessorios

Ficam convocados os srs. Acionistas desta Sociedade para se reunirem em assembléia geral ordinaria, na séde social à Avenida São João n. 1.128, nesta Capital, no dia 22 de abril de 1949, às 18 horas, para deliberarem sobre:

1.o) — Aprovação do balanço geral encerrado em 31-12-1948, conta de Lucros e Perdas, relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal.

2.o) — Eleição e remuneração dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1949.

3.o) — Varias.

Acham-se desde já a disposição dos srs. Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n. 2.627 de 26-9-1940.

São Paulo, 19 de março de 1949.

A DIRETORIA

"Preservação de Madeiras S/A."

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 30 de março do corrente ano, às 16 horas, na séde social, à rua Quintino Bocaiuva, 176 — 4.o andar, nesta capital, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercicio de 1948.

b) Eleição da Diretoria para o exercicio de 1949-50.

c) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1949 e fixação de seus vencimentos.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1949.

MAURICIO HILPERT — Diretor-Presidente.

ATLANTE S. A. - Indústrias Médico - Odontológicas

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

A Diretoria da Atlante S/A. — Indústrias Médico Odontológicas abaixo assinada, de acôrdo com a lei das Sociedades Anônimas, apresenta o Balanço e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas referentes ao exercício de 1948. Para todo e qualquer esclarecimento está ao inteiro dispôr dos senhores acionistas.

São Paulo, 4 de Fevereiro de 1949

Dr. Gentil L. Martins — Diretor-Presidente
Dr. Francisco Ruiz Nicoliello — Diretor-Superintendente
Sr. Paulo Silveira Sampaio — Diretor-Tesoureiro
Dr. José Navarro — Diretor-Técnico

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO		
Imóveis	1.750.000,00	
Máquinas e Equipamentos	1.179.880,60	
Fôrmas e Modelos	23.962,10	
Instalações	48.788,00	
Móveis e Utensílios	175.839,10	
Marcas e Patentes	120.000,00	
Depósitos e Cauções	11.397,10	
Quotas Capitalizadas de Tít. Capitalização	6.750,00	3.316.616,90
DISPONIBILIDADES		
Bancos	99.863,70	
Caixa	17.633,60	117.497,30
REALIZÁVEL		
— Curto Prazo —		
Contas Correntes Devedoras	25.813,60	
Contas a Receber	71.866,60	
Duplicatas a Receber	2.276.434,50	
Depósitos Especiais	4.312,00	
Adiantamentos a Empregados	1.165,00	
Matéria Prima	1.100.384,90	
Material Secundário	4.719,90	
Ferramentas	5.679,50	
Produtos Acabados	875.614,40	
Produtos em Fabricação	1.245.209,80	5.614.200,20
PENDENTES		
Pagamentos Antecipados		48.757,80
	Cr$	9.097.072,20
COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	80.000,00	
Títulos em Garantia	21.000,00	
Títulos de Capitalização	137.250,00	
Duplicatas em Cobrança	18.000,00	
Duplicatas em Caução	2.112.215,70	2.368.465,70
	Cr$	11.465.537,90

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL		
Capital	2.500.000,00	
Reservas Diversas	188.721,70	
Lucros em Suspenso	688.743,30	
Fundo de Depreciação e Amortização	473.026,00	
Fundos Diversos	972.724,30	
		4.823.215,30
EXIGÍVEL		
— Curto Prazo —		
Bancos	1.289.919,00	
Contas Correntes Credoras	932.724,80	
Contas a Pagar	600.043,00	
Gratificações a Pagar	59.580,00	
Hon. Ords. Sals. F. e Indenizações a Pagar	80.108,50	
Comissões a Pagar	266.946,20	
Quotas de Previdencia a Recolher	39.085,00	
Propaganda a Realizar	5.450,40	
	3.273.856,90	
— Longo Prazo —		
Credores Hipotecários	1.000.000,00	4.273.856,90
	Cr$	9.097.072,20
COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	80.000,00	
Dep. de Títulos em Garantia	21.000,00	
Quotas de Capitalização	137.250,00	
Endossos para Cobrança	18.000,00	
Endossos para Caução	2.112.215,70	2.368.465,70
	Cr$	11.465.537,90

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO

Despesas Administrativas		1.497.374,60
Despesas de Vendas		1.820.421,40
Despesas de Expedição		299.768,80
Reserva Legal		17.972,10
Lucros em Suspenso		
De 1947	347.273,60	
De 1948	341.469,70	688.743,30
	Cr$	4.324.280,20

CREDITO

Lucros em Suspensos de 1947	347.273,60
Lucro Bruto do Exercício	3.182.015,50
Juros Ativos	39.064,20
Descontos Recebidos	10.858,30
Rendas Eventuais	2.500,00
Reversão de Despesas	742.568,60
Cr$	4.324.280,20

Dr. Gentil L. Martins — Diretor-Presidente
Dr. Francisco Ruiz Nicoliello — Diretor-Superintendente
Sr. Paulo Silveira Sampaio — Diretor-Tesoureiro
Dr. José Navarro — Diretor-Técnico
Arnaldo Farina — Contador — Reg. 61.858 — C.R.C. 3.424

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Atlante S/A. — Indústrias Médico Odontológicas, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram os documentos, livros, balanço, geral e demonstração da conta de Lucros e Perdas em 31 de Dezembro de 1948, encontrando tudo em perfeita ordem, pelo que são de parecer que os mesmos sejam aprovados pela Assembléia Geral dos senhores acionistas.

São Paulo, 10 de Fevereiro de 1949.

MIGUEL TELES JUNIOR — Membro do Conselho Fiscal
REMO MORESCHI — Membro do Conselho Fiscal
RENATO SAMPAIO COELHO — Membro do Conselho Fiscal

Industria e Comercio Brasilio Chade, S/A

COPIA FIEL DA ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Aos 10 dias do mês de dezembro de 1948, às 18 horas, em a sede social, à rua Santa Ifigenia, n. 485, reuniram-se em assembléia geral extraordinaria os acionistas desta sociedade, regularmente convocados que haviam sido por anuncios publicados no "Diario Oficial" do Estado, edições de 13, 14 e 17 de novembro de 1948, e no jornal "Correio Paulistano", edições de 13, 14 e 16 do mesmo mês e ano, anuncios esses do teor seguinte:

"Na forma do disposto no artigo 88 e seus paragrafos do dec. lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940, ficam convocados os srs. acionistas desta sociedade anonima para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, a ser realizada no proximo dia 10 de dezembro de 1948, às 18 horas, na sede social, à rua Santa Ifigenia, n. 485, a fim de deliberarem sobre:

a) A proposta da Diretoria, para aumento de capital.

São Paulo, 10 de novembro de 1948.

Brasilio Chade — Diretor-Presidente
Nelson Chade — Diretor-Superintendente
Manuel Archanjo — Diretor-Secretario".

Verificando, pelas assinaturas constantes do "Livro de Presença de Acionistas", que haviam comparecido acionistas em numero legal, representando, aliás, a totalidade do capital social, o sr. presidente da sociedade declarou iniciados os trabalhos desta assembléia geral extraordinaria, e pediu aos srs. acionistas que, na forma do disposto no artigo 14 dos estatutos sociais, escolhessem aquele que deveria presidir a presente reunião; por aclamação, foi escolhido o sr. Brasilio Chade, que convidou a mim, Miguel Archanjo, para secretario.

Composta, assim, a mesa, o sr. presidente declarou que como era do conhecimento de todos os srs. acionistas, a presente assembléia geral extraordinaria tinha por finalidade apreciar e discutir a proposta da Diretoria desta sociedade, de aumento de capital social, esclarecendo, outrossim, que dita proposta, com o parecer favoravel do Conselho Fiscal, se encontrava sobre a mesa e era do teor seguinte:

PROPOSTA DA DIRETORIA — Os diretores da "Industria e Comercio Brasilio Chade S|A.", em reunião realizada em 29 de outubro de 1948, para o estudo e deliberação de diversos assuntos de interesse social, e considerando que o crescente desenvolvimento dos negocios têm tornado insuficiente o capital social atual, de Cr$ .... 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) são de parecer que esse aumento, diz-se, que esse capital seja aumentado para Cr$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros) a ser realizado em dinheiro, pelos acionistas, ou com haveres que possuam em conta corrente na sociedade, para o fim de fortalecer a estrutura economica da sociedade, e fazer face, assim, ao crescente desenvolvimento dos negocios sociais.

São Paulo, 2 de novembro de 1948.
(aa) **Brasilio Chade,**
Nelson Chade
Miguel Archanjo
diretores.

PARECER DO CONSELHO FISCAL — Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da firma — "INDUSTRIA E COMERCIO BRASILIO CHADE S|A.", tendo tomado conhecimento dos termos da proposta da Diretoria, no sentido da elevação do capital social, de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) para Cr$ ...... 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros) mediante a integralização, pelos acionistas, em dinheiro ou com haveres que possuam na sociedade, em conta corrente, são de parecer, nos termos do artigo 108, paragrafo unico do decreto-lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940, que essa proposta consulta os interesses sociais, e por isso merece ser acolhida favoravelmente.

(aa) **Diogo Vitolo**
Querino Alves Carneiro
Gino Caselliato.

Terminada a leitura, por mim feita, na qualidade de secretario, dos dois documentos acima mencionados, o sr. presidente submeteu o assunto à apreciação e discussão dos srs. acionistas; com a palavra, o acionista GRACIANO CRISCUOLO, declarou que estava de pleno acordo com a proposta da diretoria, proposta essa que, como se viu, já contava com o parecer favoravel do Conselho Fiscal, e que sem duvida alguma consultava os interesses sociais, pois que efetivamente o capital social atual, de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) se tornara insuficiente para atender a expansão dos negocios sociais; achava, porém, que o aumento proposto não se devia realizar em dinheiro de contado, mas sim com a capitalização dos haveres que os acionistas possuissem na sociedade, em conta corrente; e uma vez que fosse aprovada a sugestão da Diretoria, deveriam ser emitidas mais 1.500 ações novas, que seriam tomadas pelos atuais possuidores de ações na sociedade, procionalmente às ações que possuíssem. Em resumo, portanto: era favoravel ao aumento ora proposto, sendo de parecer, porém que a integralização desse mesmo aumento deveria ser feita por todos os acionistas, na proporção das ações que possuissem, em cumprimento ao que prescreve a lei das sociedades anonimas, no seu art. 111, pois caso assim não fizessem teriam os acionistas atuais a preferencia na subscrição das novas ações, devendo-lhes ser assinado um prazo não inferior a 30 dias para o exercicio desse direito.

Submetida essa proposta à apreciação dos demais acionistas, foi a mesma aprovada unanimemente, abstendo-se, porém, de votar os legalmente impedidos.

Em consequencia do que o capital social que era de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) foi aumentado para Cr$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros), sendo que a integralização desse aumento foi feita pelos srs. acionistas na proporção das ações de que já eram possuidores; pelo que, o artigo 3.o dos estatutos sociais, passou a ter a seguinte redação:

"Art. 3.o) — O Capital Social é de Cr$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros), dividido em 2.500 (duas mil e quinhentas) ações ordinarias, ao portador, de Cr$ ...... 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, integralizadas".

Em seguida, o sr. presidente declarou em atenção ao disposto no artigo 38, ns. 2 e 3, combinado com 112, paragrafo unico do decreto-lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940, devendo ser efetuado, num estabelecimento bancario da Capital, o deposito da quantia correspondente a 10 o|o (dez por cento) do aumento de capital ora realizado.

Em seguida, o sr. presidente declarou que concedia a palavra a quem dela quisesse fazer uso; e como ninguem mais o quisesse, o sr. presidente declarou encerrada esta assembléia geral extraordinaria, do que para constar lavrei a presente ata, que, lida e achada conforme, vai por todos assinada.

São Paulo, 10 de dezembro de 1949.
(aa) **Brasilio Chade**
Presidente da mesa
Miguel Archanjo
Secretario.
(aa) **Brasilio Chade**
Nelson Chade
Manoel Archanjo
Graciano Criscuolo
Silvio Carito
Juares Cardoso
Eneas Fraie
Mario Martins
Confere com o original.

São Paulo, 10 de dezembro de 1949.
(aa) **Brasilio Chade**
Presidente da mesa
Miguel Archanjo
Secretario.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a INDUSTRIA E COMERCIO BRASILIO CHADE S|A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n. 40.516, por despacho da Junta Comercial em sessão de 15 de março corrente, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 10 de dezembro de 1948, pela qual foi aprovado o aumento do capital social de Cr$ .... 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) para Cr$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros) consequentemente alterados os seus estatutos sociais; o recibo do The Nacional City Bank of New York, da importancia de Cr$ 150.000,00 (cento e cincoenta mil cruzeiros) correspondente a 10 o|o (dez por cento) da parte realizada em dinheiro, no mencionado aumento; a guia relativa ao pagamento do selo por verba, na Recebedoria Federal em São Paulo, da quantia de Cr$ ...... 7.500,00 (sete mil e quinhentos cruzeiros) proporcional ao referido aumento de capital e a lista dos subscritores das novas ações, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 18 de março de 1949. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

Tecidos Carvalho S. A.

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 25 (vinte e cinco) de abril p. f., às 16 horas, na séde social, à rua Silva Telles n. 397, nesta capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem:

a) — Leitura, exame e discussão do relatorio da Diretoria, Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948;

b) — Eleição da Dirtoria, Membros do Conselho Fiscal e Suplentes, para o exercicio de 1949;

c) — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se desde já, à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2627 de 24 de setembro de 1940.

S. Paulo, 19 de março de 1949.

Tecidos Carvalho S. A.

ORNILO FRAGOSO DE CARVALHO — Diretor-Presidente.

COMPANHIA PRADO CHAVES EXPORTADORA

PAGAMENTO DE DIVIDENDO

Do dia 22 do corrente em diante, no escritorio da Companhia Prado Chaves Exportadora, à rua de São Bento n. 197 — 1.o andar, se pagará o dividendo referente ao exercicio de 1948, a razão de Cr.$ 100,00 por ação, de acordo com o que ficou resolvido em Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 18 do corrente mês.

Para as ações ao "portador" o pagamento será feito mediante a entrega do coupon n. 61, deduzindo-se 15 % referente ao Imposto de Renda.

São Paulo, 21 de março de 1949.

DR. LUIZ DA SILVA PRADO — Diretor-Presidente.

MECSA — Comercial e Industrial S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

AVISO DE CONVOCAÇÃO

Convidam-se os srs. Acionistas para a assembléia geral ordinaria a realizar-se na séde social, à rua Marquês de Paranaguá, n. 66 no dia 22 de abril de 1949, às 11 horas, a fim de ser discutida a seguinte ordem do dia:

1) Aprovação do balanço e da demonstração da conta "lucros e perdas" em 31-12-48.
2) Eleição da Diretoria, dos membros do Conselho Fiscal e do Conselho Consultivo, e fixação dos respectivos vencimentos.
3) Distribuição dos lucros.
4) Outros assuntos de interesse social.

Os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, encontram-se à disposição dos srs. Acionistas na séde social.

De acôrdo com o artigo 8, § 2.o dos Estatutos sociais, os srs. Acionistas deverão depositar suas ações no escritorio da Sociedade ou em qualquer Banco desta praça, com 24 (vinte e quatro) horas de antecedencia.

São Paulo, 19 de março de 1949.

A DIRETORIA.

"CIDRA S. A."

Companhia Imobiliaria, Despachos, Representações e Administração

Pelo presente ficam convocados os seus acionistas, a se reunirem em assembléia ordinaria a realizar-se em 30 do corrente, na séde social à rua Senador Feijó n. 176, 11.o, salas 1101 a 1104, às 14 horas, a fim de tomarem conhecimento de: a) relatorio, balanço geral com demonstração da conta de lucros e perdas; b) eleição da Diretoria e Conselho Fiscal.

São Paulo, 10 de março de 1949.

Dr. João Ayres de Queiroz
Presidente

"INDUSTRIAS DE PAPEL J. COSTA E RIBEIRO S. A."

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 26 DE FEVEREIRO DE 1949

Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro de 1949, às nove horas, na séde social ,à rua Joaquim Carlos n.o 419, nesta Capital do Estado de São Paulo, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinaria, os Acionistas de "Industrias de Papel J. Costa e Ribeiro S. A.", que assinaram o "Livro de Presença de Acionistas". — Nos termos do artigo 21 dos Estatutos Sociais, foi designado pelos acionistas presentes, para presidir os trabalhos da mesa o Diretor-Comercial, sr. Ary de Andrade Costa, em substituição ao Diretor-Presidente, sr. João de Andrade Costa, que para sentimento de todos, deixou de comparecer por motivo de doença. — Nos termos do paragrafo unico do artigo 21 dos Estatutos Sociais e artigo 104 da Lei de Sociedades Anonimas, o presidente da mesa, declarou abertos os trabalhos, convidando a mim, Antonio de Andrade Costa, para servir como secretario, ao que acedi. — Declarou o Presidente da Mesa, em seguida, que, de acordo com a convocação devidamente feita por convites publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano", nos dias 16, 17 e 18 do corrente mês, a presente assembléia tinha por fim tomar conhecimento e deliberar sobre uma Proposta da Diretoria, para alteração dos Estatutos Sociais, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal, determinando a mim, Secretario, que procedesse à leitura daqueles documentos, o que fiz, sendo os mesmos dos teores seguintes: — "PROPOSTA DA DIRETORIA". — "Srs. Acionistas. — Tendo em vista a experiencia decorrente da aplicação dos atuais Estatutos Sociais, com os encargos atribuidos aos diversos diretores, nas varias localidades e estabelecimentos em que a sociedade exerce as suas atividades, a Diretoria chegou a conclusão de que é de todo conveniente a alteração dos Estatutos Sociais, criando-se mais um cargo de Diretor Efetivo, tambem com a denominação de Diretor-Comercial, de modo a ficar esse setor dividido entre dois diretores, reduzindo-se, ao mesmo tempo, o numero de diretores adjuntos, em consequencia da criação desse novo cargo. — Assim, seria alterado o artigo 6.o dos Estatutos Sociais, que passaria a ter a seguinte redação, mantidos os seus dois paragrafos: — "Artigo 6.o — A Sociedade será administrada por uma diretoria composta de seis diretores efetivos e dois diretores adjuntos, sendo os primeiros denominados: — Diretor-Presidente, Diretor Gerente, Diretor-Industrial, Diretor-Secertario, e dois com a denominação de Diretor-Comercial, eleitos designadamente pela Assembléia Geral, com mandato por um ano, podendo ser reeleitos". — A diretoria está certa, de que os srs. acionistas, bem compreendendo as vantagens da alteração proposta, darão a sua aprovação à mesma. — São Paulo, 14 de fevereiro de 1949. — as.) João José da Costa Valle, Secretario — Ary de Andrade Costa, Antonio de Andrade Costa, Francisco José de Andrade Costa". — "PARECER DO CONSELHO FISCAL. — Os abaixo-assinados membros do Conselho Fiscal de Industrias de Papel "J. Costa e Ribeiro" S. A., havendo tomado conhecimento da Proposta da Diretoria, para alteração do artigo 6.o dos Estatutos Sociais, chegaram à conclusão de que essa alteração atende aos interesses da Sociedade, pelo que propõe aos senhores acionistas a aprovação da mesma. — São Paulo, 14 de fevereiro de 1949. — as.) Pedro Gad, José Millani Junior, Pedro de Assis Oliveira". — Neste ato, pediu a palavra o acionista sr. José Reis Martines, que declarou estar de pleno acordo com a proposta da Diretoria, que, aliás, representa exatamente o pensamento da maioria dos acionistas da sociedade. — Ninguem mais havendo pedido a palavra, para discutir o assunto, o sr. Presidente da Mesa submeteu aquela proposta à votação dos acionistas, sendo a mesma aprovada por unanimidade, pelo que ficou alterado o artigo 6.o dos Estatutos Sociais, que passou a ter a redação constante da Proposta da Diretoria, já acima transcrita. — Em seguida, pelos atuais diretores, presentes a esta assembléia, foi dito que, em virtude da alteração dos Estatutos Sociais, ora aprovada, renunciavam em carater irrevogavel aos respectivos mandatos, a fim de que se pudesse proceder ao preenchimento regular dos cargos da Diretoria, em nova eleição. — Submetido o assunto à deliberação dos senhores acionistas, foram aceitas as renuncias apresentadas, sendo dados por aprovados todos os atos dos diretores renunciantes e exonerados os mesmos de qualquer responsabilidade com referencia às operações realizadas até esta data. — A seguir, passou-se à eleição para os cargos de Diretores, com observancia do disposto a respeito, na Lei e nos Estatutos Sociais, verificando-se haverem sido eleitos para os cargos da Diretoria, os seguintes senhores: — Efetivos: — Diretor-Presidente, João de Andrade Costa, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Affonso Penna, 57, Distrito Federal; Diretor-Gerente, Antonio de Andrade Costa, brasileiro, solteiro, engenheiro, residente à rua Panamá, 144, na Capital do Estado de São Paulo; Diretor-Comercial, Ary de Andrade Costa, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Comandante Cordeiro de Faria, 47, Distrito Federal; Diretor-Comercial, Paulo Saldanha Bandeira de Mello, brasileiro, casado, engenheiro, residente à rua Apucarana, 150, Distrito Federal; Diretor-Industrial, Francisco José de Andrade Costa, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Ferreira Cardoso, 41, Distrito Federal; João José da Costa Valle, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Guapiara, 23, Distrito Federal, para o cargo de Diretor-Secretario. — Diretores Adjuntos: — Gabriel Korruquian, brasileiro, casado, residente à rua Peitos, 118, na Capital do Estado de São Paulo; Antenor Soares da Silveira, brasileiro, casado, residente à rua Canindé, 44, Distrito Federal, os quais foram desde logo empossados com mandato até a Assembléia Geral Ordinaria de 1950, a contar desta data, nos termos do artigo 6.o dos Estatutos Sociais, sem prejuizo do cumprimento das exigencias estatutarias e legais. — Neste ato, pediu a palavra o acionista, sr. José Reis Martines, que propôs fossem mantidos os honorarios já fixados para os diretores, na importancia de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) mensais, para os diretores efetivos, e fixar em Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros) mensais, para os diretores adjuntos, até deliberação posterior. — Posta esta proposta em discussão, e ninguem havendo pedido a palavra, foi a mesma devidamente aprovada, deixando de votar aqueles que, legalmente não o poderiam fazer. Finalmente, o sr. Presidente da Mesa, consultou a Assembléia sobre a ultima parte da ordem do dia, ninguem havendo pedido a palavra. — Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente da Mesa, declarou encerrada a Assembléia, determinando a lavratura da presente ata, que foi escrita sob meu ditado e é assinada por mim, Antonio de Andrade Costa, Secretario, juntamente com todos os acionistas presentes, depois de lida e achada conforme. — São Paulo, 26 de fevereiro de 1949. — as.) Antonio de Andrade Costa, Secretario, Ary de Andrade Costa, Paulo Saldanha Bandeira de Mello, Francisco José de Andrade Costa, João José da Costa Valle, José Reis Martines, Gabriel Korruquian.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
CERTIDÃO
São Paulo

CERTIFICO que as INDUSTRIAS DE PAPEL "J. COSTA E RIBEIRO" S. A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero ... 40.514, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 15 de março corrente, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 26 de fevereiro de 1949, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais e em virtude da renuncia apresentada pelos Diretores, foi eleita a nova Diretoria ficando a mesma assim constituida: — João de Andrade Costa, para Diretor-Presidente, Antonio de Andrade Costa, para Diretor-Gerente, Ary de Andrade Costa, para Diretor-Comercial, Paulo Saldanha Bandeira de Mello, para Diretor-Comercial, Francisco José de Andrade Costa, para Diretor-Industrial, João José da Costa Valle, para Diretor-Secretario e os srs. Gabriel Korruquian, Antenor Soares da Silveira, para Diretores-Adjuntos, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 13 de março de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

ORQUIMA INDUSTRIAS QUIMICAS REUNIDAS S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores Acionistas da ORQUIMA, INDUSTRIAS QUIMICAS REUNIDAS S. A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria na séde da Sociedade, à rua Libero Badaró, 158 — 6.o, no dia 22 de abril de 1949, às 15 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1) Leitura, discussão e votação do relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, Balanço Geral e contas referentes ao exercicio de 1948.
2) Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1949 e fixação de sua remuneração.
3) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, na séde social da Companhia, os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-Lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 18 de março de 1949.

DR. PAULO ALVARO DE ASSUMPÇÃO — Diretor-Presidente.

DR. KURT WEIL — Diretor-Superintendente.

INDUSTRIAS DE CHAPE'US DANTE RAMENZONI S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
Aviso de Convocação

Os senhores acionistas das INDUSTRIAS DE CHAPÉUS DANTE RAMENZONI S. A., são convidados a se reunirem, em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 20 de Abril de 1949, às 14 horas, na sede social, em São Paulo, à Rua do Lavapés n.o 716, afim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, demais contas referentes ao exercicio social de 1948, bem como do correspondente "PARECER DO CONSELHO FISCAL".
b) Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal.

São Paulo, 19 de Março de 1949.

A DIRETORIA.

CIA. DE PRODUTOS QUIMICOS FABRICA BELEM

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Nos têrmos da Lei e de acordo com os Estatutos, ficam convidados os senhores Acionistas desta Companhia para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 26 de março de 1949, às 10 horas, na séde social, à rua Serra de Araraquara n.o 951, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Prestação de contas do exercicio encerrado em 31-12-48;
b) Eleição do Conselho Fiscal;
c) Fixação de Dividendos e gratificações;
d) Diversos.

São Paulo, 17 de Março de 1949.

(a) Angelo E. Saraiva Margarido
Diretor-Gerente.

Ceramica Sanitaria Porcelite S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Nos termos das determinações legais e dos Estatutos Sociais, cumpre-nos submeter ao vosso exame e deliberação, o Balanço Geral, a demonstração da conta de Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1948. Cumpre ressaltar que os efeitos inflacionarios continuam a se manifestar em nossa industria, conforme se pode inferir dos seguintes dados expressos sob a forma de numeros indices: 1) a instabilidade da mão de obra atingiu a 82%, isto é, em cada grupo de 100 operarios admitidos, apenas 18 permaneceram em serviço. 2) a média dos salarios continuam em ascensão, de Cr$ 4,334 — salario médio em Dezembro de 1947, elevou-se a Cr$ 5,087 em igual periodo do ano proximo findo. 3) Os impostos tiveram a seguinte elevação: 1947 = 100, 1948 = 148. Esses indices, bastante expressivos, corroboram plenamente a nossa premissa no que tange a espiral da inflação. Depois de feitas estas considerações de ordem geral, devemos informar que a produção continua em pleno desenvolvimento com o fim de atender ao crescente volume de pedidos que acorrem de todo o país. No exercicio findo podmos assinalar o aumento de 30% em nosso volume de negocios, em relação ao ano de 1947. Dos lucros apurados no exercicio, deduzidas as reservas, legais e estatutarias, bem como outras provisões aconselhaveis, foi prevista a distribuição do dividendo n.o 5, de Cr$ 2.250.000,00, correspondente à remuneração de 15% sobre o capital social. Esperando a aprovação dos documentos ora submetidos à vossa apreciação, colocamo-nos a disposição dos senhores Acionistas, para em Assembléia, prestar quaisquer outras informações que nos forem solicitadas e pertinentes às operações sociais.

São Paulo, 25 de fevereiro de 1949

DR. FRANCISCO DE SALLES VICENTE DE AZEVEDO — Diretor-Presidente
DR. DIOGO DE TOLEDO LARA — Diretor Vice-Presidente
TACITO DE TOLEDO LARA — Diretor Administrativo
DR. ALCIDES DALE' — Diretor-Secretario
DR. MARCELLO RUY VICENTE DE AZEVEDO — Diretor-Industrial

BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO			
Imoveis		9.063.544,60	
Maquinismos e Acessorios		1.537.008,20	
Moveis e Utensilios		634.104,50	
Ferramentas		86.113,10	
Instalações		1.073.399,50	
Fornos e Aparelhamentos		4.138.413,20	
Veiculos		114.816,60	
Marcas e Patentes		4.250,40	
Formulas de Produção		200.000,00	
Cauções e Depositos		28.146,00	16.879.790,10
DISPONIVEL			
Caixa		170.823,80	
Bancos		2.532.449,60	2.703.273,40
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Existencias			
Produtos	183.645,40		
Produtos em Elaboração	268.112,40		
Materias Primas	461.437,80		
Materiais Diversos	744.290,40	1.657.486,00	
Devedores			
Contas Correntes	386.975,60		
Contas a Receber	7.072,80		
Titulos a Receber	2.501.321,20	2.895.369,60	4.552.855,60
RESULTADO PENDENTE			
Despesas Diferidas		211.607,00	
Despesas de Constituição		243.233,30	
Valores de Aplicação		27.997,40	482.837,70
		Cr$	24.618.762,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Titulos em Cobrança		2.398.141,10	
Ações Caucionadas		100.000,00	
Seguros Contratados		1.920.000,00	4.418.141,10
		Cr$	29.036.903,90

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	15.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	405.525,30	
Fundo para Melhoramentos	811.050,40	
Lucros e Perdas	287.298,20	
Fundo de Reserva Especial	207.045,60	
Fundo de Reserva Especial para Aumento de Capital	6.220,70	16.717.140,20
PROVISÕES		
Fundo para Depreciações	2.114.668,50	
Fundo para Amortizações	158.101,60	
Provisão para Férias	109.167,20	
Fundo para Devedores Duvidosos	231.629,60	2.613.566,90
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	403.172,70	
Contas a Pagar	1.008.032,10	
Conta Contribuições a Recolher	61.679,50	
Percentagem à Diretoria	236.270,70	
Salarios a Pagar	312.146,00	
Dividendos a Distribuir	250.000,00	
Gratificações e Bonificações	750.000,00	5.101.301,00
RESULTADO PENDENTE		
Rendas não Vencidas	180.118,50	
Produtos a Entregar	6.636,20	186.754,70
	Cr$	24.618.762,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Endossos para Cobranças	2.398.141,10	
Caução da Diretoria	100.000,00	
Contratos de Seguros	1.920.000,00	4.418.141,10
	Cr$	29.036.903,90

São Paulo, 31 de Dezembro de 1948

DR. FRANCISCO DE SALLES VICENTE DE AZEVEDO — Diretor-Presidente
DR. DIOGO DE TOLEDO LARA — Diretor Vice-Presidente
TACITO DE TOLEDO LARA — Diretor Administrativo
DR. ALCIDES DALE' — Diretor-Secretario
DR. MARCELLO RUY VICENTE DE AZEVEDO — Diretor-Industrial
CARLOS DE QUEIROZ MATTOSO — Gerente-Comercial
GASTÃO SCHMIDT JUNIOR — Contador — DEC 56007 — CRC-SP 2682

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO

DESPESAS DE PROPAGANDA		
Amostras, catalogos, etc.	16.383,20	
DESPESAS COM VENDAS		
Ordenados, comissões, Imposto sobre Vendas, Despesas de Viagens, etc.	830.433,50	
EMBALAGEM E EXPEDIÇÃO		
Salarios, engradados, caixas, carretos, etc.	184.839,10	
DESPESAS FINANCEIRAS		
Imposto de renda, descontos concedidos, despesas bancarias	568.382,90	
QUEBRAS E DEVOLUÇÕES		
Saldo desta conta	9.241,00	1.609.279,70
DEPRECIAÇÕES		
15% s/Maquinismos e Acessorios	230.551,20	
10% s/Moveis, Ferramentas e Instalações	179.361,60	
15% s/Fornos e Aparelhamentos	620.762,00	
20% s/Veiculos	22.963,30	1.053.638,10
AMORTIZAÇÕES		
20% Despesa de Constituição		48.646,60
FUNDO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS		
8% s/total da divida ativa		231.629,60
Fundo de Reserva Legal	196.892,30	
Fundo de Melhoramentos	393.784,50	
Percentagem à Diretoria	236.270,70	
Dividendos a Distribuir	2.250.000,00	
Gratificações e Bonificações		
Verba a disposição da Assembléia Geral	750.000,00	3.826.947,50
		6.770.141,50
Saldo para o Exercicio seguinte		287.298,20
	Cr$	7.057.439,70

CREDITO

Saldo do exercicio anterior		176.400,30
VENDAS		
Lucro bruto obtido na venda de produtos no Exercicio		6.516.903,60
RENDAS DIVERSAS		
Descontos Obtidos	27.260,50	
Juros Ativos	155.257,30	
Outras Rendas	104.394,50	286.912,30
FUNDO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS		
Reversão do saldo de 1947		77.228,50
	Cr$	7.057.439,70

São Paulo, 31 de Dezembro de 1948

DR. FRANCISCO DE SALLES VICENTE DE AZEVEDO — Diretor-Presidente
DR. DIOGO DE TOLEDO LARA — Diretor Vice-Presidente
TACITO DE TOLEDO LARA — Diretor Administrativo
DR. ALCIDES DALE' — Diretor-Secretario
DR. MARCELLO RUY VICENTE DE AZEVEDO — Diretor-Industrial
CARLOS DE QUEIROZ MATTOSO — Gerente-Comercial
GASTÃO SCHMIDT JUNIOR — Contador — DEC 56007 — CRC-SP 2682

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Ceramica Sanitaria Porcelite S/A., abaixo assinados, no exercicio de suas atribuições legais e estatutarias, examinaram detidamente o Balanço Geral, a demonstração da conta "Lucros e Perdas" e demais contas da Sociedade, encontrando tudo em perfeita ordem. Em consequencia este Conselho é do parecer que as contas apresentadas sejam aprovadas pela Assembléia Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo 25 de fevereiro de 1949

RICARDO GUIMARÃES NETO — OSCAR RODRIGUES DE SIQUEIRA — DR. EDGARDO DE AZEVEDO SOARES

ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

SANTOS — Rua Amador Bueno, 22
SÃO PAULO — Largo da Misericordia, 23 — 4.o andar — Salas ns. 401 e 402

Distribuição de Credito Cr$ 1.500.000,00

Grupos 62.o, 63.o, 67.o, 69.o, 72.o, 74.o, 80.o, 82.o, 85.o, 101.o, 102.o, 103.o, 104.o, 105.o, 106.o, 108.o, 109.o, 110.o, 111.o, 112.o, 113.o, 114.o, 115.o, 116.o, 117.o, 118.o, 119.o, 120.o, 122.o, 126.o, 128.o, 129.o, 133.o, 135.o, 136.o, 139.o, 141.o, 149.o e 150.o	Cr$ 1.300.000,00
Chamada Grupos 73.o, 75.o, 76.o, 77.o, 78.o, 79.o 81.o e 87.o	Cr$ 200.000,00
	Cr$ 1.500.000,00

A distribuição de credito de uma matricula para cada um dos grupos acima, realizar-se-á no dia 24 do corrente, às 16 horas, em nossa séde social à rua Amador Bueno, 22.

Os srs. associados deverão efetuar seus pagamentos até a vespera da distribuição.

Artigo 21.o — Não tomando parte na distribuição de credito das matriculas que não estiverem quites da mensalidade anterior e dos juros de preenchimento.

Santos, 18 de março de 1949.

LUIZ LAFRAIA
Diretor-Secretario.

SEGURANÇA IMOBILIARIA S/A.

São convidados os Senhores Acionistas da SEGURANÇA IMOBILIARIA S. A, a se reunirem no dia 31 de março de 1949, em Assembléia Geral Ordinaria, que terá lugar na séde social, à rua Marconi, n. 53, 3.o andar, às 16 horas, a fim de:

a) deliberarem sobre as contas, balanço, relatorio e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro p. findo;
b) elegerem os membros do Conselho Fiscal para o corrente exercicio e fixarem os honorarios dos mesmos;
c) elegerem, em virtude de renuncia apresentada pelo Diretor Comercial, o seu substituto.

São Paulo, 20 de março de 1949.

(a.a.) FABIO DA SILVA PRADO — Diretor-presidente.
LUIZ OLIVEIRA DE BARROS — Diretor-superintendente.
CAIO LUIS PEREIRA DE SOUSA — Diretor-comercial.

JOCKEY-CLUB DE SÃO PAULO

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

1.ª Convocação

São convocados os senhores socios do Jockey-Club de São Paulo a se reunirem na Séde Social, à Praça Antonio Prado n. 9 — 6.o pavimento. às 17 horas do dia 31 do corrente, a fim de, em Assembléia Geral Ordinaria:

a) tomarem as contas da Diretoria relativas ao exercicio de 1948 (art. 22, letra b dos Estatutos);

b) votarem os orçamentos economico e financeiro do Jockey-Club, organizados pela Diretoria para o exercicio de 1949 (arts. 22, c e 27, c dos Estatutos);

c) reverem a contribuição da anuidade dos socios admitidos depois de 2 de março de 1945, dispondo sobre a conveniencia do aumento da mesma.

d) referendarem, segundo o deliberado pela Assembléia Geral Extraordinaria de 24 de novembro de 1948, a escolha feita pela Diretoria dos Diretores para preenchimento dos cargos criados pelos novos Estatuttos do Jockey-Club;

e) elegerem os novos membros que deverão preencher os lugares aumentados no Conselho Consultivo;

f) elegerem os membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercicio em curso.

São Paulo, 15 de março de 1949.

JOCKEY-CLUB DE SÃO PAULO
LUIZ NAZARENO DE ASSUMPÇÃO — Presidente.

BIBLIOTECA MUNICIPAL — SÃO PAULO — Secção de Jornais e Revistas

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Terça-feira, 22 de Março de 1949 | N. 28.514

Sangrento tiroteio ocorreu entre a policia e elementos comunistas em Santo Anastacio

AO SER DISSOLVIDA UMA REUNIÃO CLANDESTINA DE COMUNISTAS FOI A POLICIA RECEBIDA A BALA — MORTO UM CABO DO DESTACAMENTO LOCAL DA FORÇA PUBLICA E VARIOS FERIDOS — MAIS DE OITENTA DETIDOS — DECLARAÇÕES PRESTADAS PELO DIRETOR DO D.O.P.S. — HOMENAGEM AO MILITAR MORTO

SANTO ANASTACIO, 21 (Do nosso correspondente) — Esta cidade viveu momentos de intensa vibração com os sangrentos acontecimentos provocados pelos elementos comunistas desta zona. Policia e elementos extremistas empenharam-se em violento tiroteio ao ser dissolvida uma reunião clandestina promovida pelos comunistas. Às 14,30 horas de ontem, quando foi o local em que se realizava a reunião, Cooperativa Agricola desta cidade, varejada pela policia, foi ela recebida a bala pelos extremistas.

Durante o tiroteio tombou gravemente ferido o cabo da Força Policial José Luiz de França que apesar de ser prontamente socorrido e internado na Santa Casa de Presidente Prudente, não resistiu aos ferimentos recebidos, vindo a falecer na madrugada de hoje. Sairam, ainda, feridos em consequencia do conflito o sargento comandante do destacamento local Luiz Dias Pereira, o sr. Luiz Grecco, considerado elemento comunista que se encontra internado na Santa Casa de Presidente Prudente, e os inspetores do D.O.S.P. de São Paulo José Antonio Leitão, Francisco Muniz Barreto e Sinval Pereira de Sousa.

AS ORIGENS DO TIROTEIO

No dia 18, segundo informações que nos foram prestadas pela policia, copioso material de propaganda comunista foi apreendido. Esse material se relacionava com a reunião comunista convocada para ontem na séde da Cooperativa Agricola de Santo Anastacio. Entre os convites havia um fartamente distribuido pela zona da alta Sorocabana, convocando os camponeses para um "congresso" a se realizar naquele local. Era o seguinte esse convite:

"Convite aos Camponeses da Alta Sorocabana.

A comissão abaixo assinada, convida a todos os camponeses da Alta Sorocabana a se organizarem dentro de seus municipios e enviarem dois representantes para o Congresso, a ser realizado em Santo Anastacio, no dia 20 de março proximo, com plenos poderes para discutir, votar e fazer parte permanentemente do Conselho que dirigirá a União dos Camponeses, cujo objetivo fundamental é a luta pela defesa de suas reivindicações em geral, como consta do programa abaixo:

1.o — Garantia para os preços dos produtos ou lavoura.

2.o — Conseguir creditos faceis e baratos.

3.o — Redução dos impostos dos pequenos proprietarios.

4.o — Redução dos impostos dos veiculos dos pequenos proprietarios.

5.o — Baixa do custo do arrendamento de terra e divisão das terras devolutas não cultivadas;

6.o — Melhoria dos contratos dos colonos e melhoria dos salarios para os camaradas.

"a.a.) A comissão: Nestor Vera, Miguel Fiori, Cicero José de Santana, Manuel Pais da Silva, Antonio de Sousa Viana, Jorge Paro, Jorge Alves Guerra, José Domingos, Davi Pinheiro Machado e Antonio Santos Silva. — Março de 1949".

A essa convocação compareceram alguns lavradores, e quando presidia a reunião o vereador Nestor Veras a policia chegou ao local, sendo recebida a tiros.

VARIAS DEZENAS DE DETIDOS

A policia já efetuou a prisão de mais de oitenta pessoas implicadas no acontecimento, sendo que algumas delas de projeção nesta cidade como os srs. Benedito Bernardes, vereador à Camara Municipal de Santo Anastacio, que apesar de ter sido eleito pelo P.T.N. é considerado comunista, sr. Eurico Magalhães, advogado em Presidente Prudente, o vereador Clemente Furnari, do mesmo municipio, o sr. José da Silva Guerra, medico em Presidente Bernardes, o vereador Nestor Veras, preso em flagrante e que se encontrava foragido, pois está respondendo a tumultuoso processo juntamente com Milton Caires de Brito e outros.

PATRULHADA A CIDADE

Em consequencia dos gravissimos acontecimentos, as ruas da cidade passaram a ser patrulhadas por elementos da Força Policial da cidade de Presidente Prudente, sob o comando do capitão Ivo Barsoti. Para presidir os trabalhos iniciais do inquerito policial aberto a respeito, foi designado o delegado auxiliar Augusto Gonzaga que já se encontrava nesta cidade em outra missão. Hoje, viajando de avião, chegou o delegado Louzada da Rocha, que prosseguirá nas diligencias para a apuração das responsabilidades.

DECLARAÇÕES DO DIRETOR DO DOPS

O sr. Ribeiro da Cruz, diretor do Departamento de Ordem Politica e Social procurada pela reportagem, prestou os seguintes informes sobre os acontecimentos:

— "O Departameno de Ordem Politica e Social estava sendo informado de que os comunistas se vinham agitando na zona rural de Presidente Prudente. Há dias, em Presidente Venceslau, organizaram eles manifestações publicas tendo como pretexto ostensivo a transferencia do diretor do ginasio local. Para ontem, haviam programado a reorganização da Liga Camponesa, organismo nitidamente comunista. Realmente, às 15 horas, reuniram-se na Cooperativa de Santo Anastacio os vereadores de Prestes, Nestor Veras, Erico Magalhães e Clemente Furnari e o medico José da Silva Guerra, este igualmente comunista, solto sob fiança, estando processado por subversão da ordem.

"A autoridade de Santo Anastacio informou aos comunistas da proibição daquela reunião que, como se disse, tinha carater evidentemente comunista. Mas recebeu como resposta que não atenderiam à proibição, e cumpriram o que afirmaram, em companhia de outros, se reunindo na localidade, na hora prefixada.

"Procurando executar a proibição, o delegado esteve na sede da Cooperativa, e ali foi recebido a bala, saindo ferido mortalmente o cabo da Força Publica José Luiz de França, e, levemente, os investigadores deste Departamento Sinval, Leitão e Barretos, bem como um primeiro-sargento daquela milicia. O autor do ferimento no cabo, que é o comunista Pedro Greco, tambem se encontra gravemente ferido. Há outros feridos de menor importancia.

"A autoridade local, sr. Cesidio Pinto da Fonseca Muniz, deteve em flagrante o sr. Erico Magalhães, advogado em Presidente Prudente, e o vereador Clemente Furnari, do mesmo municipio, e o sr. José da Silva Guerra, medico em Presidente Bernardes, os quais foram autuados em flagrante. O vereador Nestor Veras, de Santo Anastacio, que é indiciado no tumultuoso processo com Milton Caires de Brito e outros e que estava foragido, foi preso e autuado em flagrante. Houve detenções em cerca de sessenta comunistas, que estão sendo ouvidos pela autoridade local. Foi impetrado "habeas-corpus" em favor dos detidos, mas, ao que informa o 3.o delegado-auxiliar, sr. Augusto Gonzaga, que se encontra na região em diligencia, a ordem foi denegada. Ainda informa o delegado Augusto Gonzaga que a população se encontra em calma".

COMUNICADO DO COMANDANTE DA FORÇA PUBLICA

Recebemos, ontem, o seguinte comunicado do cel. Eleuterio Brum Ferlich, comandante geral da Força Publica:

"Em data de ontem, 20 do vigente mês, em Santo Anastacio, numa diligencia policial para repressão de atividades comunistas naquela cidade, foram feridos elementos da 3.a Cia. Independente, inclusive o cabo José Luiz de França, do destacamento local.

Este, não suportando à gravidade dos ferimentos, veio a falecer, sendo ali sepultado hoje.

Tombou, pois, o cabo França no cumprimento do dever e no desempenho de suas funções policiais, acrescendo mais o nome de um servidor da Força Publica do Estado e da nação à galeria dos que o comunismo vem imolando à sanha cruel dos seus inconfessaveis designios.

Pela sua dedicação à causa publica e valor que soube conduzir até o sacrificio da propria vida, foi promovido, nesta data, "post-mortem", ao posto de 3.o sargento, o bravo soldado que, com o gesto praticado, provou à saciedade que, se os metodos comunistas de exterminio dos seus adversarios continua sempre o mesmo, a firme resolução de, pela patria e pelos sentimentos cristãos da nossa gente, combate-los, constitui a oração fervorosa de fé dos que não descrêm do futuro imarcessivel do Brasil".

Excursão do Touring Clube

O Touring Club do Brasil, Secção de São Paulo, está organizando uma excursão a Belo Horizonte, Nova Lima, Sabará, Congonhas do Campo e Ouro Preto, por ocasião da Semana Santa.

No Departamento de Turismo do clube, à praça Ramos de Azevedo, 281, serão prestadas informações aos interessados.

Técnica Orçamentaria

Realiza-se hoje, às 16,30 horas, na Superintendencia dos Serviços do Café, largo da Misericordia, 24, 8.o andar, o Seminario de Tecnica Orçamentaria, promovido pelo Instituto de Administração.

MONUMENTO À UNIDADE CRISTÃ DAS AMERICAS — De passagem para o Rio de Janeiro, encontra-se nesta capital D. Ricardo Pitini, arcebispo de S. Domingos. O ilustre sacerdote, que pertence à Ordem Salesiana, completou, recentemente, 50 anos de missa, apesar de ser completamente cego está desenvolvendo um apostolado digno de um autentico missionario. D. Ricardo Pitini percorre os países da America pregando uma idéia, que está se tornando realidade em S. Domingos: a da ereção de um monumento simbolizando a unidade cristã das Americas. Essa idéia vem sendo apoiada pelos governos dos paises já percorridos pelo ilustre salesiano, devendo, agora, D. Ricardo Pitini expo-la ao governo do nosso país. No Liceu Coração de Jesus, nesta capital, D. Ricardo Pitini reuniu ontem alguns expoentes da cultura e da religião em nosso Estado fazendo-lhes ampla e magnif'ca exposição do formoso plano a que se vem dedicando com amor e continuidade.

RECEBEU HOMENAGENS EM SOROCABA O TITULAR DA PASTA DO TRABALHO

VISITOU EMPRESAS INDUSTRIAIS E SINDICATOS OPERARIOS — BANQUETE NO SOROCABA CLUBE

Viajando em avião especial da FAB chegou sabado ultimo a Sorocaba o ministro do Trabalho, sr. Honorio Monteiro; ali permaneceu durante 24 horas a fim de receber as homenagens que a industria e o comercio e os trabalhadores lhe proporcionaram.

Durante o dia o ministro Honorio Monteiro teve oportunidade de visitar os principais estabelecimentos industriais de Sorocaba, percorrendo longamente sobretudo as dependencias reservadas à assistencia social das fabricas. S. Excia. visitou, ainda as empresas instaladas em Votorantim, regressando a Sorocaba às 19 horas, a fim de visitar o Sindicato dos Oerarios na Industria de Fiação e Tecelagem local.

Após percorrer a séde do referido Sindicato realizou-se no salão do mesmo, uma sessão solene, onde falou o deputado Cunha Lima, na qualidade de presidente da entidade de classe e de representante da Assembléia Legislativa. Falou a seguir o ministro do Trabalho, referindo-se particularmente aos trabalhos que vem desenvolvendo à frente de sua pasta, no sentido de amparar cada vez mais o proletariado nacional. Sob os aplausos da numerosa assistencia, teceu ainda S. Excia. comentarios em torno do problema da casa propria e da recreação operaria.

À noite, na séde do Sorocaba Clube, foi-lhe oferecido um banquete, pelo comercio e industria da vizinha cidade. Falaram diversos oradores, tendo-se encerrado o agape com um brilhante discurso do ministro, que teceu um hino à pujança industrial de Sorocaba.

DESAPARECIDA EM 1922

O sr. J. Rubens Neves Garcia pede noticias de d. Lucinda, senhora já de idade, que em 1922 desapareceu com sua filhinha, Dolores, na época com 5 anos, tendo o apelido de "Dolor". A senhora desaparecida foi vista ha dias na travessa Letieri, travessa da rua Condessa de São Joaquim, onde estivera empregada. As informações podem ser endereçadas à rua Mirandinha, 34 e rua Humaitá, 184.

O bisturi que salva vidas

LONDRES, 15 (B. N. S.) — Acaba de ser anunciado um invento da maior importancia para a cirurgia. Trata-se de um bisturi, que, à medida que faz a incisão no doente operado, devolve a este o sangue vasado. A lamina tem um pequeno sulco que comunica com leve tubo preso ao cabo. Ao praticar-se a incisão, uma bomba pequena eletrica aspira o sangue, do corte o qual atravessa imediatamente um filtro purificador e é devolvido ao doente, numa veia do braço.

Seu inventor, o jovem W. G. Gregory, de 24 anos é tecnico da sala de operação do Hospital Municipal de Exeter O professor Newman, do Laboratorio Washington Singer daquela cidade, qualificou de brilhante a nova invenção acrescentando que o jovem inventor é um dos tecnicos de sala de operação mais altamente qualificados do país, e que o bisturi terá a maior importancia na cirurgia moderna, tendo ainda a vantagem de ser de fabricação facil e pouco dispendiosa.

O novo invento ainda não está sendo produzido comercialmente.

A reestruturação da Comissão Estadual de Preços deverá estar concluida durante esta semana

E' possivel que sejam mantidos alguns dos membros demissionarios — Não estão sendo respeitadas no interior do Estado as normas expedidas pela C. C. P. sobre o tabelamento de hoteis

No transcorrer desta semana, ao que conseguimos apurar, deverá estar concluido o trabalho de reestruturação da Comissão Estadual de Preços. Os novos membros que integrarão o organismo estão sendo escolhidos pelas autoridades, sendo possivel que sejam mantidos alguns dos conselheiros que ha pouco se demitiram. Conforme está previsto, deverá prevalecer na nova fase da C. E. P. uma orientação nitidamente tecnica, a fim de serem evitadas deliberações de ultima hora, nem sempre oriundas de pesquisas e observações cuidadosas. O trabalho será completo, da produção ao consumo, abrangendo todos os pormenores da distribuição.

QUEIXAS SOBRE O TABELAMENTO DE HOTEIS DO INTERIOR

Por outro lado, na secretaria da Comissão Estadual de Preços fomos informados que do interior do Estado têm chegado inumeras queixas sobre os preços das diarias dos hoteis, com flagrante desrespeito às instruções baixadas pela Comissão Central de Preços sobre o assunto.

Assim, dentre os primeiros trabalhos do novo organismo está o tabelamento dos hoteis e similares de todo o Estado, pondo fim à desenfreada exploração de muitos inescrupulosos que se dedicam a esse ramo de negocio.

MAIOR NUMERO POSSIVEL DE IMIGRANTES EUROPEUS PARA O BRASIL

REVIDE A ACUSAÇÕES VEICULADAS NA RUSSIA — A CARTA DE TERESOPOLIS E SUAS RECOMENDAÇÕES — O PONTO DE VISTA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL SOBRE O MOMENTOSO ASSUNTO

A imigração está na pauta do dia nas manifestações de varios setores das nossas atividades. Na recente visita a este Estado de três dos mais preeminentes diretores da Camara Internacional do Comercio os srs. Arthur Güiners, Phillip Reed e Pierre Vasseur, os problemas de imigração receberam autorizada contribuição. Esses ilustres lideres da C. I. C. puderam receber uma nitida e acertada exposição de pontos de vista brasileiros sobre o assunto. Coube ao sr. Alexandre Hornstein, membro do Conselho Consultivo da Associação Comercial na ultima reunião daquela entidade emitir a opinião acatada desse importante agrupamento.

Os leitores tomarão conhecimento com os judiciosos conceitos espedido pelo conselheiro da entidade representativa do comercio paulista, com a leitura mais adiante de suas declarações.

REVIDANDO UMA ACUSAÇÃO LEVIANA

As levianas acusações de um porta voz do mundo oficial soviético, de que, o nosso país procura receber imigrantes com o fito de explora-los foi obejto de energico revide. No Brasil os trabalhadores estrangeiros são iguais aos nossos perante a lei. Desfrutam os mesmos direitos; percebem os mesmos salarios e trabalham as mesmas horas.

A escassa densidade demografica do país constituiu motivo inicial das palavras do sr. Fernando Hornstein:

"Em paises ainda não plenamente desenvolvidos, como o nosso — salientou — o aumento da população é da maior importancia. Com uma área de cerca de 8 e 1|2 milhões de quilometros quadrados é o nosso país maior do que toda a Europa excluida a Russia e, no entretanto, todo este enorme territorio contem menos de 45 milhões de habitantes.

Nada há de extraordinario portanto que façamos todos os esforços possiveis para atrair para o nosso país o maior numero de imigrantes ainda disponiveis na Europa.

O DIREITO DE SELEÇÃO

Tendo o direito de selecionar os individuos que pelas suas qualidades raciais e ideologicas que mais nos convenham, por outro lado compete-nos oferecer-lhes um minimo de garantias quanto à alimentação, alojamento, trabalho e salario razoavel.

Devemos admitir que ainda há muito que realizar neste terreno e infelizmente tambem com respeito aos nossos proprios patricios.

Não deixarei passar esta oportunidade para desmentir as assacadilhas de um representante oficial de um país (pouco amigo nosso, posso afirmar) que afirmou recentemente que o Brasil procura receber imigrantes com o intuito unicamente de explora-los. As nossas Leis de Trabalho atuais, consideradas como as mais progressistas e que podem ser comparadas favoravelmente com outras de qualquer país, colocam o trabalhador estrangeiro em pé de igualdade com o nacional. Ambos são iguais perante a Lei. Mesmos direitos; mesmos salarios; mesmo numero de horas de trabalho.

A CARTA DE TERESOPOLIS

Quanto a novas providencias no sentido de incentivar a vinda de novas correntes imigratorias para o nosso país, assim como para melhorar as suas condições aqui, o nosso governo já está tomando medidas adequadas. Esta Associação Comercial e a Federação do Comercio tambem não se vêm mantendo indiferentes. A Carta que resultou da Conferencia de Teresopolis realizada em maio de 1945, e onde se reuniram todas as Associações Comerciais do país, bem como as diretorias de todos os Sindicatos Patronais, em memoravel conclave, ocupou-se profundamente do assunto que foi examinado e discutido em todos os seus aspectos.

Naquele conclave foi recomendado ao governo a livre admissão de imigrantes cujo padrão medio fosse considerado satisfatorio e que se dispusessem e se instalar em regiões do país, de pequena densidade de população.

Aprovou a tradicional politica de miscigenação racial com a manutenção da prevalencia européia das nossas populações.

Sendo a nossa economia baseada tria não deverá haver nenhuma distanto na agricultura como na industinção na admissão de imigrantes pertencentes a qualquer uma das duas atividades economicas.

A Carta de Teresopolis recomenda tambem que se deva por todos os meios procurar fixar permanentemente o imigrante em nosso solo, auxiliando a sua rapida assimilação e facilitando a sua naturalização pela redução para cinco nos do prazo minimo de residencia no país.

Sabemos que ainda ha muito que fazer neste sentido, mas esperamos que, com as novas Leis ora em estudo, tudo será facilitado, procurando-se chegar em breve à almejada naturalização automatica depois de cinco anos de permanencia e... com o minimo de burocracia.

Todos os nossos esforços são portanto dirigidos nesse direção: estimular-se a imigração até o maximo limite possivel.

Estamos todavia certos de que todos os homens de boa vontade e cheios de honesta ambição poderão vir à nossa terra e encontrarão aqui todos os elementos necessarios à prosperidade, à à felicidade e ao sucesso".

Novo metodo de exploração cismica em Petroleo

O Slick Institute of Inventive Research, em San Antonio no Estado do Texas, Estados Unidos, recentemente anunciou um novo metodo de exploração cismica de petroleo, inventado pelo dr. Thomas C. Poulter, diretor associado do Instittuo de Pesquisas de Stanford.

O metodo Poulter consiste em um novo emprego do antigo metodo de utilização de ondas sonoras e pressão nas explorações cismicas. Anteriormente, os geofisicos à procura de extruturas geologicas em que se poderiam encontrar petroleo, baseavam-se na reflexão das ondas produzidas pela detonação de cargas de dinamite colocadas em furos feitos a diversas profundidades; a força da explosão provoca pequenos abalos nas formações rochosas e dos resultados obtidos os geofisicos, em colaboração com geologos especializados em petroleo, determinam a natureza das camadas rochosas do local.

A principal inovação do processo Poulter é que ele elimina a necessidade de perfuração de orificios onde onde se colocam as cargas explosivas. Em vez disso, pequenas cargas explosivas de formato especial são colocadas em estacas relativamente perto da superifie da terra e detonadas de acordo com um gráfico pré estabelecido na área a ser pesquisada.

O método Poulter pode ser usado com equipamento cismográfico commum, mas, não sendo necessarias as perfurações, a operação é muito mais simples, mais barata, e menos demorada. Outras vantagens do novo metodo, é que ele pode ser usado sem causar danos em construções proximas do local de exploração e ser usado sobre a agua sem causar danos a vida aquatica. A nova tecnica foi patenteada e será empregada peal industria petrolifera por meio de licensas.

VERSO... E REVERSO

Pretendem aumentar a taxa do telefone e do gás em 20 % e 10 %, respectivamente, alegando que os funcionarios dessas repartições precisam de aumento.

(DOS JORNAIS).

NÓS VEMOS COM GRANDE MAGUA
QUE PROSSEGUE AQUELA "AGUA"
DO AUMENTO AUSTERO E FALAZ.
A AGUA FOI AQUELA "GRAXA".
AGORA AUMENTAM A TAXA
DO TELEFONE E DO GÁS.

SEMPRE É A MESMA LENGA-LENGA:
A ADMINISTRAÇÃO CAPENGA
E CLAUDICA NOS SALARIOS.
E' SEMPRE AS MESMAS ESCUSAS,
QUE PARECEM PIADAS LUZAS:
"AUMENTO PR'OS FUNCIONARIOS".

AFINAL DE QUE É ESSE AUMENTO?
AUMENTO DE SOFRIMENTO
EM PROL DE DUBIAS "MAMATAS"?
AUMENTO, EU JA' TENHO VISTO
(E, LEITORES, NOTEM ISTO):
NA BOLSA DOS MAGNATAS.

O ZE' POVO JA' ESTA' INSONE:
AUMENTAM O TELEFONE,
E O GÁS AUMENTO NOS TRAZ.
E SE O ZE' POVO — MAU GRADO,
QUER TER MELHOR ORDENADO
DIZEM LOGO: "NÃO DA GÁS".

MARQUÊS DE SANTA BRANCA

CORREIO AEREO

A primeira volta ao mundo sem escalas

O mais recente feito dos anais de aeronautica, foi a volta do mundo sem escalas, realizado neste mês por um avião de bombardeio B-50 da Força Aerea dos EE. UU. Essa aeronave regressou à base aerea de Carswell, no Forte Worth, Texas, a 2 do corrente, depois de uma volta completa ao globo, a primeira sem escalas até agora realizada. A jornada de 23.452 milhas foi vencida em 94 horas e um minuto, dois minutos de antecedencia sobre a hora calculada de pouso. O avião, que foi batizado com o nome de "Lucky Lady II" (Senhora Felizarda), reabasteceu-se em pleno vôo, tendo o combustivel sido fornecido por super-fortalezas voadoras B-29 convertidas em navios-tanques aereos, em quatro bases, a saber: nos Açores, em Dhahran (Arabia Saudita), nas Filipinas e em Hawaii. A foto mostra o B-50 (em baixo), durante o vôo, enquanto que acima paira o avião reabastecedor. (Foto USIS por via aerea, para o "Correio Paulistano").

A AERONAVE NÃO ESTAVA INSCRITA

A diretoria de Aeronautica Civil aplicou ao piloto Silvio Saldanha da Gama a multa de dois mil cruzeiros, por ter conduzido a aeronave de prefixo PP-DPU ainda não escrita no Registro Aeronautico Brasileiro. A firma Aviação Moura Andrade, por haver permitido a utilização do aparelho, sem estar a isso autorizada, foi punida com multa de igual importancia. Resolveu ainda a DAC determinar a interdição daquela aeronave até que fique regularizada sua matricula.

PODE IMPORTAR O AVIÃO

A Viação Aérea Rio Grandense (VARIG) obteve autorização para importar dos EE. UU. um avião tipo "Douglas" destinado a uso proprio.

PILOTOS, CUIDADO COM OS FIOS!

MACEIO', 21 (ASAPRESS) — Na cidade de Pilar, no interior deste Estado, um aparelho teco-teco, não identifcado, ao tentar aterrisar, alcançou a linha telegrafica do ramal da cidade de Atalaia, arrastando fios numa distancia de dois quilometros e vergando 4 postes. O avião desembaraçou-se dos fios, continuando o vôo sem qualquer incidente.

AUMENTA A EXTENSÃO DAS ROTAS HOLANDESAS

RIO, 21 (NESSPRESS) — A K. L. M. estendeu sua linha bisemanal Curaçau-Aruba-Barranquila-S. José até o Panamá. Com este aumento, atinge a 8.000 milhas a extensão dos serviços aéreos holandeses nas Caraibas.

SUPERADA A TÉCNICA DAS REPARAÇÕES AO AR LIVRE

AMSTERDAM, (S. H. I.) — O grande hangar recentemente instalado em Schiphol destina-se a trabalhos de conserto e conservação de aviões do tipo DC-6. A técnica das reparações a descoberto ou em pequenos hangares ("nose-hangar") que cobriam apenas a parte fronteira do aparelho já é coisa do passado. Os DC-6 da KLM., regressado de seus longos vôos internacionais, são conduzidos por "taxyng" ao novo hangar, onde são sistematicamente submetidos a trabalhos de revisão e limpeza.

PANE COM UM TECO-TECO DO AEROCLUBE DO BRASIL

RIO, 21 (ASAPRESS) — No campo de Manguinhos, um avião teco-teco do Aeroclube do Brasil sofreu uma pane. O aparelho tombou ao solo, ficando totalmente avariado, mas escaparam o piloto e o passageiro. Nenhuma nota foi dada sobre o caso, não se conhecendo o prefixo do aparelho nem a identidade do piloto e do passageiro.

Antigo prefeito de Hamburgo em São Paulo

E' esperado hoje, nesta Capital, o sr. Rudolff H. Petersen, antigo prefeito de Hamburgo e presidente do Conselho do Comercio Exterior da Alemanha Ocidental.

A Camara de Comercio Teuto-Brasileira em São Paulo, oferecerá uma recepção ao sr. Petersen, hoje, às 18 horas, em sua séde, à rua Senador Feijó, 205, 2.o andar.

Nessa ocasião, a Camara de Comercio oferecerá um "cocktail" à imprensa.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

ESCLARECIDO O CRIME DE MOGI DAS CRUZES COM A PRISÃO E CONFISSÃO DO CRIMINOSO

Procurou inocentar-se — Ameaçado de linchamento

Conforme noticiamos em nossa edição de domingo, no sitio Braz Cubas, em Mogi das Cruzes, cinco membros de uma familia japonesa foram assassinados a golpes de foice. Logo que a Policia tomou conhecimento do fato efetuou a prisão de Cirilo Lourenço Mendes, de 34 anos, que há tempos trabalhara para o proprietario daquele sitio, tendo sido despedido há dias, por se tratar de um individuo desonesto, e tambem por que houve entre ele e os japoneses seria divergencia. A principio Cirilo procurou negar a autoria do delito, até que na tarde domingo, pouco depois das 5 horas, resolveu confessar. Em suas declarações, não esclareceu devidamente os motivos que o levaram a praticar o hediondo crime. Procurando defender-se, disse que fora amante de Myiako Abe, e quando este fato chegou ao conhecimento de Hirogi, sogro de Myiako, este o despediu. Na madrugada de sabado, entretanto, foi ele ao encontro de Myiako, ocasião em que foi enfretado por Hirogi atracando-se com ele em violenta luta corporal, em meio à qual lançou mão da foice para elimina-lo e depois assassinar com a mesma arma os demais componentes da familia. Na manhã de ontem, as autoridades locais pretenderam efetuar a reconstituição do crime. Em face, porem, da revolta da população local e da ameaça de linchamento que pesava sobre o criminoso, essa reconstituição foi adiada.

LESARAM DEZENAS DE PESSOAS

No municipio de Santo André, no inicio do mês corrente, à rua Campos 128, foi instalado um escritorio de representações, denominado "Sotecare", de representações e importações, cuja matriz estava localizada no Rio de Janeiro. Em anuncios na imprensa solicitavam o comparecimento de pessoas que quisessem trabalhar para a firma, mediante depositos que variavam entre cinco mil e dez mil cruzeiros. Varias pessoas procuraram o referido escritorio e fizeram seus depositos, figurando entre eles Fernando Augusto Dizioli, residente à rua Amaral Gama, 173, nesta Capital, que, diante da demora da solução para seu caso resolveu procurar a Policia, relatando o fato. Feitas as diligencias, foram efetuadas as prisões dos responsaveis que eram João Monteiro da Silva, conhecido como o "dr." Gilberto Marins, diretor da firma; José Benedito de Oliveira, que tambem assinava José Benedito Alexandre, gerente, e José Antonio Sola, de nacionalidade argentina, cujo prazo de permanencia no país já expirou, que figura como cumplice. Na manhã de sabado os três malandros foram levados para o Departamento de Investigações, de onde sairam à tarde, mediante "habeas-corpus". As queixas, entretanto, se avolumaram, o que fez com que a Policia fosse à procura dos malandros, sem, no entanto, encontra-los.

MORTO POR UM CAMINHÃO

Na tarde de domingo, cerca das 17 horas, nas proximidades do predio 1:080, da avenida Rangel Pestana, o auto-caminhão de chapa oficial 9-88-31, dirigido por um motorista

(Conclui na 2.a página).